TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 33,0. MÍNIMA: 19,6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de outubro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 167

A série G do concurso Seus Talões Valem Milhões será sorteada amanhã, às 15 horas, na Loteria do Estado, informando ainda a Secretaria de Finanças que os 56 postos de troca já forneceram mais de 300 mil certificados para a série H.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos.

O DIA EM QUE GUEVARA TOMBOU

Radiofoto UPI

Fidel proclamou o 8 de outubro o Dia do Combatente Guerrilheiro e decretou luto

Bolívia diz que "Che" morreu após ser prêso

O Govêrno boliviano anunciou ontem à noite, em comunicado oficial, que Ernesto *Che* Guevara morreu em conseqüência de oito ferimentos recebidos em ação, no choque do dia 8 em Higueras, mas foi capturado ainda "em pleno uso de suas faculdades mentais".

O comunicado tem como base a necrópsia do corpo, realizada em Vallegrande dia 10. Em ambos os documentos se omite a hora da morte, o que fortalece a tese de que Guevara recebeu o tiro de misericórdia depois de ser submetido, durante cêrca de 24 horas, a interrogatório de agentes secretos. O médico José Martinez, que examinou o cadáver, constatou uma bala no coração.

Informações divulgadas pelo jornal boliviano *Presencia*, confirmadas pelos oficiais que participaram do combate, dizem que Guevara não teve assistência médica imediata e só recebeu os primeiros socorros horas após, já em Vallegrande. Ao ser ferido em ação, por uma rajada de metralhadora nas pernas, foi carregado nos ombros pelo companheiro Willy que, perseguido, caiu mortalmente atingido. *Che* teria dito, então, segundo os oficiais: "Alto. Não me matem. Sou Guevara. Valho mais para vocês vivo que morto".

O órgão do Comitê Central do Partido Comunista cubano, *Granma*, dedicou tôda sua edição de ontem ao noticiário sôbre Guevara e publicou também o texto do discurso de Fidel Castro, confirmando a morte de seu antigo companheiro de luta.

A Polícia argentina ainda não divulgou o resultado da análise de seus peritos que foram à Bolívia comparar as impressões digitais do corpo do *Comandante Ramón* com as de *Che* Guevara, mas é possível que o faça nas próximas 24 horas. (Página 2)

Igreja terá duas santas como Doutor

Santa Teresa de Jesus, espanhola, e Santa Catarina de Sena, italiana, serão as primeiras mulheres a receber o título de Doutor da Igreja, segundo informou ontem o Papa Paulo VI ao Congresso Mundial do Apostolado Leigo. Santo Antônio de Pádua foi o último a receber esta honraria, em 1946.

O Congresso do Apostolado Leigo sugeriu a criação de "um pequeno parlamento que represente o Govêrno da Igreja", tendo predominado em seus debates o contrôle da natalidade e a representação democrática dos grupos leigos na estrutura da Igreja. O Congresso reúne 2 500 representantes de todo o mundo na Basílica de S. Pedro. (Página 10)

Festival da Canção tem júri formado

A dois dias do seu início, foi divulgado ontem o júri da parte nacional do II Festival Internacional da Canção, formado por um maestro, nove críticos de música, um humorista, três jornalistas — entre êles Carlos Lemos, Chefe da Redação do JB —, um diplomata e a cantora Elizete Cardoso, a única presença feminina.

A decoração do Maracanãzinho fica pronta hoje, mas só amanhã, durante o primeiro ensaio no ginásio, serão testadas as 40 caixas de som necessárias ao aprimoramento da acústica. A Secretaria de Turismo revelou ontem as 36 composições semifinalistas do II Concurso de Músicas de Carnaval. (Página 5 e Caderno B)

Objetivo dos EUA é isolar Haiphong

A aviação dos Estados Unidos tem como objetivo atual na guerra do Vietname bloquear o Pôrto de Haiphong, principal centro de abastecimento das tropas de Hanói — anunciou ontem o nôvo Comandante-Chefe das Fôrças Navais norte-americanas no Pacífico, Almirante John Hyman Jr., ex-Comandante da VII Frota.

Três *marines* morreram e nove ficaram feridos em conseqüência do ataque de um avião dos EUA nas proximidades da base de Con Thien. As autoridades norte-americanas abriram inquérito militar para apurar as causas do engano, o segundo que ocorre em três dias nas proximidades da Zona Desmilitarizada. (Página 8)

Justiça oficializa 30% para aumento que devia ser de 19%

Os empregados nas emprêsas cinematográficas do Rio terão um aumento de 30% — bem acima do índice apurado pelo Govêrno, que foi de 19% —, segundo os têrmos do acôrdo assinado ontem durante a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, na presença do Presidente em exercício do TRT, Sr. Jés Elias da Silva.

O Govêrno não recorrerá ao Supremo da decisão do Tribunal Superior do Trabalho, autorizando reajustamento salarial aos comerciários na base de 25%, segundo revelou no Palácio do Planalto o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, antes de seu despacho com o Presidente Costa e Silva.

A política salarial do Govêrno foi novamente objeto de críticas ontem na Câmara, onde três deputados oposicionistas, os Srs. Mariano Beck, Reinaldo Santana e Francisco Amaral, sustentaram que é o próprio Govêrno quem está "promovendo a subversão, com sua política de intolerância e excessivo rigor".

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo vai decidir em assembléia a ser realizada hoje ou sexta-feira sôbre a realização de uma greve para a obtenção de nôvo acôrdo de salários, pois o anterior venceu ontem sem que houvesse entendimento com os empregadores.

Também no Rio Grande do Sul há ameaça de greve: os bancários querem aumento de 40% a partir de novembro e ameaçam paralisar suas atividades se não tiverem atendidas suas reivindicações salariais. Os bancários do Estado do Rio, sempre dispostos a lutar pela manutenção do índice de 30% de reajustamento, sustado pelo Conselho Nacional de Política Salarial, pretendem manter encontro esta semana com os banqueiros. (Página 4)

A ALMA DO NEGÓCIO

Telefoto JB-UPI

Amos Sellig estará amanhã na CPI da Câmara para contar como comprou e vendeu tanta terra

Brasil debate a ocupação territorial

Promovido pelo IBRA e INDA, inicia-se às 10h30m de hoje no Palácio Tiradentes o Encontro sôbre Ocupação do Território, cuja principal finalidade é o estabelecimento de diretrizes que servirão de base ao Plano de Ocupação Territorial. À sessão solene estará presente, representando o Presidente da República, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

O maior latifundiário do Brasil, o norte-americano Amos Sellig, afirmou ontem, em Brasília, achar muito natural que estrangeiros venham colonizar tanta terra que não é utilizada, tendo asseverado que está no firme propósito de "ajudar o desenvolvimento do País". (Página 18)

Govèrno quer compensação de débitos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto, por proposta do Ministro do Planejamento, instituindo um grupo de trabalho para estudar a criação de um mecanismo que visa a compensar os débitos recíprocos entre os órgãos da administração indireta, nos moldes de uma câmara de compensação.

Com essa providência, o Govêrno abolirá definitivamente os processos de cobrança de débitos entre os próprios órgãos da administração federal — Rêde Ferroviária x IBGE, Petrobrás x Imprensa Nacional etc. —, com economia de tempo e material para todos.

Espiã alemã enforca-se na prisão

A ex-secretária do Ministério do Exterior da Alemanha Ocidental, Leonora Suetterling, acusada de participar de uma organização de espionagem que trabalhava para a União Soviética, enforcou-se na noite de sábado para domingo, com a camisola de dormir, na cela da prisão feminina de Colônia.

Leonora foi prêsa quarta-feira com seu marido Heinz — fotógrafo de imprensa que fugiu da Alemanha Oriental em 1960 para trabalhar como agente secreto na Alemanha Ocidental — e três funcionários da Embaixada francesa em Bonn. Todos êles foram delatados por um agente soviético que se entregou aos americanos. (Página 10)

Costa e Silva veta Estatuto de Cassados

O Presidente Costa e Silva resolveu abandonar em definitivo a possibilidade de editar um Estatuto dos Cassados, sugerido pelo Ministro Gama e Silva como instrumento de repressão às atividades dos elementos cassados envolvidos na **frente ampla**.

Juristas consultados pelo Presidente consideraram inconstitucional a medida, devido à existência da Lei de Segurança Nacional, que define já todos os crimes em que possam incorrer os membros da **frente**. O Estatuto dos Cassados, na sua forma original, fôra encaminhado como sugestão ao Ministro da Justiça por setores militares.

Enquanto o Marechal Costa e Silva consultava juristas a fim de fixar sua posição sôbre o assunto, prosseguiam as atividades da **frente ampla** com um encontro dos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, ontem à noite, na residência do ex-Presidente, para uma troca de idéias e uma análise dos resultados obtidos. (Página 3)

França veta paz de inglês para o Oriente

O General De Gaulle não se mostrou receptivo à proposta britânica para assegurar a paz no Oriente Médio, contrária aos pontos-de-vista de Washington, segundo altas fontes de Jerusalém. De acôrdo com os mesmos informantes, o Govêrno de Israel se sentiu encorajado com a reação francesa ao plano da Inglaterra.

O Secretário do Mapai (Partido majoritário de Israel), Ammon Linn, solicitou ontem, em Haifa, que o Govêrno defina claramente a política em relação à população árabe, defendendo sua integração no país: "Precisamos ensiná-los a se considerarem concidadãos nossos, com obrigações." (Página 9)

Guevara foi prêso vivo pelas tropas bolivianas

La Paz (UPI-JB) — Em comunicado oficial, o Govêrno boliviano anunciou ontem à noite que *Che* Guevara morreu em conseqüência de oito ferimentos recebidos no combate do dia 8, em Higueras, mas quando caiu em poder das tropas estava "em pleno uso de suas faculdades mentais". O comunicado não menciona, porém, a hora da morte.

A versão oficial da morte de Guevara foi dada com base num exame médico e na necrópsia, realizados dia 10, em Vallegrande. Também no laudo médico se omite a hora da morte de *Che*.

ATESTADO

O texto do atestado de óbito divulgado pelas autoridades bolivianas é o seguinte, na íntegra:

"Os médicos que êste subscrevem, Diretores do Hospital Senhor de Malta atestam:

Que no dia 9 do corrente mês, segunda-feira, às 17h 30m foi trazido o cadáver de um indivíduo que as autoridades militares dizem pertencer a Ernesto Guevara Lynch, de aproximadamente 40 anos de idade, havendo-se observado que sua morte se deveu a múltiplos ferimentos no tórax e nas extremidades.

Que se procedeu em seguida à formolização do referido cadável.

Hospital de Vallegrande, em 10 de outubro de 1967. Assinados: Dr. Moisés Abraham Baptista e Dr. José Martinez."

AUTÓPSIA

Nenhum dos documentos divulgados ontem pelo Govêrno boliviano sôbre a autópsia de Guevara faz referência aos sinais de ferimentos de bala na garganta, à esquerda e à direita do pomo-de-adão, segundo uma fotografia distribuída aos jornalistas em La Paz.

O comunicado expedido pelo Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, afirma que Guevara caiu gravemente ferido em mãos das fôrças do Govêrno e que às 20 horas foi levado à localidade de Higueras. Às 16 horas do dia seguinte, segunda-feira, já estava morto no Hospital de Vallegrande, onde dois médicos deram o atestado de óbito e fizeram a autópsia.

A autópsia registra os seguintes ferimentos: um de bala na região clavicular esquerda que atingiu o vértice do pulmão esquerdo; outro na região costal direita, que lhe atravessou o pulmão direito, incrustando-se em outra vértebra; dois ferimentos de bala na região costal esquerda que lhe afetaram o pulmão; um na região peitoral esquerda, que atravessou o pulmão esquerdo; um no têrço médico da perna direita; um no têrço médio da coxa esquerda e um no têrço inferior do antebraço direito.

Segundo a autópsia a causa mortis foram os ferimento no tórax e a hemorragia conseqüente.

As autoridades bolivianas também divulgaram o relatório dos peritos argentinos que comprovaram a identidade de Guevara. Êste informe reitera que as duas mãos do líder revolucionário foram amputadas e que suas impressões digitais coincidiam com as que o Exército argentino possuía desde a época em que Guevara prestou serviço militar.

Guevara foi metralhado depois de se entregar

La Paz (AFP-UPI-JB) — *Che* Guevara viveu ainda 24 horas depois de ser ferido em combate, dia 8, por uma rajada de metralhadora nas pernas, e só recebeu os primeiros socorros em Higueras, horas depois, porque a companhia que o capturou não dispunha de um médico.

Essa notícia, divulgada pelo Jornal *Presencia*, de La Paz, foi confirmada pelos oficiais bolivianos que participaram do choque. "Alto. Não me matem. Sou *Che* Guevara. Valho mais para vocês vivo que morto" — disse Guevara, quando uma rajada matou o guerrilheiro Willy, que procurou salvá-lo, carregando-o nos ombros durante muito tempo, depois que caiu ferido.

"CHE" COMBATE

Eis o relato de *Presencia*, confirmado pelo Capitão Prado, um dos oficiais que comandava a unidade de *Rangers*:

"As operações concentraram-se em terreno sumamente acidentado. Às seis da madrugada de domingo, já localizado o grupo de guerrilheiros, o Capitão Prado ordenou a verificação da área. O primeiro pelotão teve seu primeiro encontro com os guerrilheiros quando começava sua operação de verificação. Dois soldados caíram mortos."

"As tropas se distribuíram de tal forma que cercaram os guerrilheiros, operando em tôrno de três quebradas: El Churo, Jaguey e San Antonio.

"CHE" FERIDO

"O Capitão Prado colocou, no tope de uma colina, vários soldados, que deveriam apoiar a ação das tropas que estavam embaixo. Um soldado notou a presença dos guerrilheiros a pouca distância e iniciaram a ação. O primeiro guerrilheiro que apareceu foi Willy, seguido por outro logo identificado como o Che. Imediatamente abrimos fogo. Com metralhadora leve ferimos Guevara nas pernas. Willy e outros rebeldes tentavam salvar Guevara. Continuou o combate. Uma rajada dos rangers fêz com que voasse a boina de Che, ferindo-o na perna e no tórax".

"Segundo o Capitão Prado, quatro soldados, colocados perto da quebrada de Churo, tinham instruções de vigiar. Willy conseguiu retirar Guevara da quebrada. Os demais guerrilheiros davam combate para cobrir a retirada do ferido.

"CHE" CAPTURADO

Willy conduziu **Che** às costas, pretendendo colocá-lo num lugar seguro. Dispunha-se a descansar e acomodar seu chefe, quando os soldados o intimidaram a render-se. O guerrilheiro tomou sua carabina, mas antes que pudesse disparar um só tiro, os soldados o crivaram de balas. **Che** reagiu e, dirigindo-se aos soldados que tinham matado Willy disse: "Não me matem. Sou **Che** Guevara. Valho mais para vocês vivo do que morto".

Willy foi identificado como Simon Cuba, ex-dirigente do Distrito de Huanuni".

"Os soldados chegaram até Guevara e o atenderam. Estava bastante ferido e a asma não o deixava respirar".

"CHE" REMOVIDO

"Quando terminou o combate, e logo que foram evacuados os corpos dos soldados que tinham saído, o Capitão Prado ordenou a remoção de *Che* até o local onde pudesse aterrissar um helicóptero, a fim de levá-lo a Vallegrande."

A saúde de *Che* piorava, não se lhe pôde oferecer cuidados imediatos, porque as companhias não contavam com um médico.

Estendido sôbre um cobertor, *Che* foi levado até Higueras. Chegou quando anoitecia e o helicóptero já estava em vôo rumo a Vallegrande levando os soldados mortos e feridos.

O oficial explica que o transporte de *Che* até Higueras foi dificultoso porque é preciso percorrer desde Churo dois quilômetros de terreno extremamente acidentado.

Já em Higueras, *Che* foi recebido pelo Subtenente Tomas Toty Aguilera, que arrumou um leito provisório para o chefe guerrilheiro ferido.

"CHE" MORRE

"Dói-me muito, faça alguma coisa, por favor, para aliviar-me a dor", disse Guevara ao Subtenente Toty Aguilera, que lhe prestou os primeiros socorros.

"Isso êle o fazia sob a direção de **Che**, que lhe dizia: "por favor, aqui no peito,' dói-me muito".

Finalmente, o relato de José Luis Alcazar, enviado especial de **Presencia**, conclui:

"Apesar do tratamento, disse o Capitão Prado que **Che** não pôde resistir. Passou tôda a noite de domingo queixando-se e, na manhã de segunda-feira, morreu".

"CHE" EM AGONIA

"Os oficiais não querem declarar nada sôbre o que teria dito **Che** durante sua agonia em Higueras. Alguns soldados contam, entretanto, que **Che** lhes disse: "Vocês são do **Ranger**, não é verdade? Aonde íamos encontrávamos tropas", e outras coisas que os soldados não recordam".

Enquanto **Che** agonizava segunda-feira pela manhã em Higueras, as operações prosseguiam.

OUTROS MORTOS

"Depois de outro longo combate, conseguiram matar Antônio Arturo e Aniceto. Os demais guerrilheiros, chefiados por **Inti e Pombo**, romperam o cêrco na noite de segunda-feira e fugiram.

Eram dez, afirma-se entre os oficiais. Quatro rumaram para o norte e seis se dirigiram para o sul. Os primeiros, **Chupaco, Mogambo, Pablo e Eustaquio**, morreram sábado na zona de Cajones.

"CHE" ASSASSINADO?

Continuará em mistério o que foram as últimas horas da vida do **Che**. A versão, não obstante, tende a apoiar o parecer dos médicos que examinaram o corpo na tarde de segunda-feira e fixaram a hora da morte entre as 11 e 14 horas dêsse mesmo dia.

Os médicos também disseram que um dos ferimentos era de tal caráter, (uma bala no coração), que Guevara não teria podido sobreviver, nem poderia ter falado.

Em outras esferas se informa que durante as últimas horas Guevara foi interrogado por membros do Serviço Secreto da Bolívia e dos Estados Unidos e finalmente morto com uma bala no coração, para não ser levado a julgamento, repetindo-se o caso Debray.

Testemunhas viram Debray com armas

Camiri, Bolívia (AFP-UPI-JB) — Duas testemunhas apresentadas pela Promotoria no processo Debray — os guerrilheiros Eusebio Tapia e José Castillo — disseram ter visto Debray e o argentino Ciro Bustos levar armas para as guerrilhas de Nancahuazu.

Eram conhecidos pelos nomes de Danton e Carlos, montavam guarda, armados, foram vistos em companhia de Guevara, mas nunca dispararam uma arma. Os guerrilheiros se referiam a êles como chefes.

EM AÇÃO

Castillo, o único guerrilheiro sobrevivente da emboscada militar de 31 de agôsto passado, apontou Debray e Bustos como participantes da ação e disse que os viu armados e cumprindo as tarefas diárias no acampamento dos rebeldes.

"Êles eram precisamente outros camaradas, outros guerrilheiros — disse a testemunha.

Para Bustos, a declaração de ontem foi menos prejudicial que à de segunda-feira, quando outro guerrilheiro capturado afirmou tê-lo visto em ação na emboscada de 10 de abril passado, contra uma patrulha do Exército. A testemunha, conhecida sòmente como **Leon**, disse ter ouvido Bustos dando informações a Guevara.

NA TRINCHEIRA

Eusébio Tapia declarou ter entrado na guerrilha no dia 21 de janeiro de 1967, quando havia 28 guerrilheiros mais ou menos.

Ao responder a uma pergunta do defensor de Debray, advogado Raúl Novillo, a testemunha relatou ter saído para uma missão "ao norte", com 22 homens sob o comando de Che Guevara.

Isto, informou a testemunha, ocorreu na segunda quinzena de fevereiro.

Fidel admite traição de um ex-rebelde boliviano

Havana (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro, ao confirmar em Havana a notícia da morte de *Che* Guevara, declarou acreditar que êle foi capturado vivo, recebendo depois o tiro da misericórdia, e que, segundo as informações sôbre a morte, teria sido traído por um desertor das guerrilhas bolivianas.

Cuba manterá três dias de luto, a partir de ontem. Durante 30 dias, a bandeira cubana ficará a meio-pau nos edifícios públicos e o 8 de outubro será proclamado Dia do Combatente Guerrilheiro, em homenagem à memória de Ernesto *Che* Guevara. Amanhã à noite, numa grande cerimônia popular na Praça da Revolução, o povo cubano renderá honras a Guevara.

CERTEZA

Fidel Castro falou domingo, pela televisão cubana. Declarou ao povo sua "certeza sem esperança" da morte de Guevara, seu "heróico camarada de lutas", explicando e comentando em minúcias os despachos das agências de informação, as fotografias e os artigos divulgados na imprensa desde o dia 8.

"As dúvidas que temos — disse — não se relacionam à sua morte, e sim à forma como morreu. Há um acôrdo unânime entre os líderes máximos do Govêrno Revolucionário, que como eu conheciam intimamente o *Che*, quanto à sua morte em mãos do Exército boliviano".

"Uma certeza dolorosa se impõe, que não pode ser silenciada, mesmo quando não seja partilhada pela família do *Che*, mesmo quando faça sofrer sua família e os que o conheceram e o amaram em Cuba" — declarou Fidel em seu discurso de duas horas ao povo cubano.

Afirmou êle que o diário de *Che* é absolutamente autêntico, como autênticas são as fotos. "É possível fazer falsificações, mas não em tal quantidade, nem em tais condições, coisa tècnicamente impossível". E perguntou: "Que interêsse teriam, além do mais, as autoridades bolivianas de fabricar uma mentira que se voltasse contra elas dentro de uma semana ou quinze dias"?

DÚVIDA

Segundo Fidel Castro, as dúvidas que ainda subsistem são quanto às circunstâncias em que a morte ocorreu. "Foi preciso uma traição — a do guerrilheiro Antonio Rodriguez Flores — para provocar a queda do guerrilheiro experimentado que era Guevara."

"Sucumbiu Guevara devido aos ferimentos, ou foi exterminado"? — perguntou, antes de se pronunciar pela tese de que Guevara foi realmente executado, apoiando-se no testemunho do médico José Martinez, que examinou o cadáver dia 9.

"Guevara combateu valorosamente até ficar exausto. Foi aprisionado ainda vivo. Não respondeu a nenhuma pergunta. Foi liquidado com uma bala no coração."

"Quanto às contradições das notícias fornecidas pelas autoridades bolivianas, demonstram pura e simplesmente que, embora morto, o *Che* ainda lhes inspira temor. Sabem-se condenados pela História e querem camuflar seu crime."

"Além do mais — acrescentou Castro — a dúvida suscitada por estas contradições não pode dar maior proveito aos imperialistas. Depois de terem destruído fìsicamente Ernesto *Che* Guevara, quiseram dissolver sua personalidade, assim como sua legenda, num manto de mistério."

LUTA CONTINUA

Castro precisou que suas palavras faziam parte do texto oficial de uma resolução adotada pelo Govêrno cubano, depois de uma reunião de Gabinete realizada domingo, durante a qual foram exaltados "os extraordinários *serviços*" de Guevara em Cuba e na Bolívia.

"Embora a morte de Guevara constitua um golpe muito duro a luta revolucionária não será diminuída nem abalada, porque os revolucionários têm confiança na Revolução cubana."

"A decisão do Exército boliviano de cremar o cadáver de Guevara e manter em segrêdo o local de sua sepultura constitui uma prova de seu temor ao *Che*, mesmo depois de morto"— afirmou Fidel Castro.

Os observadores que acompanharam o discurso de Fidel Castro notam que o Primeiro-Ministro não recorreu em nenhum momento a outras informações que as aparecidas na imprensa. Em nenhum momento aludiu a outras fontes que não a dos diários e agências estrangeiras, desautorizando assim, implìcitamente, os que haviam dito que esperava a confirmação, por meios sub-reptícios, da presença de Guevara na Bolívia e de sua morte em combate, para dar a notícia ou desmenti-la.

Havana divulga diário capturado na Bolívia

Havana (AFP-JB) — A fotografia do cadáver de *Che* Guevara, apresentada domingo à noite por Fidel Castro na televisão, assim como fragmentos do diário de campanha, foram reproduzidos ontem pelos jornais de Havana.

Granma, órgão do Comitê Central do Partido Comunista, e *Mundo* — os dois únicos matutinos —, dedicaram ontem inteiramente suas edições à memória de Guevara e publicaram também o texto do discurso de Fidel Castro, confirmando a morte de seu antigo companheiro de luta.

EM MEMÓRIA

Os jornais divulgaram grandes fotos e fac-símiles de cartas e documentos de Guevara, quando ainda em Sierra Maestra com Fidel Castro, e outras, tiradas, talvez, nas selvas bolivianas. Além disso, a carta de *Che* dirigida a Fidel Castro, na qual renunciava a todos os cargos e honrarias e anunciava sua partida de Cuba.

Nas vitrinas das casas comerciais, grandes fotos de Guevara, em seu uniforme verde-oliva. Ao lado, textos de seus pensamentos revolucionários.

O Secretário-Geral do PC francês, Waldeck Rochet, enviou a Fidel Castro uma mensagem nos seguintes têrmos:

"Profundamente entristecidos com a morte de Ernesto Guevara, que caiu sob os golpes do imperialismo norte-americano, rogamos que receba, bem como seu Partido e seu povo, a expressão de nossa tristeza e de nossa solidariedade ativa, na luta que leva a efeito pela independência dos povos, o progresso e o socialismo".

Discurso de Fidel não tira dúvida da família

Buenos Aires (UPI-JB) — A família de Ernesto *Che* Guevara está reunida em Buenos Aires analisando os documentos e outros dados apresentados como provas de sua morte, inclusive o discurso pronunciado, na noite de domingo, por Fidel Castro.

"Nenhum de nós está convencido da morte de Ernesto" — disse um dos membros da família, acrescentando, porém, que a declaração do Primeiro-Ministro de Cuba mudou o pensamento de todos. "Castro deve ter uma fonte de informações mais sólida que as nossas. Tiramos nossas próprias conclusões, mas devemos cotejá-las com as outras" — declarou.

No entanto, insistiu em que os dados reunidos pela família não dão a certeza da morte de *Che*. "Não quero desmentir Castro, mas quero conversar com meus parentes e estamos esperando outros membros da família, a fim de poder decidir o que vamos dizer" — concluiu.

Fotos de "Che" mostram diferenças no cadáver

La Paz (UPI-JB) — Uma nova fotografia do cadáver de Ernesto **Che Guevara**, tirada antes de ser mostrado aos jornalistas, mostra o que parecem ser pelo menos dois ferimentos de bala no pescoço e uma série de raspaduras na mesma região, das quais não se havia falado até agora.

Quando se expôs o corpo aos jornalistas, no Hospital de Vallegrande, têrça-feira passada, a cabeça estava apoiada por uma tábua colocada na beirada do tanque da lavanderia no qual se amarrou o corpo para ser exposto.

MAIS FERIMENTOS

Comparando as fotografias feitas têrça-feira com a conhecida ontem, observa-se que, com a cabeça levantada, a barba de Guevara não deixa ver os ferimentos do pescoço.

A fotografia exibida foi conseguida por um jornalista em Vallegrande, porém a pessoa que vendeu a cópia não revelou quem a fêz, nem quando foi feita.

A comparação com as fotografias de têrça-feira indica que o cadáver foi submetido a uma cuidadosa operação de retoque e limpeza, antes de ser mostrado aos jornalistas.

DIFERENÇAS

Uma das diferenças mais apreciáveis é a expressão do rosto. Na fotografia de ontem não aparece o enigmático sorriso que dava ao rosto de Guevara um aspecto de estranha vitalidade.

A nova foto mostra o que parece um corte na zona da aorta e três perfurações de bala: uma à altura do pomo de Adão à direita, e outra à esquerda. A terceira está sob a clavícula esquerda, mais ou menos à mesma altura dos outros três balaços.

Êste último ferimento foi observado pelos jornalistas e estava relatado no laudo médico, mas das outras duas não se tinha notícias até ontem.

Argentina ainda não tem laudo da perícia

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — A Polícia argentina anunciou que divulgaria ontem, oficialmente, o resultado obtido por seus peritos na comparação das impressões digitais de **Che Guevara** com as do guerrilheiro morto em Higueras.

Os peritos já regressaram a Buenos Aires, procedentes de La Paz, e um alto funcionário da Polícia informou que, tanto as impressões digitais como as fotografias de Guevara estavam, há muito tempo, em poder dos Governos dos Estados Unidos e dos países da Europa Ocidental, por intermédio da INTERPOL.

RELATORIO

A Polícia não forneceu outros detalhes sôbre a identificação do corpo. Sabe-se que os técnicos estão reunidos desde que voltaram da Bolívia, analisando a ficha dactiloscópica e a grafia de Guevara (de seu diário de campanha), e ontem não compareceram as suas respectivas repartições.

É muito provável que se divulgue o relatório oficial dos peritos que estiveram em La Paz, a pedido do Govêrno boliviano, já que se trata de uma missão em nível governamental.

Se se der à publicidade um comunicado, afirma-se, êste emanará ùnicamente do Ministério de Relações Exteriores ou da Secretaria do Govêrno.

PRIMEIROS RESULTADOS

A declaração do Primeiro-Ministro Fidel Castro, confirmando a morte de **Che** Guevara, dissipou tôda a dúvida na Argentina sôbre se o célebre guerrilheiro morreu efetivamente ou se se trata de uma farsa, como afirmou seu irmão, o advogado Roberto Guevara.

Esta é a opinião das esferas autorizadas, que salientam que o Govêrno argentino, informado por sua representação diplomática em La Paz e pelo relatório dos peritos especiais argentinos que viajaram para a Bolívia, estava convencido de que Ernesto Guevara havia morrido, efetivamente, na selva boliviana.

Morte de "Che" pode ser o fim das guerrilhas

Paris (AFP-JB) — A morte de Ernesto **Che** Guevara constitui, segundo os especialistas, um "golpe muito duro" para o movimento castrista na América Latina e vai suscitar novas polêmicas nas fileiras da esquerda, já bastante dividida.

Esta opinião, ao que parece, é também a do Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro, o qual, admitindo pùblicamente a morte de seu ex-companheiro, não fêz a menor alusão ao futuro do movimento guerrilheiro no Continente.

QUE FAZER?

O debate acêrca da melhor estratégia revolucionária já se verificou, em agôsto último, em Havana, na Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) entre os táticos castristas e os comunistas ortodoxos.

Enquanto os primeiros proclamam que a luta armada é o único caminho fundamental, os outros consideram que existem também "outras formas de luta".

Não obstante, até agora, fora de Cuba, a guerrilha não registrou nenhum êxito político apreciável parece entrar em choque com inúmeras dificuldades nos quatro países onde existem guerrilhas: Venezuela, Colômbia, Guatemala e Bolívia.

Os comunistas assinalam também que, à medida em que o tempo passa, o "inimigo" aperfeiçoa, sob o patrocínio dos Estados Unidos, seus métodos anti-guerrilhas.

Na opinião dos especialistas, nenhum dos grupos armados que se encontram atualmente nas serras latino-americanas parece estar em condições de alcançar a meta e encarar, mesmo depois de "uma longa marcha", a tomada do Poder.

Na Bolívia, tudo indica que os sobreviventes dizimados do grupo de Guevara estão acossados. Um nôvo combate, domingo, custou-lhes cinco homens.

Na Venezuela, os guerrilheiros das "Fôrças Armadas de Libertação Nacional", abandonados pelos comunistas, encontram-se em "situação grave", segundo opinam seus próprios porta-vozes.

Ou bem se mantêm nas montanhas do Estado de Lara, zona pouco habitada, e então sua ação só terá medíocres repercussões, ou então descem da serra e correm o risco de perecer.

Na Colômbia, os grupos de rebeldes estão divididos entre os castristas de Fábio Vazquez, ao norte da Capital, e os guerrilheiros do sul, de obediência comunista.

OS PARTIDOS

No que se refere ao pequeno Partido Comunista Colombiano, parece antes decidido a preservar as posições semilegais que conquistou na Capital do que comprometer-se a fundo na luta armada.

Na Guatemala, os guerrilheiros não registram muitos êxitos mas o terrorismo de direita preocupa sèriamente os comunistas e os progressistas.

Os especialistas se perguntam se a esquerda, por via de conseqüência, não estaria antes inclinada a realizar um nôvo exame da situação, em vez de procurar novas ações brilhantes, cujo preço, como salientam os comunistas, corre o risco de ser demasiado caro.

Escritor francês acha que CIA venceu Fidel

Paris (AFP-JB) — A suposta morte de Guevara seria o último episódio de uma batalha entre os serviços secretos norte-americano e cubano, escreveu ontem no **Le Figaro** o escritor e jornalista francês Leo Sauvage.

Sauvage, autor de um **best seller** onde ataca as conclusões oficiais sôbre a morte de Kennedy, chama atenção para o mistério das opiniões dos especialistas latino-americanos nos Estados Unidos. O jornalista é autor de um livro sôbre Cuba: **Autópsia do Castrismo**. "Agora não sòmente há um mistério Guevara como também um **affaire** Guevara", afirmou.

MANOBRA DA CIA

"O que acaba de ocorrer na Bolívia constitui, segundo vários observadores, uma grande derrota para Fidel Castro, e esta derrota seria o resultado de uma manobra excepcionalmente feliz da CIA", acrescenta o articulista.

Segundo esta hipótese os serviços secretos cubanos teriam interêsse em fortificar o "mito Guevara", o legendário guerrilheiro que, sempre presente, era o temor de todos os governos da América Latina. Ao mesmo tempo, queria desvirtuar os rumôres de que Guevara tinha morrido há muito tempo.

Partindo dêste ponto, as fases da batalha dos serviços secretos são as seguintes:

1 — Os serviços cubanos fabricam e abandonam na Bolívia os documentos sôbre a presença de Guevara, que foram apresentados no dia 22 de setembro, perante a OEA, pelo Govêrno boliviano, de boa-fé.

2 — A CIA, que, em outros tempos, tinha espalhado rumôres sôbre a morte de Guevara, decide uma manobra audaz: aceita a autenticidade dos documentos, de forma que isto possa infundir algum mêdo nas capitais latino-americanas.

3 — No dia 9 de outubro, ao transformar o obscuro Ramón no célebre Guevara, a CIA derruba a audaciosa trama dos serviços secretos cubanos e faz com que sejam presos em suas próprias rêdes.

Segundo Sauvage, a posição de Fidel Castro era então muito difícil, somente tinha duas possibilidades: ou negar que Ramón seja o **Che**, mas então deveria apresentá-lo vivo, ou confirmar a tese boliviana.

Mas neste último caso "sabe perfeitamente que, para as guerrilhas latino-americanas, a memória de um morto não poderá nunca substituir o mito de um **Che** vivo e onipresente".

Krieger vê agitação à-toa na tese de eleição direta

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, acha que estão fazendo "tempestade em copo de água" em tôrno da decisão tomada pela comissão partidária que examina os estatutos do partido e que aprovou emenda do Senador Nei Braga favorável às eleições presidenciais diretas, quando houver para isso condições políticas, econômicas e sociais.

Na opinião do Presidente da ARENA, a sugestão do representante do Paraná se enquadra perfeitamente no pensamento do Presidente Costa e Silva e do próprio partido do Govêrno. Mas o Senador Krieger lembrou, ao mesmo tempo, que a decisão da comissão da ARENA não funciona em instância final, devendo passar pelo crivo do Gabinete Executivo Nacional e pela Convenção.

CONVENÇÃO

Pondo um paradeiro a tôdas as especulações que, no seu entender, se teceram desnecessàriamente em volta do assunto, o Senador Daniel Krieger advertiu que durante o período do Govêrno Costa e Silva não se permitirá sob qualquer pretexto a reforma da Constituição.

Quanto à data de realização da Convenção Nacional da ARENA que deverá aprovar os novos estatutos e programa partidários, o Senador Krieger continua pensando em realizá-la no fim de novembro vindouro. Se não fôr possível então, ela ficará para o ano que vem, pois a partir de 1 de dezembro o Congresso entrará de férias e os parlamentares partirão para seus Estados, sendo impossível reuni-los.

EMENDA

Existe um grupo de parlamentares da ARENA que espera, na Convenção, alterar a decisão da comissão que se pronunciou pelas eleições presidenciais diretas.

Êsse grupo é liderado pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães, o qual pretende inverter o sentido da emenda Nei Braga. Segundo a emenda do representante da Guanabara, a ARENA deverá se manifestar por eleições presidenciais indiretas enquanto perdurarem as condições políticas e outras que as determinaram.

Rui Santos quer convocar ARENA

Brasília (Sucursal) — Para o Deputado Rui Santos, é impraticável a aprovação do programa da ARENA nos têrmos em que está sendo elaborado, motivo pelo qual é seu propósito solicitar quarta-feira que a Comissão Especial se reúna especificamente para aprovar uma redação final do trabalho.

O parlamentar baiano não exclui a possibilidade de, nesta redação final, o controvertido problema de eleições diretas ser afinal reexaminado, podendo mesmo chegar-se a uma definição pelo pleito indireto. Alega êle que as deliberações até agora adotadas não tiveram apoio da maioria da Comissão, integrada por 16 membros.

PELAS INDIRETAS

O Deputado Pires Sabóia (ARENA-MA) disse não ver "nessa algazarra pela volta às eleições diretas senão uma daquelas sistemáticas manifestações de inconformismo que, no passado, tantas vêzes se transformaram em slogans sem conteúdo de sinceridade, mas que envenenaram a alma nacional".

— O que é preciso resguardar, a todo custo, é a legitimidade do poder, e que a representatividade dos mandatários não possa ser vàlidamente contestada. Ora, de tal legitimidade não é a eleição direta a única fonte, pois do contrário ilegítimos seriam os governos de numerosos países, de educação política a mais alta, que não adotam aquela forma de escolha.

Acha o parlamentar maranhense que se impõe seja exercitado o regime da eleição indireta da Constituição de 1967, e, ao seu tempo, se fôr o caso, que se façam as modificações que a prática aconselhar.

Equipe apóia crítica de Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Justiça, Sr. Anésio de Paula e Silva, aproveitou a presença de três ministros e autoridades do Govêrno federal, durante o almôço oferecido pelo Sr. Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, ontem, para apresentar a solidariedade "da equipe do Govêrno" às declarações do Governador paulista, feitas sábado último, em Avaré, criticando o Senador Carvalho Pinto e sua tese sôbre as eleições indiretas.

Na presença dos Ministros Delfim Neto, Macedo Soares e Hélio Scarabotolo, Interino da Justiça, e do Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, do Presidente do Banco do Brasil e do Sr. Carlos Eduardo D'Alamo, do Gabinete da Presidência da República, o Secretário da Justiça afirmou que "tôda a equipe do Govêrno de São Paulo está coesa e unida em tôrno do Governador, solidária, sem restrições, com os objetivos políticos, sociais, econômicos e administrativos".

SODRÉ REAFIRMA

As declarações do Secretário de Justiça, durante o almôço oferecido às autoridades do Govêrno federal, foram uma resposta evidente, dos auxiliares diretos do Sr. Abreu Sodré, ao Senador Carvalho Pinto, além de uma maneira de prestigiar o Governador paulista perante o Govêrno federal.

Pela manhã, o Sr. Abreu Sodré reafirmou a jornalistas, as críticas que fizera ao Senador Carvalho Pinto, sábado último, sôbre a tese das eleições indiretas. Em Avaré, o Governador referiu-se a uma entrevista do Sr. Carvalho Pinto, publicada na imprensa carioca, na semana passada.

— A entrevista do Professor Carvalho Pinto — declarou o Sr. Abreu Sodré —, ao dizer que a eleição indireta traz em seu bôjo a corrupção, revela o desconhecimento exato da história da democracia no mundo e no Brasil.

NOS BRAÇOS DE FARIA

— Êle teve a sabedoria — prosseguiu — de estabelecer a exceção do ex-Presidente Castelo Branco e do Presidente Costa e Silva. Não estabeleceu outras exceções, não sei por que, talvez por esquecimento. Uma coisa posso dizer: fui eleito por uma eleição indireta, mas estou na vida pública há 25 anos. Estou fazendo um Govêrno com o povo. No Palácio dos Bandeirantes, a opinião dos auxiliares do Sr. Abreu Sodré é que, "com isso, o Senador Carvalho Pinto está atirando pollticamente o Governador paulista nos braços do Prefeito Faria Lima".

Nenhum político — nem mesmo os da área governamental — conseguiam ontem entender qual teria sido a intenção do Governador Abreu Sodré ao atacar o Senador Carvalho Pinto por defender as eleições diretas, havendo diversas interpretações contraditórias e apenas um ponto-de-vista comum: os principais beneficiados foram o Sr. Jânio Quadros e o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima.

Na opinião da maioria dos deputados carvalhistas, revoltados com a atitude assumida sábado último, em Avaré, pelo Governador, êste teria rompido formalmente suas relações com o senador, por não acreditar que haverá eleições diretas para o Govêrno do Estado em 1970, quando terá, então, condições de apoiar — e eleger — um nome de sua área para sucedê-lo.

SURPRÊSA

O Sr. Carvalho Pinto e seus adeptos receberam com surprêsa as declarações do Sr. Abreu Sodré, que se sentiu atingido pela afirmação do senador de que "as eleições indiretas contribuem para a corrupção". O ex-Governador, ao tomar conhecimento das palavras do Sr. Abreu Sodré, distribuiu nota à imprensa, esclarecendo não ter feito "alusões à honra pessoal ou a vícios de eleições indiretas já processadas nos Estados da Federação". Seus amigos, entretanto, comentavam que "serviu a carapuça".

Em tôdas as áreas políticas, a principal opinião, ontem, era a de que o ex-Presidente Jânio Quadros foi o grande beneficiado no episódio, pois seu poder de decisão na disputa do Govêrno do Estado em 1970 — se as eleições forem diretas —, entre os Srs. Carvalho Pinto e Faria Lima, aumentou. Afastando-se do Governador, o senador necessitará ainda mais do apoio do Sr. Jânio Quadros, que terá maior poder de negociação junto ao Prefeito de São Paulo. Através dêste, comentaram que haverá um fortalecimento de sua área, em conseqüência da divisão do setor adversário. Quanto ao ex-Presidente, sua satisfação está sintetizada na seguinte frase, dita a amigos:

— Vai chover no nosso terreiro.

ESTRANHEZA

O Senador Carvalho Pinto, em sua nota, diz que "não fôsse a experiência proporcionada pela vida pública, eu só poderia sentir profunda estranheza com a intempestiva declaração do Governador Abreu Sodré".

— Avêsso aos processos da política pessoal, que tanto amesquinham nossa vida pública, costumo tratar os problemas de interêsse coletivo no plano alto e construtivo das idéias. Jamais pretendi julgar homens ou atitudes políticas, por entender que os eleitos, direta ou indiretamente, exercem o poder em nome do povo e por êle devem ser julgados.

Prosseguiu o Senador Carvalho Pinto:

— Pautando tôda minha vida pública nos princípios da dignidade e do respeito às legítimas divergências de opinião, recuso-me a descer ao desprimoroso terreno das injúrias e acusações pessoais, que nada construindo em benefício do povo só poderiam contribuir para alargar dissensões. Prefiro ficar com a minha consciência, e não posso, evidentemente, fugir ao cumprimento dos meus deveres, agradem ou desagradem as idéias que tranqüila e democràticamente defendo e prosseguirei defendendo.

ESPERANÇA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara dos Deputados, esquivou-se de tecer maiores comentários ao desentendimento entre o Governador Abreu Sodré e o Senador Carvalho Pinto. Limitou-se a dizer: "Se há divergências, lamento muito e espero que os dois voltem a se entender".

Aquino pede união empresarial

Numa análise, que chamou de "marxista", da situação brasileira, o Deputado Osmar Aquino, do MDB da Paraíba, preconizou ontem a associação do empresariado nitidamente brasileiro, entre si, "para forçar a restauração do poder civil", e declarou que "a eleição direta do Presidente da República se constitui numa expressão dessa luta".

O Sr. Osmar Aquino repeliu a conceituação de militarista ao regime atual, salientando que "não se deve confundir as Fôrças Armadas com quistos militaristas que intentam dominar os civis". Acha que o Govêrno Costa e Silva se engana quando, apesar de compromissado com o desenvolvimento, prefere o combate à inflação, em têrmos prioritários e quase exclusivistas.

A QUEM INTERESSA

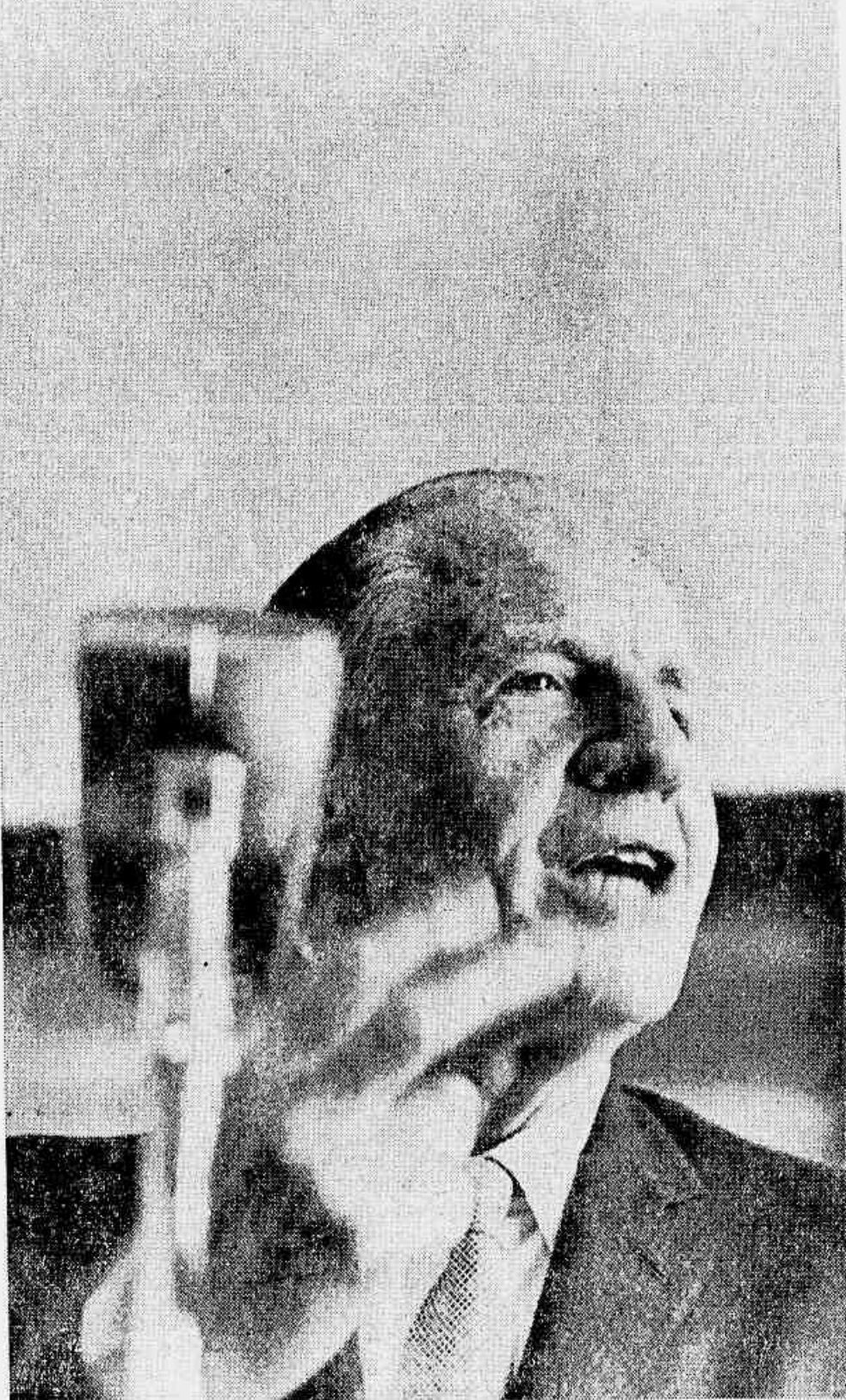
Constituinte de 1946, o Deputado Osmar Aquino considera a evolução da economia brasileira um imperativo para a luta efetiva contra a inflação. A propósito, lembrou o diálogo travado entre o então candidato Costa e Silva e o ex-Embaixador norte-americano no Brasil, Sr. Lincoln Gordon, segundo o qual, se o atual Presidente da República se decidisse pelo desenvolvimentismo, teria o mesmo fim, no exílio, do ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

— O absolutismo do combate à inflação — concluiu o representante da Paraíba — serve, na verdade, aos investimentos de caráter imperialista no Brasil, os quais forçam a inflação através do sub e do superfaturamento.

Marginalização

O Senador Antônio Balbino, do MDB, declarou ontem que o Govêrno Costa e Silva, ao colocar como tabus tanto a Constituição em vigor quanto o sistema bipartidário, marginaliza o povo no processo político, se desserve e desserve a nação.

Lembrou o representante baiano que o Brasil é país com população majoritàriamente jovem — 71 por cento dela compostos de jovens em tôrno dos 26 anos — e que a juventude está sendo excluída do debate político. Por fim, condenou a atitude do Govêrno de, "mesmo que siga as normas traçadas pelo Govêrno Castelo Branco", impedir que outros atinjam o poder.

UM DIPLOMATA APOSENTADO

Murphy, presidente de uma fábrica de vidros, joga em De Gaulle a culpa da guerra no Vietname

Schiavo impetra segurança

Niterói (Sucursal) — Ao completar ontem 60 dias dos 90 marcados para o seu afastamento pela Câmara Municipal, o Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Ari Schiavo (MDB), impetrou na 1.ª Vara Cível da Comarca mandado de segurança para voltar ao cargo, acusando de fraudada e viciada a sessão em que foi decidida sua suspensão temporária.

O mandado de segurança, requerido pelo advogado Paulo Fróis Machado, diz que o afastamento foi decidido com "defeito de forma do ato", com a utilização de ata viciada, decisão sem convocação prévia e em desobediência às normas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 201 que estabeleceu os crimes de responsabilidade dos Prefeitos.

DEMISSÃO

O Prefeito que substitui o Sr. Ari Schiavo, o Presidente da Câmara Municipal, Sr. José Naim Fares, demitiu ontem, a pedido, do cargo de Chefe da Divisão de Rendas da Prefeitura, o Capitão-Dentista do Exército, Paulo Barbosa, que nomeara na última quinta-feira.

ASSEMBLÉIA DECIDE

O advogado do MDB, Sr. Jorge Cúri, disse ontem ao JB que a sorte do Sr. Ari Schiavo está nas mãos da Assembléia Legislativa, e censurou, em têrmos gerais, a demora da Mesa Diretora da Casa em colocar na pauta recurso do Chefe do Executivo impedido, que pleiteia o retôrno ao cargo.

Contesta o advogado as afirmações de juristas da Assembléia de que uma decisão favorável do plenário em favor do Sr. Schiavo só teria valor moral, e sustenta que "seja qual fôr o resultado do julgamento do recurso, êle terá de ser acatado pelos Podêres municipais de Nova Iguaçu, sob pena de intervenção federal na Cidade".

EM NOVEMBRO

O prazo de 90 dias do impedimento do Sr. Ari Schiavo terminará dia 15 de novembro, e um dia antes a Câmara de Vereadores, em sessão especial, terá de dar conhecimento público da comprovação ou não das denúncias que a levaram a afastá-lo.

Caso as denúncias sejam comprovadas, o Prefeito impedido terá o seu mandato definitivamente cassado, mas para tanto a Câmara terá de contar com os votos de dois terços de seus representantes, que corresponde a 13 vereadores.

A Câmara de Nova Iguaçu é integrada por 19 vereadores, e o Sr. Ari Schiavo, impedido por unanimidade, já conta com a solidariedade de oito dos 11 representantes da bancada do MDB, o que torna muito difícil, mesmo no caso da comprovação das denúncias, a votação da cassação de seu mandato.

Ex-assessor de Roosevelt acha difícil a derrota de Johnson na próxima eleição

O conselheiro do Presidente Roosevelt antes e durante a Segunda Guerra Mundial e antigo diplomata norte-americano Robert D. Murphy, que veio ao Brasil inaugurar a fábrica de bulbos para televisão da Vidros Corning Brasil, disse ontem que se a situação política do seu país continuar como está o Presidente Johnson dificilmente encontrará quem o vença na próxima eleição presidencial.

O Sr. Robert D. Murphy, que também foi o conselheiro do ex-Presidente Eisenhower, declarou que veio ao Brasil exclusivamente para inaugurar, hoje, a fábrica Vidros Corning Brasil, em São Paulo, mas, devido à sua condição de homem influente nas decisões de dois antigos Presidentes norte-americanos, acabou falando sôbre política durante a entrevista à imprensa no Copacabana Palace.

A VISÃO DO INDUSTRIAL

O antigo diplomata, que serviu durante 39 anos no Ministério das Relações Exteriores dos Estados Unidos e enfrentou, como conselheiro do ex-Presidente Roosevelt, a fase crítica que antecedeu a Segunda Guerra Mundial, atualmente é Presidente da Corning Class International, companhia da qual a fábrica a ser inaugurada hoje em Susano, São Paulo, é associada.

Embora o Sr. Robert D. Murphy tenha evitado revelar o montante dos investimentos a serem feitos no Brasil, sabe-se que a Corning Class International aplicará aqui 10 milhões de dólares, incluindo o capital de giro.

Com a instalação da fábrica em Susano, segundo explicou o Sr. Robert D. Murphy, o Brasil, que teria de gastar aproximadamente US$ 48 milhões nos próximos dez anos só na compra de bulbos para televisão, economizará divisas e terá condições de exportar o produto para tôda a América Latina.

Informou o Sr. Robert D. Murphy que a firma que preside fabrica 58 mil produtos diferentes. Tem 28 mil operários e funcionários, dos quais 25 mil trabalham fora dos Estados Unidos.

Atualmente, segundo o antigo diplomata norte-americano, apenas oito países produzem bulbos para televisão. A firma que preside produz também material de defesa, além de vidros para janelas de satélites.

Explicou o Sr. Robert D. Murphy que por causa disso é quase natural que a Corning Glass International tenha aumentado as vendas após o início da guerra no Vietname.

— No último ano, nosso orçamento atingiu cêrca de 20 milhões de dólares só nos Estados Unidos, mas o que realmente impressiona em nossa emprêsa é o espírito de equipe que orienta os funcionários. Todos os nossos setores funcionam harmoniosamente.

A VISÃO POLÍTICA

Sôbre o modo como o Presidente Johnson vem se conduzindo diante da guerra do Vietname, o ex-Conselheiro do Presidente Roosevelt disse que "suas medidas têm sido acertadas e que é muito fácil para certas pessoas pedir que os americanos acabem com os bombardeios no Sudeste asiático".

— É preciso saber antes, entretanto, se realmente as duas partes estão empenhadas em acabar com o conflito e buscar uma solução pacífica ou se esta alternativa interessa apenas a uma delas.

Disse o Sr. Robert D. Murphy que os Estados Unidos têm muitos críticos quanto à sua posição diante dos problemas do Vietname e que um dos mais severos, o General De Gaulle, é justamente o criador da atual situação no Sudeste asiático.

— Somos herdeiros de uma situação criada pela França por causa da posição que ela adotou em relação ao Camboja. Não quero com isso dizer que o Presidente De Gaulle não seja um grande homem, pois sei que êle fêz muita coisa pela França, inclusive deu aos franceses a indispensável confiança nos rumos de seu País.

Em relação à política interna dos Estados Unidos, o Sr. Robert D. Murphy disse que se fôr mantida a atual situação o Presidente Lyndon Johnson dificilmente encontrará adversário que o vença na próxima eleição e "se a guerra no Vietname fôr solucionada satisfatòriamente sua posição se fortalecerá mais ainda".

O antigo diplomata norte-americano disse que no último encontro com o Senador Robert Kennedy êle lhe afirmou que não pretende se candidatar à Presidência dos Estados Unidos.

— Até lá poderá acontecer muita coisa, inclusive a morte do Presidente Johnson, e então a situação se modificará — observou.

Negou o Sr. Robert D. Murphy que os conflitos raciais nos Estados Unidos tenham qualquer relação com as manifestações internas contra a guerra no Vietname.

— O que há é uma movimentação de jovens que, como acontece em outros países, procuram conseguir soluções mais rápidas para problemas que merecem estudos profundos. Aliás, vem ocorrendo uma grande melhoria em relação ao problema racial nos Estados Unidos, ùltimamente — acrescentou o Sr. Robert D. Murphy.

MDB faz Lei de Segurança que revoga a de Castelo e limita Justiça Militar

Brasília (Sucursal) — O MDB vai submeter à Comissão de Justiça da Câmara um nôvo texto da Lei de Segurança Nacional, sugerindo, ao mesmo tempo, a revogação da lei baixada no Govêrno Castelo Branco, e limitando a competência da Justiça Militar no processo e julgamento dos crimes contra a segurança.

No projeto, elaborado pelo Deputado Pedroso Horta (MDB-SP), a maior pena prevista, de 3 a 30 anos de reclusão, é para quem matar ou tentar matar quem exerça autoridade pública, por motivo de facciosismo ou inconformismo político-social. Para o crime de ofensa física ou moral, a reclusão será de seis meses a três anos.

COMPETENCIA

Pelo texto, competem à Justiça Militar, na forma da legislação processual respectiva e com recursos ordinários para o Supremo Tribunal Federal, o processo e julgamento apenas dos seguintes crimes: tentar, com ou sem auxílio estrangeiro, submeter o território nacional ao domínio ou soberania de outro país, ou suprimir ou pôr em perigo a independência do Brasil; entrar em entendimento com Govêrno estrangeiro, a fim de provocar guerra ou atos de hostilidade contra o Brasil; praticar atos de hostilidade contra potência estrangeira, capazes de provocar guerra ou represália contra o Brasil; aliciar estrangeiros para que invadam o território nacional; praticar atos de sabotagem contra instalações militares e meios de comunicações, vias de transportes, estaleiros, portos, aeroportos, fábricas, depósitos eventualmente necessários à segurança nacional; e, promover ou manter, no País, serviço de espionagem em proveito de organização ou país estrangeiro.

CRIMES

O projeto estabelece pena de reclusão de 1 a 5 anos a quem cometer os seguintes crimes contra a segurança: redistribuir material ou fundos de propaganda de proveniência estrangeira, sob qualquer forma ou a qualquer título, para a infiltração de doutrinas ou idéias incompatíveis com o regime democrático; formar ou manter associação de qualquer título, comitê, entidade de classe e agrupamento que, sob a orientação ou com o auxílio de govêrno estrangeiro ou organização, exerça atividades prejudiciais ou perigosas à segurança nacional.

A divulgação de notícias falsas, tendenciosas ou deturpadas, que ponham em perigo o bom nome, a autoridade, o crédito ou o prestígio do Brasil, será punida com a detenção de 6 meses a 2 anos. Está prevista a pena de reclusão de 4 a 12 anos a quem promover insurreição armada, ou tentar mudar, por meio violento, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de govêrno por ela adotada. A prática de atos destinados a provocar guerra revolucionária ou subversiva acarretará reclusão de 2 a 4 anos.

Quem praticar massacre, devastação, saque, roubo, seqüestro, incêndio ou depredação, atentado pessoal, ato de sabotagem ou terrorismo, impedir ou dificultar o funcionamento de serviços essenciais administrados pelo Estado ou mediante concessão ou autorização, ficará sujeito a pena de reclusão de 2 a 6 anos. Revelar segrêdo obtido em razão de cargo ou função pública que exerça, relativamente a ações ou operações militares, reclusão de 1 a 5 anos.

Está fixada reclusão de 4 a 12 anos a quem atentar contra a liberdade pessoal do Presidente da República ou do Vice-Presidente, dos Presidentes da Câmara e do Senado e do Supremo Tribunal Federal. Se o crime fôr de ofensa à honra ou dignidade dessas autoridades, a pena será de detenção de 1 a 3 anos.

GREVE

Quem promover greve ou lockout, acarretando a paralisação de serviços públicos ou atividades essenciais, com o fim de coagir qualquer dos podêres da República, ficará sujeito a pena de reclusão de 2 a 6 anos. Será de 1 a 3 anos de detenção a pena para quem incitar pùblicamente à guerra ou à subversão da ordem político-social; à desobediência coletiva às leis; à luta e à animosidade entre as fôrças armadas ou entre estas e as classes sociais ou as instituições civis; à luta pela violência entre as classes sociais; à paralisação de serviços públicos ou atividades essenciais; e ao ódio ou à discriminação racial.

A pena será de 3 meses e um ano de detenção se os funcionários públicos cessarem os serviços a seu cargo, no todo ou em parte, incorrendo na mesma pena o funcionário que, direta ou indiretamente, se solidarizar com os atos de cessação ou paralisação de serviço público.

REUNIÕES E CONGRESSOS

Perturbar ou tentar perturbar mediante o emprêgo de vias de fato, ameaças, tumultos ou arruídos, sessões legislativas ou judiciárias ou conferências internacionais realizadas no Brasil, acarretará pena de detenção de 6 meses a 2 anos, para o crime consumado, punindo-se a tentativa com um têrço da pena.

Está fixada a pena de detenção de 1 a 2 anos a quem fundar ou manter, sem permissão legal, organizações de tipo militar, seja qual fôr o motivo ou pretexto, assim como tentar reorganizar Partido político cujo registro tenha sido cassado ou fazer funcionar Partido sem o respectivo registro, ou ainda associação dissolvida legalmente, ou cujo funcionamento tenha sido suspenso.

ARMAMENTOS

Importar, fabricar, ter em depósito ou sob sua guarda, comprar, vender, doar ou ceder, transportar ou trazer consigo armas de fogo ou engenhos privativos das Fôrças Armadas ou quaisquer instrumentos de destruição, sabendo o agente que são destinados à prática de crime contra a segurança nacional, sujeitará à pena de reclusão de 1 a 3 anos.

A pena será de detenção de 1 a 2 anos a quem destruir ou ultrajar a bandeira, emblemas ou símbolos nacionais.

PROCESSO

Durante a fase policial e o processo, a autoridade judiciária competente para a formação dêste, ex-officio, a requerimento fundamentado do representante do Ministério Público, de autoridade policial, poderá decretar a prisão preventiva do indiciado ou determinar a sua permanência no local onde a sua presença fôr necessária à elucidação dos fatos a apurar. A medida será revogada desde que não se faça mais necessária, ou decorridos 30 dias de sua decretação, salvo se houver sido prorrogada uma vez, por igual prazo, mediante a alegação de justo motivo, apreciada pelo juiz.

O MDB lutará, contudo, pela revogação da atual lei e da vigência da lei anterior. O texto do Sr. Pedroso Horta, segundo se soube, servirá ao Partido para entrar em entendimentos com a liderança do Govêrno, e só em último caso dêle se valerá, para apresentá-lo e apoiá-lo.

Juscelino e Lacerda fazem um levantamento para ver até onde a "frente" avançou

Os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda reuniram-se ontem à noite, na residência do primeiro, para trocar idéias sôbre a política nacional e os resultados que a *frente ampla* obteve até agora. Esta foi a primeira vez que êles se encontraram desde a volta do ex-Presidente da Europa.

Enquanto os dois se reuniam, um amigo do Sr. João Goulart, em nome dêste, procurou o Sr. Lutero Vargas para contestar que o ex-Presidente tenha censurado seu comportamento em relação à *frente* ou feito críticas ao Sr. Amaral Peixoto e sua mulher, Dona Alzira Vargas.

AS CRÍTICAS

As críticas que o amigo do Sr. João Goulart desmentiu foram anunciadas há poucos dias no Rio Grande do Sul, por um parente do ex-Presidente, recém-chegado do Uruguai e que pediu para ser identificado no noticiário dos jornais apenas como "veterano jornalista".

Segundo o informante, o Sr. João Goulart afirmara que o Sr. Lutero Vargas não defendeu o pai quando de sua morte e, a propósito de outros membros da família, o ex-Presidente os criticou por terem formado "um verdadeiro feudo no Estado do Rio".

Amaral cata no Guanabara elementos contra Lacerda

O Deputado Amaral Neto manteve, durante tôda a tarde de ontem, entendimentos reservados com auxiliares diretos do Governador Negrão de Lima, para arregimentar provas de escândalos havidos no Govêrno do Sr. Carlos Lacerda, que servirão para uma campanha de desmoralização da **frente** ampla.

O parlamentar justificou sua presença no Palácio Guanabara afirmando que ali estava para "conversar com meu amigo Bahia, dar um abraço no Governador e tratar de assuntos de interêsse do Estado".

PRESSÃO

Segundo assessôres do Sr. Negrão de Lima, êste não tem o propósito de dar conhecimento público a possíveis irregularidades do Govêrno anterior, preferindo manter sua política de indiferença, sem atacar ninguém. Mas, há algum tempo, o Governador vem sendo pressionado a permitir o acesso a alguns processos, entre os quais um se refere à construção da adutora do Guandu.

Consultado a respeito, o Sr. Negrão de Lima respondeu:

— O Amaral veio visitar o Bahia e a mim também, pois somos amigos há muitos anos. Fomos adversários na eleição passada mas, como todos repararam, o Amaral foi incapaz de me atingir em qualquer ponto durante a campanha eleitoral.

Coluna do Castello

Auro aplaina o caminho da reeleição

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro de Moura Andrade visitou recentemente o Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, para propor uma solução de entendimento em tôrno do caso da tramitação de emendas à Constituição. Êsse foi o pretexto ou o motivo oficial da visita. Na realidade, o Presidente do Senado quis, com seu gesto, pôr um ponto final na pendenga com o Vice-Presidente da República e, assim, abrir caminho à sua própria reeleição no pôsto que ocupa, já agora contestado pelo Govêrno.

É o Senador Auro de Moura Andrade o candidato da preferência da maioria dos senadores, contando com a simpatia do próprio líder do Govêrno, mas a questão que abriu em tôrno da Presidência do Congresso foi entendida pelo Presidente da República como um ato de hostilidade ao sistema e como o descumprimento de acôrdos consentidos pelo Marechal Costa e Silva. Em conseqüência disso, sua reeleição estaria pendente de um veto presidencial, que o Sr. Auro de Moura Andrade procuraria agora levantar através de seu entrosamento no sistema de comando.

Seu mandado de segurança, impetrado ao Supremo Tribunal Federal, ainda não foi julgado, mas, a deduzir das gestões em que se empenha o Presidente do Senado, êsse ato representou apenas um último recurso com que quis demonstrar a coerência e sinceridade na defesa de seus pontos-de-vista. Neste momento, o que importa é aceitar a solução vitoriosa no Congresso e encontrar, dentro dela, andamento para questões que, em face da dubiedade do texto constitucional, só podem ser resolvidas na base do entendimento. Sòmente demonstrando espírito de colaboração é que o Senador Auro de Moura Andrade poderia criar ambiente para reexame da sua situação dentro do Govêrno.

Quanto à questão das emendas constitucionais, ela se apresenta da seguinte maneira: a Constituição determina que as emendas ao seu texto, tanto as oriundas do Poder Executivo quanto as apresentadas por congressistas, tenham sua tramitação iniciada dentro de 60 dias. Devendo ser apreciadas pelo Congresso, cabe à Presidência do Congresso iniciar essa tramitação, designando Comissão Especial e tomando as medidas adequadas.

O Sr. Batista Ramos, como Presidente da Câmara, recebeu algumas emendas de deputados do MDB. Depois de alguma hesitação, decidiu encaminhá-las ao Sr. Pedro Aleixo, o qual, por sua vez, despachou-as ao Presidente do Senado para que êste deflagrasse o processo de tramitação. O Gabinete do Senador Auro de Moura Andrade, a princípio, não quis receber o papel despachado pelo Presidente do Congresso, mas, criada uma situação equívoca, o próprio Sr. Auro de Moura Andrade procurou o Sr. Pedro Aleixo para um exame conjunto do problema. No debate amigável, não encontraram solução pacífica, mas o Senador aproveitou a oportunidade para um gesto de cortesia e de conciliação: solicitou ao Vice-Presidente da República que estudasse sòzinho o caso e sugerisse a solução. O Sr. Auro de Moura Andrade declarou-se pràviamente de acôrdo com a solução a ser sugerida.

Dentro dêsse espírito, o Sr. Pedro Aleixo estuda os textos e parece convencido de que se trata de um problema que, em face da ambigüidade da lei, sòmente será adequadamente resolvido em têrmos conciliatórios.

Voltando ao caso da reeleição do Senador Auro de Moura Andrade, indica-se em fontes credenciadas que o veto presidencial não será um veto nu e cru, mas assumirá a forma de objeções que serão postas ao líder Daniel Krieger, para que as estude sob seu próprio critério.

A Mesa e a liderança

Reclama o MDB contra a Mesa da Câmara, que não põe na ordem do dia o pedido de urgência para votação do projeto de Lei de Segurança Nacional. Êsse seria apenas um dos casos em que o Sr. Batista Ramos agiria facciosamente, quase que como um delegado da maioria.

O líder Ernâni Sátiro não concorda com a acusação e entende que o Sr. Batista Ramos tem agido sob critérios próprios do seu cargo, tanto que freqüentemente atende a apelos do MDB para colocar na ordem do dia proposições em cujo debate a maioria normalmente não concordaria. Êle, como líder, não admite que o pedido de urgência seja submetido à votação, mas se o Presidente da Câmara entender de submetê-lo a plenário, aí então só restará à ARENA derrotá-lo.

O Presidente da Câmara costuma consultar a liderança do Govêrno, ou seja, da maioria, para organizar a pauta dos trabalhos. É da tradição parlamentar, sem que isso signifique que se submeta automàticamente à orientação do líder. Apenas, por deferência à maioria e por economia dos trabalhos, costuma agir de comum acôrdo com o líder, ou com o colégio de líderes, quando êste funciona.

O MDB demonstra crescente descontentamento com o Sr. Batista Ramos e decidiu intensificar a pressão sôbre êle para que atenda também aos interêsses da Oposição na organização da pauta. A ARENA òbviamente resiste a essa pressão e está decidida a evitar que certos projetos, que considera demagógicos ou inconvenientes, sejam levados à discussão no plenário, pois de tal debate sòmente poderia advir confusão.

Com relação ao Sr. Batista Ramos, não está êle submetido a qualquer norma rígida em matéria de organização da ordem do dia. Êle é livre para fazê-la dentro dos seus critérios, a menos que, por decisão do plenário, deva ser dada urgência a tal ou qual projeto. No caso do requerimento de urgência para votar o projeto de Lei de Segurança, êle deve atender a razões de conveniência política, da própria segurança das instituições e, afinal, às ponderações da maioria que governa a Câmara. Ao lado disso, êle considerará igualmente o direito e a pressão da bancada oposicionista, reivindicante por definição.

Carlos Castello Branco

Govêrno deixa passar 25% para comerciários

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, disse ontem no Palácio do Planalto, antes de seu despacho semanal com o Presidente Costa e Silva, que o Govêrno não recorrerá da decisão do Tribunal Superior do Trabalho que homologou o acôrdo de reajustamento salarial dos comerciários na base de 25%.

Entende o Ministro que o Govêrno deve respeitar a decisão da Justiça Trabalhista, "que não praticou qualquer distorção, limitando-se a usar de sua competência e a aplicar a lei, considerando outros fatôres anteriores ao último acôrdo salarial para fixar o reajuste dos comerciários cariocas em índices um pouco superiores aos estabelecidos pelo Govêrno".

TST JUSTIFICA

No Rio, a Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho divulgou ontem uma nota na qual afirma que a decisão de conceder aumento de 25% aos comerciários cariocas baseou-se nos novos níveis salariais vigentes no País.

— Se o próprio Govêrno — diz o comunicado do TST — entendeu, em março dêste ano, de elevar em 25% o salário mínimo, o Tribunal Superior do Trabalho não viu como deixar de ajustar a êste percentual o aumento daquela categoria profissional.

Afirma ainda o Tribunal que "a própria reconstituição do salário real médio da categoria — cêrca de 17% de aumento — se fôsse incidida sôbre a data correta para a sua vigência (12 de maio dêste ano), acarretaria um percentual em tôrno dos citados 25%. Eis porque o TST, ainda em sua decisão, determinou que a vigência fôsse a partir da data da publicação do acórdão regional, ou seja, 12 de maio de 1967".

INJUSTIÇA

O Presidente do Sindicato dos Comerciários, Sr. Luizant Mata Roma, afirmou ontem que o Ministro do Trabalho estaria cometendo uma injustiça com a classe se decidisse recorrer da decisão do Tribunal Superior do Trabalho para o Supremo Tribunal Federal.

Segundo o Sr. Mata Roma, o aumento de 25% é justo, porque, além de ser uma compensação para os dois meses que decorreram entre o término do último acôrdo e a vigência do atual, está de acôrdo com a elevação do salário mínimo, decretada pelo próprio Govêrno.

Para o Presidente da Federação dos Comerciários, Sr. Nélson Carneiro, a decisão do TST foi acertada, pois, se fôsse mantido o percentual de 17% indicado pelo Departamento Nacional de Salário, "haveria um nivelamento salarial entre empregados de situações econômicas diferentes".

— A faixa dos que recebem salário mínimo — explica — teve um aumento de 25%, tornando-se necessário, portanto, que aquêles que não estão subordinados ao mínimo recebessem o mesmo aumento.

CONCEITOS SUPERADOS

Ao ser reempossado ontem na Presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, o Sr. Rui Brito de Oliveira afirmou que a causa básica da deliberada redução dos salários reais dos trabalhadores, resulta da mentalidade "inspirada em clássicos e superados conceitos que apontam os salários como fator de inflação".

Disse o Presidente da CONTEC que, de acôrdo com esta mentalidade, recai sôbre os assalariados, por representarem o setor que dispõe de menor poder de pressão, a maior parcela de sacrifícios para debelar a inflação.

Empregados conseguem 30% no TRT

Em decorrência do acôrdo assinado ontem durante a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, na presença do Presidente em exercício do TRT, Sr. Jés Elias de Paiva, os empregados nas emprêsas cinematográficas do Rio terão um aumento de 30 por cento, acima do índice apurado pelo Govêrno, que foi de 19 por cento.

Além de contrariar a orientação oficial no percentual de reajustamento fixado, o acôrdo viola a política do Govêrno em outro ponto, ao determinar que sua validade será do dia 5 de agôsto último até 5 de agôsto do próximo ano. O Departamento Nacional de Salário havia indicado o período de 1 de agôsto até 31 de julho de 1968.

REPERCUSSÕES

A redação inicial do acôrdo firmado entre o Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas da Guanabara e o Sindicato das Emprêsas Distribuidoras, no Tribunal Regional do Trabalho, continha uma cláusula referente à elevação de preços que foi eliminada e redigida em novos têrmos.

A redação inicial dizia: "O Sindicato patronal declara que qualquer aumento que venha a ocorrer não ultrapassará a taxa de 19 por cento fornecida pelo DNS".

A redação definitiva retira o DNS e diz o seguinte: "fica certo que o presente acôrdo só será motivo para invocação junto aos órgãos oficiais para autorizar a elevação de preços, na base do que o poderia fazer limitando-se o aumento à taxa encontrada de 19 por cento".

Outra cláusula do acôrdo (assinado pelos Presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores, Sr. Edgar dos Santos Lima, e dos Patrões, Sr. Ivã Leal Lamounier) é a de que sòmente serão beneficiados com o reajustamento os empregados admitidos até o dia 5 de agôsto dêste ano. Para os demais, será feito um cálculo adicional, com base nos meses de trabalho.

Contenção volta a ser criticada

Brasília (Sucursal) — Prosseguiram ontem, na Câmara dos Deputados, as críticas à política salarial do Govêrno, considerada como "medicamento excessivamente forte" e capaz de "matar o doente" em vez de curá-lo da "endemia inflacionária".

Os Srs. Mariano Beck, Francisco Amaral e Reinaldo Santana, todos do MDB, afirmaram que, "por mais incrível que pareça", é o próprio Govêrno quem está "promovendo a subversão, com sua política de intolerância e excessivo rigor".

GREVES

O Sr. Francisco Amaral, de São Paulo, acha que "o desespêro dos assalariados, somado à desilusão, é capaz de gerar greves que já se prenunciam de sérias conseqüências".

Manifestando a esperança de que o Govêrno Costa e Silva "humanize" o seu Govêrno, concluiu:

— Vamos aguardar que as autoridades despertem para a hora que vivemos, voltando suas vistas para a miséria que grassa em todo o País.

MOTORISTAS

O Deputado Francisco Amaral (MDB de São Paulo) apresentou ontem na Câmara projeto de lei que fixa o salário mínimo profissional dos motoristas em valor igual a duas vêzes o salário mínimo da localidade em que exercem a profissão.

Nos têrmos do projeto, são considerados motoristas profissionais todos os que, habilitados, trabalhem como empregados na direção de veículos, de uso individual ou coletivo.

O salário profissional será devido pela jornada normal de oito horas, que poderá ser reduzida, com diminuição proporcional de salário, ou prorrogada, até duas horas por dia, com remuneração não inferior a 25% do salário profissional horário. O trabalho noturno, em qualquer caso, assegurará ao motorista o direito a um adicional de 20%.

TST não discorda do Executivo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Hildebrando Bisaglia, disse ontem em Pôrto Alegre que os tribunais de Justiça "trabalham em perfeita harmonia com o Executivo, através de seus órgãos competentes, não só quanto à política salarial mas quanto a tudo mais que possa influir na política do trabalho".

O Ministro Bisaglia encontra-se em Pôrto Alegre presidindo o II Encontro de Presidentes de Tribunais do Trabalho, no qual estão representadas as oito regiões do País. O encontro, que começou ontem e será encerrado no próximo dia 22, visa à elaboração da Lei Orgânica dos Tribunais do Trabalho.

VALORIZAÇAO DO HOMEM

Falando sôbre a política salarial do Govêrno, disse o Presidente do TST que ela se destina a valorizar o homem, "e êste objetivo é alcançado através do aprimoramento resultante da elevação de sua capacidade de produção".

— Daí porque sentimos — acrescentou — a preocupação do Govêrno em conceder melhoria salarial obtendo ao mesmo tempo um elevado índice de produtividade.

Sôbre a redução de 30% para 23% no reajuste concedido aos bancários paulistas, afirmou o Sr. Bisaglia que "outro não poderia ser o julgamento, porque no caso não se justificava qualquer acréscimo além do percentual resultante dos cálculos estabelecidos pela lei".

Metalúrgicos ameaçam ir à greve

São Paulo (Sucursal) — Os 220 mil metalúrgicos paulistas poderão entrar em greve a partir da próxima sexta-feira para a obtenção de nôvo acôrdo de salários, porque o anterior venceu ontem sem que houvesse entendimento com os empregadores. Os trabalhadores pretendem o reajuste de 56,2%, "com base na elevação do custo de vida dos 12 últimos meses e mais o resíduo inflacionário".

Com base na Lei n.º 4 330/64, o Sindicato dos Metalúrgicos está programando a realização de greve, que poderá ser decretada em assembléia hoje ou sexta-feira próxima, em segunda convocação. Essa lei prevê a ocorrência de greve por falta de pagamento ou para a obtenção de nôvo acôrdo salarial. Caso em que a Justiça do Trabalho tem de se manifestar imediatamente.

GREVE INEVITAVEL

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, explicou ser inevitável a greve — prevista na lei — para que os trabalhadores não percam a data-base de seu acôrdo salarial — 17 de novembro.

Os comerciários paulistas vão-se reunir hoje na sede do sindicato para iniciar a campanha pelo aumento dos salários. A vigência do acôrdo atual termina dia 30 de novembro próximo. Depois de amanhã haverá audiência de conciliação e instrução do processo de dissídio coletivo com os empregadores na Justiça do Trabalho para os comerciários do interior.

Os sindicatos de trabalhadores em indústrias de fiação e tecelagem de todo o Estado estão-se movimentando em campanha de aumento de salários, assim como os trabalhadores em indústrias de madeira, os gráficos, os empregados em turismo e hotéis e os trabalhadores na indústria de vidros, cristais e espelhos.

No setor de gás liquefeito, empregados e empregadores celebraram acôrdo de 23% de reajustamento salarial.

Operação-bola-para-frente só será lançada amanhã na Rua S. Francisco Xavier

A operação-bola-para-frente, com a qual o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pretende melhorar o trânsito pela Rua São Francisco Xavier e adjacências do Estádio do Maracanã, foi adiada para amanhã.

O Comandante Celso Franco — que ontem explicou ao Governador Negrão de Lima os resultados da operação-gato-e-rato — marcou o horário de 7 às 10 horas para a experiência da bola-para-frente.

A NOVA OPERAÇÃO

Com a operação-bola-para-frente, o Comandante Celso Franco pretende melhorar o escoamento do tráfego procedente da Rua 24 de Maio e se destina à Cidade. O Diretor de Trânsito acha que nas imediações da Rua São Francisco Xavier existem vias mal aproveitadas, principalmente considerando-se a interrupção na altura da Rua Haddock Lôbo.

O Diretor de Trânsito pediu ontem ao Governador Negrão de Lima apoio para as medidas drásticas compreendidas na operação-gato-e-rato: esvaziamento de pneus e reboque dos carros estacionados em local proibido. Dependendo dêsse respaldo, o Comandante Celso Franco aplicaria na Tijuca, paralelamente à bola-pr'à-frente, a gato-e-rato.

Copacabana poderá ser no futuro semelhante ao Parque do Flamengo

O Departamento de Urbanização da SURSAN já concluiu o anteprojeto que dará à Praia de Copacabana aspecto semelhante ao Parque do Flamengo, com duas pistas de alta velocidade, jardins, passagens subterrâneas para pedestres, áreas para esportes, praças, bares e restaurantes, além de um trevo e de um túnel.

A sua aprovação, todavia, está condicionada ao estudo para alargamento da praia, que está sendo concluído no Instituto Nacional de Engenharia de Lisboa, de acôrdo com pesquisas locais das marés e das correntes marinhas em Copacabana e do modêlo reduzido da praia.

FUTURO

Mesmo aprovado, os engenheiros da SURSAN acham difícil a sua execução nos próximos anos, pois a obra teria um custo muito elevado, não só no sistema de proteção à praia pròpriamente dita, como da urbanização das pistas de alta velocidade.

O anteprojeto exigirá um atêrro de 200 metros ao longo de tôda a praia, além do túnel que ligará o Leme à Praia Vermelha e de um trevo em frente à Rua Princesa Isabel. É provável que o atual Govêrno, ainda segundo os engenheiros, inicie apenas as obras do túnel e, de acôrdo com as disponibilidades financeiras do Estado, os trabalhos de dragagem.

Na planta, a Praia de Copacabana será alargada em 200 metros, tomando ao mar uma área total de 1 milhão e 230 mil metros quadrados. A atual Avenida Atlântica continuará com sua pista, mas sòmente para a distribuição do tráfego local, sem ligações com as duas pistas novas, a serem construídas na parte aterrada. Assim sendo, será impossível percorrer mais de um quarteirão da atual pista, uma vez que ficará bloqueada em cada rua que comece na Avenida Atlântica. Para exemplificar: um veículo que sair da Rua Siqueira Campos, que tem mão única no trecho junto à praia, terá apenas uma opção: ou segue à direita pela Avenida Atlântica, para entrar na Rua Figueiredo Magalhães, obrigatòriamente, ou terá de dobrar à esquerda para entrar, também obrigatòriamente, na Rua Hilário de Gouveia.

De acôrdo com o anteprojeto, as novas pistas serão sinuosas, para quebrar a monotonia urbanística. Em frente das principais ruas, mas não em tôdas, serão construídas passagens subterrâneas para que os pedestres por elas atinjam a praia. Em tôda a extensão da praia, que será tomada do mar, haverá os parques, jardins, alamêdas, praças de esportes, lagos artificiais, áreas de estacionamento e outros atrativos posteriormente detalhados.

Negrão acha que projeto português vai demorar

O Governador Negrão de Lima revelou, ontem, não acreditar que receba antes do prazo de um ano o projeto do arquiteto português Manuel Rocha para o alargamento em 150 metros, numa extensão de cinco quilômetros, da Avenida Atlântica, e acrescentou que êsse estudo só será aprovado pelo Govêrno do Estado se estiver dentro das suas condições econômicas.

Disse o Governador que, há pouco tempo, recebeu notícias de Portugal sôbre o andamento do projeto, ocasião em que tomou conhecimento de que não ficaria pronto tão cedo como se desejava. Sôbre as notícias dando conta de que o preço estipulado para a obra gira em tôrno de NCr$ 10 milhões, afirmou não acreditar que seja tão barato assim, uma vez que a obra requer investimento bem mais elevado.

Esclareceu o Governador Negrão de Lima que a demora nos estudos para a construção de postos de salvamento por tôda a Praia de Copacabana, conforme sugestão da ACISUL, nada tem a ver com o futuro projeto do arquiteto português. Acrescentou que a demora vem ocorrendo por motivos jurídicos, que exigem um prazo mais amplo, razão pela qual a Procuradoria do Estado vem examinando o assunto minuciosamente, pois os primeiros pareceres dão conta de se tratar de terreno de marinha.

Corrida só vale pelo taxímetro

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves alertou ontem a população, em nota oficial, para não pagar, nas corridas de táxi, mais do que o taxímetro marcar, isso porque existem na Cidade cêrca de 800 veículos ainda não aferidos, embora o prazo tenha terminado na última sexta-feira.

Trem pela Av. Brasil vai acabar

A supressão da passagem de nível da Avenida Brasil, por onde passam os trens da Central do ramal do Pôrto do Rio de Janeiro, está sendo estudada por uma Comissão Especial do Ministério dos Transportes.

A Comissão, constituída ontem pelo Ministro Mário Andreazza, é integrada pelos engenheiros Sérgio Stopato, Luís Carlos Martins Pinheiro, Mauro Vieira e Alfredo Artur de Figueiredo.

Pintor popular que expõe nas ruas teve seus quadros apreendidos pela Polícia

Hélio das Neves, artista que pinta, expõe e vende quadros nas ruas da Zona Sul, tentando atrair o mercado de pedestres com telas de baixo preço, perdeu ontem na Rua Sá Ferreira tôda a sua obra exposta, apreendida pela Polícia por falta da licença exigida em decreto do Governador Negrão de Lima.

Para recuperá-la, o pintor percorreu inùtilmente a Inspetoria de Finanças, a Administração Regional e os depósitos da Praça da Bandeira, onde cêrca de 250 telas — óleo, guache e aquarela — aguardam quem as reclame. O Departamento de Inspetoria e Finanças, ignorando o decreto, recusou a licença exigida pela Radiopatrulha.

APÊLO

Hélio das Neves informou na redação do JORNAL DO BRASIL que, com outros 100 pintores primitivos, cujas telas estão cotadas entre NCr$ 20,00 e NCr$ 50,00, vive da exposição nas calçadas da Zona Sul.

— Após a apreensão dos quadros — explicou — tentei obter a licença obrigatória, mas nenhum funcionário conhecia o decreto do Governador. No Departamento de Inspetoria e Finanças, o Diretor, Sr. Luís Monteiro de Carvalho, através de um assessor, mandou-me para a Administração Regional de Copacabana. A Administração, que também não conhecia o decreto, mandou-me para o depósito da Praça da Bandeira e, de lá, a conselho dos funcionários, retornei ao Departamento. Todos se recusaram a fornecer a licença.

— Com pintores de rua — finalizou Hélio das Neves —, sempre fomos perseguidos pela Polícia, que chega e leva, sem nenhuma proteção. Perdi nove quadros, incluindo um Candomblé, a melhor coisa que fiz até hoje. Apêlo para o Governador Negrão de Lima: devolva meus quadros.

A VISÃO DOS ENTENDIDOS

Vera Duvivier, Carlos de Laet e Augusto Marzagão foram ontem ao Maracanãzinho ver como está a nova decoração

Júri do Festival da Canção vai de jornalista a cantora

A dois dias do início do Festival da Canção, foi divulgado ontem o júri da parte nacional do concurso, que inclui nove críticos de música, um maestro, um humorista, um cronista, três jornalistas e um diplomata, além da cantora Elisete Cardoso, única mulher a fazer parte do júri.

O decoração do Maracanãzinho fica pronta hoje, e amanhã, durante o primeiro ensaio a ser feito no estádio, serão testadas as 40 caixas de som que fazem parte do equipamento técnico a ser instalado para melhorar a acústica, pois no ano passado foram colocadas apenas 23. Está prevista para amanhã a chegada de Anouk Aimée, Pierre Barouh e Fran-

JÚRI

O presidente do júri nacional será o maestro Isaac Karabtchevsky, que não terá direito a voto, a não ser em caso de empate entre os pontos dados pelos outros 16 integrantes.

Além do presidente, fazem parte do júri os jornalistas Carlos Lemos, chefe de redação do JORNAL DO BRASIL; Justino Martins, diretor da **Manchete**; Fernando Hupsel de Oliveira, do jornal **A Tarde**, da Bahia; os críticos Mauro Ivã, do **Correio da Manhã**; Carlos Meneses, de **O Globo**; Hugo Dupin, do **Diário de Notícias**; Antônio Carlos, dos **Diários Associados**; Rômulo Tavares Pais, do **Estado de Minas**; Adonis de Oliveira, da **Fôlha de São Paulo**; João Marschner, do **Estado de São Paulo**; Hélio Tys, e Ricardo Cravo Albim, presidente do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som.

Integram ainda o júri o humorista Ziraldo Alves Pinto, representando a revista **Visão**; o cronista Paulo Mendes Campos; a cantora Elisete Cardoso e o Embaixador Donatelo Grieco, chefe da Divisão Cultural do Itamarati.

Deverá ficar pronta hoje a decoração do Maracanãzinho para os espetáculos do Festival Internacional da Canção, que terá início quinta-feira. A montagem do palco estava ontem quase concluída, faltando apenas o revestimento de vulcapiso. O painel colocado atrás do palco é branco, com listras vermelhas, acompanhando os toldos idealizados pelo decorador Júlio Sena para o anel superior das arquibancadas.

Diante do palco está colocado o lugar da orquesta, e entre os dois há uma passarela em semicírculo, que será forrada com tapête e por onde descerão os artistas convidados e os integrantes do júri, que entrarão pelo palco para chegar a seus lugares na mesa.

Os testes de som começarão a ser feitos amanhã, durante o primeiro ensaio no estádio. Como parte das reformas para o Festival, foi consertado o revestimento de eucatex do teto. Os defletores de som, que ficam pendentes do teto, sôbre o palco, foram rebaixados ao máximo, e o chão de cimento, no centro do estádio, será forrado com tapête.

Os camarins já foram pintados, e foi colocada iluminação de mercúrio na parte externa do Maracanãzinho. Os parques de estacionamento de algumas entradas, que eram de terra, serão cimentados para evitar acúmulo de lama em caso de chuva.

Tiveram início ontem os ensaios da parte nacional do concurso, na TV Globo, para as músicas que serão apresentadas no primeiro espetáculo. Hoje, ainda na TV Globo, será feito o ensaio das 23 músicas do segundo espetáculo, repetindo-se os ensaios, a partir de amanhã, já no Maracanãzinho.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, enviou um ofício à Federação Carioca de Futebol pedindo a antecipação, para a parte da tarde, dos jogos programados para os dias 21 a 28 no Maracanã. A realização dos jogos à noite irá prejudicar os espetáculos do Festival, por causa do barulho e do movimento do tráfego.

A Fábrica Nacional de Motores vai colocar à disposição do Festival cinco carros para o transporte dos integrantes do júri internacional do concurso.

Estão previstas para amanhã as chegadas de Monica Zeterlund e Lars Fernlob, concorrentes da Suécia; dos compositores Phil Coulter e Bill Martin e do jurado Brian Willey, da Inglaterra; Kostas Kapnisis e Zoi Kuruskli, concorrentes da Grécia; Ishan Spirra, representante de Israel no júri; Bojan Adamic, da Iugoslávia; Mário Mota Pereira, representante de Portugal no júri; Anouk Aimée, Pierre Barouh e Francis Lai, da França; Liesbeth List e Frans Mijts, da Holanda, e Eddie Barclay, da França, convidado do Festival.

Atôres americanos fora do filme

Os norte-americanos Jill St. John e Jack Jones desistiram de vir ao Rio para integrar o elenco do filme **Um Americano no Festival da Canção do Rio**, para a televisão americana, porque ambos estão com casamento marcado mas encontraram problemas com seus respectivos divórcios, em virtude de um primeiro matrimônio.

A informação foi prestada ontem pelo produtor de ambos, Stanley Wilson, que se encontra no Rio com sua mulher e seu filho, Phil Wilson, êste diretor do filme. Stanley mostrou-se muito interessado em saber a opinião dos brasileiros sôbre a guerra do Vietname, "porque lá nos EUA as opiniões estão cada vez mais contrárias: o norte-americano já chegou à conclusão que podemos matar pessoas, mas não ideologias".

PARA A TELEVISÃO

Sôbre o filme, explicou Stanley Wilson que êle não tem pròpriamente uma história, pois conta as aventuras de um americano no Rio durante o Festival da Canção. Ao contrário do que todos pensavam anteriormente, o filme — com duração de 52 minutos — será exibido apenas na televisão americana, e não no cinema.

Para a sua realização, Stanley acredita que precise de um mês; só depois começará os trabalhos de montagem. Ontem foram rodadas as primeiras cenas do filme — de orçamento ainda imprevisto —, mostrando os preparativos para o início do Festival. O elenco está sendo esperado para sábado, mas desde já estão à disposição das filmagens as brasileiras Vera Duvivier e Sílvia Vogel.

Entre os maiores sucessos de Stanley Wilson na televisão americana estão as séries **Suspense**, da qual foi o autor do tema musical, e **O Homem de Virgínia**, onde foi responsável pela direção musical.

SÊLO COMEMORATIVO

Hoje já estará à venda, em tôdas as agências do DCT, o sêlo comemorativo do Festival da Canção, lançado ontem no Copacabana Palace, na presença do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet; do Diretor do DCT, General Rubens Teixeira Rosado, e do humorista Ziraldo, autor do galo estilizado — impresso no sêlo — que simboliza o Festival.

Ontem foram vendidos 20 mil selos, na agência montada no Copacabana Palace e na sede do DCT, num total de NCr$ 4 mil. No Copacabana Palace funcionará diàriamente, durante o Festival, uma agência do DCT, das 11 às 17 horas e que tem a finalidade, além da venda dos selos, de facilitar os membros das diversas delegações estrangeiras.

Foi lançado também o carimbo comemorativo do II Festival da Canção, acontecimento que atraiu dezenas de colecionadores ao Copacabana Palace para comprar o sêlo com o carimbo do dia do lançamento.

Foi fraca a procura de arquibancadas para a parte nacional do Festival nos diversos postos da ADEG espalhados pela Cidade. Segundo informaram seus funcionários, todos preferem comprar arquibancadas para o último espetáculo nacional, dia 22, ou então adquirir as assinaturas de cadeiras de pista que ainda restam para a parte internacional.

Em Copacabana, até as 17 horas, haviam sido vendidas cêrca de 400 arquibancadas, o mesmo acontecendo com a bilheteria do Teatro Municipal. No pôsto da Praça Quinze foram vendidas apenas cêrca de 50 arquibancadas.

Hoje começará a venda de ingressos para a parte internacional em todos os postos da ADEG e também nos postos Shell, que venderá também arquibancadas para a parte nacional.

As arquibancadas para a primeira fase do Festival custam NCr$ 2,00 para os dois primeiros dias e NCr$ 3,00 para o último. Para a parte internacional, as arquibancadas serão vendidas a NCr$ 3,00 para os dois primeiros dias e NCr$ 4,00 para o último.

Carnaval tem 36 semifinalistas

Melodia bonita, boa letra e espírito carnavalesco foram os critérios principais adotados pelo júri na escolha das 36 semifinalistas do II Concurso de Músicas do Carnaval de 1968, das quais a maioria é formada por sambas.

A relação das músicas classificadas foi divulgada ontem pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, na presença dos membros do júri e do Presidente do Museu de Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim.

O júri formado pelos Srs. Alberto Rêgo, Jacob Bittencourt, Juvenal Portela, Lúcio Rangel e Mozart Araújo, e presidido, sem direito a voto, pelo Sr. Ricardo Cravo Albim, selecionou 36 músicas das 1972 apresentadas, num trabalho que durou de 22 de setembro a 13 de outubro.

— A escolha das finalistas não foi difícil porque as melhores músicas despontaram logo — disse Jacob Bittencourt, conhecido como Jacó do Bandolim.

É a seguinte a lista das músicas classificadas para a semifinal do II Concurso de Músicas do Carnaval:

Rancho de Saudade, marcha-rancho de Jair Amorim e Evaldo Gouveia; **Não Chore, Colombina**, samba de Genário Wilfrido Bispo; **O Craque do Tamborim**, samba de Antônio Nassara e Luís Reis; **Zé do Surdo**, marcha de Luís Reis e Ethmar Vieira; **Maria Angélica**, marcha de Rubem Dias e Luís Ferreira de Castro; **Sofri**, samba de Ivã Nascimento; **Quero Sorrir**, samba de Darci Fernandes Monteiro e Benedito Luís; **O Copo**, samba de Euclides Sousa Lima; **A Mesma Dor**, marcha de Euclides Sousa Lima; **Portela Querida** e **É Bom Assim**, sambas de Osvaldo Alves Pereira (Noca), Claudemiro José Rodrigues (Picolino) e Colombo Costa Pinto (Colombo) — Trio ABC; **Fim da Vida**, samba de José Garcia e Edson Melo; **Carnaval prá Valer**, marcha de Miguel Gustavo; **É Tarde**, samba de Humberto Ferreira; **Somos Todos Iguais**, samba de Nélson Silva e José Carlos Lerry Guimarães (JCLG); **Buquê de Flôres**, marcha-rancho de Wilson Fernandes Falcão e Alfredo Viana (Pixinguinha); **Pretensão**, samba de Maria Dolabella Zammiti Mammana; **Na Minha Rua e Europa, França, Bahia**, frevos de Lourenço da Fonseca Barbosa (Capiba); **Por Causa do Edgar**, samba de Fernando Lôbo e João Melo; **O Rancho**, marcha-rancho de Renato Teixeira e Geraldo Cunha; **Fantasia de Arlequim**, samba de Paulo Soledade e Augusto Melo Pinto; **Pedro Fico**, samba de José Antônio da Silva (Sílvio Silva) e Fernando César; **Palhaço**, samba de Getúlio Macedo e Jonas Garret; **Amor do Carnaval**, samba de José Flôres de Jesus (Zé Keti); **Poeta**, marcha de Adelino Moreira e Gustavo Tomás Filho (Brasinha); **Quem Parte, Parte**, marcha de Dalmo Martins Castelo; **Teresa, Meu Bem**, samba de Deoclecíano do Rosário Júnior; **Jambete Sensação**, marcha de Claudionor Cruz e Pedro Caetano; **Você Foi Embora**, samba de Elisete Gomes; **Serpentinas e Aquela Rosa que Você me Deu**; marchas-ranchos de Carolina Cardoso de Meneses e Armando O. Fernandes; **Doido Também Apanha**, marcha de Cloudomiro Batista de Oliveira (**Dosinho**)); **Seu eu Fôsse Doutor**, marcha de José Góis e Dirceu Miranda; **Marcha, Marinheiro**, marcha de José Américo de Morais e Florentino Alcântara de Morais; e **Exceção**, samba de Gilvã Pessoa.

Estudante ganha os dois prêmios

Além de ser o compositor da canção vencedora — **Minha Viola** —, Luís Carlos de Morais recebeu também o prêmio de melhor intérprete e o júri considerou sua letra como a melhor do I Festival Estudantil de Música, encerrado domingo último, no ginásio do Clube Municipal. Cêrca de 3 mil pessoas aplaudiram o resultado.

Rosa Triste, de Luís Clóvis Limaverde; **Último Apêlo**, de Vera Lúcia Sousa e Maria de Lourdes Ramos; **Ciranda**, de Ivã Simas e Vera Regina; e **Zé do Mar**, de Silas Sarmento, foram as músicas classificadas nos postos imediatos pelo júri formado por Sidney Miller, Ataulfo Alves, Sérgio Bittencourt, Clementina de Jesus, maestro Gaia e os críticos Juvenal Portela, Ilmar Carvalho e Ricardo Cravo Albim, do MIS.

O vencedor do I Festival tem 19 anos e nasceu no Rio. Ganhou NCr$ 200,00, taça, medalha de ouro e gravação de sua música pela RCA Victor, além de **Minha Viola** ser apresentada como **hors-concours** no Festival Internacional da Canção, no Maracanãzinho.

Luís Carlos compõe há mais ou menos três anos e no princípio era muito influenciado pela bossa nova de Tom e Vinícius. Com o passar do tempo encontrou no estilo de Chico Buarque e Sidney Miller maiores afinidades com sua maneira de sentir e interpretar o mundo em que vive. São dêsses dois compositores as suas maiores influências e sua admiração maior, o que não exclui Edu Lôbo, Gilberto Gil, Dori Caími e Caetano Veloso, "todos muito bons".

Tom Jobim, para Luís Carlos "é um caso à parte na música brasileira, assim como João Gilberto: ambos estão acima de qualquer discussão onde o assunto fôr música".

O vencedor do I Festival Estudantil, embora reconheça grande talento em Gilberto Gil e Caetano Veloso, não concorda com a introdução de cabeludos e guitarras elétricas na música brasileira.

— Êles não precisam disso para chamar a atenção; têm talento.

Samba em Vão é a canção que Luís Carlos mais gosta entre as 10 que já fêz.

Terminado o I Festival todos comentavam sôbre a boa voz de Luís Carlos, mas o compositor — vestibulando de Arquitetura — não pretende tornar-se cantor profissional:

— Eu só cantaria as minhas músicas. Não porque não goste das dos outros mas porque acho que o compositor pode sentir melhor sua própria canção e interpretá-la bem.

Luís Carlos de Morais ficou comovido quando a torcida organizada do Instituto de Educação, mesmo derrotada, entregou-lhe de presente a faixa usada para incentivar os adversários dêle.

— Foi tudo muito bonito, com todos aplaudindo a todos, num espírito maravilhoso de competição, sem vencedores nem vencidos.

Mais "Festival" no "Caderno B"

Moradores do Cosme Velho abandonam suas casas todo verão com mêdo das chuvas

Neste verão os moradores das Ruas Indiana e Itamonte, no Cosme Velho, abandonarão novamente as suas casas, e continuarão a fugir ano após ano enquanto o Estado não realizar as obras necessárias para afastar a ameaça de deslizamentos no morro em que elas estão construídas.

Os temporais de 1966 causaram a queda de cinco barreiras, matando duas pessoas e arrasando uma dezena de residências. No início dêste ano, com as novas chuvas fortes, os moradores deixaram suas casas, mas o Cosme Velho não foi tão atingido e nada aconteceu de sério, fora as inundações. Mas a ameaça persiste e êles preferem ser pessimistas.

CAUSA E EFEITO

O Sr. José Cunha — morador da Rua Indiana — reafirma sua decisão de abandonar tudo quando começar a época dos temporais de verão, porque "nenhuma obra de contenção foi realizada na encosta do morro". Afirma que os deslizamentos de 1966 não esgotam a periculosidade da encosta, pois "ainda ficou muita terra para desabar sôbre nossas cabeças".

Em 1966, duas grandes barreiras caíram sôbre a Rua Indiana. Uma delas arrasou dois barracos e matou seus dois moradores, que apesar de instados pelas autoridades não os quiseram deixar, inclusive por não ter para onde ir. A outra foi maior, mas apenas aterrou um rio, inundando a região, e abalou algumas residências.

Na Rua Itamonte houve deslizamentos em três pontos. Dois não atingiram nenhuma área urbanizada; o outro destruiu um edifício em construção e a casa de número 80, que continua ameaçada, como as outras.

Fabiano afirma que Negrão já não pode negar que a Polícia está corrompida

O Deputado Fabiano Vilanova, membro da CPI que investiga violências policiais, afirmou ontem que o Governador Negrão de Lima está na obrigação de alterar tôda a direção da Secretaria de Segurança, "porque não é mais possível que êle desconheça a conivência dos policiais com os contraventores".

Em resposta ao Sr. Fabiano Vilanova, o líder do Govêrno, Deputado Levi Neves, disse que a Oposição, "não podendo mais criticar o Governador do Estado por omissão, já que inúmeras obras prometidas estão concluídas, está partindo para as críticas com base em possíveis corrupções e violências".

A ÚNICA SAÍDA

O Sr. Fabiano Vilanova disse mais que o Governador Negrão de Lima, "por muito que deseje, não pode deixar de reconhecer a prática desenfreada do jôgo do bicho na Cidade e a conseqüente corrupção no meio policial".

— Êle só tem um caminho: o afastamento de tôda a direção da Secretaria de Segurança.

O Sr. Fabiano Vilanova, observou que, se assim procedesse, o Sr. Negrão de Lima estaria sendo coerente, pois afastou o Delegado Ariosto Fontana, da Delegacia de Santa Cruz no momento em que tomou conhecimento da violência praticada pelo policial ao prender quatro estudantes, sem culpa formada, por mais de 24 horas.

O deputado conclui afirmando que, além dessa solução, só restará ao Governador Negrão de Lima entrar na luta em favor oficialização do jôgo do bicho que permitirá a reintegração na sociedade de 30 mil bicheiros além de possibilitar melhoria salarial para os policiais.

Inscrição para exame de admissão começa no Rio sem despertar interêsse

Com pouco movimento, iniciaram-se ontem em todos os colégios do Rio as inscrições para o exame de admissão à primeira série ginasial dos estabelecimentos oficiais. O prazo para a inscrição terminará impreterìvelmente no próximo dia 31, e há 15 629 vagas à disposição dos alunos.

Repetiu-se ontem o problema de todos os anos: muitos pais deixaram de levar os documentos exigidos pela Secretaria da Educação, principalmente as fotocópias autenticadas da certidão de nascimento do filho, o que até certo ponto chegou a tumultuar o atendimento às inscrições.

DISTRIBUIÇÃO

O número de vagas, segundo a Secretaria de Educação, está assim distribuído:

Cursos diurnos: Colégio João Alfredo, em Vila Isabel, 257; Ginásio Princesa Isabel, em Santa Cruz, 188; Colégio Ferreira Viana, no Engenho Velho, 140; Colégio Sousa Aguiar, no Centro, 68; Colégio Bento Ribeiro, no Méier, 70; Escola Técnica Visconde de Mauá, em Marechal Hermes, 40; Colégio Paulo de Frontin, na Praça da Bandeira, 280; Colégio Amaro Cavalcânti, no Catete, 378.

Colégio Barão do Rio Branco, em Santa Cruz, 38; Colégio Mendes de Morais, na Ilha do Governador, 74; Colégio Daltro Santos, em Bangu, 125; Ginásio Getúlio Vargas, em Osvaldo Cruz, 135; Colégio Brigadeiro Scorcht, Jacarepaguá, 77; Ginásio Industrial Dom João VI, em Bonsucesso, 122; Ginásio José do Patrocínio, 313; Ginásio Tomé de Sousa, em Senador Camará, 177; Ginásio Charles Dickens, em Campo Grande, 467; Colégio Olavo Bilac, em São Cristóvão, 45; Ginásio Gomes Freire de Andrade, na Penha 477; Ginásio Sobral Pinto, em Jacarepaguá, 353; Ginásio Luís de Camões, no Grajaú, 90; Ginásio José Bonifácio, na Gamboa, 150; Ginásio Santa Catarina, em Santa Teresa, 65; Ginásio Irã, 89; Ginásio Álvares Pereira, no conjunto do IAPC, 93; Ginásio Pedro I, em Acari, 170; Ginásio Infante Dom Henrique, em Copacabana, 228; Ginásio Gaspar Viana, em São Cristóvão, 77; Ginásio Mário da Veiga Cabral, na Tijuca, 100.

Ginásio Joaquim Ribeiro, em Del Castilho, 46; Ginásio Otelo de Sousa Reis, em São Cristóvão, 60; Ginásio Henrique de Magalhães, em Bangu, 120; Ginásio Serafim Silva Neto, na Praia Vermelha, 52; Ginásio Mário Paulo de Brito, na Tijuca, 74; Ginásio Bezerra de Menezes, na Tijuca, 128 e Ginásio Machado Bittencourt, 80.

NOTURNOS

Colégio Celestino Silva, no Centro, 75; Colégio Washington Luís, em Bonsucesso, 76; Colégio José Pedro Varela, Estácio, 63; Colégio República da Argentina, em Vila Isabel, 55; Escola Técnica Rio Grande do Sul, no Rocha, 101; Escola Técnica Comercial México, em Botafogo, 45; Ginásio Gonçalves Dias, em São Cristóvão, 59; Ginásio Estadual Bahia, em Bonsucesso, 66; Colégio Rodrigues Alves, no Catete, 47; Colégio Rosa da Fonseca, na Vila Militar, 104; Colégio República do Peru, Méier, 159; Colégio Bernardo Saião, 42; Colégio Freire Alemão, em Campo Grande, 94; Ginásio Pero Vaz de Caminha, 29; Colégio Cidade de Lisboa, 30; Ginásio Teresa Cristina, em Brás de Pina, 145; Ginásio Cristóvão Colombo, em Bangu, 106; Ginásio Eça de Queirós, em Copacabana, 62; Colégio Manuel Bandeira, em Ipanema, 180 e Ginásio Maurício de Medeiros, no Méier, 75.

A primeira prova de matemática, será realizada no dia 8, às 15 horas, para os colégios diurnos, e às 19 horas para os noturnos.

Candidatos às escolas normais diminuem em 60%

É previsto que o número de candidatos às escolas normais oficiais diminua em 60% em relação ao ano passado, porque até ontem haviam sido feitas 2 402 inscrições, entre as quais apenas 29 rapazes. O último prazo para a inscrição termina na próxima segunda-feira.

O Instituto de Educação é que despertou o interêsse de maior número de candidatos, num total de 537 inscrições, e na Escola Normal Heitor Lira até ontem só se haviam inscritos 45 candidatos.

OUTRAS ESCOLAS

Na Escola Normal Carmela Dutra já se inscreveram 373, na Escola Normal Sara Kubitschek 83, na Escola Normal Azevedo do Amaral 67 e na Escola Normal Júlia Kubitschek 7.

Segundo o Secretário da Educação, Sr. Gama Filho, 30% das vagas das escolas normais estão reservadas para os candidatos que concluíram o ginásio nos estabelecimentos oficiais, e que serão aprovados automàticamente.

Deverão ser concluídos ainda esta semana os estudos da Secretaria de Educação sôbre a evasão de professôras primárias da rêde de ensino oficial da Guanabara e o resultado dêsse estudo será posteriormente entregue ao Governador Negrão de Lima.

A Secretaria de Educação desmentiu ontem as notícias de que abriria a partir de hoje as inscrições para as escolas primárias oficiais; segundo o Sr. Gama Filho, as matrículas se encerraram no mês passado e 74 331 crianças já se encontram matriculadas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Um caso de homônimo

"Tendo lido em diversos jornais do Rio noticiário referente a Cássio Murilo, implicado no assassinato do vigia Ovídio de Sousa, em Teresópolis, aparecendo Ivã Cavalcânti de Albuquerque como proprietário de camioneta utilizada para o crime, venho solicitar a publicação do seguinte: Ivan Cavalcânti de Albuquerque, brasileiro, engenheiro, portador da carteira do CREA n.º 13 233/D, registro 11 770, da 6.ª Região, casado, filho de Caio Cavalcânti de Albuquerque e de Grisalda Pereira de Albuquerque, nascido a 5 de agôsto de 1932, no Estado da Guanabara, nada tem a ver com seu homônimo indicado em noticiário referente a Cássio Murilo.

Ivan Cavalcânti de Albuquerque — Rio, GB."

Pioneirismo de Franco

"Parabéns ao Comandante Celso Franco, que pela primeira vez no Brasil estabeleceu faixas de velocidade para veículos, sistema adotado pela maioria dos países onde o trânsito é ordenado. Medidas como esta posta em prática no Atêrro do Flamengo, não resolvem o problema do tráfego do Rio, mas é um bom comêço.

A. M. Rocha — Rio, GB."

Bestialidade monolítica

"Congratulo-me com o JB pelo Caderno Especial de domingo, dia 1.º. A carta ao **Pravda** enviada pelo poeta Veznessensky vale um momento de inaudita coragem e da prevalência de quanto pode um homem contra a bestialidade monolítica do Estado soviético. E semelhantes.

Aben Athar Neto — Rio, GB."

Saudações do FMI-BIRD

"Apenas umas poucas linhas de saudação, com meus renovados agradecimentos pela cooperação recebida de V. S. na divulgação das informações do grupo Banco Mundial durante a recente Reunião do Rio de Janeiro.

Jorge Bravo — Departamento de Informação do Banco Mundial — Washington, DC. EUA."

Os problemas econômicos

"A imprensa carioca, que há dias pedia a atenção dos Podêres públicos para a situação de D. Nair de Tefé (que apesar de tudo recebe pensão deixada pelo pai, que era almirante; pelo marido, que foi marechal, e ainda uma pensão como viúva de ex-Presidente da República), não pode ignorar a triste situação econômica de uma das maiores poetisas da Língua Portuguêsa: Gilka Machado, que vive passando as maiores privações em uma modesta casa de subúrbio. A autora de **Cristais Partidos**, hoje com 70 anos, está a merecer uma pensão de forma a terminar os seus dias gloriosos sem privações ou necessidades.

H. T. de Campos — Rio, GB."

Bancários e aumento

"O Tribunal Regional do Trabalho de S. Paulo concedeu reajuste salarial de 30% aos bancários de SP e Mato Grosso.

No editorial de 6 do corrente, com o título Salários, lemos que a Justiça do Trabalho, em SP, passou por cima da política salarial do Govêrno, etc.

Realmente, o Tribunal divergiu, mas entendemos que a contenção de salários devia andar ao lado da contenção de preços. Nesta semana houve concessão de aumento para os remédios e, especificando, sòmente para 400 produtos.

Há poucos dias, certo viajante quis vender para um comerciante local que alegou não comprar por motivo do atual fracasso nos negócios. Mas o vendedor replicou: — "Eu tenho 2 tabelas; o patrão recomendou vender com a tabela nova, se o comércio estiver animado; ao contrário, vender com a tabela antiga (já lucrativa)." Os preços, de tudo, sobem mensalmente. Está havendo aplicação de dois critérios diferentes para uma só finalidade. A política salarial aperta o cinto do assalariado e deixa a ganância às sôltas. Somos assinantes do JORNAL DO BRASIL e gostaríamos de um editorial focalizando a disparidade supra.

Newton Resende — Muriaé, MG."

Nossos Mares

Durante o curso desta semana a Câmara dos Deputados deverá iniciar debate em tôrno do projeto que propõe a ampliação do mar territorial.

O problema da extensão do mar territorial tem sido freqüentemente ventilado na imprensa nos últimos tempos, provocado pela decisão do Govêrno argentino de abandonar a posição tradicionalista e ampliar para 200 milhas o limite de suas águas territoriais.

O mar territorial é dos mais complexos e difíceis problemas do Direito Internacional. Os esforços feitos em vários foros internacionais e especìficamente nas duas Conferências sôbre o Direito do Mar, de 1958 e 1960, convocadas pelas Nações Unidas, conseguiram grandes progressos na codificação do regime jurídico das águas territoriais, mas fracassaram no que toca à questão-chave do estabelecimento de sua extensão. O Brasil, pela voz de Gilberto Amado, defendeu nas duas conferências uma solução conciliatória entre a doutrina clássica das três milhas e a prática moderna, que tende a generalizar-se, das 12 milhas. Seria assegurada ao Estado da orla marítima liberdade de arbítrio para fixar o limite de seu mar territorial entre o mínimo de três milhas e o máximo de 12. O Decreto-Lei n.º 44 de 1966, que estabeleceu em seis milhas a extensão do nosso mar territorial, com mais seis milhas de zona contígua, se funda na melhor doutrina e na prática reconhecida e respeitada pela maioria dos Estados.

É preciso que o Brasil não se deixe levar pelo exemplo da Argentina, que, estendendo suas águas territoriais até 200 milhas, acompanhou a posição de alguns países da costa pacífica da América do Sul. A pretensão de incorporar tão vastas extensões do alto-mar nas águas territoriais é uma afronta ao Direito Internacional e uma ameaça ao princípio aceito por tôdas as Nações, segundo o qual o alto-mar é livre e de uso comum para tôda a humanidade. A política exterior do Brasil sempre se caracterizou pelo respeito ao Direito Internacional. Devemos preservar nossas tradições de país sério, se queremos ver os nossos direitos respeitados pelos outros Estados. A legislação unilateral que decretasse a incorporação de parte do alto-mar ao nosso domínio seria fatalmente impugnada pelas outras Nações marítimas, e essas duzentas milhas se transformariam em águas turbulentas de que só recolheríamos tôda a espécie de conflitos e controvérsias, incompatíveis com a posição tradicional do Brasil de país exemplar no cumprimento de seus deveres e obrigações, conforme os melhores princípios do Direito Internacional.

Acresce ainda que se reivindicássemos para nós as 200 milhas teríamos que respeitar os direitos de outros países de fazer o mesmo. É de imaginar-se o que seria da liberdade dos mares, princípio tão caro a uma Nação como o Brasil que possui uma marinha mercante em expansão, se os países europeus passassem a aplicar o sistema das 200 milhas. Quantos golfos, quantas baías se tornariam mares fechados, excluídos do regime geral da liberdade do alto-mar?

Seria conveniente que os senhores deputados refletissem na complexidade do problema antes de tomar qualquer decisão. Afinal não estarão legislando para o território nacional, mas dispondo de um bem que a doutrina consagrada e a prática secular estabeleceram como de uso comum para tôda a humanidade.

Dívida da Oposição

A *frente ampla* acaba de produzir, afinal, um primeiro e inesperado resultado prático, ao precipitar a inclusão das eleições diretas — com a ressalva "quando houver condições" — no programa da ARENA.

Ao perfilhar também a tese, o que fêz com a lentidão característica das reações da maioria, o Partido do Govêrno dá prova de sabedoria política e tira ao movimento liderado pelos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart o caráter monopolístico que pretendiam imprimir à reivindicação, que afinal de contas não é nem pode ser só de um grupo ou de um partido, porque é de tôda a Nação.

Dir-se-á, talvez, que a ressalva com que se incluiu o dispositivo no programa evidencia um artifício de habilidade política, porque ninguém pode saber ao certo o que significa "quando houver condições". Condições para quê? Condições para quem?

Entretanto, é preciso não esquecer que se a maioria, representada na ARENA e no Govêrno, tem sempre buscado o caminho da conciliação e do compromisso democrático, a Oposição não tem sempre agido da mesma forma.

Para a maioria dos oposicionistas, a Revolução ainda não transitou em julgado: por isto, êles se mantêm numa atitude hostil e revanchista, esquecidos de que a despeito de tudo continuam presos à vida pública brasileira por um indeclinável dever de colaboração para enfrentar e resolver os problemas com que nos defrontamos.

Quase quatro anos depois, continuam a desafiar o regime e a contestar o Govêrno, num ardor oposicionista que aumenta na razão inversa do tempo. Já seria tempo de amadurecer um pouco mais e pensar um pouco menos nos aspectos frívolos e decorativos da democracia formal que se insiste em transformar a um tempo em princípio, meio e fim da atividade política no Brasil.

Cumpre à Oposição pensar maduramente nas suas responsabilidades diante de uma Nação que já esperou demais. As eleições diretas são certamente importantes, importantíssimas, mas não são prioritárias neste instante — pelo menos não são, com certeza, o passe de mágica que vai resolver todos os nossos problemas. A criação das condições para que o Brasil volte, como todos desejamos, a escolher o seu Presidente em pleito livre e direto, depende também, e fundamentalmente, da Oposição, que não pode pretender a volta ao caos de que mal acabamos de sair.

E à ARENA, que hàbilmente se comportou neste episódio, incumbe ter em vista que sua luta contra a *frente ampla* não pode justificar a encampação de tôdas as teses da falange que tem no Sr. João Goulart um dos seus esteios.

Balão-de-Ensaio

Apareceu finalmente o primeiro sinal de realismo na esquerda brasileira, com a informação filtrada de que um grupo de filiação marxista resolveu reexaminar a realidade brasileira. Dois setores da atuação governamental passaram pelo crivo crítico e o resultado da análise veio a público, mostrando que a política habitacional em execução é instrumento correto e que, na apreciação do estudo, a política salarial é injusta.

Em primeiro lugar, não é a conclusão que importa, no caso da análise marxista, mas a atitude de rever posições adquire importância porque significa a renúncia a um preconceito político que teimava em fixar longe da realidade os setores que, direta ou indiretamente, legítima ou oportunìsticamente, apresentam-se em nome do que deveria ser uma esquerda brasileira. O valor do estudo, divulgado evidentemente com o sentido de balão-de-ensaio, está em que, pela primeira vez, um grupo de esquerda se dispõe a entrar no curso dos acontecimentos.

Quanto ao mérito do julgamento, pesa ainda de forma sensível a predominância de pontos-de-vista antigos, projetados no estudo, mas seria demais esperar isenção da esquerda. A distinção entre política salarial e política habitacional, em têrmos de condenação liminar da primeira e reconhecimento da eficiência da segunda, é contraditória, pois ambas são interligadas a um grau indissolúvel. Sôbre a criação do Fundo de Garantia repousa a captação dos recursos do Plano Habitacional, mas a resposta da poupança popular excedeu de muito à estimativa, e um dia as esquerdas vão espantar-se, quando as duas vertentes de recursos se aproximarem em volume. Como tôda a política dita de contenção salarial, a poupança livre sobe de mês para mês. Portanto, seria mais realista estender a análise além do preconceito e libertá-lo do envolvimento político.

A atitude não chega a marcar, na parte mais estruturada da esquerda, um comportamento que seria o único compatível com o desempenho de uma função política atualizada em relação ao desenvolvimento. Em matéria de desenvolvimento e nacionalismo, as esquerdas têm posição abstrata e meramente política, porque no fundo estão equivocamente convencidas de que a sua oportunidade de participação depende da inviabilidade do processo brasileiro. Instintivamente, alinham-se sempre contra as soluções objetivas em favor do desenvolvimento, com a idéia fixa de que o capital estrangeiro é contra o Brasil.

A realidade é bem outra: onde há atraso e miséria, a esquerda não tem participação política, exceto pela via subversiva. E por aí, já ficou demonstrado, nenhum grupo pode ter pretensões reais. As esquerdas dos países europeus de há muito identificaram-se com o processo econômico e político do desenvolvimento, para não ficarem definitiva e irrecuperàvelmente para trás. A nossa esquerda, com tôda a pobreza endêmica do subdesenvolvimento, não foi capaz de entender a circunstância elementar de que o atraso jamais será uma via de acesso ao socialismo. Por isto, o sinal — débil ainda — de uma revisão na avaliação esquerdista assume relativa importância como talvez um nôvo indício de que o desenvolvimento brasileiro já conseguiu abalar o preconceito daqueles que jamais contribuíram para acelerar o encontro do País com o progresso e sua consolidação democrática.

Coisas da Política

Eleição indireta é princípio transitório

Brasília (*Sucursal*) — *Observa o Deputado Gustavo Capanema que o programa de um partido não é como o programa de uma igreja, feito para durar três milênios; deve ater-se às questões da hora presente, até porque, se o partido é legalista, sustenta as normas e os objetivos permanentes que são inscritos na Constituição.*

Êsse comentário vem a propósito da deliberação tomada pela Comissão de Programa da ARENA a respeito do processo da eleição presidencial. A Comissão pretende que a ARENA diga, em seu programa, que lutará pelo restabelecimento do voto popular "tão logo as condições econômicas, sociais e políticas da Nação o permitirem". O Sr. Capanema faz o comentário para indicar que essa não é uma forma idônea de elaborar um programa.

O defeito, porém, é menos da Comissão da ARENA do que da própria Constituição, que também não seguiu as formas mais recomendáveis. O Deputado Rui Santos, relator da Comissão e que nela foi derrotado quando defendia a repetição do texto constitucional, reconhece que a Constituição revolucionária adotou a eleição indireta em caráter de emergência.

O Art. 143 diz que "o sufrágio é universal e o voto é direto e secreto, salvo nos casos previstos nesta Constituição". É inegável que a exceção foi estabelecida em sentido permanente, pois integra o próprio texto da Carta, e não suas Disposições Transitórias. Todavia, quem acompanhou a elaboração terá verificado que a eleição indireta resultou de uma acomodação — que é sempre transitória — entre a preceituação conjuntural dos atos institucionais e a tentativa de se fazer uma preceituação perene, que a revolução ainda não admitia.

Trânsito

Para confirmar que a eleição presidencial tem caráter de emergência, bastaria lembrar que 109 deputados da ARENA votaram sob expressa reserva os dispositivos que a consagravam. Soma dos aos oposicionistas, os representantes da ARENA que aceitaram o princípio com restrições, formariam maioria absoluta. Êles se curvaram à determinação do Poder Revolucionário, que considerou indispensável o voto indireto para cobrir o risco de interromper-se a continuidade do movimento de março de 64. Mas, ao fazê-lo, fixaram em documento o propósito de restaurar o voto popular tão logo a Revolução adquirisse a almejada estabilidade.

Outra coisa não fêz a Comissão da ARENA, ao defender a eleição direta a partir do momento em que as condições se mostraram propícias à modificação.

A transitoriedade do princípio constitucional será percebida com maior nitidez, talvez, pela menção ao comportamento do Poder Revolucionário na fase da elaboração da Carta. Para que a eleição indireta ficasse melhor resguardada, para que fôsse difícil a contestação da sua legitimidade, propôs-se que a escolha do Presidente ficasse a cargo do Congresso recém-eleito e que se processasse mediante votação secreta. Por essa forma, o eleitorado do País interferiria na eleição presidencial, desde que, ao escolher os representantes nas Câmaras, estaria manifestando sua preferência quanto aos candidatos ao Executivo. O voto secreto ampararia a liberdade do congressista, seja contra pressões do Poder, seja contra pressões dos seus próprios eleitores.

O Poder Revolucionário, que acedeu em devolver ao povo o direito de escolher os governadores, preferiu impor, quanto ao Presidente da República, um processo de legitimidade contestável e que o Congresso só aprovou como necessidade conjuntural. Assim, na regra instituída do voto universal, direto e secreto, introduziu-se a exceção destinada a garantir o contrôle da eleição presidencial, por meio do voto indireto e nominal. A exceção é um veículo de trânsito; o problema é saber quando ocorrerá a chegada.

O homem e os mitos

L. G. Nascimento Silva

Na semana passada, em Vallegrande, um cadáver baixou à terra e um mito dela se ergueu. As cinzas jazerão para sempre no despovoado solo do altiplano boliviano. Mas o mito se estenderá a todo o mundo e será mais vivo e presente do que a figura humana que acaba de desaparecer. A morte, diz Malraux, transforma a vida em destino. E, através dela, Che Guevara ultrapassa sua existência fortuita e frágil, e atinge uma permanência intemporal.

Terá sido seu o corpo que foi crivado de balas na Bolívia? Sim, afirmam as autoridades bolivianas. Não, dizem seus parentes e outros interessados. Não importa, porém; os mitos não vivem da realidade empírica, do pensamento lógico, e sim de um pensamento próprio, que não se assenta nos fatos, mas nas emoções, na imaginação. Vivem, assim, de uma realidade diversa, a poética, tão real quanto a outra, pois, segundo Novalis, "poesia é o que é absoluta e genuinamente real. Eis o cerne da filosofia. Tanto mais poético, tanto mais real".

O certo é que o mundo soube que na Bolívia um homem identificado como Che Guevara morreu em plena ação revolucionária, em combate de guerrilhas. Aí estão os ingredientes indispensáveis à criação do mito. Ninguém provará mais que o corpo cremado não seria o de Guevara. Tanto basta para que o mito subsista e ganhe uma realidade indestrutível.

Vive o marxismo entre um logos e um pragma, igualmente sedutores. Aquêle consiste numa doutrina econômica e social velha de mais de um século, e que pretende deter a verdade científica em têrmos do destino da humanidade. Revelou-se como profecia falha em tantos pontos, mas o pensamento dialético, que com ela vem de envolta, incorpora as erratas e correções, e o dogma subsiste. Já o pragma se revela de impressionante ductilidade, aceitando formas várias de ação revolucionária, ajustando-se às condições e peculiaridades de cada momento histórico. Para o homem do século XX, condenado a viver sem transcendência, a luta revolucionária ligada a uma transformação da humanidade oferece uma atraente solução para o problema da existência, um engajamento que transforma o homem de testemunha em agente da vida social e resolve o grave problema da solidão, pois o imerge em uma extensa ação coletiva.

É aqui, nesse terreno da ação política, que se inserem os mitos, como o que agora acaba de se criar. Por tôda a parte vai se oferecer à imaginação juvenil a figura de um nôvo herói, cuja vida e cuja morte teriam sido votadas à ação revolucionária. O mistério de que se cercou sua ação, quase tôda realizada na clandestinidade, como o que envolverá sua morte, dão os exatos ingredientes para a criação mítica. Pouco importa que a morte o tenha colhido em um momento de derrota, numa escaramuça guerrilheira em que houve uma ostensiva vitória governamental. A morte em combate vencerá a derrota.

O que é grave no episódio, além da criação do mito, é que êle certamente contribuirá para o fortalecimento da idéia das guerrilhas. Como se sabe, o partido comunista que obedece à orientação soviética não apoiava a ação militar na América Latina, preferindo a atividade política através da infiltração na própria vida partidária. Manterá essa posição, agora que desperta um mito a incendiar as imaginações populares? É preciso que os governos e o povo das nações democráticas atentem para a evolução que nesse terreno possìvelmente se fará e adotem as medidas e ampliem as táticas contraguerrilhas com a mesma flexibilidade com que o faz o pensamento marxista. Se a guerra é um prolongamento da política, na justa concepção de Clausewitz, a guerrilha é a própria ação política convertida em luta armada. Difícil discernir os limites entre a mera ação política e a bélica, pois esta se ajusta às condições locais, às possibilidades de colaboração das populações, aos movimentos de mera solidariedade. Sob a aparência de um espontâneo movimento das populações locais, a guerrilha encerra uma tática, fria e calculada, sempre dirigida por agentes exteriores, que entretanto se utilizam dos elementos regionais, das emoções e do concurso da população civil. É uma forma insidiosa de ação estrangeira, sob a aparência de um movimento partido do próprio povo em defesa de seu território.

Guevara morto servirá mais do que vivo. Êle surgirá por tôda a parte, participando das guerrilhas do mundo. Será visto possìvelmente incentivando os vietcongs, como no mês seguinte promovendo um levantamento na América do Sul. Suas aparições serão sempre oportunas, e com irresistível fôrça de persuasão. Porque os mitos são tantas vêzes mais fortes do que os fatos. Afinal, como observa agudamente Valéry: "Que serions nous sans le secours de ce qui n'éxiste pas? Les mythes sont les âmes de nos actions et de nos amours. Nous ne pouvons agir qu'en nous mouvant vers un fantôme, nous ne pouvons aimer que ce que nous créons".

SAUDAÇÃO À MINEIRA

Milton Costa saudou em nome de Minas Gerais os presidentes das Caixas Econômicas

UM DEPÓSITO DE CONFIANÇA TEM SEDE EM MINAS GERAIS

Foi solenemente instalado o II CONGRESSO NACIONAL DE CAIXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS, com a presença do Governador Israel Pinheiro e figuras representativas da vida bancária, econômica e administrativa de Minas Gerais, além de representações dos três outros Estados, onde também funcionam os estabelecimentos de crédito oficial. As solenidades foram realizadas no Salão-Nobre da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, cedido para esta finalidade, e estiveram presentes, os Srs. Raul Bernardo, Nelson de Senna e Orídio de Abreu, Secretários do Govêrno e da Fazenda, General Jansen Barroso, Comandante da ID-4, Cel. Haroldo Fraga, Comandante da Base Aérea, Oswaldo Pierucetti, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Gerson Boson, Reitor da UFMG, João Napoleão de Andrade, Diretor do Banco do Brasil, Hélcio Levindo Coelho, representante do Prefeito Souza Lima, Vereador João Gualberto Teixeira, representante da Câmara Municipal, Eduardo Coelho, Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores de Minas Gerais, Dr. Luciano Alkimin representou o Secretário José Maria Alkimin, Dr. José Resende Ribeiro representou o Ministro Delfim Neto, Dr. Expedito Chaves Teixeira representou o Presidente do Banco Central do Brasil — Dr. Rui de Aguiar Leme.

SESSÃO SOLENE

Às 20 horas, o Sr. Milton Costa, Presidente da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, instalou, oficialmente, o II Congresso das Caixas, discursando em nome do estabelecimento que dirige, sôbre as finalidades do encontro e os benefícios resultantes dos Congressos que se realizam. Na oportunidade, em seu nome e no da Diretoria, apresentou aos visitantes os votos de boas-vindas e os agradecimentos à atenção dispensada ao convite formulado.

É com o mais vivo entusiasmo e grande alegria que vos recebemos em nossa casa, quando nesta memorável dia instalamos nesta cidade de Belo Horizonte o II Congresso Nacional das Caixas Econômicas Estaduais, sob o patrocínio da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, que temos a honra de presidir.

Cumpre-nos, por dever de justiça, ressaltar a feliz iniciativa do preclaro ex-Presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Celestino Goulart, que em 12 de dezembro do ano próximo passado, reuniu em Pôrto Alegre tôdas as Caixas Econômicas Estaduais que lá compareceram para o I Congresso Nacional.

Ainda conservamos bem vivas em nossa memória todo desenrolar daquele I Congresso Nacional realizado na simpática e progressista cidade de Pôrto Alegre, onde recebidos fomos com tanta hospitalidade, tão própria do valoroso povo gaúcho.

Hoje, nós mineiros, sentimo-nos realmente orgulhosos e felizes pela magnífica oportunidade que se nos oferece de retribuir não só aos gaúchos, mas aos paulistas e goianos, aquêles momentos de grande entusiasmo passados naquelas paragens dos pampas.

Assim, saudamos ao valoroso representante da Caixa Econômica do Estado do Rio Grande do Sul, tão bem representada pelo eminente homem público e digno Presidente, Dr. Synval Guazelli, lídimo representante do povo gaúcho nesta grande festa cívica. Ao ilustre Presidente, comandante Onadir Marcondes, que aqui representa a Caixa Econômica do Estado quatrocentão, [illegible] que enobrecem a história do nosso povo, Estado dinâmico operoso e progressista — um verdadeiro império. Ao eminente representante do povo goiano, Presidente Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas, homem jovem e de coragem, lutador incansável e que entrincheirado lá no planalto goiano, vem lutando com bravura cívica pelo engrandecimento do seu Estado, através de seu dinamismo à frente da CAIXEGO.

Enfim, a êsses ilustres representantes das Caixas Econômicas do Rio Grande do Sul, São Paulo e Goiás, as nossas boas vindas, formulando os mais ardentes votos de uma feliz estada em nossa Capital.

Senhores Congressistas: Ao instalarmos nesta magnífica solenidade o II CONGRESSO NACIONAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS, presidido pelo preclaro Governador do Estado de Minas Gerais, Eng.º Israel Pinheiro da Silva, elevo meu pensamento a Deus Todo Poderoso e rogo humildemente que a luz divina ilumine a todos e que a todos dê inteligência bastante, para no decorrer dos trabalhos das comissões, sejam apresentadas proposições e teses que venham ao encontro dos legítimos interêsses do laborioso povo dêste país, que anseia pelo progresso e desenvolvimento.

As Caixas Econômicas, pelas suas características próprias, muito têm feito em prol do povo brasileiro porque, calcadas em uma diretriz comum de distribuição de recursos, em benefício da coletividade, constituem hoje uma poderosa fôrça propulsora de progresso.

E tôdas aqui representadas, cada uma trabalhando modestamente, sem alardes, vem a cada passo, captando a confiança do povo brasileiro porque além de empregarem seus recursos religiosamente dentro dos próprios Estados, têm em suas operações ativas o cunho social sem nenhuma finalidade especulativa.

O que se torna necessário e imperioso, é que as autoridades monetárias melhor compreendam as altas finalidades das Caixas Econômicas e o papel relevante que desempenham na vida econômico-financeira do país, muito especialmente quanto ao amparo que vêm dando às Prefeituras Municipais em empréstimos a longo prazo — às atividades rurais onde grandes somas são invertidas propiciando ao pequeno e médio produtor rural os recursos necessários ao desenvolvimento de suas atividades — ao povo na aquisição de casa própria onde se vem aplicando substanciais recursos através de convênios com o BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO e também em operações tipicamente bancárias, no atendimento às classes profissionais de tôda natureza, no incentivo de suas atividades cotidianas.

É oportuno chamarmos a atenção das autoridades governamentais para o grande papel que vem desempenhando as Caixas Econômicas Estaduais, no sentido de que a elas seja dispensado tratamento especial no que diz respeito a seu "modus operandi", uma vez que vêm sofrendo algumas restrições prejudiciais ao seu desenvolvimento.

As Caixas Econômicas Estaduais hoje, no Brasil, representam um apreciável suporte financeiro, visto contarem com aproximadamente 1 100 casas disseminadas pelos principais Estados da federação e um volume de depósitos que ascende a 300 milhões de cruzeiros novos.

Já no I Congresso Nacional das Caixas Econômicas Estaduais, de Pôrto Alegre, foram apresentadas em plenário importantes teses e proposições tôdas encaminhadas às autoridades governamentais.

Estamos certos de que desta vez as autoridades monetárias se sensibilizarão pelos trabalhos que serão debatidos e aprovados, dispensando tôda atenção às justas aspirações das Caixas e que os resultados dos trabalhos dêste Congresso se transformem em frutos positivos em benefício do povo brasileiro.

E o que almejamos com todo calor de nossa alma:

Na presidência da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, com a efetiva colaboração dos meus ilustres e dinâmicos companheiros de Diretoria e inspirados pelas metas de desenvolvimento traçadas pelo eminente Governador Israel Pinheiro, vimos criando uma nova filosofia de trabalho, procurando colocar a Caixa Econômica na sua verdadeira e legítima posição no cenário bancário nacional, como um organismo financeiro público da mais alta importância para a economia do povo mineiro.

Operando em larga escala, dentro de rígidas normas técnicas, com finalidade social exclusivamente, a Caixa Econômica que temos a honra de dirigir vem cumprindo com absoluto rigor o seu destino levando os benefícios de suas carteiras aos rincões mais longínquos dêste imenso Estado.

Ao encetarmos esta nova filosofia de trabalho, imprimindo à Caixa um sentido novo e objetivo, o fazemos também para que as autoridades governamentais melhor possam avaliar a pujança das Caixas Econômicas e se lhes dêem um tratamento especial no que diz respeito à política de captação de depósitos, que a nosso ver, não deveria sofrer qualquer restrição, uma vez que tôdas suas aplicações têm exclusiva finalidade social e não objetivam lucros.

Eis aqui a grande característica das Caixas Econômicas Estaduais — emprestar sem finalidade lucrativa, auferindo apenas a rentabilidade necessária ao seu equilíbrio funcional. Além do mais as Caixas Econômicas Estaduais possuem uma tradição que as coloca em posição de destaque no conceito da opinião pública, pois algumas delas já quase centenárias, pertencem efetivamente ao povo brasileiro, que as tem como um real instrumento de amparo nos momentos de suas dificuldades.

É para isto que aqui nos reunimos, neste memorável conclave, onde serão estudadas e levadas às autoridades governamentais teses da mais alta importância.

Estamos certos e confiantes de que colheremos os melhores resultados dêste II Congresso Nacional das Caixas Econômicas Estaduais.

Agradeço a honrosa presença do Exmº. Sr. Governador do Estado e demais autoridades.

Aos visitantes, e a toda comitiva que os acompanham, desejamos uma feliz estada em nossa Capital.

REPRESENTAÇÕES

Estavam presentes as representações de São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás, nas pessoas dos Presidentes Onadir Marcondes, Sinval Guazelli e Luiz Gonzaga Mascarenhas. Êsses Estados são os únicos, além de Minas Gerais, que possuem estabelecimentos de crédito oficial. Representando Minas Gerais estavam presentes os Srs. Milton Costa, Presidente; Carlos Junqueira Sachetto, Diretor Financeiro; Luiz Último de Carvalho, Diretor Administrativo; José Felippe da Silva, Diretor Secretário; José Feliciano de Abreu e José Paulo Ribeiro, Diretores das Carteiras Habitacional e Agrícola.

DISCURSOS

Na oportunidade da instalação da sessão solene, discursaram os Presidentes Onadir Marcondes (São Paulo), Sinval Guazelli (Rio Grande do Sul) e Luiz Gonzaga Mascarenhas (Goiás), que também trouxe uma mensagem do Governador de seu Estado para o Presidente Milton Costa.

FALA O GOVERNADOR

Sob os aplausos dos presentes, o Governador Israel Pinheiro, depois de ressaltar os esforços de seu govêrno no sentido de dar a Minas uma base econômica e financeira sólida, discorreu com objetividade sôbre as atividades dos estabelecimentos de crédito oficiais. Ressaltou o apoio que vem emprestando a Caixa Econômica de Minas Gerais como fator preponderante para o progresso e o desenvolvimento do Estado. Ao final, felicitou o Sr. Milton Costa pelo Congresso, desejando boas-vindas aos visitantes.

HOMENAGEM

A Prefeitura Municipal homenageou os visitantes, oferecendo ao Presidente da Caixa Econômica de São Paulo a chave da cidade de Belo Horizonte. A entrega ao representante dos dirigentes dos estabelecimentos presentes foi feita pelo Sr. Hélcio Levindo Coelho.

ARTE

Antes do coquetel oferecido aos visitantes e participantes do Congresso, o Coral Ars Nova da Universidade Federal de Minas Gerais fêz algumas apresentações de números folclóricos. O Governador Israel Pinheiro, pessoalmente, cumprimentou os integrantes do Coral Ars Nova.

TRABALHOS

A partir de ontem e até o dia 21, os trabalhos do II Congresso serão realizados em ritmo intenso. Para que Minas pudesse apresentar trabalhos atualizados e objetivos e que realmente interessassem aos estabelecimentos representantes do Congresso, foram criados quatro grupos de trabalho. O de Crédito Bancário é formado pelos Srs. Celso Godoy da Matta Machado, Paulo José de Araújo, Paulo de Souza Ribeiro, Atair Aleixo de Souza (Presidente), José Vaz Neto, Ivano Craveiro de Sá, Paulo Soares Mattos, Arnilo Pochmann. Os trabalhos dêsse grupo referem-se ao crédito bancário (curto e médio prazo, empréstimos educacionais, amparo ao trabalho, sob caução e crédito pessoal, empréstimos aos municípios, antecipação de receitas e realização de empréstimos a longo prazo).

O 2.º Grupo de Trabalho (Banco Central do Brasil) é integrado pelos srs. Luiz da Rocha Rabelo, José Otávio de Brito Capanema, Dirceu de Oliveira Fagundes, Mário Roriz de Carvalho, Carlos Dix Silveira, Laudemiro Roriz, Adolpho Lippel Neto, Jairo Coelho da Silva e Antônio Carlos Azevedo (Presidente). Incumbe-se do exame das relações das Caixas Econômicas, especialmente sôbre a captação de depósitos.

O 3.º Grupo de Trabalho, formado pelos srs. Renato Alberto de Oliveira Mafra, Carlos Antônio Marinho, Carlos Amando de Barros, Ruth L. Barros, Nilton Pereira de Castro (Presidente), Nelson Lima de Castro, Oly Érico da Costa Fachin, Porcínio Pinto, Otaviano Soares de Carvalho e Roberto L. Kloechner, está encarregado de examinar o temário relativo a crédito habitacional e relações com o Banco Nacional da Habitação.

O 4.º Grupo de Trabalho é composto pelos srs. José Aparecido de Carvalho, Marcos Raimundo Pessoa Duarte, Ede da Cunha Pesch (Presidente), Edson Teixeira Alvares, José Alfredo Amaral de Paula, José Geraldo de Oliveira Costa, Valder de Góis, José Rodrigues Picorelli, cabendo-lhe o estudo de crédito agrícola e relações da Carteira com o Banco Central do Brasil e entidades de extensão rural, refinanciamentos e recursos próprios.

DELEGAÇÃO DE MINAS

A Delegação da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, que está atuando na Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais é presidida pelo Sr. Milton Costa e integrada pelos seguintes Diretores: Luiz Último de Carvalho, Carlos Junqueira Sachetto, José Paulo Ribeiro, José Feliciano de Abreu e José Felippe da Silva. O Secretário do Congresso é o sr. José Fernandes Júnior, a Coordenação Geral está a cargo do sr. Édison Martins de Oliveira, enquanto que o delegado-eleitor é o sr. Lomelino de Andrade Couto, que tem como seu suplente o sr. Adélio Santana Lopes.

BOA RECEPTIVIDADE

Os trabalhos que estão sendo desenvolvidos em Minas Gerais por sua Delegação continuam obtendo boa receptividade nos meios econômicos e financeiros. Nesse sentido, diversas mensagens têm sido dirigidas ao Sr. Milton Costa, Presidente da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais.

Costa e Silva manda cumprir as medidas propostas pela CPI sôbre atuação da Hanna

Brasília (Sucursal) — Tôdas as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito instituída no Congresso para examinar as atividades da Hanna foram encaminhadas ao Gabinete Militar da Presidência da República e aos Ministérios das Minas e Energia e da Indústria e do Comércio, "para que sejam tomadas as providências sugeridas", de acôrdo com despacho do Presidente Costa e Silva.

Em parecer publicado ontem no *Diário Oficial*, o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa — também chamado a opinar sôbre a matéria pelo Presidente Costa e Silva —, declarou ser desnecessário qualquer nôvo pronunciamento, pois cabe aos órgãos indicados, dentro das áreas de suas atribuições, dar execução às medidas recomendadas, comunicando-as ao Presidente da República.

CONCLUSÕES E MEDIDAS

As conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Hanna, agora encampadas pelo Presidente da República, são as seguintes:

1 — Considerando-se pouco recomendável a presença no País das emprêsas constituintes do Grupo Hanna, recomenda-se que nenhum apoio governamental seja dado a qualquer empreendimento de sua autoria;

2 — Existem condições para que a Hanna exerça um tipo de concorrência danosa aos mineradores nacionais, sendo tais possibilidades menores em relação à Companhia Vale do Rio Doce e maiores em relação às demais emprêsas, mormente às de pequeno e médio porte;

3 — É conveniente que o Tribunal Federal de Recursos e Supremo Tribunal Federal decidam sôbre os processos relativos à Companhia Novalimense e que o Ministro das Minas e Energia tome as providências necessárias no afastamento da citada companhia das jazidas de cuja exploração não tem mais direito em decorrência da decisão do TFR;

4 — Existe flagrante desproporção entre o volume das reservas minerais concedidas à emprensa do Grupo Hanna e as suas intenções ou possibilidades de exportação durante os próximos 30 anos;

5 — Observa-se no mercado mundial de minérios de ferro, caracterizado no momento por um excesso de oferta, uma tendência à aglutinação, em unidades cada vez maiores, por parte dos compradores. Em face desta tendência, deve evitar-se a divisão entre os vendedores, mormente a guerra entre os exportadores de minério brasileiro. Embora negociando como emprêsas bem individualizadas, os mineradores nacionais devem ser coordenados, por uma orientação unificada, e essa coordenação deve ser executada pela Companhia Vale do Rio Doce, emprêsa estatal bastante experiente, altamente eficiente e respeitada por todos;

6 — Deve o Brasil lançar-se imediatamente na realização de um projeto grandioso destinado a aproveitar uma excelente oportunidade que lhe é oferecida no momento, visando à exportação de produtos industrializados de ferro, como **Pellets**, **Pellets** metalizados, produtos de redução, ferro gusa e aço para laminação;

7 — Deve ser dado o apoio à realização dos programas da Central do Brasil e da Vitória-Minas, para aumento da produtividade de transporte ferroviário de minério de ferro. Deve ser instalado um sistema de apuração rigorosa de custos da Central do Brasil. Deve ser logo concluído o Pôrto de Tubarão e buscada sua máxima utilização. Deve ser iniciada a construção do ramal ferroviário Costa Lacerda—Alegria—Fábrica, para inauguração em 1968. Deve ser apoiado o plano de expansão do Pôrto do Rio, até atingir a capacidade de sete milhões de toneladas de minério por ano. Deve ser decidida já a questão da construção de um único terminal marítimo na Baía de Sepetiba, no melhor local, sob o ponto-de-vista técnico, revendo-se, para isso, a concessão dada à COSIGUA. Decidida a construção, deve ser sustado o projeto de ampliação da capacidade do Pôrto do Rio para 15 milhões de toneladas. Deve ser iniciado um estudo buscando a melhor solução para o problema da ampliação, em futuro mais remoto, das exportações de minério de ferro".

Alunos podem ser expulsos do Aplicação

A possível expulsão de alguns alunos do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFRJ, e a extinção de seu grêmio, foram justificadas ontem pela Diretora Irene Estêvão de Oliveira, que declarou que os trabalhos regulares de seu colégio estavam prejudicados "pelas atitudes indisciplinadas de um grupo de alunos, que até uma concentração organizou em frente à escola".

Segundo a professôra Irene Estêvão de Oliveira, o jornal mural — "que condenava a política interna e externa do Govêrno e ainda pregava o uso do LSD na escola" —, foi proibido por ser considerado antididático, "uma vez que os assuntos nêle expostos contrariavam os estatutos do colégio, que proíbe atividades discentes sem a orientação dos professôres."

Explicou a Diretora do Colégio de Aplicação que o Diretor da Faculdade de Filosofia, Professor Raul Bittencourt, deliberou suspender as aulas por uma semana, "a fim de haver tempo para reunir e esclarecer a todos os pais, além de tomar medidas que garantissem o ambiente disciplinar necessário às aulas, e à realização das provas".

— A fim de atender aos alunos, foi feita uma proposta pela direção, no sentido de que êles afixassem os murais em vitrinas fechadas, nos corredores ou no pátio, e que êles próprios indicassem um professor responsável. Essa proposta estava em estudo, quando uma das turmas, desrespeitando ordem expressa, insistiu em afixar murais em sala de aula, sem prévia orientação de um educador.

Segundo a professôra Irene Estêvão de Oliveira, o problema dos murais em sala de aula não constitui fato isolado.

— Faz parte de uma cadeia de deliberações — disse —, visando o desrespeito às leis em vigor no País e às normas regimentais da instituição. Considerando todos êsses fatos — concluiu — foram tomadas as seguintes providências: suspensão das aulas por uma semana, compensação dessas aulas no fim do ano, suspensão das atividades extra-classe até o final dêste ano, extinção do grêmio e solicitação aos pais para que, no primeiro dia de aula, que será amanhã, acompanhem seus filhos à escola, para prevenir qualquer tumulto.

Itamarati nega que entre Brasil e Portugal exista acôrdo militar secreto

O Itamarati contestou ontem que exista entre o Brasil e Portugal qualquer pacto militar ou acôrdo secreto, desmentindo notícias divulgadas por alguns jornais, em tôrno da recente visita do Chanceler português, Sr. Franco Nogueira.

Em setembro de 1966, quando da visita do Chanceler Juraci Magalhães a Portugal, já surgira a notícia de que os dois países teriam assinado, além dos acôrdos cultural, comercial e de cooperação técnica, um documento secreto assegurando a cooperação brasileira — em forma de equipamento — no esfôrço português para manter o domínio nos territórios africanos.

NAS NAÇÕES UNIDAS

A notícia repercutiu nas Nações Unidas, servindo de base a uma acusação ao Brasil, por parte de um dos líderes revolucionários de Angola. Na ocasião o delegado brasileiro à ONU refutou as acusações e desmentiu oficialmente a existência de qualquer compromisso militar, secreto ou público, entre os dois países.

A NOTA

É a seguinte a nota oficial do Itamarati:

"Com referência às dúvidas surgidas na imprensa sôbre o significado e os resultados da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Sr. Franco Nogueira, o Itamarati reitera os seguintes esclarecimentos:

1) Essa visita se insere no quadro dos encontros anuais previstos nos entendimentos de Lisboa, em 1966, entre o Ministro Franco Nogueira e o Ministro Juraci Magalhães.

2) Os acôrdos firmados naquela ocasião dizem respeito a intercâmbio comercial, intercâmbio cultural e de cooperação técnica. Os textos respectivos são do conhecimento público e foram encaminhados ao Congresso Nacional, que já os aprovou. Não existem quaisquer cláusulas adicionais secretas nem pactos militares".

Irmão de Arnon de Melo é que mandou matar Prefeito de Marechal Deodoro

Maceió (Correspondente) — A Polícia mantém prêso (e incomunicável) o comerciante José Afonso Melo — irmão do Senador Arnon de Melo —, de quem Carlinhos Investigador recebeu NCr$ 2 mil para preparar a morte do Prefeito Edival Lemos, de Marechal Deodoro, assassinado há uma semana.

Ao tomar conhecimento dos detalhes do crime, o Governador Lamenha Filho garantiu que "todos os figurões da morte acabarão na cadeia", enquanto a imprensa, através do jornal *Repórter Semanal*, propunha a organização de Comitês de Defesa Civil, em todo o Estado, para colaborar com a Polícia na campanha anticrime.

QUEM ELUCIDOU

O crime de Marechal Deodoro foi esclarecido pelo Delegado Regional de Palmeira dos Índios, Coronel Argolo, que também elucidou e prendeu os assassinos do Deputado estadual Robson Mendes. A confissão dos criminosos foi assistida pelo Promotor José Auto e confirma totalmente, com riqueza de detalhes, a participação do Sr. José Afonso Melo, mantido prêso no quartel da Polícia Militar e com depoimento marcado para as próximas horas.

No dia seguinte ao crime, o comerciante procurara pessoalmente o Secretário de Segurança, Coronel Adauto Gomes Barbosa, para contar a história de sua vida e declarar-se ofendido com determinadas atitudes do Prefeito morto. Dissera ainda que só conhecia **Joãozinho Gandaia**, um dos assassinos. Na véspera de sua prisão, o Sr. Afonso Melo, ex-deputado estadual e ex-Prefeito de Marechal Deodoro, contratou o professor Cirídião Durval, o mais famoso criminalista de Maceió, para conduzir sua defesa.

Aviação dos EUA bloqueará o Pôrto de Haiphong

Saigon (AFP-JB) — O nôvo Comandante-Chefe das Fôrças Navais dos EUA no Pacífico, Almirante John Hyman Jr., anunciou ontem em entrevista coletiva que o objetivo atual da aviação de seu país é bloquear o pôrto de Haiphong.

O Almirante Hyman não acredita que os bombardeios possam isolar Haiphong inteiramente, defendendo a necessidade de se colocar minas em suas proximidades e causar o maior número possível de dificuldades aos governantes norte-vietnamitas.

META

Segundo o ex-Comandante da VII Frota dos EUA, o objetivo dos bombardeios norte-americanos continua sendo o de criar o máximo de problemas para Hanói, a fim de reduzir a corrente de homens e material que se infiltra no Vietname do Sul, ajudando assim as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas que lutam ao sul do paralelo 17.

Sôbre a colocação de minas na entrada do pôrto de Haiphong, o Almirante Hyman declarou que se isto fôr conseguido aumentará ainda mais as dificuldades dos norte-vietnamitas, mas que, sem contar os problemas internacionais que poderiam criar-se com isto, as minas podem ser dragadas e destruídas, ficando os canais novamente livres.

Hyman, no entanto, acha eficaz a colocação de minas, já em desenvolvimento há vários meses na desembocadura de rios localizados em território norte-vietnamita.

O Almirante Hyman usou como plano de fundo em seu gabinete fotografias gigantescas do pôrto de Haiphong tiradas recentemente pelos aviões dos Estados Unidos. Oito cargueiros de alto mar, provàvelmente estrangeiros, podiam ser vistos ao longo do cais, a 200 metros apenas das baterias da defesa antiaérea, atacadas há três dias, e a menos de um quilômetro de uma das quatro pontes destruídas desde o início da ofensiva aérea dirigida contra Haiphong.

O Almirante informou que as perdas da aviação aeronaval continuam em nível aceitável, admitindo que a Fôrça Aérea do Vietname do Norte está operando melhor nos setores de bombardeio confiados à Fôrça Aérea norte-americana com base na Tailândia.

MAO ISOLADO

Charge de *Lan*

Tass: Mao é mais endeusado que os imperadores da velha China

Moscou, Pequim (AFP-JB) — Em longo artigo publicado domingo, a agência soviética Tass critica o processo de "divinização" de Mao Tsé-tung que se observa na China desde o início da Revolução Cultural, dizendo que "nenhum imperador chinês foi cercado de um ambiente de tanto servilismo como o que rodeia êste homem, que se diz marxista".

O Presidente Liu Shao-chi, acusado pelos maoístas de "Kruschev chinês" voltou ontem a ser atacado, pelo **Jornal do Povo**, de Pequim, por ter feito declarações em que preconiza o estabelecimento de relações amistosas entre a China e os Estados Unidos, caso os americanos retirem suas tropas da Ilha de Formosa.

CULTO

"Ao lançar a Revolução Cultural — diz a Tass — Mao e sua camarilha pretendiam, utilizando o culto a Mao, acabar com seus adversários sem a menor dificuldade, mas seus cálculos falharam, e a camarilha maoísta se viu obrigada a lançar uma nova campanha, de nível nacional, para inculcar bem as idéias do Presidente".

A agência Tass assinala a campanha sistemática da imprensa de Pequim para "transformar tôda a China numa enorme escola do pensamento de Mao" e cita o caso de um africano analfabeto, motorista de diplomatas chineses, e que depois de vencer muitas dificuldades conseguiu escrever corretamente em chinês: "Viva o Presidente Mao".

PSICOSE

"As citações de Mao são lidas em conjunto pelas famílias antes e depois das refeições. Os jovens chineses aprendem de memória as citações de Mao Tsé-tung para recitá-las antes de dormir e são ensinados a não discutir os ensinamentos de Presidentes mas a obedecê-los cegamente".

Descrevendo o que qualifica de "psicose de Mao Tsé-tung", afirma a agência soviética que as livrarias e bibliotecas chinesas estão repletas dos "livrinhos de orações" com os pensamento de Mao e que além dêsses breviários e alguns livros técnicos não se encontra, ali, nenhuma outra obra, porque "todos os livros políticos e literários estão proibidos".

CURSOS

A agência soviética refere-se a seguir aos "cursos especiais para dirigentes" organizados nas principais cidades chinesas para "corrigir os erros" dos que resistem à Revolução Cultural. Segundo êsses cursos, para "lutar contra o egoísmo e a cobiça, deve-se vencer, primeiro, o vento negro do economismo".

"Por economismo, deve-se entender, segundo Mao — diz a agência soviética — a preocupação em fazer os operários se interessarem na produção, por seu bem-estar material. Por isto, todos os chineses devem renunciar às exigências e esperanças, intituladas de egoístas, e contentar-se com as citações de Mao Tsé-tung".

Reunião contra China ganha apoio

Moscou (UPI-JB) — O Partido Comunista Dinamarquês deu apoio à proposta do Partido Comunista soviético para que seja convocada uma conferência comunista mundial para isolar a China do movimento, em comunicado assinado, domingo, no final das conversações entre os dirigentes dos dois Partidos.

O PC da Índia também anunciou seu apoio à conferência, numa declaração conjunta, subscrita pelo Partido Comunista da Alemanha Oriental, sábado, em Berlim. Mais de 60 de quase uma centena de partidos comunistas já aprovaram, pùblicamente, a conferência proposta pela URSS.

CONTRA

Sòmente alguns partidos se opõem ativamente à conferência, entre êsses e da Albânia, o mais firme aliado da China, e o da Romênia, que vem adotando uma posição de independência diante do conflito sino-soviético, sem tomar o partido de Moscou nem o de Pequim.

Quando a URSS propôs inicialmente a realização da conferência, os chineses advertiram os dirigentes soviéticos de que estariam "cavando sua própria sepultura". Durante quase dois anos, a URSS não conseguiu apoio a seu plano entre os grandes partidos, como o vem conseguindo a partir da série de conferências bilaterais que têm sido realizadas a partir do meado dêste ano.

MAOÍSMO

Segundo os observadores, a mudança de atitude em favor da União Soviética se deve, em grande parte, à Revolução Cultural ora em processo na China. A maior parte dos PCs perdeu as esperanças de que a China tenha ao menos um gesto simbólico de cooperação com o movimento comunista mundial, enquanto Mao estiver no poder.

Além de isolar a China, a URSS tentaria, com a conferência, restaurar um centro comunista, que fixasse normas políticas sôbre as principais questões. A maior parte do trabalho preparatório para a organização da conferência estará pronto, segundo se acredita, durante os festejos do 50.º aniversário da Revolução soviética, em novembro, quando os dirigentes comunistas de todo o mundo estarão em Moscou.

A longa pressão dos soviéticos

Jean Raffaelli
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — Sete anos após sua última tentativa de conciliar seus pontos-de-vista com a China, Moscou tenta reunir um congresso internacional comunista para ditar a condenação definitiva de Pequim.

Entre os dias 10 de novembro e primeiro de dezembro de 1960, os delegados de 81 partidos comunistas mundiais se reuniram em Moscou, com um objetivo definido: aparar as divergências ideológicas no seio do movimento comunista mundial.

Foi a última vez que a China assistiu a uma reunião dêsse tipo; a delegação de Pequim era dirigida pelo Primeiro-Ministro Chu En-lai.

A delegação do Partido Comunista da União Soviética foi chefiada pelo então Primeiro-Ministro e Secretário-Geral, Nikita Kruschev.

Dois anos depois, convocou-se uma conferência na qual tomariam parte os representantes dos 26 partidos que haviam feito parte da comissão de redação do Congresso de 1960.

Entretanto, essa reunião não se realizou. Nikita Kruschev, que quatro anos antes, perante os delegados de 81 países comunistas, havia definido Mao Tsé-tung como o "nôvo Stalin", havia renunciado, para dar lugar à direção colegiada de Leonid Brejnev, como Secretário-Geral, e Alexei Kossiguin, como Primeiro-Ministro.

Em março de 1965, começou em Moscou a "conferência preparatória", ou conferência dos dezenove, que deviam ser na realidade 26.

Entretanto, sete partidos comunistas se negaram a tomar parte: Albânia, China, Coréia do Norte, Japão, Indonésia, Romênia e Vietname do Norte.

Essa "conferência preparatória" pronunciou-se pelas teses do Partido Comunista soviético: as divergências surgidas no movimento comunista internacional não deviam impedir a unidade de ação indispensável para combater o imperialismo, apoiar o movimento de libertação dos povos, e lutar pela paz mundial e a coexistência pacífica.

Justamente a interpretação do problema da paz mundial e da coexistência pacífica foi o elemento que no Congresso de 1960, dividiu — ao que parece irreversìvelmente — chineses e soviéticos.

Os chineses recriminaram Kruschev por ter revisto a tese de Lenine, segundo a qual as guerras são fatalmente históricas na época do imperialismo.

Os chineses proclamaram que o "imperialismo não mudou de natureza — os lôbos continuam sendo lôbos".

Foi evidente que Chu e seus colaboradores puseram em dúvida a idéia da coexistência, chave da política de Kruschev que procurava um **modus vivendi** com o Ocidente.

Por ocasião do Congresso do Partido Búlgaro, novembro de 1966, Brejnev se pronunciou novamente em favor da convocação de um congresso internacional de partidos comunistas.

A tese de Brejnev recebeu o apoio de Todor Jivkov, Primeiro-Secretário do Partido Comunista Búlgaro.

Dois dias antes, Jivkov, em artigo publicado no **Pravda** de Moscou, revelou que "a necessidade de reunir uma conferência comunista internacional é hoje mais evidente ainda".

Jivkov anunciou claramente os objetivos dêsse congresso.

Inquérito vai apurar os enganos da aviação

Saigon (AFP-JB) — Pela segunda vez em três dias, um avião norte-americano atacou posições defendidas por soldados dos EUA nas proximidades da base de Con Thieu, matando três **marines** e ferindo outros nove. O QG norte-americano em Saigon anunciou a abertura de um inquérito militar para apurar as causas do equívoco.

Os Estados Unidos estão utilizando regularmente os foguetes teleguiados Walleye, equipados com uma câmara de televisão que os mantém na direção do objetivo, contra alvos em território norte-vietnamita, em nôvo passo da escalada da guerra aérea. Acredita-se que os mísseis Walleye tenham sido utilizados contra usinas termelétricas e pontes localizadas em setores isolados.

DESESCALADA

Em Washington, anuncia-se que o ex-Conselheiro especial dos Presidentes Kennedy e Johnson, Theodore Sorensen, publicará hoje no Saturday Review um artigo em que defende o início da desescalada na guerra do Vietname.

Sorensen acha a proximidade das festas de Natal um bom pretexto para sugerir uma trégua às autoridades norte-vietnamitas, capaz de prolongar-se até o início das negociações.

De acôrdo com sua idéia de desescalada, o ex-Conselheiro presidencial sugere que ao diminuir seus ataques, os EUA apenas se contentariam em consolidar as posições nas regiões mais povoadas do Vietname do Sul.

"Esta política, disse, custaria menos vidas, dinheiro e território, sem menosprezar por isso o prestígio dos Estados Unidos. Daria aos EUA, além disso, a possibilidade de esperar o desenrolar dos acontecimentos, tais como as lutas internas entre os comunistas, o que tornaria possível as negociações".

Hanói acha ilegítimas as eleições de Saigon

Saigon (UPI-JB) — O Ministro da Defesa do Vietname do Norte, General Giap, reiterou que as eleições presidenciais sul-vietnamitas ganhas pelo General Nguyen Van Thieu não deram qualquer legitimidade às autoridades de Saigon. O Vietname do Sul, acrescentou, tem como legítimo representante a Frente Nacional de Liberiação (Vietcong).

O General Giap afirmou que as eleições norte-americanas do próximo ano em nada influirão para o início de negociações de paz, lembrando no entanto que é cada vez mais forte nos EUA a corrente de opinião pública favorável ao fim imediato das hostilidades no Sudeste asiático.

Os observadores norte-americanos de Saigon elogiaram a habilidade do General Giap em tentar influenciar a opinião pública norte-americana, que considera de extrema importância "para encorajar a resistência do povo norte-vietnamita."

De um modo indireto, o General Giap recusou as ofertas de paz feitas pelo Presidente eleito do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, a quem considera sem qualquer representatividade por não ter o apoio da maioria do povo sul-vietnamita, "não passando de um títere dos norte-americanos", concluiu.

Estudantes promovem a Semana do Vietname

Belo Horizonte (Sucursal) — Começou ontem, em tôdas as Faculdades desta Capital, a Semana do Vietname promovida pelo DCE da Universidade Federal de Minas Gerais, condenando a política dos Estados Unidos no Sudeste Asiático e que vai terminar, sábado, dia 21, com uma passeata nas ruas centrais de Belo Horizonte, apesar do delegado do DOPS, Sr. David Hazan, ter declarado que não permitirá a sua realização.

A Semana do Vietname consta de várias exposições nas Faculdades e na sede social do DCE, mostrando com fotos e textos "a escalada criminosa dos Estados Unidos" além da venda de livros sôbre a guerra em todos os diretórios acadêmicos. Na sexta-feira será realizado um júri simulado para julgamento do conflito na Faculdade de Direito, para o qual, o cônsul dos Estados Unidos, Sr. William Price, foi convidado para fazer a defesa da posição de seu país, mas ainda não deu confirmação de sua presença aos universitários.

Americanos que foram a Hanói querem pausa

Nova Iorque (AFP-JB) — Dois jornalistas norte-americanos, Harrison Salisbury e David Schoenbrun, estiveram recentemente no Vietname e chegaram à conclusão que os Estados Unidos devem suspender imediatamente sua ofensiva e iniciar conversações de paz com o Govêrno do Vietname do Norte.

Salisbury visitou Hanói no ano passado como enviado especial do **New York Times** e Schoenbrun viajou nos últimos meses pelo Vietname do Norte como correspondente da cadeia de televisão NBC. Os dois compararam em um programa de televisão os resultados de suas viagens.

TRÊS BASES

Os dois jornalistas norte-americanos trataram de três assuntos principais: a atitude de Hanói ante as negociações; as divergências entre Hanói e a Frente Nacional de Libertação e as perspectivas de paz.

Sôbre o primeiro ponto, Salisbury afirmou que acreditava que os norte-vietnamitas têm a impressão de que os EUA não desejam a paz. "Segundo acredito, acrescentou, sua posição não mudou muito desde que saí de lá."

Para Schoenbrun, Salisbury tem razão com uma diferença: a atitude de Hanói se endureceu consideràvelmente nos últimos meses. O jornalista acha que êste endurecimento se deve ao fato de os norte-vietnamitas terem sido mais enèrgicamente golpeados nos últimos oito meses.

"Quanto mais afirmamos que os bombardeios têm por objetivo levá-los à mesa de negociações, é menos provável que os norte-vietnamitas aceitam negociar. Não sòmente me disseram que devemos cessar os bombardeios sem reciprocidade, mas também se mostraram quase violentos em suas palavras."

Segundo Schoenbrun, os norte-vietnamitas deixaram claro que não se submeteram ao que chamam de "chantagem dos bombardeios". Se os EUA desejarem negociações, prosseguiu, terão que suspender seus ataques ao norte do Paralelo 17.

DIVERGÊNCIAS

À pergunta de se existem divergências entre Hanói e a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (Vietcong), Salisbury informou que tinha a impressão de que o Vietcong sente-se muito mais impaciente do que Hanói para discutir com os Estados Unidos".

Schoenbrun também comprovou que a posição da Frente Nacional de Libertação é mais branda do que a do Vietname do Norte, apesar de inflexível em seus objetivos. Estive em Hanói — acrescentou — depois das eleições do Vietname do Sul e cheguei à conclusão de que os norte-vietnamitas estão convencidos de que os Generais Thieu e Cao Ky vão romper.

"Os norte-vietnamitas também estão convencidos, prosseguiu, de que os nacionalistas se fortalecem em Saigon e que a situação política na capital sul-vietnamita, por isto mesmo, evoluirá ràpidamente. Esta crença lhes permite esperar com calma".

Segundo Harrison Salisbury, o Vietname do Norte e o Vietcong devem ser encarados como duas instituições claramente separadas. A Frente, acrescentou, define sua política de colaboração com Hanói, mas se considera como um Govêrno de fato.

Schoenbrun compartilha dêste ponto-de-vista e considera que "tudo indica que a Frente se expressa com tôda independência. Não sòmente é independente mas também adota uma posição completamente diferente da de Hanói sôbre o problema da reunificação do país".

Conservadores inglêses apóiam ação americana

Joseph W. Grigg
Especial para o JB

Brighton, Grã-Bretanha (UPI-JB) — A oposição conservadora na Grã-Bretanha parece decidida a se manifestar maciçamente em apoio à política norte-americana sôbre o Vietname na sua convenção esta semana.

Os conservadores, estimulados pelas recentes vitórias sôbre os trabalhistas em eleições locais, inaugurarão na quarta-feira sua conferência com mais de quatro mil delegados representando a base. Na conferência de Scarborough, reunida há duas semanas, o Partido Trabalhista condenou a política vietnamita dos Estados Unidos e seus bombardeios no Vietname do Norte, pedindo a evacuação de tôdas as tropas estrangeiras. E fêz isso desafiando o apêlo urgente em contrário do Govêrno Wilson.

Os conservadores não planejam uma discussão em separado sôbre o Vietname. Mas espera-se que o assunto seja levantado no debate de sexta-feira, no qual o ex-Primeiro-Ministro Sir Alex Douglas-Home será o principal orador. Entre os numerosos esboços de resolução na agenda, há quatro sôbre o Vietname — todos apoiando decididamente os Estados Unidos. Um dêles condena "as atividades de esquerdistas que apóiam o Vietcong no Parlamento". Outro condena a política "confusa e dúbia" do Partido Trabalhista sôbre o Vietname. Um terceiro diz que o futuro Govêrno conservador deve dar "apoio total" aos Estados Unidos e o quarto condena "a hipocrisia da esquerda" a respeito do Vietname.

O Partido Conservador nunca foi infiltrado por sentimentos antiamericanos que prevalecem em grandes setores do Partido Trabalhista, particularmente em sua ala esquerda. O debate de sexta-feira demonstrará isso.

A reunião conservadora se realiza numa ocasião em que a sorte do Partido parece estar em jôgo. Os conservadores tiveram decisivas vitórias em eleições locais em todo o país e em dois pleitos parlamentares parciais recentes. Inquéritos de opinião pública recentes indicam que se as eleições gerais fôssem realizadas hoje os conservadores venceriam com uma grande maioria.

Mas o fato que preocupa a base do Partido e seus delegados é que o líder conservador, Edward Heath, não acompanha o Partido nos testes de popularidade. Este conta com 42% nos inquéritos de opinião pública e Heath apenas com 36%.

A conferência terá início quarta-feira pela manhã. Na quinta haverá debates sôbre problemas de defesa e na sexta sôbre política exterior. Há uma série de resoluções que criticam severamente a política trabalhista com relação à rebelião da Rodésia, mas ainda não foi marcado o dia para o debate sôbre o assunto.

Bomba transforma escola num poço cheio de lama

Bernard-Joseph Cabanos
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Trinta e um alunos, cuja idade varia de 14 a 16 anos, e um professor de 27, morreram durante o bombardeio de sua escola, situada na margem de uma pequena aldeia do Distrito de Y-Yen, na Província de Namdinh, a 90 quilômetros ao Sudeste de Hanói.

Outros 18 alunos saíram feridos.

Da sala, atingida em cheio por uma bomba, não resta nada: apenas uma imensa cratera de 20 metros de diâmetro, cheia de água, onde flutuam alguns bancos, vigas e bambus despedaçados, roupas de crianças e livros.

Nove bombas caíram nos arrozais, removendo a terra e a plantação, arrancando árvores e projetando plantas aquáticas para todos os lados.

Essa escola fazia parte de um conjunto escolar muito importante, que conta com mil alunos, instalado no campo, como tôdas as escolas norte-vietnamitas.

Tôdas as escolas foram espalhadas pelas aldeias vizinhas para limitar o perigo das incursões dos aviões norte-americanos.

O diretor do conjunto do terceiro ano — isto é, o último dos estudos secundários — dois alunos sobreviventes menos feridos e a população da aldeia relataram aos correspondentes estrangeiros como foi o bombardeio.

No dia dez de outubro, às 7h30m da manhã, pelo menos dois aviões — a cifra exata não se conhece porque o céu estava muito encoberto e chovia copiosamente — apareceram do Oriente, quer dizer, do mar, a 50 quilômetros.

Os aparelhos voavam a muito baixa altura e seguiam o curso do rio.

Ao chegarem às proximidades da aldeia, lançaram suas bombas.

Uma caiu em meio a escola Nena BBB, onde o professor Nguyen Van Ke dava uma aula teórica de educação física.

Os alunos estavam reunidos junto ao quadro negro porque a luz era escassa.

A escola, construída, como tôdas as casas vizinhas, com bambu e barro sêco, volatilizou-se.

Mai Van Khang, aluno, de 16 anos, recordou: "Não senti o ruído dos aviões. De repente, produziu-se como que um relâmpago e me lembro ter visto meu professor que estendia o braço para agarrar-se a sua mesa. Depois, nada".

O diretor da escola, Nguyen Duy Dien, de 33 anos, disse: "O lugar em que estava a escola era apenas uma grande fossa cheia de lama. Os corpos estavam sepultados. Recuperamos 18 sobreviventes. O sangue lhes saía pelo nariz e pelos ouvidos, e quando os lavamos, descobrimos que tinham o rosto inchado, violáceo. Os outros pequenos corpos estavam enterrados a dois ou três metros de profundidade, sob massas de terra misturada com água de um tanque vizinho. Ao meio dia encontramos o cadáver do professor. O vento produzido pela explosão foi tão violento que o cadáver se projetou até um charco mais ao longe."

EUA e França contra o plano britânico de paz com Israel

Jerusalém, Beirute (UPI-JB) — Altas fontes israelenses afirmaram ontem ter recebido informação de Paris de que o Presidente Charles De Gaulle não se mostra entusiasmado com a fórmula britânica para a pacificação do Oriente Médio, que contraria igualmente o ponto-de-vista dos Estados Unidos.

O Govêrno israelense, segundo os informantes, sentiu-se encorajado pela posição assumida por De Gaulle, assim como pela de outros governos europeus, que mais se aproximam do ponto-de-vista norte-americano que do londrino, êste mais preocupado aparentemente com a liberação do Canal de Suez do que com uma solução geral para o problema.

SONDAGEM

O Govêrno trabalhista britânico promove atualmente sondagens na RAU para um acôrdo negociado à base da retirada israelense do território árabe em troca do reconhecimento do direito do Estado de Israel à existência.

Os Estados Unidos, por sua vez, declararam que não pode haver um simples retôrno às fronteiras anteriores e apoiam o ponto-de-vista israelense de que o acôrdo efetivo deverá ser alcançado em negociações bilaterais entre Israel e seus vizinhos árabes.

MAIORIA

As fontes diplomáticas no Líbano disseram que a maioria árabe, abalada e confusa ante a vitória-relâmpago de Israel em junho, favorece agora uma solução política e não militar para o problema da Palestina, que vem mantendo árabes e israelenses em conflito permanente há 20 anos, e vêem nisso um sinal de que está chegando o momento de surgir uma solução pacífica.

Nem todos os árabes, no entanto, têm o mesmo ponto-de-vista. O regime socialista sírio, a Argélia e a Organização de Libertação da Palestina, de orientação militante, afirmam que a fôrça constitui a única solução. Êstes são, no entanto, minoria e o restante dos 13 Estados árabes busca uma solução política nas Nações Unidas.

PRESSÃO

Os moderados esperam que as grandes potências, especialmente os Estados Unidos, encontrem uma fórmula que lhes seja possível aceitar sem muitos arranhões na dignidade. "Sòmente os Estados Unidos podem exercer suficiente pressão sôbre Israel para levá-lo a aceitar ponderações", disse recentemente um funcionário da Jordânia.

O plano agora preferido pela maioria dos árabes inclui a retirada das fôrças israelenses em troca do fim do estado de beligerância árabe contra o Estado judeu. Os árabes temem, no entanto, que a permanência prolongada dos israelenses nas férteis colinas jordanianas torne cada vez mais difícil a sua retirada, seja pela pressão política, seja pela fôrça.

Partido Mapai quer integrar árabes

Haifa (UPI-JB) — O Secretário do Partido Mapai, majoritário no Govêrno israelense, solicitou ontem a adoção de uma nova política oficial claramente definida, em relação à população árabe do país, que promova a sua integração e identificação com o Estado.

"Aos que se identificarem conosco e aceitarem nosso Estado, precisamos trazer o progresso — disse à imprensa o Secretário Amnon Linn. — Mas precisamos também ensiná-los a se considerarem concidadãos nossos, com obrigações."

ACEITAÇÃO

Linn, que é ao mesmo tempo um membro do Parlamento israelense (Knesset), disse que a guerra de seis dias árabe-israelense, em junho, constituiu um ponto de viragem na atitude dos árabes de Israel em relação ao Estado.

Disse o Secretário que, na falta de uma política governametnal definida em relação aos árabes, nos 19 anos que precederam a guerra de junho, muitos árabes depositavam esperanças numa vitória árabe "da próxima vez".

"Essas esperanças foram decisivamente destroçadas e a maioria compreende, hoje, que Israel é um Estado que ficará para sempre no mapa do Oriente Médio," afirmou.

CLAREZA

O êxito de Israel em levar o progresso à sua população árabe, no entanto, não foi acompanhado de um esfôrço para promover uma identificação inequívoca dessa população com o Estado, continuou Linn. Procuraram doutrinar uma nova geração de árabes sem lhes dizer clara e decididamente que Israel é seu país. "Essa falta de esclarecimento deixou suas mentes à mercê da propaganda externa, vinda através das fronteiras", acrescentou.

Amnon Linn esclareceu que "identificação" significaria que os árabes de Israel aceitariam a existência do Estado, se considerariam como fazendo parte da nação e rejeitariam os incitamentos à hostilidade.

Como parte da campanha para instaurar uma nova política em relação aos árabes, Linn declarou que aconselhara o Primeiro-Ministro Levi Eshkol a proibir todos os partidos políticos de fazer campanha eleitoral entre a população árabe de Jerusalém.

A intensa competição entre partidos políticos, pelos votos dos árabes, segundo afirmou, vem causando há anos sérios prejuízos políticos. Alguns partidos, disse Linn, chegaram a aproveitar extremistas árabes conhecidos por sua hostilidade para com o Estado, nas suas campanhas eleitorais.

Não houve resposta alguma até agora, no entanto, à sua proposta de limitação à campanha entre os árabes, declarou o Secretário do Mapai, acrescentando que "num regime democrático não há possibilidade de impedir isso".

Quanto à população árabe da margem ocidental do Rio Jordão, ocupada por Israel, Linn predisse que êsses árabes darão o exemplo aos árabes de Israel, e não o contrário.

Tribunal julgará golpistas da RAU

Cairo (UPI-JB) — Os militares e civis implicados no **complot** liderado pelo falecido Marechal Amer para assumir o contrôle do Exército egípcio serão julgados dentro em breve por um tribunal revolucionário especial, anunciou o jornal **Al Ahram**, considerado órgão oficioso do regime.

O mesmo tribunal julgará os oficiais do Serviço Secreto "que se afastaram de suas funções", segundo o jornal, enquanto que o julgamento dos oficiais responsáveis pelo "aspecto militar do fracasso" na guerra contra Israel será realizado pelo Supremo Tribunal Militar.

OFENSA

Al Ahram diz que os acusados de participação no **complot** incorreram no delito de "ofensa aos princípios da revolução e suas ações constituem crimes contra essa revolução".

"Portanto, o quadro geral das acusações contra êsses elementos aponta em primeiro lugar um delito político, embora as acusações em si constituam, na maior parte dos casos, uma violação da letra e do espírito da lei", acrescenta.

O jornal havia informado anteriormente que o número de oficiais e civis detidos, em relação com a derrota de junho e a tentativa de Amer de tomar o comando do Exército, chega a 181.

Entre os detidos figuram 43 oficiais acusados de conspirar para forçar a volta do Marechal Amer ao pôsto de Subcomandante Supremo das Fôrças Armadas egípcias.

Também foram detidos 24 funcionários administrativos do Exército, que haviam sido encarregados da elaboração de volantes relacionados com o frustrado golpe militar, assim como dezenas de agricultores trazidos ao Cairo por um irmão de Amer a fim de integrarem um corpo de guarda especial em tôrno da residência do falecido Marechal.

Jerusalém (UPI-JB) — Cêrca de dez mil judeus cantaram no domingo, junto ao Muro das Lamentações, o Hino Nacional, **Hatikva**, e o hino religioso **Ani Meamim** — Creio na chegada do Messias — após ouvirem o **shofar** pela primeira vez desde 1929, naquele local.

O toque da trombeta feita com um chifre de carneiro anunciou o término do jejum do **Yom Kippur**, o Dia do Perdão. Desde o ano de 1929 as autoridades britânicas não permitiam que se fizesse soar o **shofar** em Jerusalém, sob pena de prisão, para evitar incidentes e como concessão aos muçulmanos.

Foi essa a primeira vez que o toque soou numa Jerusalém reunificada e a saudação de despedida, "até o ano que vem em Jerusalém", foi substituída por "até o ano que vem, na Jerusalém, reunida".

EUA e Inglaterra retardam acôrdo

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos divergiram quanto aos têrmos de um acôrdo entre árabes e israelenses e isso ampliou a área de tensão entre as quatro grandes potências na procura de uma solução pacífica para o problema, segundo informaram ontem fontes diplomáticas.

O Govêrno trabalhista britânico, numa iniciativa diplomática isolada, está sondando o Egito para obter os têrmos de compromisso que se baseie na retirada israelense do território árabe, em troca de um reconhecimento do direito de Israel a uma existência normal.

O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown, o principal líder da presente campanha para restaurar as relações diplomáticas interrompidas com o Egito, tem grandes esperanças nesta investida.

Um de seus maiores objetivos, no momento, é acelerar a reabertura do Canal de Suez, que foi fechado pelo Egito desde a guerra entre árabes e israelenses, em junho último.

A ação britânica para um acôrdo no Oriente Médio deverá iniciar-se nas Nações Unidas através de um mediador especial. Brown exigiu que qualquer acôrdo inclua a retirada israelense de todos os territórios ocupados na guerra de junho, com a exclusão de quaisquer ajustamentos de fronteiras.

Os Estados Unidos, por outro lado, julgam que qualquer acôrdo efetivo e duradouro exige negociações diretas entre árabes e israelenses e que não pode haver um retôrno puro e simples à antiga situação de fronteiras, que jamais foram reconhecidas formalmente nos tratados de paz.

O Govêrno norte-americano, que apóia Israel, manteve-se distante de qualquer iniciativa destinada a "apaziguar o Presidente Nasser". A União Soviética apóia os árabes em suas exigências por uma retirada total mesmo antes do início das negociações. A atitude da França neste particular ainda é obscura.

Os Estados Unidos e a União Soviética não conseguiram uma estratégia comum para o Oriente Médio. Além disso, a URSS está se recusando a aceitar qualquer proposta norte-americana para um embargo de armas naquela área.

O plano britânico observa, aproximadamente, as seguintes diretrizes:

1 — Israel deve evacuar suas tropas e os árabes devem reconhecer seu direito a existir para que aquêle país possa gozar de segurança dentro de suas próprias fronteiras.

2 — O Secretário-Geral da ONU deve nomear uma comissão especial para manter contato com ambas as partes.

3 — O Canal de Suez deve ser reaberto sem mais delongas, em obediência ao princípio de liberdade do uso das vias marítimas internacionais.

4 — Terá que ser aprovada uma solução para o problema dos refugiados, através do retôrno de mais refugiados para seu país, cumulativamente com um esquema de desenvolvimento levado a cabo pela ONU no Oriente Médio.

5 — Israel não poderá tomar medida alguma para prejudicar o **status** de Jerusalém.

Suécia vai anunciar esta semana os Prêmios Nobel de Literatura e Medicina

Estocolmo (UPI-JB) — A Academia Sueca de Letras anunciará, esta semana, os laureados com os Prêmios Nobel de Literatura e Medicina e a Academia de Letras da Noruega decidirá, no fim do mês, quem é o vencedor do Prêmio da Paz para 1967, antecipando-se em poucos dias aos de Física e Química.

Os 18 membros da Academia sueca se reunirão na quinta-feira próxima, no velho prédio da Bôlsa de Estocolmo, para escolher o detentor do Prêmio Nobel de Literatura de uma lista de nomes, entre os quais figuram o argentino Jorge Luis Borges, o guatemalteco Miguel Angel Asturias, o cubano Alejo Carpentier e o chileno Pablo Neruda.

EUROPEUS FAVORITOS

Os observadores são de opinião que o Nobel será concedido a um escritor europeu e consideram f a v o r i t o s André Malraux e os quatro inglêses Hugh Auden, Robert Graves, Graham Greene e Lawrence Durrell.

Outros fortes candidatos são o francês Samuel Beckett, natural da Irlanda, o japonês Yiko Mishima, o senegalês Leopold Sedar Senghor, o indiano Sarvepalli Badhakirshman e os italianos Riccado Bachelli e Alberto Moravia.

Amanhã, possivelmente, a Comissão Nobel do Instituto Carolina conseguirá uma definição sôbre o Prêmio de Medicina. Fontes bem informadas são de opinião que será concedido o prêmio aos autores teóricos que tenham deixado uma impressão prática em seus respectivos setores durante o ano passado.

Além de Jonas Salk, o norte-americano que descobriu a vacina contra a poliomielite, os peritos acreditam que os candidatos serão selecionados entre os que realizaram descobertas práticas para o chamado código genético.

Nesse sentido, norte-americanos e inglêses contribuíram fundamentalmente para ampliar os horizontes sôbre as enfermidades hereditárias, descortinando a possibilidade de exterminá-las numa família e indicando, inclusive, perspectivas de construção artificial de um homem no futuro, segundo os aterradores pressentimentos de Aldous Huxley.

OTAN já mudou para Bruxelas

Bruxelas (UPI-JB) — O Conselho da OTAN instalou-se ontem oficialmente em sua nova sede em Bruxelas, uma série de edifícios construídos num subúrbio da cidade em tempo recorde de seis meses.

A mudança da sede, originalmente em Paris, foi feita por exigência do Presidente De Gaulle, que no ano passado retirou suas fôrças da Aliança Atlântica.

URSS põe Cosmo-182 em órbita

Moscou (AFP-UPI-JB) — A URSS colocou ontem em órbita terrestre o Cosmo-182, mais um satélite artificial da série iniciada oficialmente em 16 de março de 1962. Segundo a agência Tass, o nôvo satélite, provido de uma emissora de rádio que opera na freqüência de 19 995 megahertz, gira entre 210 e 355 quilômetros de altura.

Informe JB

Navios

Parece já estar tomada, dependendo apenas de formalidades burocráticas, a decisão brasileira de honrar o compromisso assumido pelo Govêrno anterior, no sentido de comprar navios à Polônia.

• • •

Quase tudo já foi dito sôbre a transação inconveniente, mas o Govêrno entendeu que acima de tudo estava a palavra empenhada, não restando senão cumpri-la. Entretanto, os inconvenientes podem ser minimizados por medidas que brasileiros e poloneses devem tomar em conjunto, dentro do espírito de compreensão e tolerância que deve presidir as negociações internacionais.

• • •

Um dos pontos negativos do protocolo assinado pelo Govêrno anterior era justamente a encomenda expressa de navios, num instante em que os estaleiros nacionais tinham grande capacidade ociosa, por falta de trabalho. O Govêrno Costa e Silva neutralizou em parte êsse inconveniente, ao encomendar 24 navios, de 12 500 toneladas cada, para entrega no prazo de 4 anos. A indústria naval brasileira está capacitada a construir, num só turno de trabalho, 240 mil toneladas anuais.

• • •

A Comissão de Marinha Mercante conduz a operação de compra dos navios poloneses com todo o rigor técnico que faltou no passado a operação semelhante. A seleção e especificação dos motores propulsores, bem como os prazos de entrega dos navios, estão sendo rigorosamente equacionados.

• • •

Para que da operação possamos tirar vantagem, no entanto, é necessário não haver descuido em relação a um ponto importante, que, considerado com realismo, dará às negociações feição bem distinta da que tem até agora.

• • •

Em março último, quando parecia iminente a assinatura do contrato de compra dos navios poloneses, o Embaixador da Polônia declarou que seu país não pretendia apenas vender navios ao Brasil e aumentar aqui as suas compras de café, mas também colocar em nossos estaleiros encomendas que dariam ao protocolo caráter de complementação industrial, e não de mera troca de produtos industrializados por produtos primários. Na ocasião, os poloneses chegaram mesmo a solicitar plantas e propostas para encomendas de um dique flutuante e rebocadores oceânicos.

• • •

Estamos às vésperas da formalização do contrato de compra de navios, mas nunca mais se ouviu falar nas encomendas que seriam feitas aos estaleiros nacionais. Ora, é tempo de deixar claro aos representantes da Polônia que nosso interêsse em vender-lhes o dique flutuante e os rebocadores oceânicos é tão grande quanto o dêles em nos vender navios. Só comprar, não.

Incentivos

Os economistas do **Govêrno** estão revendo tôda a legislação referente aos incentivos fiscais.

De repente, começaram a desconfiar que há incentivos demais.

Deficit

O deficit de caixa do Tesouro chegou ontem a um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros antigos — e pode ir a um bilhão e quinhentos milhões até dezembro, se não surtirem efeito as desesperadas providências em curso para reduzi-lo.

• • •

A despeito do número que cresce, as autoridades do Ministério da Fazenda têm a esperança de que no fim do ano o deficit não esteja muito acima de um bilhão de cruzeiros antigos, graças a alguns truques secretos.

• • •

Ficando em tôrno de um bilhão, o deficit será compatível com um taxa de inflação aceitável. Isto é, menor que a do ano passado.

Estranho

Um cidadão que sexta-feira passada veio de São Paulo para o Rio, no noturno da Central do Brasil, trouxe debaixo do braço dois travesseiros de plumas, pesando ao todo 150 gramas.

Pôs os travesseiros na cabina, dormiu, acordou e ao desembarcar aqui teve que pagar NCr$ 6,75 pelo transporte. O melhor é que, pelo talão do conhecimento, número 17 016, o valor arbitrado para a mercadoria é de NCr$ 8,00.

• • •

Durma-se com um barulho dêsses.

Embalado

Tôda punição que o Departamento de Trânsito possa aplicar contra o proprietário ou motorista do Chevrolet GB 29-00-33 será ainda pequena para a ameaça que representou na madrugada de sábado a domingo para dezenas de cidadãos.

O carro estava sendo dirigido por algum **playboy** evidentemente **embalado**, numa roléta russa. Num dado momento, apavorando seus próprios companheiros de brincadeira, largou o volante e abraçou a môça ao lado, deixando o carro ir assim em disparada, pela Avenida Atlântica, **furando** todos os sinais.

Abastecimento

O Ministro Hélio Beltrão vai instalar depois de amanhã o grupo de trabalho encarregado de estudar incentivos financeiros e creditícios para a construção de um sistema de centrais de abastecimento.

As regiões beneficiadas serão, inicialmente, o Centro-Sul e o Nordeste. Os centros de abastecimento terão como modêlo a CEASA, de São Paulo, que implantou um moderníssimo sistema de comercialização de alimentos.

O Govêrno deposita grandes esperanças no projeto como fator de diminuição do custo de vida.

De luto

Vive no Rio um grupo de jornalistas, escritores, artistas e intelectuais mineiros, todos da mesma geração, quase todos colegas da mesma época de estudos, todos amigos, todos dividindo entre si as saudades de Belo Horizonte e o amor à terra carioca. Oto Lara Resende, Fernando Sabino, Marco Aurélio Matos, Hélio Pelegrino, Ivo Pitangui e Valdomiro Autran Dourado são apenas alguns dos muitos que constituem êsse grupo hoje radicado e conhecido por todo o Rio de Janeiro.

• • •

Tôda essa **mineiridade** está de luto. Morreu Carlos Joviano Sica, colega de turma de vários dêles, integrante do grupo e profundamente querido por todos.

Carlos Sica era Procurador do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e Subchefe do Gabinete do Presidente do órgão. Culto, bom, alegre, papo extraordinário, sua marca principal foi sempre o entusiasmo pelo êxito dos companheiros.

Assim como Carlos Sica partilhava o sucesso e a glória de cada um do grupo, todos agora partilham a tristeza de vê-lo partir tão cedo, tão cheio de alegria, tão profundo na amizade.

Lance-livre

- Arquitetos de todo o País serão convocados pela seção baiana do Instituto dos Arquitetos para elaborar o projeto da Biblioteca Central, do plano de bibliotecas públicas que o Governador Luís Viana Filho acaba de aprovar. O acervo inicial será de um milhão e duzentos mil livros. O Sr. Luís Viana resolverá também o velho problema do mausoléu Castro Alves, localizando-o no hall da Biblioteca Central, que será construída no Bairro de Barris, com terreno já desapropriado. Do plano constam mais seis bibliotecas em Salvador e dezesseis no interior do Estado.
- O pintor Cícero Dias inaugura hoje, às 21 horas, no prédio da futura sede de **Manchete**, na Praia do Russel, uma exposição dos seus últimos trabalhos. Cícero Dias, que vive em Paris há mais de 30 anos, dá hoje aos cariocas uma **avant-première** da mostra que fará em Recife, a convite do grêmio da Universidade.
- O Senador Flávio de Brito, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, está despontando como provável candidato a Governador do Amazonas. Dizem que já conseguiu apoio tanto do Sr. Gilberto Mestrinho quanto do Ministro Jarbas Passarinho. Pelo jeito, ainda vai precisar de muito mais apoio: com êsses só não vai não.
- O Ministro Tarso Dutra foi sábado a Campos, inaugurar a Faculdade de Medicina. O Diretor do Ensino Superior, Sr. Epílogo de Campos, perdeu o avião da comitiva ministerial, mas chegou a Campos assim mesmo, voando num táxi-aéreo. Foi o Epílogo em Campos.
- O Sr. João do Nascimento Pires homenageou a direção e os funcionários do Banco Mineiro do Oeste com um jantar no Clube Federal, em comemoração do sexto aniversário e da inauguração das novas instalações do Mineiro do Oeste na Avenida Rio Branco.
- O economista João Paulo Veloso, Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, fala hoje no Seminário de Economia da Esso, sôbre perspectivas do desenvolvimento brasileiro.
- O Centro Eletrônico de Línguas comemora com um coquetel, no próximo dia 27, às 20 horas, o primeiro aniversário de sua instalação em São Paulo.
- No mesmo dia, isto é, 27, mas aqui no Rio, e às 11h30m, no Palácio Guanabara, o Sr. Negrão de Lima vai agraciar trinta servidores do Estado com a medalha de bons serviços.
- O Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima, almoçou ontem no Terrasse Club com o Presidente do Sindicato dos Empreiteiros, Sr. Djalma Murta. O Prefeito veio discutir com autoridades do Ministério dos Transportes e da Rêde Ferroviária Federal as possibilidades da construção do metrô de Belo Horizonte.
- O Desembargador Oscar Tenório vai fazer duas conferências sôbre **A Comunidade Internacional** no Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral. A primeira, **Origens e Evolução**, depois de amanhã, às 18 horas; a segunda, **Estrutura**, no dia 26, à mesma hora.
- Toma posse hoje, às 10 horas, no gabinete do Ministro dos Transportes, o Sr. Milton Osvaldo Fetter, nôvo Inspetor-Geral de Finanças do Ministério dos Transportes.
- O Sr. Aci Castro Domingues acaba de ser reeleito, pela quarta vez consecutiva, Presidente da Associação dos Corretores de Café do Rio de Janeiro. Por unanimidade.
- O Itamarati comunicou ao Embaixador da Argentina, Sr. Mário Amadeo, que consideraria um ato "inamistoso" para com o Govêrno do Brasil o convite feito ao jornalista Artur José Poerner — juntamente com mais quatro jornalistas brasileiros — para ir a Buenos Aires. Artur José Poerner teve os direitos políticos suspensos, e apesar de exercer suas funções de repórter no Itamarati, não consegue obter credenciais.
- O médico Everton Marques dos Santos, juntamente com seu colega Adalberto Pinheiro, fala depois de amanhã, às 21 horas, no Centro de Estudos Médicos do Banco do Brasil sôbre **Pericardite Crônica Idiopática**.

Espiã alemã a serviço da URSS enforca-se na prisão com sua camisola de dormir

Karlsruhe, Alemanha Ocidental (AFP-UPI-JB) — Leonora Suetterling, ex-funcionária do Ministério do Exterior da Alemanha Ocidental, prêsa quarta-feira passada, como espiã soviética, enforcou-se na noite de sábado para domingo, no presídio feminino de Colônia, utilizando-se de sua camisola de dormir.

O Promotor federal da Alemanha Ocidental, Ludwig Martin, que anunciou ontem o suicídio, disse que a morte de Leonora, personagem-chave da organização de espionagem composta de cinco pessoas, que trabalhava para os serviços secretos soviéticos, tornará mais difícil o prosseguimento das investigações.

DENUNCIA

Leonora Suetterlin, de 39 anos, filha de um advogado alemão, foi prêsa juntamente com o seu marido Heinz, fotógrafo de imprensa, e três outras pessoas, por denúncia de um tenente do Exército soviético, chefe da rêde de espionagem, que se entregou ao serviço de contra-espionagem norte-americano.

Segundo as autoridades alemãs, Leonora entregou vários documentos, alguns dêles "secretíssimos", aos soviéticos, desde o seu casamento, em 1960, com Heinz, alemão oriental que fugiu para o lado ocidental, com a missão de tentar casar-se com uma secretária da Chancelaria de Bonn para utilizá-la como espiã.

Leonora Suetterlin, que trabalhou na França antes de entrar, em 1959, para o Ministério do Exterior de Bonn, como secretária do Serviço do Pessoal, levava os documentos secretos do Ministério para casa, na hora do almôço, para serem fotografados por seu marido, que em seguida transmitia as fotos ao agente de ligação soviético.

Paulo VI vai dar título de Doutor da Igreja às Santas Teresa e Catarina de Sena

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI anunciou ontem que tenciona dar o título de Doutor da Igreja a duas santas: à espanhola Teresa de Jesus e à italiana Catarina de Sena.

Este título pode ser conferido pelo Papa ou por um Concílio Ecumênico a grandes escritores da Igreja de santidade excepcional. Foi outorgado pela última vez em 1946, por Pio XII, a Santo Antônio de Pádua. Pela primeira vez na história da Igreja, o título será concedido a uma mulher.

HOMENAGEM

Em discurso pronunciado no Congresso Mundial do Apostolado Leigo, na Basílica de São Pedro, Paulo VI assinalou que ontem era aniversário da morte de Santa Teresa e disse: "Propomo-nos a conceder a ela e a Santa Catarina de Siena o título de Doutor da Igreja".

Santa Teresa nasceu em Ávila em 1515. Reformou a Ordem das Monjas Carmelitas na Espanha, fundou 32 conventos e escreveu obras de misticismo espiritual. Foi canonizada em 1622. Santa Catarina de Siena, que morreu em 1380, foi proclamada padroeira da Itália, em 1939, pelo Papa Pio XII.

O Congresso do Apostolado Leigo pediu ontem a criação de "um pequeno parlamento que represente o Govêrno da Igreja". O contrôle da natalidade e a representação democrática dos grupos leigos na estrutura da Igreja parecem monopolizar as atenções dos 2 500 representantes de todo o mundo que estão reunidos no Congresso.

TRABALHOS NO SINODO

Seis oradores que falaram ontem na reunião do Sínodo Episcopal manifestaram opiniões divergentes quanto ao problema dos casamentos mistos, cuja discussão teve início após o informe apresentado pelo Cardeal Paolo Marella, Presidente da Secretaria Pontifícia para os Não Cristãos.

Alguns dos oradores preconizaram a manutenção das obrigações contraídas por parte do cônjuge não católico, relativas à forma de educação a ser fornecida aos filhos. Um padre pediu que sejam concedidas faculdades mais amplas aos bispos e conferências episcopais. Outro padre, pelo contrário, sustentou a opinião de que é preciso explicar aos jovens os perigos inerentes aos casamentos mistos e exigir em alguns casos noivados mais prolongados.

Um orador afirmou que os casamentos entre cristãos de confissões diversas são mais perigosos que os contraídos entre católicos e não cristãos. Um padre sugeriu que se recorra, nos casamentos mistos, à opinião das duas igrejas interessadas.

Ao término da discussão sôbre os seminários, o Cardeal Gabriel Garrone, pró-prefeito da Congregação de Ensino, anunciou que os participantes do Sínodo deverão pronunciar-se sôbre um informe de seis pontos em que serão resumidas as discussões.

SIP espera mensagem de Johnson

Dorado Beach, Pôrto Rico (AFP-UPI-JB) — É possível que o Presidente Lyndon Johnson dirija um discurso à XXIII Assembléia anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), de regresso das Ilhas Virgens, perto de Pôrto Rico, onde participará de uma conferência de governadores estaduais.

A assembléia inaugurou oficialmente, ontem, seus trabalhos, sob a presidência de Júlio de Mesquita Filho, Diretor de **O Estado de São Paulo**, com um número recorde de quase 500 delegados que, durante uma semana, debaterão os vários problemas do jornalismo americano.

REALIZACOES

Embora as sessões da Assembléia só comecem oficialmente hoje, muitos delegados já se encontram em Pôrto Rico desde sexta-feira, quando assistiram aos debates da Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP.

Na sessão inaugural de ontem, a Assembléia ouviu os relatórios da Comissão Executiva, Fundo de Bôlsas e Centro Técnico. Segundo o Presidente da Comissão Executiva, Robert Brown, a SIP conta atualmente com 591 sócios, representando 779 publicações em todo o Hemisfério.

Chile e Peru negam corrida armamentista

Washington (UPI-JB) — Cartas de protesto dos Embaixadores chileno e peruano nos Estados Unidos, Radomiro Tomic e Celso Pastor, desmentindo que seus países estejam empenhados numa corrida armamentista, foram divulgadas ontem na página de editoriais do **The Washington Post**.

O Embaixador chileno declarou que, nos últimos 30 anos, seu país comprou aviões de combate em apenas três ocasiões, enquanto o Embaixador peruano afirmou que o propósito de seu Govêrno é apenas substituir alguns aviões antigos por outros mais modernos.

Africanos sugerem itens que países em desenvolvimento vão defender em Nova Déli

Argel (AFP-UPI-JB) — O grupo africano que participa da Conferência dos Países em Vias de Desenvolvimento apresentou ontem um programa de reivindicações que, juntamente com a Declaração de Bancoc, dos asiáticos, e a Carta de Tequendama, dos latino-americanos, deverá integrar a Carta de Argel, que aquêles países apresentarão às nações industrializadas na Segunda Conferência da ONU para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), a realizar-se em Nova Déli, em fevereiro do próximo ano.

O documento dos africanos foi divulgado oficialmente pelo Ministro do Planejamento do Senegal, Habib Thiam, e acolhe as linhas fundamentais da sugestão francesa feita na primeira Conferência Mundial de Comércio, ou seja, a reforma do comércio internacional dos produtos de base em favor dos países em vias de desenvolvimento.

REIVINDICAÇÕES

Um estudo dos três documentos mostra que os países representados em Argel chegaram a um acôrdo sôbre os seguintes pontos:

1 — Devem ser suprimidos progressivamente os obstáculos aduaneiros e outros que dificultam as exportações de produtos [illegible] dos países em vias de desenvolvimento para os países industrializados.

2 — Uma percentagem fixa ou uma parte mínima dos mercados internos dos países industrializados deve ser reservada aos países em vias de desenvolvimento.

3 — O sistema comercial internacional deveria organizar-se de forma a propiciar os maiores ganhos reais possíveis aos países em vias de desenvolvimento e garantir a estabilidade dos preços.

4 — Os atuais sistemas preferenciais, discriminatórios para alguns países em desenvolvimento, devem ser suprimidos em favor de um sistema geral de preferências para todos os países em vias de desenvolvimento.

5 — A proteção dos países em vias de desenvolvimento [illegible].

6 — Os países [illegible] dos produtos [illegible] dos países em vias de desenvolvimento.

7 — As reduções de tarifas aduaneiras concedidas durante as [illegible] do *Kennedy Round* e posteriores devem ampliar-se aos países em vias de desenvolvimento.

8 — Os países desenvolvidos devem dedicar um por cento de sua renda nacional a ajudar os países em vias de desenvolvimento, conforme recomendação aprovada na primeira reunião da UNCTAD, em 1964.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

GABINETE DO SUPERINTENDENTE REGIONAL

Avenida Marechal Câmara, 370 — 7.º andar
Telefones: 42-8394, 42-3374 e 32-8171 — Ramal 462
Assistente do Superintendente — Tel.: 52-0778
Relações Públicas — Av. Marechal Câmara, 370 — 7.º andar — Tel.: 42-8394

PROCURADORIA REGIONAL

Gabinete do Procurador Regional — Av. Presidente Wilson, 194, 5.º andar
Telefone: 52-4822

COORDENAÇÃO DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO

(Assuntos Imobiliários e Engenharia)

Gabinete do Coordenador — Av. Venezuela 134, 4.º andar — Tel.: 43-5821 e 43-2148
Assuntos imobiliários inclusive financiamentos — Av. Venezuela, 134, 4.º andar — Tel.: 43-2148
Engenharia — Av. Presidente Wilson, 198, 12.º andar — Tel.: 42-4371

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Gabinete do Coordenador — Av. Venezuela, 53, 5.º andar — Tel.: 43-8991

COORDENAÇÃO DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Av. Rio Branco, 120
Gabinete do Coordenador — 4.º andar — Tel.: 52-2753
Fiscalização — 4.º andar — 32-9545
Infrações — Recursos — Parcelamentos — 5.º andar — Tel.: 42-4015, Ramal 37
Contrôle de Arrecadação — Certificados de regularidade e quitação — 4.º andar — Tel.: 42-4015, Ramal 44
Inscrição de segurados: autônomos — facultativos — contribuintes em dôbro — ex-combatentes — sócios, diretores, quotistas ou titulares de emprêsas — 6.º andar (sala 607) — Tel.: 42-4015, Ramal 44

COORDENAÇÃO DO BEM-ESTAR

(Serviço Social e Reabilitação Profissional)

Gabinete do Coordenador — Av. 13 de Maio, 23, 2.º andar — Tel.: 32-4717
Serviço Social — Av. 13 de Maio 23, 9.º andar — Tel.: 42-0537
Reabilitação Profissional — Av. Marechal Floriano, 199, 2.º andar — Tel.: 43-6014
Centro de Reabilitação — Hospital do ex-IAPETC — Av. Londres, esquina da Av. Brasil — 8 às 17 horas — Tel.: 30-9811
Orientação (Serviço Social) - Pôsto 1 — Av. 13 de Maio, 23, 2.º andar - 7,30 às 19h
Orientação (Serviço Social) - Pôsto 2 - Rua Uruguaiana, 87, 1.º andar - 9 às 16h

COORDENAÇÃO DE SEGUROS SOCIAIS

(Benefícios, Perícias Médicas e Acidentes do Trabalho)

Gabinete do Coordenador — Av. Graça Aranha, 57 10.º andar — Tel.: 42-5456
Benefícios — Rua Uruguaiana 87, 8.º andar — Tels.: 23-5050 e 43-1161
Perícias Médicas — Av. Graça Aranha, 57, 9.º andar — Tel.: 42-9131
Acidentes do Trabalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 3.º andar — Tel.: 22-6548

COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS

(Pessoal, Material e Administração Geral)

Gabinete do Coordenador — Av. Marechal Câmara 370 6.º andar — Tel.: 32-1492
Protocolo da Superintendência Regional — Av. Marechal Câmara 370 — 3.º andar — Tel.: 32-8171 — Ramal 238, 239 e 264

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE CONTADORIA

Gabinete do Contador Regional — Rua Alcindo Guanabara 20 4.º andar

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE TESOURARIA

Gabinete do Coordenador - Av. Marechal Câmara 370, 2.º andar - Tel.: 42-3156

BENEFÍCIOS

ATENDIMENTO AOS SEGURADOS E DEPENDENTES

● **AUXILIO DOENCA E APOSENTADORIA POR INVALIDEZ**

PODE SER REQUERIDO EM QUALQUER PÔSTO OU AGÊNCIA DOS ANTIGOS INSTITUTOS, PROXIMO A RESIDÊNCIA DO SEGURADO NO HORARIO DAS 12 ÀS 16 HORAS CONFORME RELAÇÃO ABAIXO.

— AGÊNCIA COPACABANA (ex-IAPC)
— Rua Raimundo Correia, 20

— AGÊNCIA CATETE (ex-IAPC)
— Largo do Machado 8-B

PÔSTO CATETE (ex-IAPI)
— Zona Sul a partir do Catete
— Largo do Machado 30-A

PÔSTO VENEZUELA (ex-IAPETC)
— Centro, Saúde, Gamboa, Catumbi, Itapiru, Lapa, Glória, Santa Teresa, Paineiras e Ilhas
— Av. Venezuela, 53 — Cais do Pôrto

PÔSTO PRAÇA DA BANDEIRA (ex-IAPI)
— Estácio, Rio Comprido e Mangue (até a Av. Francisco Bicalho), Mangueira, Vila Isabel e Engenho Velho
— Rua Teixeira Soares, 117-A

— AGÊNCIA PRAÇA DA BANDEIRA (ex-IAPC)
— Rua Joaquim Palhares, 357

PÔSTO SÃO CRISTÓVÃO (ex-IAPI)
— S. Cristóvão (a partir da Av. Francisco Bicalho), Triagem, Benfica, Caju, Pedregulho, Cais do Pôrto e Ilha do Governador
— Rua Benedito Otoni 77 — São Cristóvão

PÔSTO TIJUCA (ex-IAPI)
— Tijuca, Fábrica, Andaraí, Aldeia Campista, Grajaú e Alto da Boa Vista
— Rua Pinto Figueiredo, 84-A — TIJUCA

— AGÊNCIA MEIER (ex-IAPC)
— Rua Lucídio Lago, 233-B

PÔSTO MEIER (ex-IAPI)
— São Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Nôvo, Méier, Cachambi, Jacaré, Jacarèzinho, Lins de Vasconcelos, Bôca do Mato e Maria da Graça
— Rua Santa Fé número 5

PÔSTO ENGENHO DE DENTRO (ex-IAPI)
— Cascadura, Quintino, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Pilares e Abolição
— Rua Piauí, 205-B

— AGÊNCIA MADUREIRA (ex-IAPC)
— Rua Carvalho de Souza, 254

PÔSTO MADUREIRA (ex-IAPI)
— Jacarepaguá, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Ricardo Albuquerque, Anchieta e Magno
— Rua Padre Manso, 81/83 — Madureira

PÔSTO REALENGO (ex-IAPI)
— Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Realengo e Padre Miguel
— Rua Marechal Modestino, 230 — REALENGO

PÔSTO BANGU (ex-IAPI)
— Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Senador Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Cosmos, Paciência, Matadouro, Guaratiba, Sepetiba e Santa Cruz
— Rua Ribeiro Dantas, 571 — Bangu

— AGÊNCIA CAMPO GRANDE (ex-IAPC)
— Rua Engenheiro Trindade, 129

— AGÊNCIA CAMPO GRANDE (ex-IAPETC)
— Rua Aracaju, 150-A

— AGÊNCIA RAMOS (ex-IAPETC)
— Conjunto Residencial do IAPETC de Ramos

— AGÊNCIA PENHA (ex-IAPC)
— Rua Nicarágua, 501 — PENHA

PÔSTO PENHA (ex-IAPI)
— Carlos Chagas, Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha
— Rua Leopoldina Rêgo, 730

PÔSTO BRAS DE PINA (ex-IAPI)
— Penha, Circular, Brás de Pina, Cordovil, Lucas e Vigário Geral
— Rua Guaporé, 577 — BRAS DE PINA

PÔSTO DEL CASTILHO (ex-IAPI)
— Higienópolis, Heredia de Sá, Vieira Fazenda, Del Castilho, Cintra Vidal, Terra Nova, Tomás Coelho, Cavalcânti, Engenheiro Leal, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Costa Barros, Barros Filho e Inhaúma
— Rua "C", Bloco 24, do Conjunto Residencial do IAPI — Del Castilho

PÔSTO QUITUNGO (ex-IAPI)
— Vila da Penha, Engenho da Rainha, Engenho do Mato, Vicente de Carvalho, Irajá, Colégio, Areal, Coelho Neto, Acari, Pavuna e Vaz Lôbo
— Avenida Meriti, 2.669

● **OUTRAS APOSENTADORIAS (POR TEMPO DE SERVIÇO, POR VELHICE, DE EX-COMBATENTE E ESPECIAL) — ABONO DE PERMANÊNCIA EM SERVIÇO — PECÚLIO — AUXILIO-RECLUSÃO E PENSÃO.**

I — Segurados e beneficiários do antigo IAPI — Ainda devem requerer nos antigos Postos do mesmo Instituto de 12 às 16 horas.

II — Segurados e beneficiários dos outros antigos Institutos (ex-IAPB, ex-IAPC, ex-IAPETC, ex-IAPFESP e ex-IAPM):

a) moradores da Zona Sul até o Engenho Nôvo — na Rua Uruguaiana, 87-loja, Centro — de 12 às 16 horas

b) moradores dos outros bairros, Zona Norte (inclusive Leopoldina) e Zona Rural — R. Padre André Moreira, 31-loja, Méier — de 12 às 16 horas.

● **AUXILIO-NATALIDADE E AUXILIO-FUNERAL**

POSTO ESPECIALIZADO — Av. Venezuela, 53-loja — De 9 às 16 horas — Requerimento e pagamento no ato.

NOTA — Os funerais de segurados poderão ser providenciados, **independentemente de requerimento,** nos Postos da Santa Casa de Misericórdia e Funerárias credenciadas seguintes, **sem intermediários:**

I — SANTA CASA DE MISERICÓRDIA — Rua Santa Luzia, 206	42-0712 — 42-6160 — R. 36
Penha — Estrada Brás de Pina, 431	30-3163
Inhaúma — Rua Padre Januário, 390	49-3610 — 29-3353
Méier — Rua Aristides Caire, 302	29-6335
Instituto Médico Legal, Av. Mem de Sá, 152	52-5965
II — FUNERÁRIAS:	
Emprêsa Alvimar Gomes Leal, Avenida Suburbana n.º 8.866-A — PIEDADE	29-8061
Casa Guimarães — Av. Ministro Edgar Romero, 817 MADUREIRA	CETEL-90-1606
Funerária Brasilia — Av. dos Italianos, 826-A — ROCHA MIRANDA	CETEL-90-2366
Casa N. S. Aparecida — Rua Gravatá, 13 — MARECHAL HERMES	MHS-101
Funerária Tanque — Av. Geremário Dantas, 18 — JACAREPAGUÁ	JPA-259
Funerária Taquara — Praça da Taquara, 170 — JACAREPAGUÁ	S/telefone
Funerária Santo Antônio — Rua Cândido Benício, 471 — JACAREPAGUÁ	S/telefone
Casa Frei Rogério — Av. Osvaldo Cordeiro de Farias, 409	MHS-675

● **RECURSOS**

I — Todos os recursos para a JRPS (Junta de Recursos da Previdência Social) e CRPS (Conselho de Recursos da Previdência Social) de decisões relativas a benefícios, **são recebidos,** na Rua Uruguaiana, 87-3.º ou em qualquer Pôsto de Benefícios ou Agência, de 12 às 16 horas.

II — Os demais requerimentos sôbre benefícios **sòmente** serão recebidos na Rua Uruguaiana, 87-3.º no mesmo horário.

● **INSCRIÇÃO DE DEPENDENTES NÃO PREFERENCIAIS — Isto é, que NÃO sejam espôsa, filho menor de 18 anos e filha menor de 21 anos:**
RUA DO REZENDE, 141-1.º andar — 12 às 16 horas

ASSISTÊNCIA MÉDICA

ATENDIMENTO AOS SEGURADOS E DEPENDENTES

AMBULATÓRIOS

ENDEREÇOS	TELEFONE	HORÁRIO
CENTRO		
Rua Evaristo da Veiga, 16	42-0759	De 7 às 19,00
Av. 13 de Maio, 23 — 14.º andar	42-6094	" " " "
Rua Sacadura Cabral, 13	23-8390	" " " "
* Rua Sacadura Cabral 117	43-1400 e 43-6389	" " " "
Av. Venezuela, 53 — C. Pôrto	43-8991	" " " "
Av. Venezuela, 134 — Bloco B — 2.º andar — C. Pôrto	23-0637	" " " "
Av. Henrique Valadares, 147/151	52-2142	" " " "
PRAÇA DA BANDEIRA		
Rua Matoso, 96 — fundos	28-0112 — 54-1662 e 28-0111	" " " "
Rua Paulo Fernandes 28	28-8632 — 28-7566 e 48-5277	" " " "
* Rua Matoso, 96	54-2225 — 54-1676 e 34-2421	" " " "
ANDARAI		
Hosp. Central dos Marítimos — Rua Leopoldo 28 — Andaraí	58-8150	De 7 às 16,00
SUBÚRBIOS DA CENTRAL		
Av. Marechal Rondon, 381 — S. Fco. Xavier	34-1801	De 7 às 19,00
* Rua Getúlio, 36 — Todos os Santos	29-5490 e 49-2382	" " " "
Rua Padre Manso, esq. de João Vicente — Madureira	CETEL 90-1932 e 90-1719	" " " "
* Av. Bandeiras, 1 — Gleba 3 — Deodoro	MHS-786 e CETEL 90-0660	" " " "
Av. Ribeiro Dantas, 571 — Bangu	BNG-834 e CETEL 93-0313, 93-0556	" " " "
* Rua Francisco Real, 1.074 — Bangu	BNG-846 e CETEL 93-0660	" " " "
Rua Viúva Dantas 60 — Campo Grande	CETEL 94-0615	" " " "
Rua Aracaju, 150-A — Campo Grande	CETEL 94-0263	" " " "
Rua Argoim, 203 — Conj. Res. Sta. Maria — C. Grande	S/telefone	" " " "
* Rua Viúva Dantas, 417 — Campo Grande	CGR-659 — CETEL 94-0660	" " " "
SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA		
Hosp. Gen. Manoel Vargas — Av. Brasil, esq. Av. Londres	30-9811	De 7 às 16,00
* Rua Euclides de Faria, 127 — Ramos	29-3300 e 30-0849	De 7 às 19,00
Conj. Resid. Duque de Caxias — Av. Teixeira de Castro — Rua A — Bonsucesso	30-6343	" " " "
Av. Teixeira de Castro, 59 — Bonsucesso	30-7765	" " " "
* Rua Leopoldina Rêgo, 730 — Penha — Conj. IAPI	30-4325 e 30-4324	" " " "
Rua Leopoldina Rêgo, 730 — Penha — Conj. IAPI	30-4858	" " " "
Rua Apacê, s/n.º — Del Castilho — Conj. IAPI	29-1807	" " " "
Rua Marinho Pessoa, 64 — Irajá	S/telefone	" " " "
* Rua Padre Fonseca, 10 e 12 — Irajá	30-0925	" " " "
ILHA DO GOVERNADOR		
Av. Paranapuã, 1.726 — Ilha do Governador	Gov. 13	De 7 às 13,00
Conj. Residencial Jardim Duas Praias	S/telefone	De 7 às 19,00
LINHA AUXILIAR		
Rua Sebastião Pereira, 26 — Tomás Coelho	S/telefone	" " " "
Rua Graça Melo, 640 — Cavalcânti	29-9906	" " " "
Rua 12, s/n.º, Conj. Resid. Coelho Neto	MHS-628	" " " "
JACAREPAGUÁ		
* Rua Cândido Benício, 293 — Jacarepaguá	JPA 652 e CETEL 82-0660	" " " "
ZONA SUL		
* Rua Pacheco Leão, 302 — Gávea	46-9097 e 46-3101	" " " "

OBSERVAÇÃO: Todos os Ambulatórios marcados com o (*) atendem, em emergência, 24 horas por dia mesmo nos sábados, domingos e feriados.

INTERNAMENTO EM HOSPITAIS

Nos casos em que fôr necessária internação hospitalar, os segurados e beneficiários serão encaminhados, com **Guia de Internação** dos Ambulatórios, para os 6 HOSPITAIS do INPS ou para um dos 78 HOSPITAIS e CLINICAS contratados.

ASSISTENCIA À MATERNIDADE

No início de gestação a segurada ou beneficiária deverá comparecer a qualquer dos Ambulatórios acima para inscrição e escolha da Maternidade para o tratamento Pré-Natal e Parto.

SERVIÇOS PRÓPRIOS DE MATERNIDADE

1) Maternidade do Hospital São Benedito
Rua Licínio Cardoso, 313/315
São Francisco Xavier — Tel.: 48-2204

2) Maternidade Sarah Kubitschek (Hospital do ex-IAPETC) — Av. Londres esq. Av. Brasil
Tel.: 30-9811 — Bonsucesso

3) Maternidade do Hospital dos Marítimos
Rua Leopoldo n.º 28 — Andaraí
Tel.: 58-8150 — Andaraí

4) Maternidade do Hospital dos Bancários
Rua Jardim Botânico, 501
Tel.: 46-8070 — Gávea

MATERNIDADES CONTRATADAS

	ENDEREÇO	TELEFONE
— Hospital da Pró-Matre	— Av. Venezuela, 153 — C. Pôrto — Centro	— 43-8161
— Policlínica Geral do Rio de Janeiro	— Av. Nilo Peçanha, 38 — Centro	— 22-6123
— Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia	— Rua Santa Luzia 206 — Castelo — Centro	— 22-2551
— Maternidade Thompson Motta (Hosp. São Francisco de Assis)	— Av. Presidente Vargas, 2.863 — Centro	— 32-7842
— Policlínica de Botafogo	— Av. Pasteur, 72 — Botafogo	— 26-5222 — 46-0282
— C.S. São Clemente	— Rua S. Clemente, 271 — Botafogo	— 46-2828
— C.S. e Maternidade Arnaldo de Moraes	— R. Constante Ramos, 173 — Copacabana	— 57-8110
— Fundação Clara Basbaum	— Rua da Passagem, 90/92 — Botafogo	— 26-7081 — 26-6005
— Hospi. da Ordem 3.ª de S. Francisco de Paula	— Av. Almirante Baltazar, 435 — São Cristóvão	— 28-7912 — 34-2125
— Clínica N.S. Auxiliadora	— Rua Carlos Vasconcelos, 95 — Praça Saens Peña	— 48-0057 — 34-3808
— Hospital Italiano	— Rua Marechal Jofre, 30 — Grajaú	— 58-5800
— Maternidade da Mãe Pobre — Instituição "Maria de Nazaré"	— Rua Frei Pinto, 16/18 — Rocha	— 34-8090
— C.S. e Maternidade São Paulo	— Rua Venceslau, 192 a 195 — Méier	— 29-2324 — 29-3307
— C.S. e Maternidade N.S. da Piedade	— Rua Elias da Silva, 69 — Piedade	— 49-0830
— Serviço de Assistência Social Evangélico (SASE)	— Rua Manaus, 98 — Realengo	— CTEL 93-0842 e BNG-209
— C.S. Santa Helena	— Rua Nove, 220 — Bairro Jabour — Senador Camará	— BNG-98
— Casa de Saúde Campo Grande	— R. Cel. Agostinho, 146 — Campo Grande	— CETEL 94-1680
— C.S. República da Croácia	— Av. General Mendes de Morais, 1.011 Sepetiba	— S/telefone
— C.S. e Maternidade Jacarepaguá	— R. Cândido Benício, 3.698 — Jacarepaguá	— JPA — 278
— C.S. e Maternidade Campinho	— Estrada Intendente Magalhães, 401 — Campinho	— S/telefone
— C.S. e Maternidade Ilha do Governador	— Rua Capitão Barbosa, 445 — Ilha do Governador	— GOV — 378
— Maternidade Olaria	— Rua Uranos, 1.461 — Olaria	— 30-2365
— C.S. N.S. da Penha	— Rua Albertino Araújo, 99 a 137 — Circular da Penha	— 30-3728
— Maternidade Irajá	— Rua Visconde de Maceió, 29 — Irajá	— CETEL — 91-2183
— C.S. e Maternidade Arnaldo de Castro	— Av. Brás de Pina, 133 — Brás de Pina	— 30-1040
— C.S. e Maternidade Nossa Senhora das Dores (*)	— Av. Ernâni Cardoso, 21 — Cascadura	— 29-8051

OBSERVAÇÃO: * Somente parturientes portadoras de tuberculose pulmonar.

ACIDENTES DO TRABALHO

I — ATENDIMENTO A ACIDENTADOS — DAS 8 ÀS 18,30 HORAS

Preferencialmente nos Ambulatórios próprios do INPS:
CENTRO — Av. Venezuela, 53 — Tel.: 43-8991 — Ramal 41
CENTRO — R. Evaristo da Veiga, 17 — Tel.: 22-7802
MÉIER — R. Ana Barbosa, 21 — Tel.: 49-6565

II — CLINICAS CREDENCIADAS PARA ATENDIMENTO A ACIDENTADOS — 24 HORAS POR DIA

BONSUCESSO — Av. dos Democráticos, 785 — Casa de Saúde Bonsucesso — Tel. 30-5533
BOTAFOGO — R. Marquês de Abrantes, 192 — Sanatório São Geraldo — Tel. 26-5755
CASCADURA — R. Carolina Machado, 52 — Soc. de Clínicas Brasil-Portugal — Tel. 29-8788
IPANEMA — R. Barão da Tôrre, 145 — Inst. Cirúrgico Gabriel de Lucena — Tel. 47-6110
IRAJÁ — R. Visconde de Maceió, 29 — Casa de Saúde e Maternidade Irajá — Tel. CETEL 91-2183
LAPA — R. do Riachuelo, 43 — Clínica do Dr. Enéas Balesdent — Tel. 22-5120
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Chaves Faria, 86 — Clínica Dr. Aloan — Tel. 54-2573
SENADOR CAMARÁ — R. Nove, 220 — Bairro Jabour — Casa de Saúde Santa Helena — Tel. Bangu 98, CETEL 93-0999 e 93-0154
TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 149 — Casa de Saúde Santa Terezinha — Tel. 28-6663

PAGAMENTO DE DIÁRIAS — DAS 9 ÀS 16 HORAS

I — Para os segurados atendidos no Ambulatório do Méier — no próprio Pôsto

II — Para os segurados atendidos nos demais Ambulatórios ou Clínicas — R. Evaristo da Veiga, 16 - Loja

Macedo afirma que mercado da borracha não tem especulação

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, instalou ontem, na sede da Federação das Indústrias, a XIX Assembléia Mundial da Borracha, afirmando que "êste forum de alto nível abre oportunidade à promoção do conhecimento pessoal e cordialidade entre os responsáveis pela política internacional da borracha".

Revelou o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que "está-se constituindo um Estoque Regulador de borrachas vegetais para impedir escassez manipulada no mercado consumidor" e lembrou que no Brasil são evitadas as especulações baixistas ou altistas; o produtor tem seu preço mínimo garantido efetivamente, sem interferência de intermediários.

PLANEJAMENTO

Afirmou ainda o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que embora vigore hoje no mercado brasileiro das borrachas a livre emprêsa, tem-se um mercado planejado, adiantando que "está o Brasil em condições de compreender os problemas quer dos países produtores de matéria-prima, quer das nações industrializadas, para auxiliar e encontrar soluções conciliatórias, sem qualquer posição preconcebida".

Essa declaração do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva foi precedida de uma explanação sôbre a posição do Brasil em relação ao setor da borracha: produtor de borracha vegetal silvestre; organizador de extensas plantações; fabricante de borrachas sintéticas; exportador ocasional de borrachas vegetais; exportador de borrachas sintéticas; importador de borrachas vegetais e de borrachas sintéticas de uso especial; fabricante de artefatos de borracha; importador de certos artefatos e exportador de outros.

TRABALHOS TÉCNICOS

A Assembléia, promovida pelo Grupo Internacional de Estudos sôbre a Borracha, teve seus trabalhos práticos iniciados à tarde, com três conferências técnicas, a primeira sôbre polisoprena, pelo Chefe da Divisão de Elastômeros da Shell, Sr. G. Atkinson; a segunda sôbre polibutadieno, pelo Diretor da Divisão de Polímeros da Chemische Werke, Sr. E. F. Engel, e a terceira sôbre etileno-propileno, pelo Gerente-Geral da E. I. du Pont de Nemours & Co., Sr. C. Harrington.

EXPLICAÇÃO DO BRASIL

Após o discurso do Ministro Macedo Soares e Silva, o Superintendente da Borracha, Sr. Cícero Fonseca, proferiu um discurso de cinco laudas com o objetivo de dar aos participantes uma idéia "muito geral desta área do globo, mal conhecida por vós e pela maioria dos brasileiros, fato que se explica por sua enorme extensão territorial, em grande parte virgem".

Inicialmente, citou as conclusões do "notável geógrafo Leo Waibel após estudar êste País durante vários anos" no sentido de que "o Brasil é, de fato, um continente, podendo sua área abranger todos os países da América do Sul, sendo 15 vêzes maior do que a França, 37 maior do que o Reino Unido e 97 maior do que Portugal."

Em seguida, explica a ligação do Brasil com Portugal, o descobrimento, o aspecto físico, a extensão no sentido Leste-Oeste, cita longitudes e latitudes, os limites, o número de habitantes, sua composição etária — "um País de jovens" — os grupos que compõem a população — "não temos problemas de rivalidades raciais" — e, finalmente, discorre sôbre a história política do País, sôbre os desajustamentos sociais e sôbre a unidade lingüística — "o seringueiro que vive no seio da floresta no Extremo Ocidente Amazônico pode entender-se perfeitamente com o gaúcho, o vaqueiro do Extremo Sul".

A XIX Assembléia Mundial da Borracha prosseguirá hoje com a realização das seguintes conferências: sôbre a borracha sintética tipo SBR, pelo Sr. W. W. Crouch, Diretor de Pesquisas em Borracha e Matérias Plásticas da Philips Petroleum, às 9h30m; sôbre tipos mais novos de borracha natural, pelo Sr. Bateman, Presidente do Conselho do Fundo da Borracha da Malásia, às 10h30m; e sôbre a avaliação das borrachas de tipo mais nôvo, pelos Srs. O. Canoniel, Gerente da Pirelli, e E. Madge, Diretor da Dunlop, às 11h30m. As 15 horas haverá discussão de tôdas as conferências proferidas.

BORRACHA NO BRASIL

O Brasil ocupa hoje o 9.º lugar entre os países consumidores de borrachas vegetais e sintéticas, produzindo 80% da matéria-prima que utiliza, situação essa bastante diversa da dos anos 1942-1947, em que vigoravam os acôrdos de mútua defesa com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Foi a partir dêsses anos que a industrialização da borracha começou a ganhar ritmo acelerado, superando os índices de crescimento de tôdas as demais manufaturas nacionais de importância. Isto fêz com que o Brasil se convertesse, num prazo relativamente curto, em nação quase auto-suficiente em artefatos de borracha, com uma taxa média anual de crescimento da ordem de 11% durante o último decênio.

Entretanto, o estrativismo silvestre, sujeito às condições peculiares dos seringais disseminados na vastidão amazônica — onde a extração se faz durante um período de seis meses, condicionada aos regimes das águas — não pôde acompanhar êste desenvolvimento. Em conseqüência, iniciou-se, em 1951, a importação de borrachas vegetais, forçada pelo crescente consumo de polímeros pela indústria manufatureira.

O Govêrno brasileiro tratou, então, de instalar uma fábrica de elastômeros químicos para suprir a deficiência da oferta. A Petrobrás construiu a fábrica de borracha sintética — FABOR — que produz, desde 1962, o elastômero de butadieno-estireno — SBR — utilizando matéria-prima importada. Grande parte dos artefatos da indústria leve pode ser fabricada com o uso de elastômeros SBR, que substituem inteira ou parcialmente a borracha vegetal.

A importação de borrachas vegetais, a partir de 1951, fêz com que as emprêsas de pneumáticos iniciassem, em 1952, suas próprias plantações de seringueiras, nos Estados do Pará, Bahia e São Paulo, mas os seringalistas tradicionais da Amazônia não mudaram os seus métodos, persistindo na coleta florestal, enquanto a heveicultura vem sendo desenvolvida nas regiões mais próximas à indústria manufatureira.

O Estado da Bahia conta hoje com cêrca de 12 milhões de seringueiras plantadas, ocupando 30 000 hectares em 33 municípios. As suas 1 300 propriedades estão em comêço de produção. No Estado de São Paulo, na região limitada pelas Cidades de Olímpia, Colina e Monte Azul, o denominado Triângulo da Borracha, trabalha-se ainda experimentalmente com mudas de hévea enriquecidas com enxertos trazidos da Malásia.

Nessa região, a borracha está substituindo o café, apresentando um rendimento anual inicial de três quilos por árvore. No Nordeste de Mato Grosso existem plantações em pleno desenvolvimento, calculadas em 3 milhões e 500 mil árvores. As seringueiras tècnicamente cultivadas podem proporcionar ao trabalhador uma produção de até 2 500 quilos de borracha sêca, em 130 dias de 6 horas de trabalho. O seringueiro amazonense, em 180 dias de 12 horas, colhe cêrca de 400 quilos de borracha sêca e o cernambi, o leite que se coagula na incisão da árvore. São cêrca de 50 mil os seringueiros que vivem com suas famílias em cabanas na floresta amazônica, sustentando cêrca de 250 mil pessoas dos 2 601 519 habitantes da hiléia.

Senador diz que ricos não ajudam

Brasília (Sucursal) — Analisando ainda os resultados da reunião realizada pelo Fundo Monetário Internacional no Rio, o Senador Desiré Guarani (MDB-AM) afirmou, ontem no Senado, que o chamado Grupo dos Dez — integrado pelos grandes países — pràticamente nada tem feito para minorar a situação dos países subdesenvolvidos, a despeito de tôda propaganda em contrário.

Afirmou que 70% dos empréstimos concedidos aos países subdesenvolvidos têm sido para o pagamento de juros ou amortizações de dívidas anteriores, sobrando menos de 30% para novos empreendimentos, indispensáveis ao desenvolvimento dêsses países pobres.

QUESTÃO VELHA

Observou que o problema constituído pela deterioração dos preços de matérias-primas no mercado internacional é tão antigo que já em 1944, o Brasil advogava, em Bretton Woods, a necessidade de serem estabilizados tais preços, apresentando para tal uma indicação.

Comércio inglês tem equilíbrio

Londres (BNS-JB) — A Grã-Bretanha manteve situação equilibrada em suas transações com o resto do mundo nos nove meses terminados em junho do corrente ano.

Estatísticas divulgadas pelo Tesouro em Londres indicam que, no período, as transações correntes e a longo prazo de capital aproximaram-se do equilíbrio ou talvez tenham acusado um modesto superavit.

Tomando-se o movimento monetário global — o total dos fundos que afluíram e deixaram o país — observa-se que houve, no período, um superavit de 140 milhões de libras.

No trimestre de abril a junho do corrente ano, as estatísticas indicam um excedente de 11 milhões de libras no movimento total, a despeito do deficit de 43 milhões em certos itens das contas correntes e de capital a longo prazo.

Comentando a situação econômica, o Tesouro diz que notam-se alguns sinais de reexpansão da demanda, depois do período de contenção até o segundo trimestre do corrente ano.

Em particular, as vendas de automóveis foram estimuladas pela relaxação das condições das compras a prazo em junho último.

O Tesouro observa que as despesas em carros e outros "bens duráveis de consumo" será encorajada nos próximos meses em conseqüência de relaxação ulterior dos controles sôbre as vendas a prazo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51840	2,53309
Libra Esterl.	7,50436	7,55255
Marco Alemão	0,67437	0,67937
Florim	0,75093	0,75646
Franco Belga	0,054356	0,054834
Franco Franc.	0,55063	0,55524
Franco Suíço	0,62181	0,62683
Lira	0,004336	0,004373
Coroa Dinam.	0,38925	0,39277
Coroa Norueg.	0,37746	0,38086
Coroa Sueca	0,52245	0,52671
Xelim Aust.	0,104544	0,106482
Esc. Português	0,093690	0,095568
Peseta	0,045063	0,046670
Pêso Argent.	0,007309	0,008663
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino		
Gr.	3,0382456	3,0531238

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,560	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,096
Lira Ital.	0,0043	0,0039
Dólar Can.	2,48	2,53
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,630
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,052	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 461 678 títulos na importância de NCr$ 474 175,03. O índice BV, fixado em 119,1, apresentou ligeira baixa, de 0,1. Dos papéis negociados, tiveram as maiores altas os da Arno (+ 3,3), Hime (+ 2,4) e Belgo Mineira (+ 2,0). As ações que mais caíram foram as da Brahma-ordinárias (— 3,2) Brahma-preferenciais (— 3,1), Brasileira de Energia Elétrica (— 3,1) e Decôro Industrial (— 2,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-10-67	13-10-67	9-10-67	2-10-67	Outubro de 1966
4329	4281	4303	4299	3230

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$ 000
FUNDO CRESCINCO	13-10-67	0,500	0,015 (1-9-67)	43 907 761,74
FUNDO FEDERAL	13-10-67	1,247		2 554 706,00
FUNDO SABBA	10-10-67	0,11 7/10	0,007 (30-9-67)	393 857,83

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	600	1,03
IDEM	4 200	1,04
A. VILLARES, Pref., Classe B	2 800	0,92
A. VILLARES, Ord.	500	0,92
ALPARGATAS	6 000	1,14
AMÉRICA FABRIL	22 000	0,50
ANT. PAULISTA	1 500	1,12
ANT. PAULISTA, Frac.	29	1,12
ARNO	500	[illegible]
IDEM	6 400	0,54
ARTES GRÁFICAS G. DE SOUSA	7 046	0,75
ATLAS INCORPORADORA, Nom.	7	60,00
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	75	3,65
IDEM	3 250	3,74
IDEM	1 900	3,75
B. DO BRASIL, Novas	526	3,65
IDEM	1 000	3,68
IDEM	5 450	3,70
B. DO BRASIL, Dir.	2 000	2,50
IDEM	6 500	2,60
IDEM	2 003	2,65
IDEM	3 275	2,70
IDEM	2 800	2,50
B. DO BRASIL C/Dir., Ex/Bon.	400	4,60
B. M. SALES	1 435	1,91
B. NOVO MUNDO	1 000	1,50
BELGO MINEIRA	11 500	0,49
IDEM	62 100	0,50
BELGO MINEIRA, Frac.	407	0,48
BRAHMA, Pref., C/Dir.	7 700	1,24
IDEM	13 400	1,23
BRAHMA, Pref., C/Dir., Frac.	480	1,24
BRAHMA, Pref., Ex/Dir.	1 000	1,17
IDEM	15 200	1,18
IDEM	14 300	1,19
IDEM	500	1,20
BRAHMA, Pref., Ex/Dir., Frac.	150	1,30
BRAHMA, Ord., C/Dir.	2 200	1,20
BRAHMA, Ord., C/Dir., Frac.	20	1,30
BRAHMA, Ord., Ex/Dir.	3 300	1,15
BRAS. E. ELÉTRICA	6 000	0,61
IDEM	11 250	0,62
BRAS. E. ELÉTRICA, Frac.	114	0,62
BRAS. DE ROUPAS	5 700	0,41
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	20	0,41
CIMAP	5 000	1,45
CIMENTO ARATU	500	7,15
CIMENTO ARATU, Frac.	40	[illegible]
D. INDUSTRIAL	3 000	[illegible]
D. DE SANTOS	2 000	[illegible]
IDEM	8 000	0,94
IDEM	200	0,95
IDEM	200	0,96
D. DE SANTOS, Frac.	130	0,95
D. ISABEL, Pref.	400	0,56
D. ISABEL, Pref., Frac.	100	0,56
EMP. AGRIC. IND. CARIOCA INDUSTRIAL FLUM.	10 000	0,70
ESTRÊLA, Pref., C/Dir.	3 000	1,30
ESTRÊLA, Pref., C/Dir., Frac.	20	1,30
ESTRÊLA, Pref., Dir.	370	0,05
F. BRASILEIRO	9 000	1,03
FERRO BRASILEIRO, Frac.	7	1,02
F. E LUZ DE M. GERAIS	9 100	0,78
IDEM	300	0,79
F. E LUZ DE M. GERAIS	116	0,78
HIME	3 300	0,43
IMP. MERCANTIL	213	1,00
KIBON	1 100	2,00
IDEM	5 700	2,02
KIBON, Frac.	50	2,02
KIBON, Rec.	208	1,95
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	7 500	0,57
IDEM	2 600	0,60
IDEM	123	0,64
L. AMERICANAS	3 000	3,12
IDEM	400	3,13
IDEM	1 300	3,14
SIDERP. MANNESMANN, Pref.	3 000	0,50
SIDERP. MANNESMANN, Pref., Frac.	68	0,50
SIDERP. MANNESMANN, Ord.	1 000	0,46
MESBLA, Pref.	200	[illegible]
IDEM	14 055	[illegible]
MESBLA, Pref., Frac.	105	0,85
MESBLA, Ord.	4 000	0,85
IDEM	14 500	0,86
MESBLA, Ord., Frac.	90	0,85
M. FLUMINENSE	4 600	0,80
M. FLUMINENSE, Frac.	83	0,80
M. SANTISTA	400	1,30
M. Santista, Frac.	50	1,29
N. AMÉRICA, Port.	500	0,78
P. DE F. E LUZ	14 000	0,89
IDEM	18 600	0,90
PETROBRÁS, Pref.	43 001	1,10
IDEM	1 773	1,11
PETROBRÁS, Ord.	1 000	0,74
IDEM	2 000	0,75
PETR. IPIRANGA, Ord., C/Dir., Ex/Dir.	1 500	0,88
SAMITRI	1 400	0,68
IDEM	3 000	0,70
SAMITRI, Frac.	263	0,65
SAMITRI, Rec.	1 660	0,68
SOUSA CRUZ	1 600	1,90
IDEM	10 100	1,91
S. CRUZ, Frac.	317	1,90
SIDER. NACIONAL, Port., C/Dir.	2 000	1,23
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Ex/Dir.	400	0,58
IDEM	800	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Ex/Dir., Frac.	62	0,58
V. RIO DOCE, Port., C/Dir.	2 800	3,27
IDEM	2 300	3,28
V. RIO DOCE, Port., C/Dir., Frac.	85	3,27
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir.	1 004	2,18
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir., Frac.	150	2,18
V. RIO DOCE, Nom., C/Dir.	60	3,10
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Dir.	240	2,30
WHITE MARTINS	700	4,40
WILLYS, Pref.	300	0,68
WILLYS, Ord.	5 200	0,79
WILLYS, Ord., Frac.	50	0,79
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano Venc. Agôsto 1968	40	26,50
PORTADOR, 5 anos Endossáveis, Venc. Junho 1970	1	25,00
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		10 418,00
LEI 820 — Plano A	4 749	0,77
LEI 820 — Plano B	24	0,77

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	917,82	922,97	905,46	908,52	— 9,63
20 FERROVIAS	251,29	252,14	247,91	248,40	— 3,15
15 CONCESSIONÁRIAS	125,54	126,37	124,53	125,38	— 0,56
65 AÇÕES	323,37	324,99	319,27	320,53	— 3,56

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 513 700; Ferrovias 106 700; Concessionárias de Serviços Públicos 162 200; Total 874 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 124,82.

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

PREÇOS FINAIS:

A J Ind	7-3/4	Col Gas	27-3/4	Int Nick	110-1/4	Phillips P	59	Union Pacific	39-1/4
Allis Chal	34	Con Ed	33-3/8	Int Tel & Tel	114-1/8	Pub S E G	31-5/8	United Aircr	85-3/4
Am Can	54-1/2	Cont Can	54-5/8	Johns Manville	58	RCA	59-5/8	Utd Fruit	35-3/8
Am Forn Pow	33-1/8	Cont Stl	32-5/8	Kennecott	46-3/8	Rep Stl	43-3/4	United Gas	30-1/4
Amer Std	20-1/2	Corn Pd	42-1/8	Kroger	22-7/8	Rey Tob	40-1/4	U S Steel	45
Amer Smel	69	Crown Zell	42-5/8	Lehman	37-3/8	Sears	58	U S Gypsum	71-1/8
Am T & T	51-1/2	Curtiss W	26-1/8	Lockheed	64	Sinclair	71-1/2	U S Smelting	60
Amer Tob	37-1/8	Du Pont	167-3/4	Loews Thea	111	Southern R	51	Warner Bros	37-1/8
Anaconda	46	East Air L	46-5/8	Lonestar Cem	18-1/4	Std O Ind	57-1/2	West Air Br	38-3/4
Armour	34-5/8	Eastman	132-1/4	Mobil Oil	44-3/8	Std O Cal	61-5/8	Woolwth	30
Atlan Rich	100-3/4	Electron Spe	24-3/8	Mont Ward	23-3/4	Std O N J	67-1/8	Westg El	75-1/8
Atlas Corp	5-3/4	Ford	52-7/8	Nat Cash R	114-1/2	Stand. Brands	36-3/4	Allen Inc	19-7/8
Bendix	49-3/8	Gen Ele	106-3/4	Nat Dis	45-5/8	Studebaker	52-3/4	Ark La Gas	38-1/2
Beth Stl	36-1/4	Gen Foods	72	Nat Lead	49-5/8	Swift	29-1/8	Brit Am Oil	35
Can Pac	65-1/2	Gillete	50-3/4	N Y Centr	64-1/2	Tech Mat	15-3/8	Brit Pet	8-3/8
Case J I	19-1/8	Goodyear	47	Otis Elev	41-5/8	Texaco	82	Creole P	35-7/8
Cerro	44-7/8	Grace W R	44-5/8	Pac G El	31-5/8	Texas Gulf	141	Espey Mfg	21-1/8
Ches & Oh	65-3/8	IBM	589	Pan Am	23	Thiokol	44-1/8	Giant Yell	8-1/2
Chrysler	[illegible]	Int Harv	35-3/4	Penn R R	55	Un Carbide	48-5/8	Home Oil A	23-

Nova Iorque (UPI-JB) — Foram as seguintes as cotações de diferentes moedas, em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9325	Peseta	0,01675
Libra	2,7328	Escudo português	0,0348
Franco francês	0,2040	Cruzeiro	0,37-1/4
Marco	0,2498	Pêso argentino	0,0030
Lira	0,001607	Pêso uruguaio	0,01
Franco suíço	0,2303	Escudo chileno	0,1650

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem aumentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar calmo e inalterado, registrando-se a entrada de 21 800 sacas do Estado do Rio e saída de 30 000. Permanecem em estoque 80 415 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e estável. Chegaram 136 fardos de São Paulo e 250 de Minas Gerais. Existência: 1 104 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	16/10/67 GUANABARA	16/10/67 SÃO PAULO	16/10/67 PARANÁ	13/10/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 45,00	34,50 a 41,00	34,00 a 40,00	x x x
Agulha	32,00 a 39,00	30,50 a 34,80	37,00	31,00 a 37,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	31,00 a 33,00	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Jalo	20,00 a 21,00	20,00 a 22,70	18,00 a 19,00	19,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 21,00	21,00 a 23,80	17,00 a 20,00	18,00 a 20,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 18,00	16,00 a 18,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grandes	28,00 a 30,00	27,00	28,00	25,00 a 23,00
Médios	25,00 a 27,00	25,00	25,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,50 a 1,90	0,98 a 1,15	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. de 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,00 a 10,30	8,00 a 8,50	7,30 a 8,40	8,00 a 9,00
Amarelo híbrido	10,50 a 11,00	8,50 a 8,70	8,00 a 8,40	8,50 a 9,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.

Andreazza reformula tôda a estrutura e descentraliza órgão da Marinha Mercante

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, reorganizou totalmente a Comissão de Marinha Mercante, criando nove delegacias regionais, descentralizando todos os seus serviços e possibilitando ainda melhores condições à coordenação e fiscalização da navegação brasileira.

A Portaria n.º 822, que institui a reformulação da CMM não cria qualquer nôvo cargo, determinando que a nova estrutura seja acionada pelos servidores oriundos dos órgãos da estrutura anterior.

PORTARIA

É a seguinte a íntegra da Portaria:

"O Ministro de Estado dos Transportes, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo único, do artigo 1.º do Decreto n.º 61 100, de 28 de julho de 1967, e, considerando,

A necessidade de reorganizar as Representações da Comissão de Marinha Mercante, grupando-as por região, de modo a evitar a excessiva amplitude de contrôle que recai sôbre a Sed, no Rio de Janeiro e

A necessidade de a Comissão de Marinha Mercante ter Delegados nos portos de maior importância geo-política, de modo que não só orientem e controlem a fiscalização da navegação, mas também, sejam auxiliares diretos na execução da Política de Marinha Mercante, resolve:

N.º 822 — 1. As Representações da Comissão de Marinha Mercante passam a ter a seguinte nomenclatura e classificação:

Delegacias: Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Pôrto Alegre e Corumbá.

Subdelegacias: São Luís, Cabedelo, Maceió, Vitória, Paranaguá, Itajaí, Imbituba e Rio Grande.

Agências: Macapá, Parnaíba, Camocim, Aracati, Areia Branca, Macau, Natal, Penedo, Aracaju, Ilhéus, Caravelas, Cabo Frio, Angra dos Reis, Antonina, São Francisco do Sul, Florianópolis, Laguna, Pelotas, Pirapora, Juàzeiro, Presidente Epitácio e Foz do Iguaçu.

2. As Delegacias têm jurisdição regional, ficando-lhes subordinadas as Sub-Delegacias e Agências, situadas nas respectivas áreas.

2.1 — Os Delegados, além de dirigirem os serviços no pôrto onde têm sua sede, supervisionarão os serviços nos demais portos subordinados, e serão os executores da Política de Marinha Mercante na área sob sua jurisdição.

2.2 — As Delegacias são subordinadas administrativamente à Diretoria Executiva da Comissão de Marinha Mercante. Ao Departamento de Navegação estão sob supervisão técnica e, do mesmo, receberão orientação de como operarem na obtenção de dados, fiscalização e contrôle da navegação.

2.3 — De acôrdo com as peculiaridades de cada região as Agências poderão ficar subordinadas às Subdelegacias a critério do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, cabendo ao mesmo fixar os limites de jurisdição de cada Subdelegacia e Agência.

2.4 — Os Delegados determinarão o processo de tramitação de correspondência oficial oriunda das Subdelegacias e Agências.

3. O âmbito de jurisdição de cada Delegacia é o seguinte:

3.1 — Delegacia de Manaus (1.ª DR)

Com jurisdição sôbre a bacia hidrográfica do Rio Amazonas, desde a sua entrada, em território nacional até alcançar a cidade de Óbidos, compreendendo as bacias hidrográficas de seus afluentes entre os limites considerados.

3.2 — Delegacia de Belém (2.ª DR)

Com jurisdição sôbre a costa norte do Brasil, desde a foz do Rio Oiapoque até o Cabo Gurupi, bem como sôbre as bacias hidrográficas dos rios da vertente oceânica, que deságuam nesse trecho da costa e do Rio Amazonas, de Óbidos para jusante, incluindo a região do Delta do Amazonas e do baixo Tocantins até a Cidade de São João do Araguaia.

Agência de Macapá

3.3 — Delegacia de Fortaleza (3.ª DR)

Com jurisdição sôbre a costa norte do Brasil, desde o Cabo Gurupi até o limite entre os Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco, compreendendo as bacias hidrográficas dos rios da vertente oceânica que deságuam nesse trecho da Costa e seus afluentes.

Subdelegacia de São Luís

Agências de Parnaíba, Camocim, Aracati, Areia Branca, Macau e Natal.

3.4 — Delegacia de Recife 4.ª DR)

Com jurisdição sôbre a costa norte do Brasil, compreendendo os Estados de Paraíba, Pernambuco e Alagoas, bem como sôbre as bacias hidrográficas dos rios da vertente oceânica, que deságuam nesse trecho da costa e seus respectivos afluentes.

Subdelegacia de Cabedelo e Maceió

Agência de Penedo.

3.5 — Delegacias de Salvador (5.ª DR)

Com jurisdição sôbre a Costa Leste brasileira, compreendendo os Estados de Sergipe e Bahia, bem como as bacias hidrográficas do Rio São Francisco e dos rios da vertente oceânica brasileira, que deságuam nesse trecho da Costa e seus afluentes.

Agência de Aracaju, Ilhéus, Caravelas, Juàzeiro e Pirapora.

3.6 — Delegacia do Rio de Janeiro (6.ª DR)

Com jurisdição sôbre a Costa Sudeste brasileira, compreendendo os Estados do Espírito Santos, Rio de Janeiro e Guanabara e as bacias hidrográficas dos rios da vertente oceânica, que deságuam nesse trecho da mesma e seus respectivos afluentes.

Subdelegacia de Vitória

Agências de Cabo Frio e Angra dos Reis.

3.7 — Delegacia de Santos (7.ª DR)

Com jurisdição sôbre a Costa Sul brasileira, compreendendo os Estados de São Paulo e Paraná, bem como as bacias hidrográficas do Rio Paraná e dos rios da vertente oceânica que deságuam nessa costa e seus respectivos afluentes.

Subdelegacia de Paranaguá

Agência de Antonina, Presidente Epitácio e Foz do Iguaçu.

3.8 — Delegacia de Pôrto Alegre (8.ª DR)

Com jurisdição sôbre a Costa Sul brasileira, compreendendo os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como as bacias hidrográficas do Rio Uruguai e dos rios da vertente oceânica, que deságuam nessa costa e seus respectivos afluentes, além do sistema regional de lagoas.

Subdelegacias do Itajaí, Imbituba e Rio Grande

Agências de São Francisco, Florianópolis, Laguna e Pelotas.

3.10 — Delegacia de Corumbá (9.ª DR)

Com jurisdição sôbre a bacia hidrográfica do Rio Paraguai e seus afluentes, bem como as bacias hidrográficas dos rios Tocantins e Araguaia e seus respectivos afluentes com exceção da parte do Baixo Tocantins ao norte de São João do Araguaia.

4. A Representação de Brasília passa a denominar-se Escritório de Brasília.

5. Fica extinta a Representação de Iguape.

6. Enquanto a Comissão de Marinha Mercante sediar-se no Rio de Janeiro, as atribuições da Delegacia do Rio de Janeiro passam a ser exercidas pela Sede.

7. A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação. — **Mário Davi Andreazza.**"

Juros para importações são isentos

Brasília (Sucursal) — A 1.ª Turma do STF reforçou ainda mais a jurisprudência da Suprema Côrte de que "não incide o Impôsto de Renda sôbre a remessa de juros, pela compra de mercadorias, se o vendedor tem sede no estrangeiro e não opera em nosso País, tendo sido o contrato firmado no exterior".

A decisão da Turma foi proferida em mandado de segurança, impetrado pela COSIPA contra a FIBAN (Fiscalização Bancária), que exigia o prévio pagamento do Impôsto de Renda para transferir ao exterior certa importância correspondente a juros de compras efetuadas às maiores fundições européias, para a construção de sua usina siderúrgica no Município paulista de Cubatão.

UNIÃO INSISTE

O Sr. Oscar Correia Pina, 1.º Subprocurador-Geral da República, informou ao Supremo Tribunal que o Impôsto de Renda insiste em tributar tais juros na presunção de que faz executar uma "lei constitucional", uma vez que o contrário ainda não foi dito pela Suprema Côrte.

E invariàvelmente o Supremo tem concedido mandado de segurança para evitar essa cobrança. No julgamento de ontem o Relator, Ministro Osvaldo Trigueiro, mencionou a jurisprudência pacífica do Supremo Tribunal, entendendo que são tributáveis os juros provenientes de compras, no exterior, de pessoas físicas ou jurídicas sediadas no estrangeiro.

No recurso n.º 52 165, disse o Ministro Vítor Nunes Leal:

— A prerrogativa de tributar é uma prerrogativa inerente à soberania e sòmente pode incidir sôbre os nacionais, ou sôbre as transações ocorridas em território nacional. O Poder Tributário não transcende dos limites de um País, a não ser sôbre seus próprios nacionais, nos casos em que a Lei prevê. Se uma firma estrangeira vende algo ao Brasil, e aqui recebe o preço respectivo, êsse preço remetido ao exterior está sujeito à tributação. Mas, se uma firma estrangeira vende no estrangeiro, e recebe o preço no estrangeiro, é querer violar os princípios da soberania e do convívio dos povos pretender obrigar essa firma ao pagamento do Impôsto de Renda sôbre aquilo que vendeu na sua própria terra.

Deputado pede plano para o aço

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Federal Batista Miranda (ARENA-MG) afirmou ontem nesta Capital que, caso o Govêrno não adote uma vigorosa política para possibilitar um programa amplo de expansão e implantação das emprêsas siderúrgicas do País, estas fatalmente passarão muito breve a constituir mais uma fonte de deficit orçamentário.

Observou o Sr. Batista Miranda que é necessário criar condições para que as emprêsas de implantação mais recentes possam chegar e fazer face aos pesados encargos financeiros que as atingem, bem como as cargas tributárias sôbre produção e ainda as necessárias cotas de depreciação sôbre o ativo imobilizado, que as conduzem sistemàticamente à apuração de prejuízos no final do exercício.

Críticas aos EUA pelas importações

Brasília (Sucursal) — Os Deputados da Oposição, Doin Vieira, de Santa Catarina, e Hélio Navarro, de São Paulo, manifestaram-se, ontem, na Câmara, em têrmos veementes, contra as restrições criadas pelo Congresso norte-americano à importação de produtos latino-americanos.

O Sr. Doin Vieira requereu à mesa "sejam solicitadas ao Itamarati, com tôda urgência — via telegráfica ou cabográfica — informações a serem obtidas junto à Embaixada do Brasil em Washington, quanto ao inteiro teor e tramitação atual das iniciativas em andamento no Congresso dos Estados Unidos, tendentes a impor restrições ao ingresso de diversos produtos industrializados, originários dos países da America Latina".

Depois de condenar o que chamou de implacável dominação econômica dos norte-americanos, frisou o Sr. Hélio Navarro:

— A recente decisão do Congresso americano terá reflexos imediatos em nossa economia, que poderá inclusive entrar em colapso irremediável, caso as autoridades brasileiras não adotem de pronto uma política agressiva e independente, sobretudo no que tange à importação dos produtos tradicionalmente consumidos pelo mercado norte-americano.

Costa e Silva admite reformar breve o Calendário Financeiro

O Presidente Costa e Silva está admitindo, nos últimos dias, pôr em execução brevemente a idéia do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, de reformar o Calendário Financeiro, como fórmula inicial de evitar a repetição das pressões sôbre a Caixa do Tesouro, que ocorrem normalmente nos últimos três meses de cada ano.

O Ministro Delfim Neto, desde que assumiu a Pasta da Fazenda, pretendeu que o Govêrno tomasse esta iniciativa, mas em face de vários outros problemas "que obrigavam solução mais rápida" o assunto foi adiado "até agora, quando, finalmente, o Presidente da República alcançou o pleno benefício da medida".

O ENCONTRO

No recente encontro que manteve com um grupo de parlamentares, o Presidente Costa e Silva reconheceu — pela primeira vez, de público — que as centenas de pedidos de liberação de verbas, exatamente no final do ano, criam sérios embaraços à administração, proporcionando a fomentação de boatos "sôbre crise financeira do País".

Apesar de não ter decidido, ainda, em caráter definitivo, sôbre o assunto, orientou o seu Ministro da Fazenda no sentido de prosseguir nos estudos e no aprimoramento do plano, que poderá ser executado dentro de mais um ano "dependendo das consultas que estão sendo feitas nas diversas áreas do Govêrno, procurando amadurecer a idéia".

Por outro lado, o Ministro da Fazenda tem conversado bastante com o seu colega do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, tentando atraí-lo para êste esquema. Da mesma maneira, está insistindo, junto aos seus auxiliares, para que se faça um trabalho aprimorado sôbre o assunto "porque com a adoção da medida, a Caixa do Tesouro será aliviada".

A REFORMA

A idéia do Ministro Delfim Neto consiste, essencialmente, na mudança dos prazos de execução do Orçamento Federal, que passaria a vigorar — na hipótese da reforma do Calendário Financeiro ser aprovada de julho de um ano a junho do ano subseqüente. Atualmente, o Orçamento está enquadrado dentro da estrutura do Ano Civil (1 de janeiro a 31 de dezembro).

— Evidentemente, não deixará de haver pressão sôbre a Caixa do Tesouro — advertiu um assessor do Sr. Delfim Neto —, mas será prorrogada para o meio do ano, quando serão menores os problemas, uma vez que já estará sendo arrecadado o Impôsto de Renda, que contrabalançará as dificuldades que possam ocorrer.

A pressão sôbre a Caixa do Tesouro ocorre, atualmente, no final do ano porque existe a coincidência com o término do Orçamento. Nesta época, tôdas as entidades que têm dotação orçamentária, temendo que as suas verbas caiam no chamado "exercício findo" pressionam os parlamentares de seus Estados, e êstes, por sua vez, pressionam a Caixa do Tesouro, na tentativa de liberarem os recursos pleiteados.

Segundo o pensamento do Ministro da Fazenda, transmitido por um dos seus assessôres, transferindo-se esta pressão para o meio do ano, quando "será encerrado o futuro orçamento da República", a Caixa do Tesouro já estará equilibrando os seus depósitos com os pagamentos "por conta do aumento da arrecadação, motivado, principalmente, pelo recebimento do Impôsto de Renda".

A ESPECULAÇÃO

Por outro lado, técnicos ligados ao Govêrno acreditam que alguns parlamentares que estiveram reunidos com o Presidente Costa e Silva, em Brasília, não entenderam suficientemente a exposição feita pelo Chefe do Govêrno "daí porque surgiram algumas análises incompatíveis com a realidade".

Os que acreditaram ouvir do Presidente da República a confissão de que o "Brasil enfrentará sérios problemas financeiros nos primeiros meses de 1968", na verdade, não compreenderam que êle se referia às dificuldades advindas se liberasse tôdas as verbas que estavam sendo pleiteadas.

— No momento em que o Govêrno está lutando para diminuir o deficit orçamentário — disse um economista da equipe do Ministro Delfim Neto — não é patriótico exigir liberação de muitas verbas, que, na realidade, não solucionarão os problemas das entidades. O critério — destacou — é de atender o estritamente necessário.

Com a série de notícias desencontradas sôbre o recente encontro do Presidente Costa e Silva e alguns parlamentares "as pessoas interessadas em prever crises e anunciar desgraças ficaram satisfeitas".

Referindo-se exatamente às previsões do Sr. Carlos Lacerda a respeito de "uma crise financeira no comêço de 1968", afirmou:

— O ex-Governador especulou. Um parlamentar, inocentemente, divulgou uma versão inexata do que foi dito pelo Presidente. Juntam-se as duas coisas e está estabelecida a dúvida. Por enquanto, não adianta falar. Sòmente na época oportuna é que a especulação será contestada pelos números frios da estatística.

CRISE VIOLENTA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Federal Renato Azeredo (ARENA-MG) anunciou ontem que "são por demais claros" os sintomas da eclosão de uma violenta crise econômico-financeira no País, a partir de dezembro próximo, cuja causa principal é a superestimação da receita para o exercício de 1967.

Segundo o Sr. Renato Azeredo, quando o erário entra em crise, esta fatalmente atinge os setores particulares, já que o Tesouro Nacional funciona como termômetro da maior ou menor estabilidade econômico-financeira do País, sendo possível que a próxima crise, que poderá ser realmente acentuada, terá reflexos profundos, inclusive na vida política do País.

PROBLEMAS

O processo de diminuição do poder aquisitivo do povo, a insuficiência dos salários, a não correspondência do crescimento do volume de empregos com a mão-de-obra ociosa e com o número de pessoas que entram em condições de trabalhar diàriamente, aliados à falta de recursos do próprio Tesouro Nacional poderão ter reflexos diretos e mais contundentes a partir de dezembro próximo.

Rui Leme fala de política econômica e mostra para engenheiros seus objetivos

Em palestra pronunciada ontem no auditório dos Antigos Alunos da Escola Politécnica, o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, afirmou que para a adoção de uma política econômico-financeira o Govêrno precisa antes conhecer o comportamento do povo, acrescentando que nesse comportamento devem ser observados quatro pontos: 1. capacidade de poupança. 2. propensão do público para investir. 3. capacidade de retenção de haveres financeiros. 4. capacidade de gastos.

Salientou o Professor Rui Leme que o Govêrno, em qualquer país, se constitui sempre na maior emprêsa, pois através da fixação de impostos êle influi diretamente no mercado, assegurando que, aliados a todos êsses fatôres, as autoridades governamentais ainda dispõem da prerrogativa de emitir dinheiro.

PLANOS E CAMBIO

O Presidente do Banco Central afirmou que a taxa de câmbio no Brasil não está baixa, acentuando que, apesar disso, ainda existe a chamada "superstição cambial". O professor Rui Leme fêz algumas comparações entre o Plano Trienal, do ex-Ministro Celso Furtado, o Plano de Ação Econômica do Govêrno Castelo Branco e o atual plano econômico-financeiro do Presidente Costa e Silva. Após a comparação dos três planos, o dirigente do Banco Central assegurou que todos êles visam, em maior ou menor prazo, a dar ao povo melhores condições de vida e maior poder aquisitivo. Finalizando a sua palestra, o professor Rui Leme apresentou aos presentes uma série de gráficos interpretativos dos diversos setores que compõem a política econômico-financeira do País.

Estaleiro Só garante que padronização da construção naval baixaria os custos

Ao defender, ontem, a padronização do setor naval, o Presidente do Estaleiro Só, de Pôrto Alegre, Sr. Renzo Sonegbet, disse que "uma vez existente, a padronização facilita extremamente o planejamento e a programação, permitindo uma utilização plena de máquinas e homens disponíveis, e preenchendo fàcilmente qualquer falta de encomenda, com a fabricação para estoque".

Falando sôbre *Tecnologia e Produtividade nos Estaleiros Nacionais*, no Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, afirmou o Presidente do Estaleiro Só que "o custo dos materiais e equipamentos produzidos no País tem sido considerado pelos estaleiros como proibitivos, quando comparados com os similares feitos no exterior".

PRODUTIVIDADE

O preço dos navios — acentuou — é função dos custos de mão-de-obra, materiais e de *over-head* (despesas gerais). Por sua vez, os custos de mão-de-obra são função de salários e da produtividade. O nível salarial da indústria naval, embora entre os mais elevados do País, ainda se situa abaixo do nível europeu e, quando acrescido dos custos sociais, compara-se com o japonês. Não é portanto o nível salarial de nossa mão-de-obra que nos impedirá de concorrer no mercado internacional de navios, mas sim a produtividade da mesma.

Depois de afirmar que "não há razão plausível para que uma emprêsa brasileira, bem organizada, operando a plena capacidade, seja menos eficiente do que a sua congênere em outros países", o engenheiro Renzo Sonegbet, lembrou que "a porcentagem de nacionalização em pêso para os navios aqui construídos são da ordem de 98%, sendo os 2% restantes constituídos principalmente por partes integrantes dos motores principais e alguns equipamentos de navegação".

Servidores do HSE mudam diretoria

O dentista Tólstoi de Holanda Sá, encabeçando a chapa Independente, venceu ontem as eleições para a nova diretoria da Associação dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado. O atual Presidente da ASHSE, Sr. Léo Pereira, não se reelegeu por uma diferença de apenas 15 votos.

Concorreram ainda outras duas chapas, encabeçadas pelo médico Cleber Scarinci e pelo Sr. Milton Melo. O Sr. Tólstoi de Sá, prometeu "imprimir uma diretriz mais dinâmica à entidade, principalmente na parte recreativa e assistencial." A nova diretoria da ASHSE está assim constituída: Tólstoi Holanda de Sá — Presidente; Rosenvald Secádio — Vice; Arildo de Barros Café e Silva — 1.º Secretário; Almerinda Vás — 2.º Secretário; Henriqueta Morais — 3.º Secretário; Djacir Cardoso — 1.º Tesoureiro; Mário Júlio do Carmo — 2.º Tesoureiro; e Manuel de Sousa — 3.º Tesoureiro.

A SERIEDADE DA COMÉDIA

A filmagem de Cameleon exigiu muita atenção de Francisco Eduardo Dreux e Luísa Sila

Desenho sôbre o Negrinho do Pastoreio participará do III Festival JB-Mesbla

Vários filmes feitos em São Paulo, Paraná, Brasília, Minas e Rio, além de um desenho animado de seis minutos, *Negrinho do Pastoreio*, foram inscritos ontem no III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, que se realizará de 6 a 10 de novembro, no Cine Paissandu.

Negrinho do Pastoreio foi realizado em prêto e branco por uma equipe do Centro de Animação, tendo Josimar F. de Oliveira, que fêz a adaptação da lenda do folclore gaúcho, se preocupado em dar um cunho popular ao filme. Êle foi o responsável também pelo roteiro, desenho e animação.

NECESSIDADE

Ao inscrever **Estrêla de Zinco**, Fernando Silva, do Rio, explicou que resolveu fazer cinema "depois de sentir uma necessidade de comunicação". Êle explicou que o filme é "uma doce poesia amarga". Procurou fixar a estrêla como símbolo, caracterizando-a como um desejo incontido de um garôto favelado que sonha — "um sonho lírico" — possuir alguma coisa.

Juarez Carlos faz o principal papel, o de Moleque Santos, sendo coadjuvado por meninos da Favela de Santa Marta e da Escola de Samba Unidos de Santa Teresa. O filme foi preparado em três meses por uma equipe pequena, "pois pequenos eram os recursos". A fotografia é de Raimundo de Andrade.

"CAMELEON"

Um veterano do Festival de Cinema Amador, pois já participou dos dois anteriores, Francisco Eduardo Dreux, inscreveu ontem o filme **Um Cameleon Vulgaris no Jardim das Umbelíferas**, comédia de 28 minutos. Seus principais intérpretes são Mirabeau Prado, Ricardo Antônio e Luísa Sila. O filme aborda temas da vida cotidiana, confrontando duas personalidades opostas ligadas por uma amizade antiga. As personagens têm os nomes dos atores. Francisco Eduardo Dreux, além de dirigir, preparou o roteiro e a produção. A fotografia ficou a cargo de Ronald Dreux e a montagem — "feita no ôlho mesmo por falta de uma moviola" — foi de Antônio Carlos Lengruber.

MINEIRO

De Belo Horizonte veio **Ruptura**, de José Américo Ribeiro. O filme é o momento de uma história. Não se sabe o que aconteceu, nem se tudo foi apenas imaginação. Tem três planos: o presente, que é real, o passado, imaginário, e o futuro, alienado. Êles passam a existir a um só tempo. O filme foi rodado em prêto e branco e tem 12 minutos de duração.

"OPUS"

Brasília (Sucursal) — A teoria adquirida durante dois meses no Curso de Cinema da Universidade de Brasília, em 1965, e a prática que assimilou brincando com uma câmara de oito milímetros levaram Nuno César de Abreu a realizar **Opus**, filme que vai mostrar no III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla o "processo de criação e destruição existente no universo e na natureza humana".

Nuno César — paulista de 19 anos, estudante de Arquitetura na UNB — disse que só agora se inscreveu porque "estava procurando uma lata de goiabada que coubesse o filme". **Opus** se passa em dois planos, o real e o imaginário, que se unem quando as personagens-símbolos, como a guerra, a fome, a miséria e a morte, encontram a personagem central, que é pura.

DIFICULDADES

Nuno César, que além de diretor é o argumentista, roteirista, produtor, diretor de fotografia, câmara e autor da montagem, faz questão de realçar as dificuldades que encontrou na realização de seu filme: "principalmente financeiras (gastou NCr$ 500) e a distância de Brasília dos bons laboratórios".

Capacidade ociosa pode levar fábricas militares à total desmobilização

Os rumos da indústria militar no Brasil vão ser fixados em um simpósio a ser realizado ainda êste mês, com a participação de representantes de tôdas as fábricas, arsenais e outros tipos de unidades industriais que o Exército mantém, sendo acentuada a tendência de desmobilização progressiva do parque fabril, que passaria a dedicar-se à pesquisa.

A desmobilização das 14 principais indústrias do Exército é motivada, segundo fontes militares, pela capacidade ociosa dessas unidades e pela tendência dominante nos países mais desenvolvidos onde os militares ficam sòmente no terreno da pesquisa, deixando a fabricação de armamentos, sob forma de concorrência, à indústria civil.

O SIMPÓSIO

O Simpósio da Indústria Militar estava inicialmente marcado para o próximo dia 25, mas foi adiado porque nessa data o Ministro Lira Tavares estará em Belo Horizonte, que vai ser sede do Govêrno federal por alguns dias. A nova data não foi marcada porque a instalação do Simpósio depende da presença do Ministro do Exército.

Os representantes das unidades industriais militares estão preparando relatórios contendo informações sôbre organização das emprêsas, áreas ocupadas, estatísticas de produção, situação atual, serviços de assistência social que prestam e sujestões sôbre como melhorar a produtividade ou readaptar a fábrica, para serem debatidos no encontro.

AS FÁBRICAS

A maior fábrica do Exército é a de Piquête, situada na Rodovia Presidente Vargas, perto de Lorena, que opera com explosivos em geral. Tem aproximadamente dois mil operários civis e abastecimento próprio de energia, servindo também à Fábrica de Itajubá, em Minas, através da Rêde Elétrica Piquête—Itajubá.

As outras fábricas do Exérsito são na Guanabara, as de Estrêla (explosivos), Andaraí (munição e granadas), Realengo (munições em geral), Fábrica de Material de Comunicações, Fábrica de Bonsucesso (máscaras contra gases e outros armamentos) e o Arsenal da Urca. Em Minas Gerais é mantida uma fábrica de elementos de munição, em Juiz de Fora, e outra de armamentos em geral, em Itajubá. Além dessas o Exército possui o Arsenal de Guerra, em São Paulo, uma fábrica de equipagem de pontes rodo-ferroviárias, em Curitiba e a Fábrica General Câmara, para reparação de armamentos, no Rio Grande do Sul.

NOVA TENDENCIA

A nova tendência é a de comprar o armamento de emprêsas particulares, havendo já o exemplo da Companhia Brasileira de Cartuchos, subsidiária da Remington, que fornece material para as Fôrças Armadas, e o da emprêsa Valparaíba, que está construindo mísseis balísticos para a Marinha e a Aeronáutica.

MOBILIZAÇAO CIVIL

A Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares, reestruturada por decreto do Presidente da República e vinculada ao Estado-Maior das Fôrças Armadas tem agora a função de estudar o aproveitamento mais adequado e econômico da indústria militar e civil, em benefício de aparelhamento e mobilização do Exército. A CPMPM, pelo decreto, tem também podêres para incumbir-se do aproveitamento mais conveniente dos órgãos industriais militares e fazer estudos necessários à criação e desenvolvimento das indústrias essenciais de guerra.

Dominicanos hospedarão protestante

O irmão Miguel, da comunidade de monjes protestantes de Taizé, chegará ao Rio no dia 19 e deverá se hospedar no convento dos Padres Dominicanos do Leme. O irmão Miguel, junto com outro confrade, está realizando uma experiência inédita no Brasil: convive com monjes beneditinos numa nova comunidade monacal iniciada em princípios dêste ano em Olinda.

INVESTBANCO

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S/A

Rua Líbero Badaró, 293 — 17.º andar — Conj. 17-B

Carta Patente n.º A-67/349 de 17-03-67

Cadastro Geral de Contribuintes-Inscrição n.º 61.033.106

BALANCETE ENCERRADO EM 05-10-1967

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Emmanuel Whitaker — Presidente
Roberto de Oliveira Campos
Benjamin Boyd Burnquist
Plinio Antonio Lion Salles Souto
Sérgio Pinho Mellão
Jean Guicheney
Antonio Sobral Jr.
Décio Ralston da Fonseca
Sebastião Ferraz de Camargo Penteado
Waldemar Albino Gehlen
Niccoló Caissoti Di Chiusano

ACIONISTAS

First National City Bank
Banco Comercial do Est. de São Paulo S/A
Banco Brasul de São Paulo S/A.
Banco Industrial e Coml. do Sul S/A.
Lion S/A Empreendimentos Adm. e Comércio
Negepar S/A — Part. e Ger. de Negócios
Banco Francês e Brasileiro S/A.
Banco Andrade Arnaud S/A
Banco Geral do Comércio S/A
Hill, Samuel & Co. Ltd.
The Italian Economic Corporation
Union Bank of Switzerland
The Fuji Bank Ltd.

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	94.401,62	
Depósitos em Bancos	401.293,46	
Sub-total	495.695,08	
Banco do Brasil — Fundo Investbanco Decreto Lei n.º 157	1.966.398,42	2.462.093,50
REALIZÁVEL		
Devedores p| Responsabilidades Cambiais — com Correção	4.393.400,00	
Aplicação do Fundo Investbanco D. Lei 157	1.803.190,63	
Empréstimos de Financiamento	13.280.386,89	
Títulos e Valôres Mobiliários	1.458.071,68	
Ações e Debêntures	720.000,00	
Outros Créditos Realizáveis	4.654,11	
Devedores Diversos	717.307,00	22.377.010,31
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	123.757,00	
Material de Expediente	21.002,24	
Instalações	32.520,14	177.279,38
PENDENTES		
Contas de Resultados		2.313.618,50
Sub-total		27.330.001,69
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	1.800,00	
Valôres Caucionados	18.074.946,95	
Beneficiários de Garantias Prestadas	1.246.600,00	19.323.346,95
TOTAL		46.653.348,64

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Residentes no País	NCr$ 4.000.000,00		
Residentes no Exterior	NCr$ 1.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		801,08	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		3.210,01	5.004.011,09
EXIGÍVEL			
Depósitos a Prazo Fixo c| Correção		8.901.827,54	
Aceites Cambiais		4.393.400,00	
Títulos Cambiais		1.541.080,00	
Investidores — Decreto Lei n.º 157		3.769.589,05	
Outras Responsabilidades		493.032,36	19.098.928,95
PENDENTES			
Contas de Resultados			3.227.061,65
Sub-total			27.330.001,69
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.800,00	
Deptes. de Valôres em Custódia|Garantia		18.074.946,95	
Responsabilidades p| Garantias Prestadas		1.246.600,00	19.323.346,95
TOTAL			46.653.348,64

São Paulo, 5 de outubro de 1967

DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto de Oliveira Campos — Presidente
Benjamin Boyd Burnquist — Diretor Vice Presidente
Jean Guicheney — Diretor Vice Presidente
Plinio Antonio Lion Salles Souto — Diretor Vice Presidente
Sérgio Pinho Mellão — Diretor Vice Presidente
Edmar de Souza — Diretor
João Baptista de Carvalho Athayde — Diretor

Leopoldo Guimarães Bargante
Controlador

Jonas Carvalho
Contador
CRC. SP. n.º — 29.894

(P

Caminhão-tanque pega fogo de repente e interrompe a tranqüilidade da Av. Brasil

O trânsito estava normal na Avenida Brasil, ontem às 9 horas, quando, de repente, as rodas traseiras de um caminhão-tanque, carregado com seis mil litros de óleo diesel, caíram: o tráfego parou duas horas e o terror de centenas de operários da União Fabril Exportadora e da oficina da Cristiani Nielsen — onde há um grande depósito de gasolina — só terminou quando os bombeiros conseguiram apagar a fogueira em que se transformou o veículo.

O motorista do caminhão-tanque, placa GB 60-81-45, apesar de aterrorizado, ainda encontrou ânimo para entrar na oficina da Cristiani Nielsen — cujos prejuízos atingiram a NCr$ 50 mil — e avisar que seu carro estava incendiando.

O MEDO COMUM

Depois de avisar aos empregados da oficina da emprêsa construtora Cristiani Nielsen — que imediatamente desligaram a chave geral da eletricidade — o motorista do caminhão incendiado desapareceu. Até às 13h de ontem a Polícia ainda não havia conseguido identificar o proprietário do caminhão, que ficou completamente destruído.

O caminhão, um Mercedes-Benz com capacidade para transportar seis mil litros de óleo diesel ou gasolina, "felizmente", na opinião de um bombeiro do Quartel de Benfica, "estava cheio de óleo diesel, porque se fôsse gasolina estas fábricas estariam tôdas queimadas". Os bombeiros do serviço de segurança da União Fabril Exportadora imediatamente começaram a jogar água sôbre as instalações da oficina da Cristiani Nielsen, especialmente sôbre a pequena proteção que existe no depósito de gasolina — que estava com mais de oito mil litros armazenados —, numa tentativa de evitar que o calor das chamas causasse uma explosão de conseqüências imprevisíveis.

O incêndio começou às 9h15m e os bombeiros do Quartel de Benfica chegaram em menos de cinco minutos. Uma viatura do Quartel Central, na Praça da República, foi deslocada, com um rádio portátil, para dar informações sôbre a necessidade ou não de novos carros. Ao todo, 21 bombeiros trabalharam mais de duas horas nos escombros do caminhão, que ainda ficou com quase 2 500 litros de óleo diesel no tanque.

Sec. de Educação em 1968 lançará curso de 2 anos para alfabetizar adultos

Os novos métodos de ensino primário para adultos em apenas dois anos serão lançados em princípio de 1968 e permitirão não só a erradicação do analfabetismo no Estado, até o final do atual Govêrno, bem como a massificação da educação de base no Rio, segundo informações prestadas ontem pelo Diretor da Divisão de Ensino Primário Supletivo da Secretaria de Educação, Sr. Romualdo Carrasco.

O Sr. Romualdo Carrasco anunciou ainda que mais 40 mil adultos que residem no Rio deverão ser beneficiados com o curso primário supletivo a partir de janeiro próximo, quando mais de mil professôres serão contratados, de acôrdo com os entendimentos entre a Secretaria de Educação e a Cruzada de Ação Básica Cristã.

MÉTODO NÔVO

Segundo o Sr. Romualdo Carrasco, o nôvo método de escolaridade primária em apenas dois anos vai eliminar os ensinamentos ministrados no currículo tradicional que na vida prática nada representam.

Explicou que paralelamente aos dois anos, será proporcionada aos alunos uma iniciação profissional: para as moças, aulas de corte e costura e serviços domésticos, e para os homens iniciação mecânica, eletricidade, entre outros cursos. Concluindo os dois anos, o aluno completará o curso definitivo com mais um. Para os que tencionam continuar o ginásio, haverá cursos intensivos de Matemática e Português.

Os que pretendem ingressar no curso de Contabilidade estudarão, também de modo intensivo, Matemática e Português, com textos de redação, correspondência, prática de escritório e noções gerais de contabilidade. Por fim, para os que prefiram ingressar diretamente na vida profissional, haverá cursos para a formação de mão-de-obra especializado, com aprendizado mais profundo.

Brasil manda "Miss" Asas à Argentina

Viajou ontem para a Argentina a candidata brasileira ao concurso Miss Asas do Universo, a comissária Penhair Carloti, da VARIG, que em três anos de atividade já tem três mil horas de vôo. Miss Asas será escolhida a partir de amanhã em Buenos Aires.

A comissária Penhair será a única brasileira a participar do concurso, embora tenha esperanças de vencer, diz que o importante é aproveitar o passeio a Buenos Aires e a oportunidade de descansar uma semana.

FÉRIAS À VENCEDORA

Informou a comissário que quem ganhar o concurso terá mais uma semana de férias em Buenos Aires, com direito a uma excursão pelo resto da Argentina e uma visita a outro país, "por enquanto em segrêdo".

Admitiu que tem um namorado em Nova Iorque e que pretende casar-se, "mas não já":

— Primeiro quero fazer um pequeno pé-de-meia com a aviação, para depois me dedicar por completo ao lar.

A BELA PROMETIDA

Penhair tem um namorado com quem mais tarde quer casar

Saldanha da Gama diz que ninguém respeitaria águas territoriais de 200 milhas

Dizendo que o Direito Marítimo Internacional não é codificado, baseando-se em tratados, convênios e, principalmente, costumes "que só podem ser derrogados pelo direito do mais forte", o Almirante Saldanha da Gama, Presidente do Clube Naval, em declarações ao JORNAL DO BRASIL considerou inócua qualquer lei ou decreto estendendo as águas territoriais brasileiras para mais de 12 milhas.

— Nem tôdas as esquadras do mundo reunidas para fiscalizar e impor a obediência dessa lei seriam capazes de torná-la efetiva — disse o Almirante, que também é Presidente da Fundação de Estudos do Mar. Afirmou que "queixam-se de que barcos estrangeiros vêm pescar nas águas fronteiras à nossa costa, mas nós nunca nos preocupamos em fazer essa pesca".

SEM VALIDADE

As declarações do Almirante Saldanha da Gama foram feitas a propósito dos projetos dos Deputados Adílio Martins Viana e Alcides Flôres Soares, ambos do Rio Grande do Sul, que pedem a extensão das águas territoriais brasileiras para 100 ou 200 milhas da costa. Disse o Presidente do Clube Naval que "alguns países sul-americanos, abusivamente, aumentaram o tradicional limite de soberania dos mares que banham suas costas, mas essa medida, além de contrariar tudo o que estabelece o Direito Internacional, é completamente inócua".

— "Não adianta que Don Quixote de La Mancha declare seus todos os mares do globo: é preciso que êle tenha meios suficientes para concretizar essa pretensão", — disse o Almirante. E continuou: "No mar só é reconhecido o direito quando a fiscalização é efetiva. Só o direito do mais forte pode derrogar as convenções estabelecidas. E uma das leis básicas do Direito Marítimo Internacional é justamente a de que qualquer restrição aos direitos de outras nações só é reconhecida quando é apoiada pela fôrça."

FALTA POLÍTICA

— O Brasil não se preocupa em ter uma política correta e eficiente de pesca nem dentro das 12 milhas, nas quais tem o direito de monopólio. Assim — perguntou o Presidente do Clube Naval — qual o direito que êle tem de se queixar quando estrangeiros vêm pescar além dêsse limite?

Afirmou o Almirante Saldanha da Gama que "ninguém tem o direito de pretender o monopólio sôbre os produtos do mar, que pertencem a todos, à humanidade em geral, principalmente quando nunca pensou e não pensa ainda em concorrer na exploração dos produtos dêsse mar".

— E, para resumir, um decreto ou lei sôbre coisas do mar só pode vigorar, só é reconhecido, quando existem meios materiais que permitam torná-lo efetivo — declarou.

Leia Editorial "Nossos Mares"

Piquet continua na Medicina

O Prof. Américo Piquet Carneiro tomará posse quarta-feira no cargo de Diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, em ato que terá lugar às 18 horas, na Reitoria da UEG, presidido pelo Reitor, Ministro João Lyra Filho. Na mesma ocasião será empossado no cargo de Vice-Diretor o Prof. Jaime Landmann.

O Prof. Piquet Carneiro, que é reconduzido ao cargo por decisão da Congregação da Faculdade, tem tido atuação altamente significativa na direção da Faculdade de Ciências Médicas. O nôvo Vice-Diretor, Prof. Jaime Landmann, vinha exercendo até agora o cargo de Diretor do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto.

Herson inaugura exposição

Inaugura-se hoje, às 21 horas, na galeria de Montmartre Jorge, na Rua São Clemente, 72, em Botafogo, a exposição de pintura de S. Herson, que apresentará um total de 25 quadros a óleo.

Entre as telas de Herson predominam as marinhas, mas a Cidade do Rio de Janeiro entra também algumas vêzes como tema das pinturas, entre outros. Os críticos que puderam ver os trabalhos de Herson antes da exposição fizeram boas referências aos quadros, de um modo geral.

Faculdade de Filosofia da PUC elege chapa única e feminina para o Diretório

Os alunos da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica realizaram ontem a eleição para o Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, concorrendo chapa única e exclusivamente feminina encabeçada pela estudante Regina Pegas, do 3.º ano de Psicologia.

Setecentos alunos estavam inscritos para escolher o nôvo Diretório, que tomará posse na quinta-feira. A apuração iniciou-se logo após o encerramento da eleição, que transcorreu tranqüilamente.

PROGRAMA

A chapa Participação e Definição está assim constituída: Presidente, Regina Pegas; Vice-Presidente, Lúcia Radler de Aquino, do 1.º ano de Pedagogia; Tesoureira, Lúcia Zeburi, da 3.ª série de História; 1.ª Secretária, Maria Regina Cherian, do 1.º ano de Geografia; Secretária-Geral, Maria Cristina Bahia, da 1.ª série de Letras; e Vogal, Angela Leite, do 1.º ano de Jornalismo.

As metas da chapa são maior integração dos alunos em sua faculdade, maior entrosamento entre as várias faculdades da PUC e a saída da Universidade Católica de seu isolamento para uma participação mais ativa e integrada no ensino universitário e no campo profissional do País.

Chapa de situação, apoiada pelo atual diretório, presidido pela estudante Cecília Londres, considera necessária uma definição em relação à UME e à UNE, mas pretende realizar uma assembléia-geral para formação de uma posição da Faculdade de Filosofia da PUC.

Jornalistas debaterão em Minas regulamentação da profissão e sindicalismo

Belo Horizonte (Sucursal) — A regulamentação da profissão e o fortalecimento dos sindicatos serão os temas centrais da VI Conferência Nacional de Jornalistas Profissionais, que reunirá nesta Capital, nos dias 26, 27, 28 e 29 de outubro, representantes da Federação Nacional e de 22 sindicatos da classe de todo o País.

Êsse encontro de jornalistas brasileiros, que ficou marcado no último congresso nacional, realizado em Curitiba, tratará exclusivamente de temas profissionais e sindicais, que serão discutidos em três reuniões na Casa do Jornalista de Minas, de acôrdo com programa que será divulgado nos próximos dias.

QUEM VIRÁ

Além da Federação Nacional, estarão presentes à VI Conferência Nacional de Jornalistas os Sindicatos da Guanabara, Goiás, São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Ceará, Paraná, Pará, Juiz de Fora, Santa Catarina, Maranhão, Estado do Rio, Paraíba, Alagoas, Piauí, Passo Fundo, Cachoeira do Sul, Santa Maria, Brasília, Amazonas e Minas Gerais.

O tema central da Conferência será **O Fortalecimento dos Sindicatos**, dividido em subitens: **Obrigatoriedade do Voto nas Eleições Sindicais, O Delegado Sindical Junto às Emprêsas, Participação dos Sindicatos de Jornalistas na Publicidade das Emprêsas, Acôrdo Coletivo de Trabalho, Reformulação da Atual Estrutura Sindical Brasileira, Código de Ética e Aposentadoria dos Jornalistas Profissionais.**

Quanto à regulação da profissão, os jornalistas, depois de discutidos todos os temas de interêsse da classe, redigirão um memorial que será entregue pessoalmente ao Presidente Costa e Silva, que estará nesta Capital.

COMUNICAÇÕES DE MASSA

Patrocinado pela Universidade Federal Fluminense e pela Embaixada dos Estados Unidos, foi aberto, ontem, no antigo Cassino Icaraí, em Niterói, o Seminário Sôbre Comunicações de Massa, cujas sessões são franqueadas ao público. Participam do Seminário jornalistas do Rio de Janeiro e, como representante dos Estados Unidos, o Sr. Fred Ruegg, Vice-Presidente para Assuntos Administrativos da Rádio CBS, que chegou ao Brasil sábado. Na foto um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos inaugurais, vendo-se ao centro o Sr. Martin Ackerman, Adido Cultural junto à Embaixada norte-americana. O seminário será encerrado no dia 20

NASCE UM IMORTAL

O acadêmico Adonias Filho foi quem condecorou Joraci Camargo, que faz 69 anos amanhã

Denúncia do JB nos anais da Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Daso Coimbra (ARENA fluminense) leu ontem na Câmara, para que conste dos anais, a reportagem **Temporal na Serra das Araras Pode Provocar Nova Tragédia**, publicada domingo no JORNAL DO BRASIL, qualificada como "séria advertência às autoridades públicas".

— Ocupamos esta tribuna — disse — para solicitar providências urgentes, a fim de não lamentarmos vítimas quando as chuvas chegarem.

Joraci lembra ao chegar à Academia que a falta de dinheiro fêz dêle escritor

Com a presença do Governador Negrão de Lima, de artistas de teatro e de todos os acadêmicos, o teatrólogo Joraci Camargo tornou-se imortal, ao assumir, ontem, a Cadeira 32, da Academia Brasileira de Letras, sucedendo ao escritor Viriato Correia e que tem como patrono Araújo Pôrto Alegre.

O autor de *Deus lhe Pague* no seu discurso fêz rápido esbôço de sua vida e traçou o perfil literário de seu velho amigo Viriato Correia, dizendo que "comecei a escrever justamente para dar de comer à família que se formava e que crescia sem contrôle de natalidade, pois, eu tinha 18 anos de idade".

GLÓRIA

O nôvo ocupante da Cadeira 32 disse que "sempre escreveu para o povo, de igual para igual, orientando-o na sua própria linguagem e na mesma maneira de sentir os eternos conflitos humanos, dos quais eu próprio participava."

Disse, ainda, que "quem escreve pensando na glória não chega a essa bem-aventurança. Escrevi sempre pensando em ganhar a vida, como exercício de qualquer outra profissão".

Joraci Camargo completa, amanhã, 69 anos de idade e explicou que antecipou sua posse para ontem, por ser segunda-feira, dia de descanso teatral e porque seus companheiros queriam comparecer à solenidade.

Costa e Silva ajuda obras da Catedral

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva pagará prestações mensais de NCr$ .. 50,00 até junho de 1969 para integralizar o título de Benemérito da Construção da Nova Catedral de Brasília, no valor de NCr$ 1 mil, que comprou das mãos de sua mulher, D. Iolanda, juntamente com outras autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, na noite de domingo.

Embora o Presidente não tivesse comparecido pessoalmente à cerimônia do lançamento dos títulos, no Brasília Palace Hotel (vizinho ao Palácio da Alvorada), D. Iolanda reservou o seu título, já subscrito e de n.º 0001, enquanto vendia outros ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, ao Ministro Rondon Pacheco, do Gabinete Civil, ao General Garrastazu Medice, do SNI, a dirigentes e membros do Senado e da Câmara e ainda a jornalistas.

Conselho homenageia Bandeira

O pintor Antônio Bandeira, falecido há pouco mais de uma semana em Paris, foi homenageado pelo Conselho Federal de Cultura em sua sessão de ontem. Hoje, o órgão voltará a se reunir para examinar o plano do Calendário Nacional de Cultura — agenda de tôdas as atividades artísticas de âmbito nacional.

Valadão quer ver com quem fica Supremo

O Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, instruiu o 1.º Procurador que funciona no Estado da Guanabara para fazer um levantamento da situação em que se encontra o prédio da Avenida Rio Branco 241, onde funciona a Justiça Federal, a fim de serem tomadas as providências cabíveis para mantê-lo como próprio federal.

A decisão do Professor Haroldo Valadão foi motivada pela recente publicação de um acórdão do Conselho da Magistratura no qual os desembargadores cariocas afirmam que o prédio pertence ao Estado e não à União.

BRIGA

A briga em tôrno da propriedade do imóvel da Avenida Rio Branco, 241, antiga sede do Supremo Tribunal Federal, vem desde a data da mudança da Capital para Brasília. Os juízes cariocas acham que a Lei San Tiago Dantas determinou a transferência do prédio para o Estado, mas os Ministros do Supremo entendem que a transferência automática não se operou como afirmam os desembargadores da Guanabara.

A tese dos Ministros do Supremo é a de que apenas os prédios onde estavam instalados serviços federais que passaram para o Estado (Corpo de Bombeiros, Polícia Militar etc.) saíram da esfera federal passando para a estadual. Os prédios que serviam a repartições federais transferidas para Brasília continuam a ser da União, porque não serviam ao Estado

Ermírio convoca diretor da SUNAB para explicar ao Senado a política do trigo

O Senador José Ermírio de Morais convocou à Comissão de Agricultura do Senado o Diretor do Departamento de Trigo da SUNAB, Sr. José Vilmar Leal, "para um debate franco e amplo sôbre o que tem feito aquêle órgão, de positivo, para o alívio das tensões no importante setor do trigo no Brasil".

A convocação foi motivada pelas contestações do Sr. José Vilmar Leal a um discurso que o Sr. José Ermírio de Morais proferiu no Senado, publicadas pelo JORNAL DO BRASIL. O Senador comparara as importações de petróleo com as de trigo, procurando provar o atraso nacional em relação à sua produção racional.

SERIEDADE

Considera o Senador José Ermírio de Morais "lamentável, por todos os títulos, a reação do Diretor do Departamento de Trigo da SUNAB: incide no vício dos pressurosos de contestar discurso que não leu, discutindo idéias que desconhece. Deve ter recolhido ali e acolá repercussões em retalhos da oração proferida e, sem ater-se à seriedade da contestação, arriba aos jornais para dependurar dados que os últimos almanaques lhe puseram nas mãos".

Cita então o Senador alguns trechos do seu discurso:

"Segundo o boletim do Banco Central do Brasil, do mês de julho dêste ano, nos primeiros seis meses já foram importados 86 milhões e 500 mil dólares em trigo, ultrapassando, em muito, ao petróleo bruto importado, que no mesmo período foi de 49 milhões de dólares, e nos derivados de petróleo, 18 milhões e 700 mil dólares. Isto quase nos parece paradoxal, pois sabemos ser muito mais difícil produzir petróleo do que trigo."

Mais adiante, declarou o Sr. José Ermírio de Morais no Senado:

"Enquanto o petróleo já atingiu a cêrca de 150 mil barris diários, o trigo, êste ano, talvez atinja a 450 mil toneladas apenas, o que significa que, se não tomarmos as providências imediatas que o caso exige, arcaremos, no próximo ano, com uma importação que ultrapassará a casa dos 200 milhões de dólares.

Segundo a Organização de Alimentação e Agricultura — FAO — das Nações Unidas, a América Latina deve elevar ao dôbro o seu nível de produção de alimentos até 1980, a fim de alimentar uma população prevista para 360 milhões de habitantes, 135 milhões dêstes no Brasil. Também por informação da FAO, a importação de alimentos na América Latina, atualmente, chega a 800 milhões de dólares, o que fortemente contribui para o agravamento dos problemas da balança de pagamentos.

Em seu discurso aos senadores, contestado depois pelo Sr. José Vilmar Leal, o Sr. José Ermírio de Morais citou o exemplo do Paquistão Ocidental:

"Este país asiático é subdesenvolvido, sendo no entanto um grande produtor de algodão, arroz, banana, cana-de-açúcar, grão-de-bico, chá, fumo e trigo, contando ainda com a maior safra de juta do mundo, com 1 milhão 135 mil toneladas anuais. No próximo ano espera ser auto-suficiente em trigo. A história México-Paquistão Ocidental começou em meados de 1965, quando o Govêrno paquistanês, a conselho de Ignacio Narvaez, do Centro Internacional de Fomento do Milho e do Trigo, do México, decidiu fazer uma experiência com as sementes mexicanas.

Em fins de outubro de 1965, chegaram a Karachi 350 toneladas de sementes mexicanas, e em fins de novembro tinham sido plantados 4 800 hectares. Depois de longa e ansiosa espera, surgiram os primeiros brotos verdes, os caules sadios e, por fim, em abril-maio de 1966, a colheita. Rendimento médio: cêrca de 5 mil litros por hectare, com níveis de nitrogênio abaixo de ótimos, quatro vêzes mais do que o rendimento das variedades tradicionais do Paquistão.

Em outubro de 1966 as sementes dessa colheita foram plantadas em 160 mil hectares, inclusive 35 mil lotes de demonstração de menos de meio hectare em 18 mil aldeias e em terras de propriedade de um dos maiores agricultores comerciais do Paquistão Ocidental. Espera-se que a colheita de abril-maio dêste ano permita ao Paquistão atingir sua meta de produção de 6 milhões de toneladas anuais de trigo, eliminando assim o déficit de cereais que há mais de 20 anos se verifica.

Portanto, senhores senadores, colhendo 6 milhões de toneladas, aquêle país terá nada menos que colhido o dôbro do consumo anual brasileiro. E isto em apenas dois anos".

Finalmente, o Senador José Ermírio de Morais afirmou ao JORNAL DO BRASIL que não iria além da citação do discurso que fêz em Brasília, "pois não será demais exigir que os executores oficiais da política tritícola acompanhem o que acontece no Senado da República, através do **Diário do Congresso**. Assim se evitaria o afã publicitário de demonstrar produção estatística fundada em premissas contidas na imaginação, como o fêz o Diretor do Departamento de Trigo da SUNAB, Sr. José Vilmar Leal".

Correção monetária de bem desapropriado incide até dia do seu pagamento

A tese sustentada pelo Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública da Guanabara, Sr. J. J. da Fonseca Passos, de que a correção monetári.. do valor do imóvel desapropriado incide até o dia do efetivo pagamento do preço ao dono do bem, acaba de se transformar em jurisprudência predominante no Supremo Tribunal Federal.

O Ministro Gonçalves de Oliveira, ao receber um recurso do Estado da Guanabara contra uma sentença do Juiz Fonseca Passos, proferida na desapropriação da Casa da Criança, mandou arquivar o processo, sob a alegação de que a matéria julgada pelo Juiz da 2.ª Vara da Fazenda não ofende a lei de desapropriações.

DISCUSSÃO

Depois que entrou em vigor a Lei de desapropriações, que concedeu a correção monetária no valor da avaliação judicial do imóvel, surgiu uma grande discussão sôbre até quando a correção monetária incidiria. Uns juízes achavam que deveria a correção ser apurada até o dia do trânsito em julgado da decisão e outros entenderam que como decisão final deveria ser entendida a decisão que desse ao expropriante a emissão de posse no imóvel, em face do pagamento do preço.

No Rio, o primeiro juiz a decidir pela segunda hipótese foi o da 2.ª Vara da Fazenda, Sr. José Joaquim da Fonseca Passos que, agora, teve seu entendimento acolhido pelo Supremo Tribunal Federal.

De agora em diante, portanto, quem tiver um imóvel desapropriado, pode ficar certo que o preço fixado na avaliação judicial será corrigido monetàriamente até o dia em que fôr pago pelo Estado da Guanabara.

Guanabara pede usinas térmicas

Diante da necessidade de complementação de energia térmica para a região Centro-Sul, a fim de que seu sistema não dependa só das hidrelétricas, a Guanabara, que a partir de dezembro receberá energia de Furnas, já está reivindicando a construção de tôdas as usinas térmicas, inclusive uma átomo-elétrica, em seu território.

A reivindicação, que provocou debates durante o Simpósio de Energia Elétrica realizado a semana passada no Clube de Engenharia, baseou-se em diversas considerações, sendo a mais importante a falta de mananciais hidrelétricos na Guanabara, enquanto todos os outros Estados do sistema já foram beneficiados por investimentos da Eletrobrás no setor da geração hidrelétrica.

DISCUSSÃO

O Presidente da Comissão Estadual de Energia, Sr. Paulo Leitão de Almeida, que defendeu o tema na sessão de encerramento do Simpósio, lembrou um trecho da introdução à proposta orçamentária para 1968, feita pelo Governador Negrão de Lima:

"Da comunidade econômica carioca o Govêrno federal extrai anualmente receita seguramente superior a um trilhão de cruzeiros antigos; de retôrno recebemos receita (atribuída ao Govêrno estadual) que não ultrapassa a cinco por cento da renda federal aqui arrebatada".

O Presidente da CEE lembrou que nada seria mais justo que os empreendimentos termelétricos se façam no território da Guanabara.

A destinação do Impôsto Único sôbre Energia Elétrica é a seguinte:

trinta e nove por cento incorpora-se ao Fundo Federal de Eletrificação, que é administrado pela Eletrobrás;

um por cento faz o custeio de órgãos do Ministério das Minas e Energia;

sessenta por cento são divididos entre os Estados e Municípios.

Trimestralmente o Conselho Nacional de Águas e Energia calcula as cotas estaduais e, anualmente, as cotas municipais. Observando a legislação o cálculo feito pelo Conselho Nacional de Águas e Energia considera, para dimensionar as cotas, o seguinte: extensão territorial, energia consumida e energia gerada no território.

Portanto, na medida em que os Estados membros da região Centro-Sul aumentem a geração de seus territórios, aumentarão sua participação no Impôsto Único, diminuindo o valor da cota do Estado da Guanabara, se a geração em seu território não aumentar.

A única chance para aumentar a geração na Guanabara é através das usinas de complementação térmica.

BENEFICIOS A OUTROS

Segundo o Sr. Paulo Leitão de Almeida, as usinas térmicas que forem implantadas no Estado da Guanabara, se forem operadas através de concessionárias nas quais o Estado não tenha participação ponderável, apresentarão tôdas as probabilidades de acentuar o carreamento de recursos da Guanabara para outras áreas.

Outro ponto defendido pelo Estado da Guanabara, durante o Simpósio, foi a participação do Estado na concessão dos serviços de distribuição e iluminação pública. O Rio, devido à sua posição única no Brasil de Estado-Município, no que se refere à energia elétrica, não é poder concedente e nem concessionário dos serviços de eletricidade.

Os contratos celebrados da emprêsa concessionária, a Rio-Light, foram feitos diretamente com a União.

ENERGIA NUCLEAR

— O Presidente da Comissão Estadual de Energia defendeu ainda a construção de uma usina na Guanabara.

— Aliás, a Comissão Nacional de Energia Nuclear fêz estudos visando eleger locais que se prestassem à instalação de uma usina átomo-elétrica na região Centro-Sul. Mediante análise de parâmetros e critérios de seleção, a Comissão concluiu pela instalação da usina nas proximidades do sistema RIO-GB, em dois locais possíveis, um dos quais no território do Estado da Ganabara.

FAB mostra em exposição como se sobrevive na selva e se fará conquista da Lua

Quem fôr à Exposição de Aeronáutica que será aberta às 11h15m de hoje no Aeroporto Santos Dumont, em comemoração à Semana da Asa, aprenderá desde os princípios elementares para sobrevivência na selva, ensinados com arapucas e bichos empalhados, até os processos de exploração lunar, previstos pela ANAE para 1970.

A Semana da Asa — que começa uma hora antes com entrega de medalhas na Praça Salgado Filho e termina com baile no Clube de Aeronáutica — terá como pontos altos demonstrações de pára-quedismo no Leblon, na manhã de sábado, provas de aeromodelismo no Campo dos Afonsos, domingo, e um desfile aéreo no dia seguinte.

PROGRAMA

Além da entrega de medalhas do Mérito Santos Dumont e inauguração da Exposição de Aeronáutica, o programa de hoje da Semana da Asa compreende o julgamento do concurso escolar promovido pela Fôrça Aérea Brasileira e Secretaria da Educação.

Amanhã, o primeiro ato será uma romaria cívica ao túmulo de Santos Dumont, às 10 horas, no Cemitério São João Batista. Na parte da manhã, haverá ainda a inauguração da Exposição Filatélica e lançamento de sêlo comemorativo, no Clube Militar.

Às 16h 30m, os Ministros da Aeronáutica e da Educação lançarão a pedra fundamental do nôvo prédio do Ginásio Brigadeiro Newton Braga, na Ilha do Governador. O prédio atual, localizado na base aérea, será derrubado para a construção de uma segunda pista para o Aeroporto do Galeão.

O programa de quinta-feira compreende apenas a exibição de filmes documentários da Aeronáutica e uma palestra do Presidente do Touring Clube do Brasil, General Berito Neves, às 16h 30m, no auditório do Ministério da Educação, sôbre *O Brasil e a Conquista do Ar*, e sexta-feira terá início o Campeonato de Atletismo das Fôrças Armadas, às 9h 30m, no Maracanã.

Demonstrações de pára-quedismo, às 10 horas, final do campeonato de atletismo, ao meio-dia, distribuição de prêmios aos vencedores do Concurso Escolar, inclusive um vôo saindo do Campo dos Afonsos, às 15 horas, e uma homenagem à FAB na sede náutica do Clube dos Suboficiais e Sargentos, às 20 horas, são os atos de sábado.

Domingo, haverá provas e exibições de aeromodelismo, no aCmpo dos Afonsos, no Atêrro da Glória, vôo da Esquadrilha da Fumaça, em Copacabana, e uma regata a vela, na Ilha do Governador. No intervalo do jôgo Botafogo x Flamengo, pára-quedistas saltarão no Maracanã, de onde serão resgatados por helicópteros.

No dia 25, consagrado ao aviador e último da Semana da Asa, o programa será o seguinte: missa pelos aviadores falecidos, às 8h30m, no Campo dos Afonsos; 9h30m, chegada do Presidente da República e entrega de medalhas às autoridades; 10h30m, desfiles dos alunos e aéreo; 11 horas, cumprimento ao Ministro da Aeronáutica; 11h30m, coquetel aos convidados; 15h, sessão solene na Assembléia Legislativa em homenagem à Aeronáutica e 22 horas, Baile do Aviador, no Clube de Aeronáutica.

A EXPOSIÇÃO

Um dos **stands** da exposição no Aeroporto Santos Dumont, mostra a atuação da FAB na II Guerra Mundial e um outro exibe equipamentos de radiocomunicação, um mapa iluminado do tráfego aéreo no Brasil, instrumentos e protótipos de aviões para treinamento de pilotos e barracas do PARASAR para resgate e sobrevivência nas selvas. Um jato Paris poderá ser visitado na Praça Salgado Filho, em frente ao aeroporto.

Na área da aviação comercial, a VASP mostra fotografias e maquetes dos seus futuros jatos: dois Mac-One-Eleven, para 70 passageiros, que chegam no próximo mês, e cinco Boeing-737, para 99 passageiros, encomendados para abril de 1969. Os jatos substituirão os atuais Viscount nas linhas-tronco da emprêsa.

O **stand** da NASA, montado pelo Serviço de Informação dos Estados Unidos, tem uma maqueta da estação lunar projetada para o foguete Apolo, vestimentas espaciais de um astronauta e fotografias coloridas das naves Gemini 6 e 7.

Base de B. Horizonte tem programa intenso

Belo Horizonte (Sucursal) — A Base Aérea desta Capital inaugurou ontem uma exposição sôbre a Aeronáutica, primeiro ponto do programa de solenidades da Semana da Asa, que compreende ainda concursos para pequenos desenhistas de aeroplanos, torneios de basquetebol e futebol e um vôo de crianças sôbre a cidade.

Segunda-feira será o dia da formatura dos novos oficiais da Base Aérea, com missa oficiada pelo Arcebispo-Coajutor Dom João de Resende Costa. Ainda esta semana, na quinta-feira, a Câmara dos Vereadores entregará a medalha de Honra ao Mérito à Esquadrilha da Fumaça.

Os recrutas de 1967 vão ser apresentados hoje cedo à Bandeira Nacional e à noite estarão livres para ir à exposição, no Grande Hotel. Amanhã à tarde haverá torneio de basquetebol e futebol; quinta-feira é dia da ginástica feminina.

Alunos da Fac. de Filosofia pedirão que o prazo das anuidades seja prorrogado

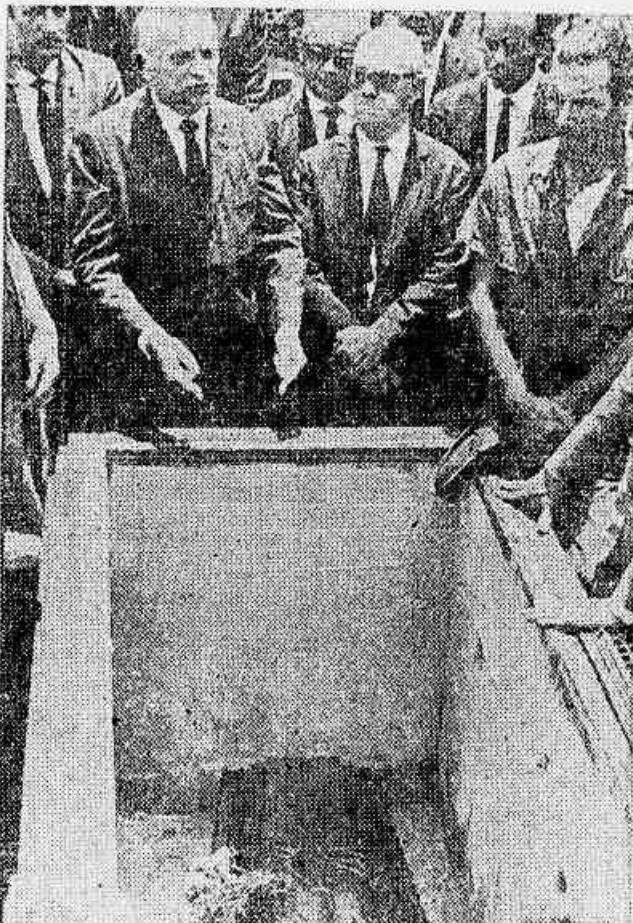
O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFRJ vai se reunir hoje às 12 e às 18 horas, em assembléias-gerais, para discutir o problema das anuidades e solicitar a prorrogação do prazo para pedidos de isenções, o que a direção da Faculdade considera definitivamente encerrado.

Os 400 alunos que não poderão prestar exames no fim do ano, por falta de pagamento das anuidades, significam menos NCr$ 11 200,00 para a manutenção da Faculdade, de um total geral estimado em NCr$ 50 400,00, que seriam arrecadados se os 1 800 alunos tivessem pago os NCr$ 28,00 da taxa de anuidade.

O ALTO PREÇO

Quando se esbeleceu um índice de pagamento de anuidades para os alunos matriculados nas Universidades federais, o Govêrno procurou aproximar-se o máximo possível de uma taxa real. As Faculdades foram consideradas por grupos e os preços a serem cobrados tinham por base o custo anual do aluguel e o tempo de duração do curso. Para Medicina, Engenharia, Química, Farmácia e outras escolas onde a utilização de material e tempo de duração eram maiores, foi estabelecida uma base mais elevada.

A Faculdade de Filosofia da UFRJ, que está incluída nas taxas mais baixas, tem 20 cursos e uma dotação de, em números redondos, NCr$ 37 mil. Dentre os seus cursos, os que mais pesam para a manutenção são os de História Natural, Física, Química e Meteorologia, que requerem a instalação e manutenção de laboratórios, um corpo de funcionários especializados e a duração dos materiais usados utilizados, quase sempre frágeis.

UM VOTO DE LOUVOR

Alcides Carneiro, ao lado de Mourão Filho, fêz à beira da sepultura o elôgio do seu colega Ribeiro da Costa

Diplomatas homenagearão Fernandes

O ex-Chanceler Raul Fernandes, que representou o Brasil na Liga das Nações, será homenageado segunda-feira no Salão de Leitura da biblioteca do Itamarati por todos os diplomatas que servem na Secretaria de Estado e pelas missões estrangeiras. O Embaixador Raul Fernandes, que completará 90 anos no dia 24, será saudado pelo Embaixador Manuel Pio Correia Júnior e pelo Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão.

Instituído o Dia do Livro

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto, ontem, instituindo a Semana do Livro, a ser comemorada em todo o País entre os dias 23 e 29 de outubro de cada ano, através de promoções organizadas pelo Instituto Nacional do Livro.

Diz o decreto que o dia 29 de outubro passa a ser consagrado como o Dia do Livro e que o Departamento dos Correios e Telégrafos expedirá um sêlo comemorativo dessa data.

Orlando Ribeiro da Costa foi enterrado por muitos amigos e poucos militares

Com a presença de poucos militares e quase todos os seus amigos e colegas, foi enterrado ontem pela manhã, no Cemitério São João Batista, o Ministro Orlando Ribeiro da Costa, do Superior Tribunal Militar, que faleceu domingo em conseqüência de um enfarte, quando ainda se encontrava no táxi que o levava para o hospital.

Assim como seu irmão Alvaro Ribeiro da Costa, também falecido recentemente, o Ministro Orlando Ribeiro da Costa era ardoroso defensor das liberdades constitucionais. Êle ocupou o cargo de auditor do Exército e da Aeronáutica e foi integrante da FEB, tendo presidido inúmeros julgamentos em pleno teatro de operações na Itália.

JULGADOR SEM MÊDO

O único a discursar diante do túmulo do Ministro Orlando Ribeiro da Costa foi seu amigo e colega do Superior Tribunal Militar, Ministro Alcides Carneiro, para quem o ex-Ministro era um "julgador sem mêdo e sem mácula, que a frase de Balzac define bem pois, êle era um juiz como é a morte: inflexível".

— A lei não era um tabu para Ribeiro da Costa. Tabu era para êle o direito dos outros. Não acreditava em Deus, mas Deus acreditava nêle, em sua justiça e em seu amor ao Direito. Herdou a coragem temerária da família. O destemor, a altivez e a independência constituíam um galardão para êle e para a Justiça Militar do País — disse o Sr. Alcides Carneiro.

Antes de ser levado para o Cemitério São João Batista, o corpo do Ministro Ribeiro da Costa foi velado durante o domingo e parte de ontem, no Superior Tribunal Militar, na Praça da República.

RIBEIRO DA COSTA

De família tradicionalmente militar, Orlando Ribeiro da Costa nasceu a 2 de junho de 1904 no n.º 41 da antiga Rua Guanabara, hoje Pinheiro Machado. As melhores lembranças da infância foram do tempo em que a família tinha uma chácara em Andaraí, onde as férias se prolongavam em companhia do tio Alípio.

Seguindo os passos do pai, General-de-Divisão Alfredo Ribeiro da Costa, cursou a Escola Militar, a Escola Superior de Guerra e formou-se em Direito pela Faculdade Livre do Rio de Janeiro, iniciando sua carreira como Promotor de primeira entrância em Curitiba.

Na Justiça Militar, começou como advogado e durante a Segunda Guerra Mundial participou da Fôrça Expedicionária Brasileira, como Promotor. De lá, trouxe a Medalha de Guerra e a Medalha da Campanha da Itália. Voltando ao Brasil, foi nomeado Auditor da 2.ª Auditoria da Aeronáutica e a seguir Corregedor da Justiça Militar. Ocupou o cargo até 17 de agôsto de 1962, quando foi convocado para o Superior Tribunal Militar, na qualidade de Ministro.

Em 11 de dezembro de 1963, efetivou-se, sempre relatando processos importantes, entre os quais um que reuniu os Almirantes Aragão, Frasão, Luís Goiano e o Tenente Ferro Costa. Ao morrer, preparava-se para examinar o processo de Gregório Bezerra. Grande conhecedor da Jurisprudência, ganhou a Medalha da Ordem do Mérito Jurídico e deixou uma obra importante — a **Consolidação das Leis e Códigos Militares**.

O Ministro Orlando Ribeiro da Costa deixa viúva D. Sílvia Fontenele Ribeiro da Costa e uma filha, D. Sandra Ribeiro da Costa Lacerda Vieira.

CAMARA HOMENAGEIA

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados homenageou a memória do Ministro Orlando Ribeiro da Costa, tendo o Presidente Batista Ramos enviado à família mensagem expressando o pesar da Casa.

Gabinete Militar corta 27 cargos

Brasília (Sucursal) — Como parte do programa de racionalização dos serviços públicos, o Gabinete Militar da Presidência da República decidiu suprimir 27 cargos de sua lotação, todos considerados dispensáveis. Doze cargos foram suprimidos no Serviço de Segurança.

O plano geral de cortes e dispensas na Presidência da República, aprovado por uma ordem de serviço conjunta do Ministro Rondon Pacheco (Gabinete Civil) e General Jaime Portela (Gabinete Militar) é resultante de estudos para a unificação das necessidades de trabalho de cada um dos dois setores.

OSB dará um concêrto no Parque Laje

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concêrto público no Parque Laje, quinta-feira às 16 horas, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky, que escolheu um programa de uma hora tendo em vista um público juvenil.

A promoção é da Administração Regional da Lagoa e do Instituto Sousa Leão, cujos alunos farão um breve histórico das músicas a serem apresentadas, como complemento do aspecto didático do programa. Tôdas as escolas da região foram convidadas, esperando-se uma grande audiência para o concêrto da OSB.

Velho morreu na igreja

Belo Horizonte (Sucursal) — Um velho aparentando 75 anos e que ainda não foi identificado pelo Instituto de Medicina Legal morreu domingo à tarde nesta Capital ajoelhado num dos bancos da Igreja de São José, tendo nas mãos um têrço, quando aguardava a missa das 15h30m. Uma senhora ao sentar-se ao seu lado, esbarrou no corpo, que caiu ao chão.

Dois guardas que estavam na igreja chamaram a polícia técnica, que nos bolsos de sua roupa encontrou uma carteira de dinheiro, uma caneta esferográfica, um relógio, um par de óculos, dois lenços e NCr$ 1,92 mas nenhum documento que identificasse o morto. O homem, um pouco calvo, de nariz e queixo finos, vestia um terno de tergal, tinha no pescoço uma fita côr-de-rosa da Congregação do Sagrado Coração e levava consigo um guarda-chuva.

"Borba Gato" se perde aos poucos

Punta del Este (UPI-JB) — O navio brasileiro **Borba Gato**, que encalhou nas restingas da Ilha dos Lôbos no último dia 9, quando se dirigia à Argentina com um carregamento de madeira, já perdeu grande parte do que levava e dificilmente será recuperado, apesar dos esforços que estão sendo feitos.

Simas diz que até 1969 o Brasil entra no sistema de comunicações por satélites

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, afirmou ontem que, até 1969, o Brasil deverá estar ligado ao sistema mundial de comunicações por satélite, através de um artefato a ser colocado em órbita fixa sôbre o Atlântico, numa longitude próxima ao nosso litoral.

Ao mesmo tempo, anunciou para breve a conexão entre as rêdes estaduais e o sistema nacional de telecomunicações, ora em fase de implantação, e disse que a transformação do DCT em autarquia é por enquanto a tendência predominante nos estudos em curso para transformá-lo em órgão da administração indireta.

ESTAÇÃO TERRESTRE

Informou o Ministro que a EMBRATEL está examinando as propostas de sete firmas estrangeiras para o fornecimento da aparelhagem destinada à estação terrestre do satélite artificial, cujo lançamento se fará dentro do programa da INTELSAT (International Telecommunications by Satelites Corporation), à qual o Brasil é filiado.

A estação se localizará a 47 quilômetros de Niterói, em terreno já desapropriado para êsse fim. Dentro de aproximadamente dois anos, acreditam os técnicos que a estação já estará em condições de ser operada, tornando possível comunicações rápidas e de alta eficiência entre o Brasil e o resto do mundo.

SISTEMA NACIONAL

Mas a meta prioritária do Govêrno em matéria de telecomunicações, segundo o Sr. Carlos Simas, é tornar realidade um sistema nacional de telecomunicações que permita, de início, a interligação de tôdas as Capitais dos Estados e Territórios e que tenha como objetivo futuro transformar Brasília em centro nacional de telecomunicações.

— O Brasil — observou o Ministro — desenvolveu-se desigualmente por causa de fatôres climáticos, geográficos, topográficos e econômicos, principalmente devido à sua evolução econômica baseada em ciclos de exportação de produtos agrícolas.

Preocupado em corrigir a diversidade das condições sócio-econômicas existente entre as diversas regiões — assinala o Ministro —, o Govêrno se empenha em criar no País "uma adequada infra-estrutura de energia, transportes e comunicações, da qual há importantes realizações já efetuadas nos setores de energia e transportes. No que toca às comunicações, torna-se indispensável um trabalho intenso e a prazo não muito longo, a fim de, pela possibilidade de ligação entre brasileiros de várias regiões, estabelecer efetivo intercâmbio cultural, comercial e das indústrias que vão se implantar no País".

No cumprimento dessa meta, o Govêrno federal vem estimulando os Governos estaduais para a implantação de suas próprias redes ou para a elaboração de planos nesse sentido, no caso de Estados que ainda não os possuem.

Enquanto isso, prossegue a construção do tronco sul do sistema de microondas, que, partindo de São Paulo, passará pelas Capitais dos Estados do Sul e atingirá Pôrto Alegre, com 960 canais de banda básica. Prossegue igualmente a construção do tronco nordeste, também com 960 canais, desde Belo Horizonte, através de Salvador e das Capitais do Nordeste, até Fortaleza. Para êsse último tronco, será assinado hoje, na sede da EMBRATEL, no Rio, um contrato para fornecimento de equipamentos de rádio e multiplex (aparelho que separa os canais na banda de rádio-freqüência).

Ao mesmo tempo, continuam os estudos para implantação de um sistema que interligará as Capitais dos Estados da Região Norte, da Região Oeste e dos Territórios, e para a sua conexão com Brasília. Esse sistema utilizará a via troposférica, que já vem sendo empregada em vários Estados. É de implantação muito mais barata que a microonda e, embora menos eficiente que esta, apresenta elevado índice de qualidade no seu funcionamento.

to. Caracteriza-se pela utilização de sinais que se elevam até camadas superiores da atmosfera, de onde podem ser captados a longa distância por receptores especiais.

PLANOS PARA O DCT

O Ministro Carlos Simas referiu-se também aos planos para o Departamento dos Correios e Telégrafos, que, segundo o decreto-lei sôbre a reforma administrativa, deverá transformar-se em órgão de administração indireta na estrutura do Ministério.

Os estudos que se realizam a respeito deverão fixar o tipo de entidade em que o órgão vai converter-se: emprêsa pública, emprêsa de economia mista ou autarquia (mas nunca em emprêsa privada, como às vêzes tem sido noticiado). Embora já exista uma opção provisória favorável ao tipo autárquico, a escolha definitiva depende ainda do prosseguimento dos estudos. Em qualquer hipótese, afirma o Ministro que os atuais funcionários do DCT em nada serão prejudicados em seus direitos, mas serão, ao contrário, beneficiados.

INDÚSTRIA VAI BEM

Quanto à expansão da demanda de equipamentos, a ser determinada pela execução dos planos do Govêrno, disse o Ministro que a indústria nacional está apta a atendê-la em algumas linhas de produção, especialmente no que se refere à fabricação de modernas centrais telefônicas.

— Acreditamos na nossa indústria — disse — e contamos com ela para a realização dos programas estabelecidos. A indústria nacional vem tendo uma participação decisiva na expansão dos sistemas urbanos e no fornecimento das centrais de trânsito do tronco sul. Outras linhas de fabricação — como sistemas em VHF, SSB e ISB —, têm produção normal. Mas o setor de microondas é o que deve ser desenvolvido em maior profundidade.

Embora fixando para 1969 a ligação do Brasil ao sistema internacional de telecomunicações por satélite, o Ministro Carlos Simas prefere não precisar estimativas sôbre os prazos de conclusão dos programas já elaborados, os quais, entretanto, espera que "possam ficar terminados no Govêrno Costa e Silva".

— Correndo as coisas como nestes primeiros seis meses, em que o trabalho de todos os órgãos do Ministério tem sido intenso, não temos dúvida em afirmar que, já neste Govêrno, os brasileiros poderão comunicar-se entre si de modo fácil e imediato. Todos os programas são realistas, objetivos, simples e sem fantasias. Apesar das grandes dimensões do Brasil, poderão proporcionar, ainda na atual administração, real e efetiva mudança nas comunicações nacionais.

RÁDIO E TV

O Ministro Carlos Simas mencionou ainda os planos governamentais sôbre o rádio e a televisão, ressaltando que, além da legislação específica vigente, o Ministério vem estudando, por intermédio do CONTEL, a elaboração de um plano nacional de televisão e outro de radiodifusão.

Afirmou que as duas iniciativas, destinadas a disciplinar de forma decisiva a atividade de ambos os setores, vêm se desenvolvendo sob os aspectos técnicos e sócio-econômicos que envolvem a matéria.

Diretor do CERIS afirma que pesquisa sôbre o clero foi alterada e continuará

O Diretor do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS), padre Afonso Gregory, informou que a pesquisa sôbre o clero no Brasil, depois de ter sido interrompida em princípios dêste ano, porque o questionário enviado apressadamente pelo responsável da pesquisa aos padres apresentava falhas, continuará agora.

Atualmente a pesquisa consiste na preparação de um roteiro reformulando completamente o antigo questionário e depois em preparar-se, através dos Secretariados regionais da Conferência dos Bispos, 10 testemunhos de padres com dados bem diferentes, tendo sido enviadas para cada um as devidas instruções a fim de esclarecer os padres sôbre o que deveriam versar os respectivos testemunhos.

ANTECEDENTES

Explicou o Diretor do CERIS que a pesquisa sôbre o clero estava prevista no Plano de Pastoral de Conjunto do Episcopado. Foi preparada como as demais por um anteprojeto, que foi aprovado pelo Secretariado do Ministério Hierárquico da CNBB, sendo em seguida pôsto em entendimento com vários padres do Brasil.

A terceira etapa, a mais ampla, visava à aplicação de um questionário a todos os padres do Brasil. Contudo, o questionário, segundo o padre Afonso Gregory, foi considerado pelo responsável pela pesquisa como definitivo sem ter sido prèviamente testado e sem ter sido submetido às observações do Diretor do CERIS, do Coordenador das pesquisas do Plano Qüinqüenal e das demais pessoas da equipe do CERIS. Aconteceu que o questionário foi infeliz, razão por que o CERIS, ao tomar conhecimento do mesmo, imediatamente suspendeu sua aplicação.

Paulo Campos classifica de inconstitucional o projeto que legaliza jôgo

Brasília (Sucursal) — O projeto que prevê a legalização do jôgo do bicho é inconstitucional e inconveniente, segundo o relator da matéria na Comissão de Justiça da Câmara, Deputado Paulo Campos (MDB de Goiás).

A proposição é de autoria do Deputado carioca Pedro Faria (MDB) e destina recursos à LBA e à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (5%) provenientes da arrecadação da Loteria Popular. Dá anistia a todos os condenados por infração da Lei das Contravenções Penais (jôgo) e declara não constituir inidoneidade moral a respectiva condenação.

PRINCÍPIOS

Segundo o relator, o jôgo do bicho é de flagrante inconstitucionalidade com os dois princípios mais altos da Constituição — a justiça social e o ideal de solidariedade humana. Na opinião do Sr. Paulo Campos, "em vez de regulamentar e explorar o jôgo, convém ao poder público é compenetrar-se do seu dever indeclinável, e passar a combatê-lo com energia desassombrada e persistente".

— Não é válido — disse — o argumento de que a inépcia ou desídia do Govêrno, na repressão ao jôgo, justifica a sua legalização. Legitimando-o agora, quando terá o Estado, para o extirpar do elenco de males que contaminam a sociedade, a necessária autenticidade moral?

O Deputado oposicionista não acredita que a maioria do povo brasileiro deseja a regulamentação do jôgo do bicho. A aprovação do projeto, segundo entende, "abriria ràpidamente as portas para tôdas as outras formas de jôgo de azar, hoje nas sombras da clandestinidade, e em pouco tempo se alastraria pelo País inteiro, e em escala impressionantemente crescente".

A matéria será discutida e votada na Comissão de Justiça da Câmara amanhã ou quinta-feira.

Cientista denuncia o modo como vem sendo tratada no País a pesquisa científica

O cientista Herman Lent, do Instituto Osvaldo Cruz, denunciou ontem o modo como vem sendo tratada a pesquisa científica no Brasil, e especialmente naquela instituição, "já não se falando nem em perseguições de natureza política, mas citando apenas um exemplo: se um estudante quiser freqüentar o Instituto, deverá antes passar por uma investigação do Serviço Nacional de Informações — SNI".

— Mesmo que não exista nada contra o candidato — acrescentou — é na realidade uma situação extremamente vexatória expô-lo a essa situação. Isto é a mais absoluta verdade e respondo por ela em qualquer ocasião e circunstância.

DENÚNCIAS

O cientista, membro da Academia Brasileira de Ciências, fêz ainda outras denúncias sôbre o atual estágio da pesquisa no Brasil e das várias instituições dedicadas ao setor, na conferência que pronunciou na Faculdade de Farmácia e Bioquímica, da Universidade Federal do Rio, sob o tema **Dificuldades da Pesquisa Científica no País**, no programa da Semana de Farmácia e Bioquímica, promovida pelo Diretório Acadêmico Rodolfo Teófilo.

Afirmou que o Ministério da Saúde está transformando progressivamente o Instituto Osvaldo Cruz em um simples instituto de saúde pública, especialmente para a finalidade de maior produção industrial de soros de vacinas, e, com isso, aumentando as dificuldades para a pesquisa básica.

— Ameaça parecida — continuou — pesa sôbre outros órgãos assistidos pelo Conselho Nacional de Pesquisa, entre os quais o Jardim Botânico, muito mal enquadrado no Ministério da Agricultura. Outro é o Instituto Nacional de Tecnologia, inteiramente esquecido no Ministério em que está lotado. Em plano estadual, pelo mesmo mecanismo de desenquadramento, vemos perecer em São Paulo o Instituto Butantã e decair o Instituto Biológico, ambos de grande tradição científica e de prestígio internacional.

— No plano privado, à míngua de compreensão e de recursos, que vêm de dotações orçamentárias federais e estaduais, vive mal o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que já teve uma fase brilhantíssima, e só sobrevive porque o CNPq o apóia.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA

O Sr. Herman Lent pregou a criação urgente do Ministério da Ciência e Tecnologia, justificando-a com a afirmação de que aquêles órgãos, para sobreviver, só têm duas alternativas: ou ser deslocados dos ministérios em que se encontram, ou desaparecer, "o que representaria dano irrecuperável para a ciência nacional".

— Forçoso é convir — acentuou — que são de manutenção muito dispendiosa para serem conservados em situação de baixa produtividade. A solução se nos apresenta com o reenquadramento do Ministério da Ciência e Tecnologia. A vantagem que vemos em tal enquadramento é a da reunião, sob a mesma égide, de tipos de atividades congêneres com problemas e soluções comuns.

Entre os principais pontos positivos que viria desenvolver o Ministério da Ciência está a possibilidade da regulamentação da carreira técnico-científica, semelhante à de professor universitário, mediante um Estatuto do Pesquisador, "condição indispensável para a atração para ela da juventude mais capaz e para fixar no País os nossos cientistas de valor que são requisitados pelos meios estrangeiros.

— Há nesse particular — assinalou — estranha situação, que nem o CNPq, com todo o empenho que tem pôsto nesse sentido, tem conseguido sanar: um país cientificamente subdesenvolvido a exportar valôres do melhor padrão internacional. Volta-se no momento, mais uma vez, a atenção governamental para êsses pesquisadores. A nossa deficiência em pesquisadores qualificados levanos a desejar que retornem ao País; mas o fato que importa não perder de vista é que o mercado de trabalho, que nos países desenvolvidos cresce dia a dia, se abastece necessàriamente nas regiões menos desenvolvidas. Pensamos que enquanto subsistirem os motivos que promoveram o êxodo, a procura de melhores salários, ou melhores perspectivas de trabalho, não será possível, nem fácil, e seguramente de pequena significação êsse retôrno.

— Estou sentindo que vocês estarão perguntando: mais um ministério, e tôdas as dificuldades estarão resolvidas? Um político a mais como ministro e a ciência vai florescer em nosso País? É claro que assim não será. Estamos pretendendo um primeiro passo com a preconização da instituição do Ministério da Ciência e Tecnologia, que leve a um reajuste mais facilitado. Bom ou mal, um Ministro das Ciências e Tecnologia será obrigado, até por interêsse político, a cuidar mais e melhor das instituições científicas, agora dispersas e sob as jurisdições de um Ministro da Agricultura, da Saúde, do Trabalho, cujos objetivos imediatos são prementes e conflitantes.

CLIMA QUE FALTA

Disse que a existência de um Ministério especializado, afim ao de Educação e Cultura, deverá proporcionar um clima que nos falta, no qual ao lado das necessidades materiais de cada cientista será possível prever e prover as necessidades ambientais, o clima para as suas atividades de trabalho, o laboratório com recursos de aparelhagem e modernização exigidos, e as verbas regulares de manutenção.

— E que isto não seja encarado como subversão — acrescentou.

Por êstes mesmos motivos — prosseguiu — e por tôdas as dificuldades que encontram, saem de nosso País os cientistas à procura de vida mais calma, de maior compreensão, buscam exílio no exterior e resolvem seus problemas imediatos. Nós, os que aqui permanecemos, os cientistas exilados em nosso próprio País, continuaremos a lutar e vocês — referindo-se aos estudantes presentes — serão nossos aliados para mostrar aos governantes que não basta solicitar o regresso quase impossível dos que já se foram, principalmente se não lhes é oferecida sequer a segurança de uma transformação de tratamento.

Encontro sôbre Ocupação do Território começa hoje sob a presidência de Ivo Arzua

Com uma sessão solene presidida pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua — que representará o Presidente Costa e Silva —, será iniciado hoje, às 10h30m, no Palácio Tiradentes, o Encontro sôbre Ocupação do Território, que já conta com mais de 600 participantes e terá como objetivo o estudo e a fixação de diretrizes de base para o Plano de Ocupação Territorial.

O Encontro é promovido pelos Institutos Brasileiro de Reforma Agrária e Nacional de Desenvolvimento Agrário — IBRA e INDA. — Ontem, a Comissão Técnica Coordenadora reuniu-se duas vêzes. Foram instaladas cinco comissões técnicas e, à noite, foi oferecido um coquetel aos participantes, no Clube de Engenharia.

PARTICIPANTES

Do Encontro Sôbre Ocupação do Território, que será encerrado no próximo sábado, participam representantes de todos os Governadores e Ministros de Estado, Secretários de Agricultura e outros órgãos públicos ligados ao problema.

A Comissão Diretora do Encontro, bem como a Comissão Executiva, é presidida pelo Presidente do IBRA, Sr. César Reis Cantanhede de Almeida. Até ontem, mais de 40 trabalhos, entre proposições, teses e comunicações, já haviam sido apresentados.

BASES

O Presidente do IBRA, na apresentação do Encontro, disse que o evento não é apenas um simpósio sôbre os grandes problemas nacionais, mas uma reunião onde deverão ser estabelecidas fórmulas práticas de ação "para o magno problema de um País em que mais de 50% da área ainda não está incorporada ao seu ecúmeno".

O Documento Básico sôbre o Encontro, que será distribuído aos participantes, possui 250 páginas e foi preparado pela direção do IBRA com o intuito de facilitar os trabalhos das comissões. Neste documento, a Reforma Agrária foi definida como "a melhor distribuição da terra e o estabelecimento de um sistema de relações entre o homem, a propriedade rural e o uso da terra, de forma que fôssem atendidos e respeitados os princípios da Justiça Social e o aumento da produtividade, para garantia do progresso e do bem-estar do trabalhador rural, bem como do desenvolvimento do País, prevendo-se a gradual e progressiva extinção do minifúndio e do latifúndio".

Segundo, ainda, o Documento Básico, a Reforma Agrária será realizada por meio de planos periódicos, nacionais e regionais, com prazos e objetivos determinados, de acôrdo com projetos específicos, elaborados pelo IBRA, segundo as diretrizes traçadas pelo seu Conselho Técnico, e baixados por decreto do Presidente da República. Tais planos se integrarão tanto no Plano Geral de Ação do Govêrno federal, como nos Planos Regionais a cargo dos organismos de desenvolvimento social e econômico. As medidas nêle contidas terão prioridade absoluta na atuação dos órgãos e serviços federais já existentes nas áreas de ação do IBRA e relativos aos assuntos e serviços de sua alçada naquelas áreas.

TEMÁRIO

Do temário do Encontro constam os itens: **A política geral da ocupação do território, Metodologia do processo de ocupação do território e da colonização, Cooperativismo e associativismo nos processos de colonização e do desenvolvimento rural, e Capacitação de Pessoal.**

Hoje, após a sessão solene de abertura do Encontro, as Comissões técnicas e Coordenadora ficarão reunidas de 14h 30m às 23h.

Sellig acha natural ter vastas áreas no Brasil

Brasília (Sucursal) — "O mundo está com escassez de terras. Assim, é natural que os estrangeiros, vendo tanta terra não utilizada neste País, venham colonizá-la" — com esta afirmativa o Sr. Stanley Amos Selling, americano apontado como um dos maiores latifundiários do Brasil, justificou ontem, à imprensa, a presença de grande número de estrangeiros, quase todos americanos, no interior do País.

O Sr. Selling explicou que suas terras estão inteiramente legalizadas e seu objetivo "é ajudar o desenvolvimento dêste País", mas tem conhecimento de que brasileiros e americanos estariam vendendo áreas que não possuem e talvez até não existam, sabendo ainda que o Govêrno americano já tem inquérito sôbre irregularidades que possam ter sido praticadas por seus cidadãos.

NO IBRA

O Sr. Amos Selling, acompanhado do advogado John Ingoldsby e do Sr. John Bateman, irá hoje ao IBRA para provar que as suas terras foram legalmente compradas, e fornecer a relação dos compradores dos lotes que vendeu. Afirmou que paga em dia todos os seus impostos, faltando apenas os relativos à posse das terras correspondentes aos anos de 1966 e 1967.

O IBRA cobrou-lhe o equivalente a 83 mil dólares, enquanto a Investment Corporation of America, que possui dois terços da sua área, pagará apenas 750 dólares. O Sr. Sellig deseja saber por que esta diferença.

Afirmou, também, não possuir a área anunciada: tem "um milhão e meio de acres americanos", atribuindo a notícia de que já vendeu mais terras do que as áreas dos municípios de Ponte Alta e Pôrto Nacional, a "êrro de cálculo". No comêço, dividiu suas terras em lotes de mil hectares e depois em 500, achando que, ao anunciar sua posse, o IBRA somou todos os mapas.

Na entrevista, o Sr. Sellig fêz questão de acentuar o seu desejo de "ajudar o desenvolvimento desta nação" e a honestidade de suas intenções, destacando que poderá contar com "a ajuda do Govêrno americano e de grupos de grande poderio econômico, como o Rockefeller".

Disse que a dificuldade para os colonizadores americanos pôde ser observada quando, por ter levado alguns sacos de areia para exame do terreno, acusaram-no de estar transportanto urânio. Residente em Indianópolis, onde é fazendeiro, o Sr. Sellig "pretendia vender inicialmente os lotes apenas para americanos". Contudo, ao saber que o Govêrno brasileiro estava preocupado com a concentração de estrangeiros de uma só nacionalidade, decidiu trazer pessoas de outros países.

Vereadores vão receber 2 terços da remuneração de um deputado estadual

Niterói (Sucursal) — O Deputado Jorge Cúri (MDB-RJ) informou ontem que a Câmara Federal já aprovou, em linhas gerais, projeto que atribui aos vereadores das cidades-capitais uma remuneração correspondente a dois terços da remuneração de um deputado estadual.

Os vereadores de cidades com mais de cem mil habitantes receberão por sua vez, de acôrdo com o projeto, subsídios iguais à metade dos percebidos pelo representante do Estado na Assembléia local.

VETO

Outro deputado federal, o Sr. Daso Coimbra, da ARENA, não acredita que o Presidente da República sancione o projeto em questão. Isso porque êle vetou um anterior que fixava em bases bem menores os subsídios dos vereadores de cidades-capitais e de municípios com mais de cem mil habitantes.

Em Niterói, o Deputado Jorge Cúri informou mais que a Câmara Federal vai apreciar, em regime de urgência, nos próximos dias, projeto que altera substancialmente o Decreto-Lei 201, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, regulamentando os processos de **impeachments** dos Prefeitos.

Esse projeto, segundo o parlamentar fluminense, retira das Câmaras de Vereadores a fôrça que o Decreto-Lei 201 lhes dá, no momento, transferindo-a para a Justiça. Acredita o Sr. Jorge Cúri que a providência acabe em todo o País com a onda de **impeachments** contra Prefeitos, "por simples capricho político de adversários insatisfeitos".

ISOP mostrará em ciclo de 10 palestras "Como Escolher sua Profissão"

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, realizará um ciclo de palestras sôbre *Como Escolher sua Profissão*, entre os dias 23 e 27 dêste mês, destinado a alunos dos cursos colegiais e qualquer outro interessado.

O ciclo constará de 10 palestras, em cinco sessões de 100 minutos, diàriamente das 16h15m às 17h55m, relativas às profissões técnicas, artísticas, literárias, assistenciais, persuasivas, administrativas, de cálculo, de pesquisa e de comando.

PROGRAMA

Terminado o ciclo de palestras os alunos poderão consultar a Seção de Informação Ocupacional do ISOP para complementação das informações recebidas.

As matrículas poderão ser feitas até a data de abertura do ciclo, na Rua da Candelária, 6 — 2.º andar — sala 212, das 9 horas às 12 horas e das 13 horas às 16 horas. A taxa de inscrição é de NCr$ 15,00. Outras informações podem ser conseguidas pelos telefones 43-5144 e 43-3465, com a Sra. Regina Dias, ou 23-5024, com a Sra. Maria Ré.

O programa do ciclo é o seguinte: 1.ª palestra — Colocação do problema. Como elaborar um plano para a escolha da profissão, a cargo do Professor José Cavaliere; 2.ª palestra — Como fazer o levantamento das aptidões e dos interêsses. Os campos profissionais, pelo Professor José Cavaliere; 3.ª palestra — Profissões técnicas; 4.ª palestra — Profissões artísticas, ambas pela Professôra Leonilda Braga; 5.ª palestra — Profissões de pesquisa sistemática; 6.ª palestra — Profissões de cálculo, ambas pelo Professor Olavo Soares; 7.ª palestra — Profissões literárias; 8.ª palestra — Profissões persuasivas, as duas a cargo do Professor Ataíde Ribeiro; 9.ª palestra — Profissões assistenciais, pelo Professor José Cavaliere; e 10.ª palestra — Profissões administrativas e de comando, a cargo do Professor Gil Bollmann.

Rio volta a ter tempo quente

Depois de um fim de semana sob o domínio de uma frente fria que não chegou a alterar as condições do tempo, pois se dissipou logo que atingiu o Rio, o carioca voltou ontem a ter um dia de calor forte, que provocou novos casos de desidratação, entre os quais um fatal.

A máxima de ontem foi de 33 graus, no Engenho de Dentro — temperatura considerada normal para a época pelos meteorologistas —, e a mínima foi de 19.6, registrada no Alto da Boa Vista.

Graça alcançada

De joelhos agradeço a Santa Rita de Cássia, ao Menino Jesus de Praga e a Santo Antônio. R. G. A.

Brasileiro decifra Disco de Faisto

O Disco de Faísto, que se encontra atualmente, no Museu de Eraclion, na Ilha de Creta, foi decifrado pelo Professor Alberto Mendes de Oliveira, do Colégio Pedro II, que levou seis anos pesquisando os 45 idiogramas contidos em cada um dos versos do objeto. O Sr. Alberto Mendes de Oliveira disse que comunicará à Academia de Ciências da Grécia, a sua descoberta.

O Disco de Faisto é feito em barro fino e em forma de uma circunferência, e foi encontrado pelo arqueólogo Arthur Evans, no início dêste século, nas ruínas de um palácio grego que se achava soterrado em Creta. Supõe-se que êle pertencia ao Rei Minos.

Segundo o Professor Alberto Mendes de Oliveira, o Disco de Faisto vem sendo estudado desde o início do Século XX, sem qualquer resultado prático, e é a seguinte a tradução dos seus 45 idiogramas:

"No princípio, eu, o Senhor todo poderoso, supremo arquiteto universal, onisciente, onipresente e onipotente, criei o céu, a terra, o mar e tudo que nêles há e conservo a verdade para sempre, para todos povos, nações, raças e tribus de meus santos domínios. Eu sou o Senhor todo poderoso, supremo arquiteto universal, onisciente, onipresente e onipotente, criei o céu, a terra, o mar, e tudo que nêles há e conservo a verdade para sempre, para todos os povos, nações, raças e tribos de meus santos domínios".

Glória Barbosa da Silva e Silveira

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Icarahy da Silveira, Maria Cristina, Maria Lúcia, Carlos e Renato Icarahy da Silveira agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida espôsa e mãe, GLÓRIA, e convidam os parentes e amigos para a missa mandada rezar pela sua alma, amanhã, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo, na Rua 1.º de Março.

GLORIA BARBOSA DA SILVA E SILVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, Luiz Augusto Barbosa da Silva, Senhora e filhos, Afranio Barbosa da Silva, Senhora e filhos, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Senhora e filhos, Agostinho Accioli de Sá, Senhora e filhos, Oscar de Oliveira, Senhora e filhos, Roberto Penna Chaves, Senhora e filhos, Octavio de Sá Lessa, Senhora e filhos, Alcides Modesto Leal, Senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar para o descanso de sua alma, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Praça 15 de Novembro, quarta-feira, dia 18, às 11 horas. (P

AVISOS RELIGIOSOS

MARIA LEOPOLDINA DE MELLO BAPTISTA

(VIÚVA ENG. JOSÉ LUIZ BAPTISTA)

✚ Filhos, nora, genros, netos e bisnetos, convidam demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que, por sufrágio de sua alma, fazem celebrar hoje, têrça-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Glória Barbosa da Silva e Silveira

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Suas cunhadas Maria das Dôres e Guarany da Silveira, tias, primos e demais parentes da família SILVEIRA convidam para a missa de 7.º dia mandada rezar por sua alma amanhã, dia 18, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, na Rua 1.º de Março.

São Judas Tadeu

Agradeço graças alcançadas.

R. S.

São Judas Tadeu

Uma graça alcançada

FLORA PAIVA

Potrancas de 3 anos decidem liderança no GP Diana

Taipé avançou com ímpeto para derrotar Predomínio na reta do Salgado Filho

Taipé, castanho de 4 anos, filho de Xasco, estreou na Gávea com uma vitória clássica, levantando o G. P. Salgado Filho, domingo, na milha, ficando a quatro quintos do recorde em poder de Graça e Quertile — marcou 95s 2/5 —, com José Correia no dorso, substituindo Albênzio Barroso, retido em São Paulo, devido a uma queda que atingiu a clavícula.

Gambito imprimiu um *train* ligeiro na primeira parte do percurso, assediado por First Class, mas esta sentindo-se mal, esmoreceu, permitindo que Predomínio, que reaparecia, e Taipé decidissem a competição, permanecendo Gambito na terceira colocação, seguido de Cuore e Esopo.

Resultados completos:

RESULTADO

1.º PAREO — Cooperação FAB Marinha — 1 300 metros: — Pista — AL — Prêmio: — NCr$ 1 600,00

1.º Jasoma, A. Machado 57
2.º Flora Mascarada, J. Tinoco 57

Diferenças: — ¾ e paleta de corpo: — Temp: — 84" — Venc.: — (3) NCr$ 0,50 — Dupla (23) NCr$ 63 — Placês: — (3) NCr$ 0,29 e (2) NCr$ 0,18 — Treinador: — H. Cunha.

2.º PAREO: — Cooperação FAB-Exército — 2 400 metros — Pista: — GL — Prêmio: — NCr$ 1 200,00

1.º Ararenguá, J. Paulielo 50
2.º Cantilever, J. Bafica 50

Diferenças: — ¾ de corpo e cabeça — Tempo: — 151 3/5 — Venc.: — (3) NCr$ 0,26. Dupla — (33) NCr$ 0,25 — Placês: — (3) — NCr$ 0,15 e (5) NCr$ 0,13. — Treinador: — G. Feijó.

3.º PAREO: — Correio Aéreo Nacional — 1 300 metros: — Pista: — GL — Prêmio: — NCr$ 1 200,00

1.º Flâneur, J. Machado 50
2.º Fluxo, J. Borja 50

Diferenças: — ½ corpo e 1 corpo — Tempo: — 77 4/5 — Venc: — (4) NCr$ 0,26 — Dupla (13) NCr$ 0,25 — Placês: — (4) NCr$ 0,13 — (1) NCr$ 0,14. — Treinador: — E. Freitas.

4.º PAREO: — Santos Dumont — 1 300 metros: — Pista: — GL — Prêmio: — NCr$ 1 600,00.

1.º Galopade, J. Machado 53
2.º Tulinha, J. Pedro F.º .. 53

Não correu: — Que Linda.
Diferenças: — ¾ e ½ corpo: — Tempo: — 78 1/5 — Venc.: — (4) NCr$ 0,23 — Dupla (34) NCr$ 0,19 — Placês: — (4) NCr$ 0,16 e (7) NCr$ 0,17 — Treinador: — E. Freitas.

5.º PAREO — Grande Prêmio Salgado Filho — (Clássico) — 1 600 metros — Pista: — GL — Prêmio: — 10 000,00

1.º Taipé, J. Correia 59
2.º Predomínio, J. B. Paulielo 60
3.º Gambito, A. Santos 59
4.º Cuore, J. Pedro F.º 60
5.º Esopo, E. Amorim 59
6.º Tabaréna, P. Alves 57
7.º Mouette, J. Silva 58
8.º Estio, F. Pereira F.º 60
9.º Falstaff, J. Machado 60
10.º First Class, A. Ricardo .. 58
Não correu: — Mestre Juca.

Diferenças: — Cabeça e ½ corpo — Tempo: — 95 2/5 — Venc: — (2) NCr$ 0,18. Dupla (24) NCr$ 0,34 — Placês: — (2) NCr$ 0,16 e (8) NCr$ 0,78. — Treinador: — R. Rondelli.

6.º PAREO — Fôrça Aérea Brasileira — 1 300 metros: — Pista — GL — Prêmio: — NCr$ 600,00.

1.º Laramie, A. Machado 57
2.º Aperitivo, M. Silva 57

Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo — Tempo: — 77 1/5 — Venc.: — (3) NCr$ 1,37 — Dupla (12) NCr$ 0,45 — Placês: — (3) NCr$ 0,39 — (1) NCr$ 0,13. — Treinador: — E. Coutinho.

7.º PAREO — Centenário da 1.ª Observação Aérea — 1 600 metros — Pista — GL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Amor Bruto, F. Estêves .. 57
2.º Feitio de Oração, J. Santana 57

Não correu: — Alemado.
Diferenças: — 3 corpos e 3 corpos — Tempo: — 97 4/5 — Venc.: — (5) NCr$ 0,17 — Dupla (34) NCr$ 0,42 — Placês: — (5) NCr$ 0,14 — (10) NCr$ 0,24. — Treinador: — H. Sousa.

8.º PAREO: — Aviação Comercial Brasileira — 1 300 metros — Pista — GL — Prêmio: — NCr$ 1 200,00

1.º Pistor, H. Pereira, ap. 52
2.º Kirinéa, J. Paiva, ap. 50

Não correu: — Natal.
Diferenças. — Vários corpos e 1 corpo. — Tempo: — 80 1/5 — Venc.: — (4) NCr$ 0,25 — Dupla (24) NCr$ 0,37 — Placês: — (4) NCr$ 0,16 e (11) NCr$ 0,16. — Treinador: — F. P. Lavor.

9.º PAREO: — Aviação Desportiva — 1 200 metros — Pista — AL — Prêmio: — NCr$ 1 200,00.

1.º Maladroit, M. Silva 57
2.º Peblo, J. Brizola 57

Não correram: — Bacharel e Snowking.
Diferenças: — Cabeça e vários corpos — Tempo: — 76 2/5 — Venc.: — (7) NCr$ 0,79 — Dupla (33) NCr$ 0,98 — Placês: (7) NCr$ 0,15 e (6) NCr$ 0,38 — Treinador H. Cunha.

Movimento de apostas: — NCr$ 360 646,50. — Concursos — NCr$ 21 047,72. Total geral — NCr$ ... 381 694,22.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 13 vencedores —
Rateios: .... NCr$ 426,86

Betting Duplo — 102 vencedores —
Rateios: .... NCr$ 46,71

José Machado assina mais quatro compromissos para a corrida de quinta-feira

José Machado, atual líder dos jóqueis no turfe carioca, assinou na manhã de ontem os compromissos de montarias de Bela Luiza, Vergel, Confúcio e Bomare, anotados na corrida noturna de quinta-feira, enquanto Antônio Ricardo ficava alijado da competição.

O quinto páreo do programa, Prêmio Sobema, em 2 000 metros, vai reunir Karrito, Flaterry, El Maestro, Rafles, Foxbridge e Frusal, tendo José Pedro Filho garantido a montaria de Karrito, cabeça de chave e número um da competição, deslocando 50 quilos.

O programa:

1.º Páreo — Às 20h — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

Ks.
1—1 Cuidado, J. Reis 3 54
" Denver, L. Santos ... 5 53
2—2 Dragon Bleu, J. P. F.º 8 52
" Sinal, L. Correia ... 7 51
3—3 Bomare, J. Machado . 1 50
4 Prêto Velho, L. Carlos 9 57
4—5 Carabranca, J. Bafica 2 53
6 Espadachim, C. Diz Ros 6 51
7 Lone, J. Vieira 4 51

2.º Páreo — Às 20h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

Ks.
1—1 Precavida, M. Silva .. 9 57
2 Flora Altaia, J. Ramos 7 56
2—3 Arteira, A. Lins 5 54
4 Rature, C. Taronquela 4 54
3—5 Flominha, O. F. Silva 3 52
" F. Cambuca, J. Tinoco 6 51
4—6 Bela Luiza, J. Machado 8 51
7 Trempe, L. Correia .. 2 51
8 Eslinna, R. Carmo ... 1 53

3.º Páreo — Às 21h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

Ks.
1—1 Beija-Flor, F. Meneses 10 53
2 Fricando, B. Alves .. 5 58
2—3 El Sirocco, L. Acuña . 3 58
4 Ho-Nam, C. R. Carv. 6 58
3—5 Primus, J. Pedro F.º . 7 58
6 L. Mangueira (*), J. B. 1 58
7 El Kilarney, R. Carmo 9 58
4—8 Lippi, J. Quintanilha 8 58
9 Sedrin, J. Santana ... 4 58
10 G. Express, A. M. Cam. 2 58
(*) ex-Empereur.

4.º Páreo — Às 21h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — 2.º Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval

Ks.
1—1 Faula, I. Sousa 6 58
2 Dona, A. Ramos 7 58
3 La Boa, J. Marinho .. 5 58
2—4 Dilinha, C. Taronquela 3 58
5 Jaruguá, A. M. Cam. 9 58
6 D. Alice, L. Alvarenga 4 58
3—7 Boça, C. Diz Ros 3 58
8 Ascurra, F. Meneses .. 12 58
9 Old Dalila, A. Neri .. 2 58
4-10 Vergel, J. Machado .. 11 58
11 Lateada, N. Lima 10 53
12 Garufinha, P. Alves .. 1 58

5.º Páreo — Às 22h — 2 000 metros — NCr$ 1 440,00. SOBEMA

Ks.
1—1 Karrito, J. Pedro F.º . 5 58
2—2 Flattery, H. Vasconc. 5 57
3—3 El Maestro, A. M. Cam. 4 57
4 Rafles, C. Taronquela 3 57
4—5 Foxbridge, M. Carvalho 1 57
6 Frusal, A. Reis 2 57

6.º Páreo — Às 22h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Ceró, F. Maia 9 56
2 Exagero, L. Carlos 3 54
2—3 Naval, S. Silva 10 53
4 Lorrain, R. Carmo .. 4 52
3—5 G. Hound, J. Paulielo 8 57
6 Biqurrilho, M. Carvalho 7 54
7 Estuário, L. Santos . 5 54
4—8 Confúcio, J. Machado 2 54
9 Usineiro, A. Lins ... 1 54
10 Lord Cedro, C. R. Carv. 6 55

7.º Páreo — Às 23h — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Bananoso, J. Reis 8 58
2 Mais Teu, J. Pedro F.º 5 58
2—3 Estremoz, B. Pendão . 7 55
4 Portofino, R. Carmo . 11 56
5 Aripuana, L. Correia . 4 55
3—6 Altaim, A. Lins 12 55
" Bela Sicília, S. Silva 3 56
" Surriento, J. Portilho 9 53
4—7 Pinheiral, M. Silva .. 2 56
8 Tio Sam, H. Vasconc. 6 58
9 Tharial, J. Quintanilha 1 57

8.º Páreo — Às 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Precavida, J. Borja .. 4 55
2 Kirinesca, J. Gil ... 1 58
3 Narmi, L. Carvalho .. 2 52
2—4 Aquático, M. Carvalho 7 52
5 Jaburu, C. R. Carvalho 3 54
6 Cim-Cam, N. Lima ... 10 57
3—7 Guarapema, A. M. Cam. 11 57
8 Diafon, A. Machado .. 5 57
9 Ipira, D. Dias 13 54
4-10 Rio de Ouro, N. Correia 12 58
11 Atabor, P. Alves 8 58
12 Dunnes, J. Paulielo .. 6 54
13 M. Elette, C. Taronq. 9 54

A líder Haé tem o melhor trabalho do G.P. Diana e marcou 136s nos 2 040 m

Em preparativos para correr o Grande Prêmio Diana, o melhor trabalho pertenceu à líder Haé que, com Adalton Santos, marcou 136s para os 2 040 metros, com a milha final em 104s, sobrando pelo centro da pista e com uma ação final que agradou muitos aos observadores.

Elmira também demonstrou nos floreios que voltou à sua melhor forma, pois com incrível facilidade acabou assinalando 135s junto à cêrca interna, com um final de 107s os últimos 1 600 metros, já então algo contida pelo bridão F. Pereira Filho.

OUTROS EXERCÍCIOS

Faraína com Antônio Ramos, acabou marcando 139s para os 2 040 metros correspondendo em parte e os últimos 1 600 metros foram cobertos em 107s, também, correspondendo, sempre pelo centro da raia.

Randana na energia de M. Silva, chegou devagar na metade do percurso, mas, no meio da grande curva engrenou e acabou marcando para os 2 040 metros 139s, não demonstrando qualquer cansaço no final. Melhorou e tem impressionado aos cronometristas.

Iquema também passou a distância para o Grande Prêmio Diana e na direção de Antônio Ricardo, e tem 137s para os 2 040 metros, finalizando os últimos 1 600 metros em 105s, num dos bons trabalhos para o clássico de domingo.

REGULARES

Sem muito brilho, porém, também agradando pela maneira como percorreram à distância, aparecem Upa Neguinha com 140s nos 2 040 metros muito contida e Gauchinha Linda com 138s, fácil, quase sempre colada à cêrca de fora.

PROGREDIU

Borla que sempre trabalha bem e não confirma, agora mais uma vez impressionou a todos pela tranqüilidade como marcou 140s para os 2 040 metros poupada, pois, o seu treinador resolveu mudar de tática e não apurá-la demais nos exercícios. A milha final foi coberta em 107s e J. Machado nunca se preocupou em baixar a marca.

O Grande Prêmio Diana, programado para domingo no Hipódromo da Gávea, em 2 000 metros e dotação de NCr$ 15 mil à potranca vencedora, vai reunir Borla, Dulcine, Faraína, Quedulce, Viva Mulata, Urajana, Haé, Elmira, Iquema, Igaruana, Aranée, Randana, Gauchinha Linda, Upa Neguinha e Balsa, ex-Exclusiva.

Dos 20 páreos formados pela Comissão de Corridas na tarde de ontem, serão realizadas duas provas especiais, sendo a de domingo, em 1 500 metros, com NCr$ 2 mil de prêmio e com a presença de Kingsbury, Nointot, Donato, Rajan, Estibordo, Estio, Cuore e Forrobodó.

Inscrições anotadas:

SÁBADO

1 — (Gama) — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Panambi 57, Kirinéa 53, Ulaina 55, Neidoca 57, Samotrácia 54, Arablue 57, Arquibela 56, Quânia 57 e Ellinor A. 57.

2 — Para aprendizes de 4.ª categoria — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Rouxinol 52, Camafeu 53, Xilografo 55, Good Hound 53, Clericato 51, Arkepan 52, Isquion 57, Hepatan 50, Aranguá 56 e Quartel 50.

3 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Tai-Pan 56, Uganah 56, Indigo 56, Irerê 56, Herói 56, Irajá 56, Reverso 56 e Asterix 56.

4 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Anik 56, Halnada 56, Ras Gussa 56, Iôuna 56, Ondata 56, Miss Mug 56, Broudy Kantor 56, Urrucha 56, Aubépine 56 e Dirahaia 56.

5 — Handicap Especial — Estilheira 53, Groa 55, Onira 58, Fariséa 60, Happy Moon, 54, Fairy Flower 56, Estagira 55, Starita 57 e Nove Horas 58 — 1 300 — NCr$ 2 000,00.

6 — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Dote 54, Lady Manon 54, Old Cat 55, Quala 55, Data Vênia 58, Fralinete 54, Cavada 58, Bad-Girl 57, Parnaguá 53, Ortiga 55 e Rondadora 58.

7 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Light Line 57, Abismado 57, Falgamar 57, Don Risco 57, Diabinho 57, Dedal 57, Querubim 57, Prefumo 57, Lord Samba 57, Aliak 57 e Allegretto 57.

8 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Don Gosik 56, Jangal 56, Lyz 22 56, Irish Boy 56, Iron Horse 56, Principado 56, Bardo 56, Admiral 56, Iraco 56, Uneral 56, Oceanic 56, Lole 56, Invencível 56, Horco 56, Hu 56 e Rubirosa 56.

9 — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Feitiço da Vila 50, Vandris 51, Estilheira 52, Masaccio 51, Fronton 54, Happy Jack 50, Happy End 53, Feiticeiro 54, Sansoville 53, Fair River 50 e Privilégio 54.

10 — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Passista 56, Lancelot 53, Bandido 54, Honey Smile 55, Monteolimpo 54, Jalisco 54, Fuco 55, Matagato 54, White Kargo 54, Celso 58, Guignard 54 e San Isidro 58.

DOMINGO

1 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Totian 56, Austerity 56, Squalo 56 Outonal 56, Eden Pachá 56, Biblos 56 e Nargel 56.

2 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Quickmatch 56, Mileto 56, Hálimo 56, Facho 54, Cuentero 56 e Urbany 56.

3 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Anelo 57, Arpino 57, Birbante 57, Guandi 57, Hussarim 57, Last Year 57, Mambrum 57 e Espol 57.

4 — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Hal-Líbio 56, Sinabrino 52, Lord Byron 57, Peblo 57, Pertinaz 53, Light-Já 56, Rebelde 54, Nauta 56, Xampu 55, Manfield 57 e Importer 52.

5 — Prova Especial — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Kingsbury 45, Nointot 55, Donato 54, Rajan 54, Estibordo 60, Estio 58, Cuore 51 e Forrobodó 56.

6 — Grande Prêmio Diana — X — 2 000 — NCr$ 15 000,00 — Borla 56, Dulcine 56, Faraína 56, Quedulce 56, Viva Mulata 56, Haé 56, Elmira 56, Iquema 56, Igaruana 56, Aranée 56, Randana 58, Gauchinha Linda 56, Upa Neguinha 56 e Balsa 56 (ex-Exclusiva).

7 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Laura 58, Candy Queen 58, Doce Iracema 58, Happy Climax 58, Blue Signal 58, Diffah 58, Djelabah 58, Eclyone 54, Alânia 54, Todja 54, Mascotita 54 e Rocha Negra 54.

8 — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Inã 53, Adalis 57, Angélia 53, Good Girl 57, Nouvelle Vague 57, Gateza 53, Gueda 53, Praiêira 57, Sting-Ray 57 e Tulinha 53.

9 — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Copag 53, Neutro 53, Nastro 53, Hanover 53, Guaxupé 57, Don Rebimba 57, Aperitivo 57, Guepardo 53, Thorlim 53, Palpite Infeliz 57, El Ciclon 57, Garbo 53, Guinéu 57 e Walad 59.

10 — (Areia) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Perdeia 57, Boas Festas 57, Neidelinda (ex-Bellinguevile) 57, Praleana 57, Pilhada 57, Nogueira 57, Flora Boneca 57, Gorja 57, Quatal 57, Quarentena 57, Moroñas 57 e Liza 57.

A) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Lord Tango 57, Boucheron 57, Cuidener 57, Lepeni 57, Leleur 57, Cativante 57, Scorpion 57, Tabaran 57, Los Angeles 57 e Embaio 57.

B) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Toscana 57, Sacila 57, Jolly-Jô 57, Maria Liza 57, Farlady 57, Estamura 57, Sarojá 57, Mais Linda 57, Índia Moema 57, Tolu 57 e Avec Vous 57.

Comissão suspende Nahid 30 dias pela medicação da égua Garôta de Paris

Alberto Nahid, ex-jóquei, atualmente exercendo a profissão de treinador, foi suspenso pela Comissão de Corridas, 30 dias, pelo uso de medicação 96 horas antes da corrida, ministrada na égua Garôta de Paris.

O bridão Francisco Estêves, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas — prejudicar os competidores, com Fontanella —, foi punido até o dia 1.º de novembro, assim como Jorge Borja, Manuel Silva, João Paulielo, Jobel Tinoco e os aprendizes Oziel F. Silva e Hildécio Ferreira.

PENALIDADES

Suspender, por infração do artigo 184 do Código de Corridas (uso de medicação 96 horas antes da corrida), o treinador Alberto Nahid (Garôta de Paris) até o dia 17 de novembro do ano em curso;

Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 20 do corrente, os seguintes profissionais: Francisco Estêves (Fontanella) até 1.º de novembro próximo, Oziel F. Silva (Sabata), Jorge Borja (Quaia), Manoel B. Silva (Maladroit) e Hildécio Ferreira (Pistor) até o dia 25 do corrente e Daniel Santos (Majó), João Paulielo (Chaleco) e Jobel Tinoco (Flora Mascarada) até o dia 22;

Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Rangel Carmo (Lorrain e Pilhada) e José Machado (Xilógrafo e Galopade) em NCr$ 20,00, Antônio Ricardo (Fronton e Elvette) em NCr$ 15,00, Mauro Carvalho (Estape), Jorge Borja (Hal-Tuto), Paulo Lima (Alenon), Antônio Ramos (Prisope) e Jorge Pinto (Farjo) em NCr$ 10,00 e João Paulielo (Ararangua-dia 12) e Manoel B. Silva (Ganja) em NCr$ 5,00.

Multar, por infração da alínea D. do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista, o treinador João F. Vale (Pajé) em NCr$ 5,00;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 5, 7 e 8 de outubro de 1967;

Binóculo — *J. C. Moraes*

Duraque acelera o ritmo dos floreios para Buenos Aires

Duraque continua sendo exercitado para o GP Carlos Pellegrini, marcado para o dia 5 de novembro, na pista de grama de San Isidro, em Buenos Aires, tendo percorrido 3 040 metros em 216s, com 143s na última volta, 111s nos 1 600 metros e 12s 3/5 nos derradeiros 200 metros.

O vencedor do GP Brasil deverá trabalhar a distância, ainda umas duas vêzes, antes do embarque, e o jóquei Antônio Ricardo, possivelmente, conduzirá também o veloz Mulato, no quilômetro internacional do GP Jóquei Clube Brasileiro.

Outro, que parece ter garantida a viagem a Buenos Aires, foi Flash Gordon, vencendo o clássico Presidente Augusto Correia Barbosa, domingo em Cidade Jardim, com o chileno Enrique Araya, no tempo de 59s, cravados.

TAIPÉ PASSOU NO TESTE

Taipé, apontado como um dos cavalos mais rápidos de São Paulo, passou no teste com o compromisso de domingo, sendo um dos prováveis participantes dos 1 600 metros do GP Jóquei Clube de Montevidéu, também na Argentina.

Sôbre a decisão que motivou a mudança de jóquei, quem influiu bastante foi Antônio Pinto da Silva, argumentando em favor de José Correia, quando Francisco Estêves parecia o mais cotado. Toni opinou com o treinador Rafael Rondelli, justificando a preferência. Correia tinha categoria para percursos alentados, e só não aparecia mais em público, porque fôra vitimado por um acidente — fratura da perna — e excesso de pêso. A vitória de Taipé deu razão ao treinador, pois José Correia cumpriu à risca as ordens recebidas, remando sempre para derrotar Predomínio.

MACHADO PASSA À FRENTE

José Machado assumiu a liderança absoluta dos jóqueis no Hipódromo da Gávea, totalizando 75 pontos, por intermédio de Xilografo, Invitation, Flâneur e Galopade, contra 72 de Antônio Ricardo, que só venceu com Fronton. Nos postos imediatos, aparecem Antônio Ramos — Prisope —, 56, Francisco Pereira Filho, 48, Júlio Reis, 46, Manuel Silva, 46, Oraci Cardoso, 45, Jorge Borja e José Portilho, 42.

Na categoria dos treinadores, Ernâni de Freitas foi o maior ganhador da semana, com às vitórias de Invitation, Fontanella, Flâneur e Galopade, atingindo a casa dos 70 pontos, bastante distanciado de Paulo Morgado, 47, Sabatino DAmore, 45, José Luís Pedrosa, 44, Zilmar Guedes, 43 e Artur Araújo, 33.

TIROLESA GANHA QUATRO

A égua-macho Tirolesa, uma das melhores que já pisaram pistas brasileiras, de origem argentina, foi quem mais levantou o GP Diana, quatro vêzes sucessivas, nos anos de 48, 49, 50 e 51, as duas primeiras com Pancho Irigoyen e as duas últimas nas mãos de Domingos Ferreira.

No ano passado, Ambição, filha de Timão, com José Silva, foi a ganhadora.

DE TUDO UM POUCO

Júlio Reis, Farpleine, declarou no Livro de Ocorrência que após a partida, Flora Mascarada atravessou-se na sua frente, obrigando-o a levantar. *** Ainda o freio gaúcho, explicou que Previlégio, atrasou-se muito, saindo com dificuldades do boxe. *** Uma competidora não identificada, segundo Sebastião Silva, correu para dentro, prejudicando sua pilotada Rama Caída e, na reta final, sua montaria insistia em correr para dentro, embora sempre corrigida. *** O GP Goiânia será realizado no próximo dia 22, reunindo animais nacionais de 4 anos, em 1 800 metros, no percurso de 1 800 metros e dotação de NCr$ 2 mil. Os cavalos deslocarão 58 quilos e as éguas, 56, não sendo contados os prêmios de somas ganhas. *** A Câmara aprovou o projeto de lei do Deputado José Maria Duarte, do MDB, concedendo utilidade pública à Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. *** O aprendiz J. Pinto acusou Manuel Silva de o ter prejudicado, lançando Maladroit sôbre Nauta.

Renato diz que se Duraque correr bem no Pelegrini deve levá-lo a Montevidéu

O proprietário do cavalo Duraque, Renato Homsy, informou que, apesar de certa a presença do seu pupilo no Grande Prêmio Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, não irá na comitiva devendo seguir um dos seus familiares e admite que se o filho de Anubis atuar com destaque o levará a correr no José Pedro Ramirez, em Montevidéu, em janeiro.

Explicou que pelas muitas obrigações com os negócios, tendo agora mais do que nunca a responsabilidade quase total de dirigi-los após a morte do seu pai, Gabriel, não poderá assistir à nova exibição de Duraque, que assegura ter melhorado ainda mais depois do Grande Prêmio Brasil, quando foi o ganhador.

NA AREIA, MELHOR

Afirma Renato que seu interêsse em levar Duraque para atuar em Montevidéu, caso se apresente bem em Buenos Aires, deve-se à melhor adaptação do castanho à raia de areia, onde até hoje mostrou bem maior desenvoltura do que na grama, mesmo na época em que não atingira ainda o período de evolução.

Assegura o proprietário que sua confiança em Duraque se relaciona, também, com as informações do jóquei, Antônio Ricardo, que insiste em dizer estar Duraque em melhor forma do que na sua apresentação no Grande Prêmio Brasil.

Na última semana, Duraque foi levado a percorrer os três quilômetros, com um pouco mais de rigor, e o jóquei achou que até o Pellegrini o parelheiro vai se encontrar em perfeita forma e que, na sua opinião, representa dizer que o rendimento será superior ao do G. P. Brasil.

Adianta, porém, Renato Homsy, que não desconhece se tratar de uma prova dificílima, numa grama estranha ao seu pupilo, mas apesar das dúvidas que possam existir em muitos turfistas, tem certeza das grandes possibilidades de Duraque em Buenos Aires e a vitória não o surpreenderá.

O RECURSO

Para evitar que Cláudio avançasse com o gol vazio, Arésio segurou-o pela cintura

A ESPERA

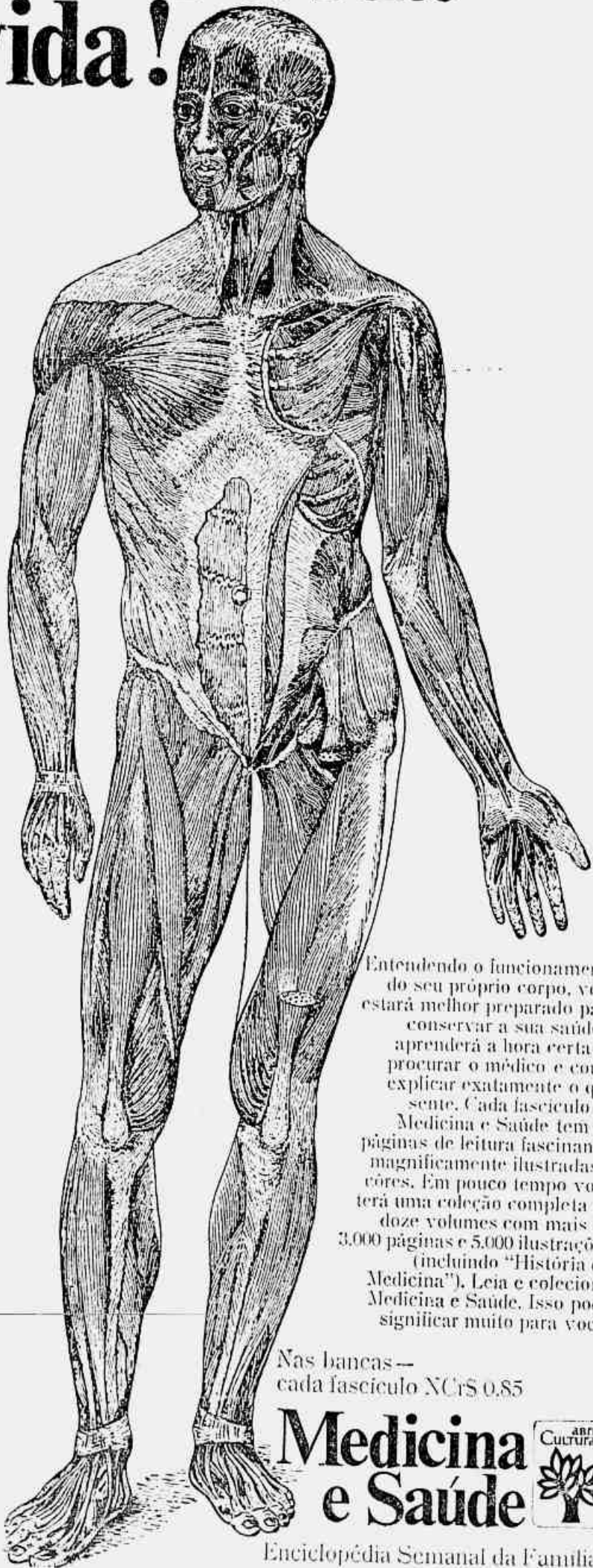
Muito nervoso, Arésio acompanha de longe o ataque do América

A DERROTA

Fotos de Ronald Theobald

O fim do jôgo foi encontrar em Arésio um perdedor solitário

Numa bola perdida o drama de Arésio

João Máximo

Para muitos, durou apenas alguns segundos o drama vivido por Arésio, domingo, no Maracanã: a saída do gol, as mãos inseguras deixando a bola passar, o adversário recebendo livre a sobra inesperada, o último recurso de agarrar pela cintura êsse mesmo adversário beneficiado pela sorte e — por fim — o pênalti que seria transformado no primeiro gol de uma partida até então indefinida. No entanto, tudo aquilo, para Arésio, não passara de um comêço. América e Fluminense estavam pràticamente iguais, alternaram-se nos ataques, pintaram na luta pelo gol, defendiam-se, armaram-se, iam e vinham num revezamento constante, deixando claro que a vitória seria de quem tivesse um pouco mais de chance — ou de quem errasse menos. A chance sorriu para Cláudio; o grande êrro foi de Arésio. Ao sair do gol, Arésio deu a impressão de que ficaria com a bola, impedindo assim que o lançamento de Samarone chegasse aos pés de Cláudio. Mas Arésio, para surprêsa de todos, deixou-se trair por uma bola que nem efeito levava, ficando Cláudio com o gol vazio para abrir o escore. Num reflexo, o goleiro voltou-se em tempo de segurar pela cintura o atacante adversário. Rinaldo bateu o pênalti, o Fluminense conquistou o seu primeiro gol e a partida prosseguiu. Para o América, havia tempo e espaço de sobra para uma reação. O Fluminense não era tão superior a ponto de sustentar, só com aquêle gol, uma vitória que as duas equipes necessitavam para continuar entre os candidatos ao título. Mas, para Arésio, o drama parecia não ter fim. Lá na frente, Edu, Antunes, Eduardo e Tadeu forçavam a defesa do Fluminense em busca do empate; lá atrás, sòzinho, abandonado na pequena área enquanto seu time atacava, Arésio era só intranqüilidade. Até mesmo o gol de Edu, dando novas esperanças ao América, foi encontrar Arésio, sempre lá atrás, sempre sòzinho, às voltas com o seu drama. Para a torcida, ia tudo começar outra vez, o jôgo igual, o empate, as chances divididas, a vitória por vir, tudo dependendo da sorte — ou de nôvo êrro.

Não houve pròpriamente sorte, nem houve exatamente êrro, mas o avanço de Rinaldo pela esquerda, o cruzamento para a área, o chute de Cláudio, a mão de Aldeci, o segundo pênalti cobrado pelo mesmo Rinaldo, depois de Samarone ter mandado às rêdes a bola rebatida por Aldeci, viriam a decidir a partida. E só mais tarde — com o último apito do juiz — terminaria o drama de Arésio, iniciado num lance que durou tão pouco.

Campeonato mudou pouco no domingo

Os resultados de domingo — Fluminense 2 x América 1, Bangu 1 x Portuguêsa 0 e Olaria 2 x Bonsucesso 1 — alteraram pouco as principais posições das equipes que disputam o Campeonato Carioca de Futebol, umas pensando no título, outras tentando apenas assegurar uma vaga entre as oito que participarão do returno. O América, perdendo, ficou em situação difícil, enquanto a Portuguêsa continua em penúltimo lugar e o Bonsucesso desce para o nono. Já o Fluminense viu aumentadas suas esperanças, o Bangu ainda é o vice-líder e o Olaria volta a se firmar.

As colocações por pontos perdidos são estas:

Botafogo, 1 — Bangu, 2 — Flamengo e Fluminense, 5 — Campo Grande e Olaria, 6 — América e Vasco, 7 — Bonsucesso, 9 — Madureira, 10 — Portuguêsa, 12 — e São Cristóvão, 14.

TRÊS JOGOS

O Fluminense venceu o América com dois gols de Rinaldo — ambos de pênalti — contra um de Edu. Cláudio Magalhães foi o juiz, a renda somou NCr$ 49 497,75 e as duas equipes atuaram assim formadas:

Fluminense — Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Suingue e Denilson; Wilton, Samarone, Cláudio e Rinaldo.

América — Arésio, Gilson, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Tadeu, Antunes, Edu e Eduardo.

Na preliminar do Maracanã, o Bonsucesso foi derrotado pelo Olaria, depois de estar vencendo com um gol de Gilber, de pênalti. Sabará, no segundo tempo, marcou os gols da vitória, cabendo a Amílcar Ferreira dirigir a partida. As equipes foram as seguintes:

Olaria — Édson, Mura, Estêves, Miguel e Alfinête; Mafra e Válter; Aleir II, Sabará, Antoninho e Escurinho.

Bonsucesso — Jonas, Luís Carlos, Paulo Lumumba, Moisés e Albérico; Ivo e Fifi; Gilbert, Denis, Gibira e Valdir.

Na Ilha do Governador, em partida tumultuada, com vários incidentes dentro e fora do campo, o Bangu venceu com um gol de Aladim. Jorge Félix e Mário foram expulsos pelo juiz Carlos Floriano Vidal, a renda totalizou NCr$ 2 854,50 e os times foram êstes:

Bangu — Ubirajara, Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Hoppe e Aladim.

Portuguêsa — Marcelino, Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Inaldo, Jorge Félix e Edinho.

Vanda e Lemann vencem com facilidade o Torneio Serrador

Sem qualquer surprêsa, pois os favoritos ganharam com total facilidade, encerrou-se domingo o Campeonato de Tênis Francisco Manuel Serrador, com Jorge Paulo Lemann sagrando-se campeão de simples masculina com sua vitória sôbre Luís Bonn por 6-2 e 6-2, e Vanda Ferraz no setor feminino ao derrotar Helena Duarte por 6-3 e 6-1.

Em dupla, Vanda Ferraz—Gina Deirl ficaram com o título, vencendo na final Rosa Maria Passarelli—Elita Garrido Penha por 6-4 e 7-5, enquanto Luís Bonn—Sérgio Bonn ganhavam de Márcio Pascual—Hugo Pucheu, por 6-4 e 7-5, sagrando-se campeões. A boa nova foi a atuação do infantil Haroldo Faria Castro, primeiro na categoria de 13 a 15 anos.

MAIOR CLASSE

Embora Luís Bonn tenha jogado bem, em momento nenhum chegou a ameaçar a vitória de Jorge Paulo, que reafirmou uma vez mais sua indiscutível categoria de o melhor tenista do Rio. Da mesma forma foi a final da individual feminina, pois Vanda Ferraz a cada dia ratifica sua superioridade, podendo tornar-se, a exemplo de Jorge Paulo, dona de todos os títulos do tênis carioca feminino.

Das provas de duplas, a masculina foi a mais bem disputada, devido a maior igualdade entre os finalistas. Luís Bonn—Sérgio Bonn, o melhor duo do tênis carioca, não repetiu ontem suas últimas atuações, mas conseguiu impor no final seu jôgo, reagindo para vencer por 7-5 o segundo set que perdiam por 4-0.

ESPERANÇA

Entre os infantis, categoria de 13 a 15 anos, a revelação foi Haroldo Faria Castro, cujas melhoras técnicas deixam a esperança de um futuro excelente tenista. Levando a sério seus treinamentos, jogador de garra, Haroldo derrotou Cláudio Finneberg em semifinal por 6-2 e 6-4, mesmo escore de sua vitória na final contra Francis Parker, ganhando o título com amplo domínio sôbre seu adversário.

Em dupla da mesma categoria, Ricardo de Sá Earp e José Otaviano Simonsen levaram a melhor na partida decisiva contra Hilbernon Carvalho-Luís Inácio Freire de Sousa, por 6-4, 6-8 e 6-3.

Na categoria infantil até 12 anos, Lúcio Marcos Dias Lopes confirmou seu título de campeão carioca e derrotou a Afrânio Matos Filho com facilidade por 6-1 e 6-2. Também em dupla, ao lado de Frederico, Lúcio Marcos foi campeão. Lúcio e Frederico venceram Afrânio Matos Filho-Rodrigo Otávio Garcia por 6-4 e 6-2.

SEM ADVERSÁRIA

No setor feminino, ainda categoria até 12 anos, Andréia Cabral de Meneses, campeã brasileira e carioca, já não encontra adversárias à altura de seu jôgo, apesar das boas qualidades de sua adversária na final, Márcia de França. Está prejudicada pelas poucas oportunidades que tem para competir, e assim melhorar seu jôgo, pois tem, sem dúvida, excelentes possibilidades técnicas. Já Andréia, com o jogo que está mostrando, poderia destacar-se na categoria de 13 a 15 anos, e mesmo entre as tenistas de maior idade. Andréia é a maior esperança do tênis feminino carioca.

Na prova de simples de juvenis, Ricardo Peixoto mais uma vez apresentou atuação de destaque, ganhando o título ao superar Luís Eduardo Pedrosa por 6-3 e 6-4.

Entre os veteranos, Paulo Ferraz-Pierre Wolko ganharam a dupla contra José Márcio Freire de Sousa-Admar Simões. O título de simples e dupla mista dêste setor estarão decididos até hoje à noite.

O Campeonato Francisco Manuel Serrador teve, ao todo, 160 jogos, distribuídos pelas 14 provas nas diversas categorias.

BRASIL GANHA

Córdoba (UPI-AFP-JB) — O Brasil obteve sua primeira vitória no 34.º Campeonato Sul-Americano de Tênis na Taça Osório, do setor feminino adulto, ao eliminar a equipe do Equador por dois pontos a um. Na rodada de abertura foi o empate em um, com Suzana Petersen, campeã brasileira, derrotando a M. Icaza por 6-2 e 7-5, mas Marlise Drum perdendo para Maria Gusman por 6-2 e 6-1. Ontem, Suzana e Marlise ganhara a dupla por 5-7, 9-7 e 6-3.

Em outros jogos, a vitória ficou com as equipes da Argentina, Equador e Chile, que eliminaram respectivamente o Uruguai, Paraguai e Peru, pela Taça Mitre, adultos do setor masculino. O Brasil, que tem sua equipe formada por Edson Mandarino e Tomás Koch como os titulares e é tricampeão nesta taça, ainda não fêz sua estréia.

Pela Argentina, que venceu por três a zero, Julian Ganzabal derrotou Roman Perez Alvarez por 6-2, 6-3 e 6-4, e Norberto Herrero a Enrique Perez Alvarez por 6-4, 6-3 e 6-1. Na dupla, Eduardo Perez-Oscar Escribano ganharam de Roman e Enrique Perez Alvarez por 6-3, 6-3 e 6-3.

Fla vence fácil concurso de natação com quatro novos recordes de classe

O Flamengo venceu com facilidade o concurso de natação para petizes e infantis, realizado domingo, na piscina do Guanabara, conseguindo quatro recordes de classe e 294 pontos, contra 151 do Fluminense, 140 da AABB, 116 do Botafogo, 68 do Guanabara, 60 do Vasco e 2 do Tijuca, numa série de provas de bom nível técnico.

A grande surprêsa da competição foi a vitória de Susana Pena Franca, do Fluminense, sôbre Regina Célia de Oliveira Pinto, do Flamengo, nos 100 metros, nado borboleta para meninas infantis, já que a última estabelecera, recentemente, nôvo recorde brasileiro dos 200 metros. O tempo de Susana foi de 1m14s9.

RECORDES

Os recordes foram os seguintes: 100 metros infantis, nado borboleta, Sérgio Waisman, do Flamengo, em 1 min11s7; 50 metros, petizes, nado de peito, Marcos Goldenstein, do Flamengo, em 40s9; revezamento 4 x 50 metros, petizes, quatro estilos, equipe do Flamengo: Rômulo Duncan Arantes, José Luís Rozembruch, Marcos Goldenstein e Moisés Waisman em 29s1; e 50 metros, nado de costas, petizes, José Luís Rozembruch, do Flamengo, em 37s7.

PROVAS

4 x 50 — meninas infantis **medley individual** — Regina Célia de Oliveira Pinto (Fla.), 2m57s — 100 metros infantis, nado borboleta — Sérgio Waisman (Fla.), 1m11s7 — recorde de classe; 50 metros, meninas petizes, nado de peito — Mônica Maria Pereira de Sousa, Fla., 43s7. 50 metros, petizes, nado de peito — Marcos da Silva Goldenstein, Fla., 40s9, 100 metros infantis, nado de peito — Afonso Celso da Silva Monteiro, Guanabara, 1m26s8. 50 metros, meninas petizes, nado de peito — Moema Macedo Abtibol Neto (Bot.); 32s6; 50 metros, petizes, nado livre — Moisés Waisman (Fla.), 32s1; 100 metros, meninas infantis, nado de costas — Sesana Pena Franca (Flu.), 1m20s4. 100 metros infantis, nado livre — Sérgio Waisman (Fla.), 1m6s6. Revezamento de 4 x 50, meninas petizes, 4 estilos — Botafogo, com Jaqueline Dolher Padilha, Moema Abtibol Neto, Marúcia Mauriti Burle e Regina Carell, em 2m43s5; revezamento de 4 x 50, petizes, quatro estilos — Flamengo com Rômulo Duncan Arantew, José Luís Rozembruch, Marcos Goldenstein e Moisés Waisman, em 2m29s1, recorde de classe, 4 x 50, infantis, **medley** individual — Pedro Carlos Carsalade, Fla., 2m49s10. 100 metros, meninas infantis, nado borboleta — Suzana Pena Franca, Flu., 1m14s9. 50 metros, petizes, nado de costas — José Luís Rozembruch, Fla., 37s7, 100 metros, recorde de classe — meninas infantis, nado de peito — Teresa Cristina Resende Drumond, AABB, 1m 33s7. 100 metros infantis, nado de costas — Eduardo Tolentino de Araújo, AABB, 1m 18s4. 100 metros, meninas infantis, nado livre — Luci Mauriti Burle, Bot., 1m12s. 50 metros, meninas petizes, nado de costas — Heloísa Cristina Heilborn Nogueira, Flu., 39"7. 50 metros, petizes, nado borboleta — Afonso Sérgio Cerqueira Gatti, AABB, 35s7. Revezamento de 4x100, infantis, quatro estilos — Flamengo com Marcos Goldenstein, Sérgio Waisman, Pedro Carlos Carsalade e Luís Felipe Vilas Boas, em 5m24s4.

Equipe feminina brasileira compensa fracasso masculino no continental de atletismo

Buenos Aires (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — A derrota da equipe masculina do Brasil no Sul-Americano de Atletismo foi largamente recompensada pela atuação das moças, que venceram sete das nove provas disputadas e, segundo os técnicos argentinos, "em qualidade ficam pouco atrás das fabulosas norte-americanas".

O Chefe da Equipe de Treinadores do Brasil, Osvaldo Gonçalves, explicou a derrota dos homens afirmando que todos estavam realizando um trabalho de profundidade, com vistas às Olimpíadas do México, "e por isso os resultados imediatos não nos preocupam tanto".

GRANDE FORMA

Os argentinos não esconderam a sua admiração diante da forma exuberante demonstrada pelas brasileiras, que conquistaram definitivamente a Copa Grécia, por terem vencido o torneio pela terceira vez consecutiva.

Nos 100m livres, Silvina das Graças Pereira despachou suas adversárias, repetindo o feito nos 200, acompanhada apenas por outra brasileira, Irenice Rodrigues.

As atletas brasileiras conquistaram 13 medalhas: 7 de ouro, 4 de prata e duas de bronze, fazendo 127 pontos contra 62 das chilenas, que ao início do campeonato eram capazes de lhes fazer frente.

GRANDE DECEPÇÃO

Em compensação, não se pode esconder que os brasileiros decepcionaram, ficando em segundo lugar, atrás da Argentina, perdendo a hegemonia conquistada há quatro anos, no Rio.

O Brasil apresentou apenas uma grande figura na parte masculina: Nélson Prudêncio, que conseguiu 16m30, e por pouco não bateu o recorde sul-americano.

Os brasileiros, porém, apresentaram uma grande promessa na atuação de José Jacques, que venceu o lançamento de pêso e conseguiu 6 042 pontos no decatlo, contagem que deve ser considerada boa se fôr levado em conta que êle intervém nessa modalidade pela primeira vez.

A primeira grande decepção foi o barreirista Carlos Messa, que chegou em segundo nos 110 com barreiras. Favorito absoluto, Messa foi prejudicado por uma largada em falso.

Roberto Chap Chap perdeu o título por 3,76m para o argentino José Valleos. O brasileiro lançou 55,08m, e o argentino venceu com 58,84m.

O primeiro grande golpe contra as pretensões brasileiras deu-se na maratona, que, como sempre, apresentou uma surprêsa com a vitória do uruguaio Armando González, ficando em segundo o argentino Luís Altamirano.

Depois foi a vez do decatlo, onde o argentino Juan Kerwitz bateu os brasileiros Artur Palma, José Jacques e Barnabé Sousa. O argentino estava parelho aos três atletas brasileiros, deslanchando nas três últimas provas.

À exceção de Nélson Prudêncio, o Brasil não teve nenhuma figura igual à do velocista colombiano Pedro Grajales — que recebeu o troféu de melhor atleta da competição — nem à do lançador colombiano Dagoberto González, campeão sul-americano do disco.

AS MEDALHAS

Ao final da competição, as medalhas estavam assim divididas:

Brasil — 11 de ouro; 9 de prata; 9 de bronze;

Chile — 7 de ouro; 3 de prata; 8 de bronze;

Colômbia — 6 de ouro; 6 de prata; 1 de bronze;

Argentina — 5 de ouro; 10 de de prata; 9 de bronze;

Peru — 2 de ouro; 2 de prata e 1 de bronze;

Uruguai — 1 de ouro; 2 de prata; 2 de bronze;

Equador — 0 de ouro; 0 de prata; e 1 de bronze;

O Paraguai não obteve medalhas.

Empates mantêm posições em São Paulo e Palmeiras foi o grande beneficiado

São Paulo (Sucursal) — Depois dos últimos jogos do Campeonato Paulista — São Paulo 2 x Santos 2, Corintians 0 x São Bento 0 — nada mudou na tabela de classificação: Santos e Corintians continuam líderes e o São Paulo ocupa o segundo lugar. O Palmeiras venceu a Portuguêsa santista, sábado último, e foi o grande beneficiado da rodada.

No jôgo principal, a primeira fase pertenceu ao São Paulo e, um gol de Nelsinho, colocou-o em vantagem. No segundo tempo, o Santos foi à frente e Pelé marcou um belíssimo gol. Logo depois, o São Paulo desempatou com pênalti, cobrado por Renato. O empate foi conquistado por Coutinho, desviando uma falta cobrada por Edu.

BOA PARTIDA

O jôgo entre São Paulo e Santos foi um dos melhores dos últimos tempos. Como era previsto, o duelo entre as duplas Coutinho-Pelé, de um lado, e Jurandir-Dias, do outro, empolgou o público que compareceu ao Morumbi.

A dupla santista começou muito bem o jôgo, com tabelas rápidas, deixando a defesa adversária confusa. Aos poucos, porém, o São Paulo foi tendo mais presença em campo e começou a evoluir do 4-3-3 para o 4-2-4, bem mais agressivo.

Aos 17 minutos, Válter recebeu na ponta-direita, correu até o ângulo da pequena área e cruzou para Nelsinho entrar de cabeça e marcar o primeiro gol da partida. Foi um gol quase impossível, pois Ramos Delgado, um zagueiro central alto, foi superado pelo atacante do São Paulo, que tem pouco mais de 1,50m. Gilmar apenas olhou a bola entrar no seu ângulo direito, sem sequer tentar a defesa. O São Paulo, com êsse gol, ganhou mais confiança. A defesa se entusiasmou e começou a deter, a qualquer custo, os avanços de Coutinho e Pelé, que, embora sem acertar até o final suas tabelas, sempre provocaram confusão na área do São Paulo.

Jurandir e Dias se desdobravam, na tentativa de conter os dois avantes, enquanto Renato tinha muito trabalho para segurar Edu, que, com seu drible desconcertante, quase sempre vencia o duelo com o lateral. Toninho era um jogador regular, a essa altura do jôgo, e atuava quase na meia, deixando uma zona morta na ponta-esquerda.

A segunda fase começou com o Santos mais agressivo, partindo para o ataque. Aos quatro minutos, Pelé recebeu uma boa bola cruzada por Coutinho, deslocado para a direita. Pelé matou no peito e atraiu logo três — Renato, Dias e Jurandir. O jogador santista chutou entre os adversários, rasteiro, para o canto esquerdo de Picasso. O goleiro do São Paulo nada pode fazer.

Mas não era o dia de sorte do Santos. Um minuto depois, Paraná recebeu a bola sòzinho e conseguiu passar por entre as pernas de Carlos Alberto, entrando na área santista. Ramos Delgado, um zagueiro lento e o mais fraco jogador da partida, cometeu pênalti. Renato cobrou muito bem, colocando no ângulo esquerdo de Gilmar.

Aos 18 minutos, houve uma falta de Jurandir em Pelé. Edu bateu muito bem na bola, com fôrça. Coutinho esticou o bico da chuteira e deslocou Picasso, fazendo a bola entrar no canto esquerdo. Gol de Coutinho, gol necessário para sua recuperação. O jogador vibrou. Pelé também.

O chute de Edu foi tão forte que poucos viram o pé de Coutinho desviar a bola. E Picasso foi um dos que não viu.

Aos 36 minutos, Toninho foi expulso do campo, por ter chutado Nenê, sem bola. Houve um princípio de confusão, mas a decisão de Armando Marques foi acertada. Depois nada mais houve e o jôgo terminou com o empate de 2 a 2.

Os times foram os seguintes: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Buglé; Toninho, Coutinho, Pelé e Edu. São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Válter, Babá, Nelsinho e Paraná.

Grêmio divide a liderança com Inter após o empate com Farroupilha por 1 a 1

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o empate por 1 a 1 com o Farroupilha, em Pelotas, o Grêmio passou a dividir a liderança do Campeonato Gaúcho com o Internacional, que venceu o Brasil, no Estádio Olímpico, por 2 a 1, ficando ambos agora com cinco pontos perdidos.

Mengálvio, ex-jogador do Santos, estreou bem no Grêmio e deu o passe para o gol do seu time, mas foi substituído no final do primiero tempo por Vieira, já que o treinador Carlos Froner sentiu que êle não estava em boa forma física.

JÔGO BRUTO

A partida em Pelotas foi muito disputada e caracterizou-se pelas jogadas ríspidas, culminando com as contusões de Alcindo e Volmir no primeiro tempo e a expulsão de Lemas na fase final.

O Grêmio começou melhor e Alcindo, aos 5 minutos, abriu a contagem, após bom passe de Mengálvio. O Farroupilha melhorou nos 20 minutos finais do primeiro tempo, mas só conseguiu empatar aos 2 minutos do segundo período, através de Léo. Nos minutos finais, o Grêmio procurou desesperadamente o gol da vitória, mas esbarrou sempre no goleiro Caramuru e no zagueiro Osmarino.

Os times foram os seguintes: Grêmio — Arlindo, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; João Severiano (Vieira), Mengálvio (João Severiano), Alcindo e Volmir. Farroupilha — Caramuru, Cascudo, Osmarino, Noel e Betinho; Noredim (Lamas) e Gilnei; Celso, Lelo, Wilson Carvalho e Dias. O juiz foi Agomar Martins e a renda somou NCr$ 8 647,00.

VITÓRIA DIFÍCIL

O Internacional custou a vencer o Brasil no jôgo que lhe valeu a subida à liderança, ao lado do Grêmio. O Brasil marcou primeiro através de João Borges, aos 21 minutos, e Lambari empatou aos 36 do primeiro tempo. O gol da vitória surgiu aos 30 minutos do segundo tempo, em gol contra do ponta-direita Edi, quando tentava atrasar para o goleiro.

As equipes atuaram assim: Inter — Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Bráulio, Sérgio, Claudiomiro e Dorinho. Brasil — Giovio, Adilson, Dejanir, Joceli e Moacir; Otacílio e Marcos; Edi, Torino, Maneca e João Borges. O juiz Mário Severo dirigiu o jôgo, cuja renda foi de NCr$ .... 14 000,00.

INTER VAI AO CHILE

Os dirigentes do Internacional confirmaram ontem a participação do clube gaúcho no Torneio Hexagonal a ser disputado em Viña del Mar, no Chile, a partir de 15 de janeiro do próximo ano, devendo fazer mais dois amistosos em Santiago, num total de sete partidas.

O Internacional pediu 3 mil dólares — cêrca de NCr$ .... 8 100,00 — por jôgo, mas acabou aceitando a contraproposta de 2 500 dólares — cêrca de NCr$ 6 750,00. Os dirigentes sabem que haverá problemas caso prevaleça a reforma do calendário dos campeonatos regionais, com início em janeiro, mas assim mesmo confirmaram a excursão.

Além do Internacional, deverá ser convidado outro clube brasileiro, talvez o Santos. Os organizadores pensam em incluir duas equipes chilenas e duas seleções européias no hexagonal, mas podem também optar por apenas uma seleção da Europa e convidar o Racing, da Argentina.

Na grande área

Armando Nogueira

Pelo que fêz, em ardor e exploração inteligente dos erros do América, o Fluminense mereceu o domingo feliz que teve, anteontem: ganhou o jôgo com dois gols aparentemente inexpressivos porque de pênalti, mas, na verdade, o segundo, muito mais que o primeiro, foi fruto de uma jogada certinha, bem tramada.

Em que terá melhorado o time do Fluminense passando de González a Telê? Melhorou, a meu ver, em estado de espírito, sem falar, naturalmente, na capacidade física para suportar tanto ânimo.

* * *

A impressão que se tem é de que o time do Fluminense renasceu em confiança individual, coisa que parecia perdida a partir da primeira semana de González, em que foi anunciado — pelos cartolas, não por êle — que vários jogadores seriam barrados. O papel de Telê terá sido, então, tranqüilizar a rapaziada, contando, naturalmente, com a boa vontade do decano da equipe que, domingo, voltou a jogar muito bem, Altair.

Creio mesmo que Telê foi mais longe, conseguindo de Rinaldo a reconsideração de um capricho: ou êle não chegou aqui dizendo que só jogaria de meia-esquerda? Pois, domingo, êle foi o ponta-esquerda que jamais fôra em tôda a sua carreira. Técnica e tàticamente, Rinaldo foi o jogador mais decisivo da ardente vitória tricolor, domingo. Primeiro, porque fêz coisas com a bola dignas de um virtuose — toque de calcanhar, dribles curtos e largos; segundo, porque percebendo a incompetência do lateral-direito do América voltava em busca da bola e, com ela dominada, arrancava feito extrema mesmo para cima do garôto. E foi por ali que o Fluminense deu brilho às suas ações ofensivas, sem falar também no *show* de Samarone que se jogasse futebol com voltagem temperamental um pouco mais baixa seria um Deus-nos-acuda.

Agora, vejamos até que ponto o time do América, domingo, contribuiu para o *show* de Samarone e de Rinaldo.

É sabido que o time do América se baseia no jôgo coletivo bem realizado pelos seguintes jogadores: Marcos, Joãozinho, Edu, Antunes e Eduardo. Todos são importantes, mas ninguém é tão precioso para o esquema quanto o ponta-direita Joãozinho que põe o seu impressionante dinamismo e objetividade a serviço da defesa e do ataque. Faltou Joãozinho, sobrou espaço entre os médios e os atacantes. E foi precisamente na zona desocupada de Joãozinho que o pessoal do Fluminense trabalhou com eficiência.

Viu-se nesse jôgo como as aparências iludem: à primeira vista, Joãozinho é o menos brilhante dos jogadores do América e, no entanto, sem êle a equipe desmonta-se muito mais do que sem o próprio Edu, que é a grande vedeta.

Joãozinho está para o time do América assim como Aladim está para o time do Bangu. Ou ainda, como Telê, nos bons tempos, estava para o time do Fluminense e Zagalo para o Botafogo e a seleção nacional.

Joãozinho, explica o América, está, no momento, fazendo provas na Faculdade, por isso, não pôde jogar. Certamente, tirará dez em Direito Civil, mas o América, sem êle, tirou zero em futebol, domingo.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Um horror a falta de autoridade do juiz Cláudio Magalhães no jôgo de domingo: não houve uma cobrança de falta em que êle impusesse sua autoridade, para impedir a chacrinha ostensiva dos jogadores em tôrno da bola. ● Outra observação sôbre a disciplina, domingo: quando caía um jogador do Fluminense ou do América, o árbitro pedia a maca; a maca chegava e os jogadores dispensavam a maca. Houve um momento em que os dois enfermeiros, cansados de tanta farsa, não atenderam o chamado do juiz: um dêles fêz um sinal negativo como quem dissesse "chega de bancar o bôbo, a gente sai correndo com a maca e chega lá, o jogador se levanta". Realmente, houve, domingo, o primeiro grande passo para a total desmoralização da maca que é um serviço útil à qualidade do espetáculo. Culpa dos jogadores? Não, culpa do árbitro Cláudio Magalhães cuja autoridade, nesse jôgo, foi simplesmente achincalhada pelos jogadores. ● A melhor exibição no Maracanã, no fim de semana, deu-a o time do Campo Grande, derrotando o time do Vasco da Gama com um futebol veloz, vistoso e corajoso. ● Gentil Cardoso foi à Televisão Globo, domingo, debater os problemas do time do Vasco da Gama. No primeiro chute, o marechal furou porque veio cobrar de mim críticas a êle feitas pelo meu companheiro de redação Sérgio Noronha, a quem a chefia da seção de esportes do JB, com acêrto, confia a tarefa de escrever Na Grande Área, *no meu impedimento. Limitei-me a explicar, gentilmente, que o artigo não foi escrito por mim, e, assim, não poderia assumir a responsabilidade dos conceitos emitidos por Sérgio Noronha. Quero, porém, enfiar minha colher nesse prato, dizendo, apenas, isto: se Gentil Cardoso dominasse o seu megafone como Sérgio Noronha domina sua pena de cronista, o time do Vasco da Gama estaria em situação bem mais brilhante do que essa em que o deixou o marechal chinês.*

Basquete do Brasil viaja no domingo

A delegação brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino viajará domingo, dia 22, para a Cidade colombiana de Cali, em avião das Aerolíneas Peruanas que deixará o Galeão às 6 horas. O Campeonato será no período de 27 do corrente a 5 de novembro e o Brasil lutará pelo segundo título consecutivo.

O técnico José Bonetti já possui a relação das 12 integrantes do elenco e ficou bastante satisfeito com as duas exibições realizadas no último fim de semana, em Brasília, quando a seleção enfrentou equipes juvenis masculinas locais, tendo perdido, sábado, por 57x54, e ganho no domingo, por 68x56.

BOA IMPRESSÃO

A seleção brasileira feminina viajou sábado para Brasília, sob a chefia do Sr. Carlos Aurélio Fernandes, ficando hospedada no Hotel Nacional. No mesmo dia, em uma quadra do Plano Pilôto, jogou contra um quadro juvenil de estudantes, causando impressão favorável, mesmo perdendo por três pontos — 57x54. No domingo, mais descansadas, as môças venceram com facilidade, outra equipe juvenil, também de estudantes, por 68 x 56.

A delegação — que regressou às 16.30 horas de ontem — teve ainda a integrá-la o Sr. Milton Montenegro, diretor técnico da CBB, além do árbitro João Nogueira Macedo e do roupeiro Francisco da Silva. Estiveram em Brasília tôdas as 12 jogadoras designadas para o Sul-Americano de Cali: Delci, Marlene, Normilinha, Angelina, Rosália e Zezé — da Guanabara; e Neuzona, [illegible], Laís, Elzinha, Carmen, Sílvia e Amelinha — de São Paulo. Destas, apenas, Zezé, Carmen Sílvia e Amelinha não se sagraram campeãs pan-americanas, em Winnipeg. A chefia da delegação para o Sul-Americano sofreu modificações, passando a chefe o Sr. Carlos Aurélio Fernandes, em lugar do Sr. Ivã Raposo, que irá como membro da Comissão Técnica, enquanto o Sr. Antenor Noce desistiu da função de delegado, por não poder se ausentar do Brasil, no momento.

Favoritos venceram no basquete

Todos os favoritos venceram na rodada de abertura do returno do Campeonato de basquete masculino da primeira divisão, ontem à noite: Vasco da Gama 100 x Riachuelo 25, no Ginásio do Tijuca; Flamengo 63 x Vila Isabel 52, no Ginásio do Mourisco; Fluminense 67 x Mackenzie 57, no Ginásio do Fluminense; Grajaú Tênis Clube [illegible] x Municipal 63, no Ginásio do Municipal e América 65 x Tijuca 48, no Ginásio do América.

Aimoré chega às 8h e começa seu trabalho no Fla

Presidente dá apoio a Ademir que tira Brito e mais três

O Presidente João Silva conversou demoradamente com o técnico Ademir ontem de manhã em São Januário e deu-lhe integral apoio no plano de renovar a equipe do Vasco, explicando mesmo que êle pode fazer as modificações que achar necessárias "e, se quiser pode até escalar jogadores infanto-juvenis".

Ademir informou que iniciará no coletivo de hoje de manhã as suas observações sôbre os jogadores que deseja substituir, mas confessou que a volta de Adilson ao ataque e a entrada do goleiro Pedro Paulo já estão acertadas e que Brito, Lourival, Valdir e Luisinho sairão.

MUDAR DEVAGAR

O técnico explicou ao Sr. João Silva que não adianta também mudar tudo de uma só vez. E esclareceu:

— Temos um compromisso muito importante pela frente, o Fluminense, e não posso trocar seis ou sete jogadores porque o time continuará desarmado da mesma maneira. Assim, vou iniciar a renovação pelos pontos que considero capital.

Para o lugar de Brito, Ademir tem uma dúvida. O técnico quer escalar Jorge Andrade de quarto-zagueiro, pois êle jogou muito tempo ao lado de Sérgio, no quadro de aspirantes, e ambos se entrosam com perfeição. Entretanto, Jorge Andrade foi expulso de campo na partida de aspirantes no sábado passado e poderá ser suspenso. Caso isto aconteça, entrará então o juvenil Álvaro.

NEI NA PONTA

Outro problema para o treinador é o substituto de Lourival, já que Almir, que fazia parte dos planos do técnico, está contundido no tornozelo direito. O Dr. José Marcozzi acredita que êle ficará recuperado. Mas, caso contrário, Oldair voltará para a posição que gosta de jogar, na zaga esquerda, e Paulo Dias formará o meio campo com Danilo.

No ataque, a volta de Adilson fará com que o técnico experimente durante a semana Nei, Erandi e o próprio Adilson na extrema direita. Nei é o mais cotado para a posição.

Assim, o nôvo quadro do Vasco será Pedro Paulo, Jair Marinho, Sérgio, Jorge Andrade ou Álvaro e Almir ou Oldair; Oldair ou Paulo Dias e Danilo; Nei, Adilson, Erandi e Silva.

O Vasco realizou ontem de manhã 50 minutos de individual. Paulo Dias, que estava doente, faltou, mas justificou-se por telefone com Ademir. Fontana, Ari e Jorge Luís também não compareceram e Ademir explicou que os três ainda estão sob as ordens e cuidados do Departamento Médico.

ADRIANO ENTRA HOJE

O Sr. Adriano Rodrigues será apresentado hoje de manhã aos jogadores e assumirá a Vice-Presidência de Futebol. O Sr. João Silva teve ontem uma reunião com o Sr. Adriano Rodrigues e aprovou seu plano de colocar três diretores no Departamento, mas disse que não quer mais se envolver diretamente com o futebol, entregando-o a sua responsabilidade.

Ao saber que o Sr. Adriano Rodrigues irá se meter no Departamento Médico, o Dr. Diomedes Guimarães, Vice-Presidente do setor afirmou que o nôvo Vice-Presidente não mandará ninguém embora e nem contratará mais médicos sem sua ordem.

O Sr. João Silva informou que entregará o caso Galhardo para ser resolvido pelo Sr. Adriano Rodrigues. O Corintians não aceita a troca do seu jogador pelo quarto zagueiro Fontana, mas o Vasco está interessado em contratar o zagueiro paulista. O Presidente do Vasco ficou muito satisfeito ao saber que o zagueiro Jurandir pediu aos dirigentes do São Paulo para ser trocado por Brito. O São Paulo não deseja contratar Brito, mas o Vasco está interessado em comprar em definitivo o passe de Jurandir no final do ano.

Jairzinho começa hoje a recuperar perna esquerda com individual à parte

Depois de cêrca de dois meses em completa inatividade, em virtude de estar com a perna esquerda engessada, Jairzinho retornará hoje aos treinos, fazendo individual à parte com Admildo Chirol, iniciando assim a tentativa de se recuperar a tempo de participar do segundo turno dêste campeonato.

O Botafogo começa hoje os seus preparativos para a partida de domingo, contra o Flamengo, com um individual, mas antes Zagalo fará uma preleção aos jogadores, pois está sèriamente preocupado com a queda de produção evidenciada pela equipe no jôgo de sábado último, contra o Madureira.

PALMILHA

Jairzinho ainda está caminhando com alguma dificuldade, menos pela atrofia causada pelo aparelho de gêsso na sua perna esquerda, mas sobretudo pela palmilha especial que vem usando no sapato. O jogador explicou que seu pé não é de muita curvatura e que a palmilha, alta, o vem forçando um pouco.

Otimista, Jairzinho fará hoje o seu primeiro treino individual, desde que, há dois meses, foi obrigado a engessar a perna esquerda, e já está anunciando que dentro de um mês voltará a bater bola. Sua esperança maior está nas palavras do Dr. Lídio Toledo, que prometeu que êle estaria recuperado e pronto para entrar no time antes que êste campeonato se encerre.

Zagalo já se mostrava muito preocupado, depois da partida com o Madureira, com o cansaço que vários jogadores apresentaram durante o jôgo. O técnico conversou com dirigentes, chegando à conclusão de que uma das causas principais foi o esfôrço despendido na última quarta-feira, contra o Atlético Mineiro. Mas por outro lado, sabe que alguns não vêm se cuidando nas vésperas dos jogos, e já está pensando inclusive em aumentar, de agora em diante, o regime de concentração.

Desde que assumiu o cargo no Botafogo, Zagalo resolveu que os jogadores só ficariam concentrados no dia anterior aos jogos, explicando que nunca foi favorável a concentrações longas. Agora, contudo, o técnico está propenso a que, pelo menos os solteiros, subam dois dias antes das partidas para o casarão da Avenida Rainha Elizabete.

Hoje, antes do individual, Zagalo vai conversar sèriamente com os jogadores, na tentativa de saber dos seus problemas e tentar resolvê-los até o jôgo contra o Flamengo, que será sucedido por outras partidas importantes, como a com o Atlético Mineiro, pela Taça Brasil.

O Botafogo já deverá contar com seu meio de campo titular para o jôgo de domingo, pois Carlos Roberto está em franca recuperação e já não sente mais o tornozelo esquerdo. Ontem à tarde, dia de folga, o jogador estêve em General Severiano, mudou de roupa, e fêz um puxado individual por conta própria.

Carlos Roberto contou que a grande prova para seu tornozelo êle a teve ontem pela manhã, num campinho de *peladas* perto da sua casa, em Madureira.

— Meus colegas organizaram uma *pelada* e me convidaram para tomar parte nela. Expliquei que estava contundido e fiquei de fora olhando. De repente, uma bola sem direção veio ao meu pé esquerdo; sem pensar na contusão, emendei um chute de primeira e nada senti. Não resisti mais; entrei firme na *pelada* e fui até o fim.

Disse Carlos Roberto que ainda está com o pêso um pouco acima do normal, mas que até o jôgo contra o Flamengo deverá normalizá-lo.

Automóvel tirou a vida de Meroni quando êle era mais famoso e cabeludo

Turim (AFP-JB) — Luigi Meroni, que morreu anteontem nesta Cidade, atropelado por um automóvel, era um dos jogadores mais populares da Itália, não só por sua técnica mas também por seus cada vez mais abundantes cabelos, barba e bigode, que lhe valeram o apelido de futebolista *beatnik*.

Meroni jogou seis vêzes pela seleção, estreando em março de 1966 contra a França e jogando sucessivamente contra a Bulgária, a Áustria, a Argentina, o México e a Rússia, esta última partida pelo Campeonato Mundial do ano passado.

DINHEIRO PERDIDO

Na última temporada de transferências, o Torino recusou ofertas superiores a um milhão de dólares — NCr$ 2 700 mil — por Meroni, que atravessava no momento a melhor fase de sua carreira.

Na hora do acidente, anteontem, êle estava em companhia do zagueiro Poletti, seu colega de equipe. Ambos atravessavam uma avenida quando Poletti, apanhado de raspão por um automóvel, perdeu o equilíbrio e empurrou a Meroni. Êste, também desequilibrado, acabou sendo apanhado em cheio pelo automóvel, cujo motorista não foi identificado.

O extrema-direita sofreu diversas fraturas no crânio, no fêmur e na pélvis. Foi levado a tôda pressa para um hospital, mas morreu menos de meia hora depois de lá ter dado entrada.

Êle tinha apenas 24 anos, pois nasceu em Como, no dia 24 de fevereiro de 1943. Foi contratado pelo Gênova na temporada de 1962-63 e o Torino comprou depois seu passe em 1964. Neste clube foi que êle realmente começou a se fazer conhecido, até sua convocação para a seleção nacional.

Meroni sempre gostou de se vestir bem, mas com um gôsto excêntrico. Já na Copa do Mundo na Inglaterra compareceu com cabelos bem compridos e um grande bigode. Era então conhecido como "o Beatle italiano". Na volta, deixou crescer também a barba. Sua promoção a titular era ardorosamente defendida pelos jornalistas e deu causa a diversas brigas dêstes com o técnico da equipe. Meroni afinal foi lançado contra a Rússia mas não correspondeu e ficou de fora da partida em que a Itália perdeu da Coréia e foi desclassificada do Mundial.

Flu sábado tem Cabral no lugar de Cláudio e deve manter Wilton na extrema

Cabralzinho tem garantida sua estréia no Campeonato Carioca na partida do próximo sábado à noite contra o Vasco da Gama, substituindo Cláudio, mas Wilton deve continuar na ponta direita, porque Telê gostou dêle e acha que Cafuringa, que vem de uma entorse no joelho, não deve estar ainda em suas melhores condições físicas.

O jôgo será mesmo no sábado à noite porque o Fluminense não concordou com o pedido da Secretaria de Turismo — que no mesmo dia e hora promove o Festival da Canção no Maracanãzinho — para antecipá-lo para a tarde de sábado ou a noite de sexta-feira.

SEM SUINGUE

Os jogadores se apresentam às nove horas de hoje para revisão médica e individual, depois do que será pago o prêmio de NCr$ 200,00 pela vitória sôbre o América. Para o jôgo contra o Vasco o prêmio será igual e, para os outros clubes grandes — conforme a colocação dêles e do Fluminense — será maior ainda. Contra os times pequenos, fi[illegible] sempre entre NCr$ 120,00 e [illegible] 140,00.

Suingue não treinará esta manhã, porque teve licença para ir a São Paulo e só volta hoje à tarde. Rinaldo foi o único que apareceu ontem no clube. Disse já estar melhor da contusão no joelho esquerdo e não fêz tratamento médico que, se fôr preciso, só começará hoje.

SEM ACORDO

O Presidente do clube, Sr. Luís Murgel, disse que não concordava com a antecipação da partida de jeito algum, "porque o Festival da Canção é que deveria ter procurado outra data, já que a tabela do campeonato carioca está marcada há muito tempo".

— Além disto — prosseguiu — a antecipação só nos traria prejuízo, porque uma partida sábado à noite rende muito mais do que sábado à tarde ou sexta à noite. Para o Festival da Canção, ao contrário, acho que a noite de sexta-feira é muito melhor do que a de sábado.

COM TEMPO

Telê gostou de saber que o jôgo será na noite de sábado, porque terá tempo de dar dois treinos de conjunto esta semana: um amanhã e um apronto, mais leve, na manhã de sexta-feira. A concentração começará quinta-feira, às 21 horas.

Os dirigentes estão muito satisfeitos, não só com a melhoria técnica do time, mas também com a boa colocação nas arrecadações.

— O Fluminense vinha mal — comentou o Sr. Sérgio Cardoso de Castro, diretor de futebol, — mas mesmo assim está em terceiro lugar nas rendas, com o América em primeiro e o Flamengo em segundo. Já na próxima rodada tenho a certeza de que o Fluminense passará para o primeiro lugar.

O clube fêz questão de desmentir ontem a anunciada compra do zagueiro Brito, do Vasco, e do centro-avante Enos, do Bonsucesso.

— Já dissemos e repetimos que não queremos comprar — ninguém — disse o Sr. Dilson Guedes.

Federação Carioca pode cortar relações com Minas se Botafogo fôr maltratado

Os clubes cariocas, reunidos ontem em Assembléia, extra-oficialmente, decidiram que a Federação Carioca deve romper com os mineiros caso o Botafogo seja mal recebido no Estádio Minas Gerais, no seu jôgo, dia 1.º de novembro, contra o Atlético, pela Taça Brasil.

Os representantes dos clubes souberam por intermédio do São Cristóvão, que em Belo Horizonte está se desenvolvendo uma campanha pela imprensa, visando tornar o Botafogo uma equipe indesejável e com isso o espetáculo poderá ter sérias conseqüências. "Se isso acontecer devemos tirar logo os mineiros do Roberto Gomes Pedrosa", disse um dos clubes durante a reunião.

OUTROS JOGOS

Como o pedido da Secretaria de Turismo pede, também, a alteração da tabela para os jogos dos dias 26 e 28, dias programados para a realização do Festival da Canção, que será realizado em etapas, o Sr. Otávio Pinto Guimarães disse que sòmente após os jogos da rodada fará a consulta aos clubes para ver as possibilidades de alteração.

O representante do Fluminense chamou a atenção da assembléia para a denúncia de um radialista de que estaria havendo evasão de renda no Maracanã e pediu providência ao Presidente da Federação, que aceitou a reclamação e afirmou que vai pedir esclarecimentos à ADEG.

O Tesoureiro da Federação Carioca, Sr. Alexandre Barbosa, afirmou que a fiscalização é bem feita e que a ADEG presta todos os esclarecimentos que lhe são solicitados. Esclareceu que, na prestação de contas, os ingressos vendidos são conferidos com os números marcados pela roleta de entrada e sempre conferem.

Esclareceu ainda o Sr. Alexandre Barbosa, que as duas falhas a princípio comentadas já foram apuradas pela ADEG e tudo ficou devidamente esclarecido.

PROMESSA

Aimoré conversou com o Sr. Jorge Helal e prometeu se dedicar ao Flamengo

Um homem realizado, um técnico discutido

Departamento de Pesquisa

Aimoré Moreira, nos seus quase vinte anos de técnico de futebol, não conquistou muitos títulos, mas mesmo assim se considera um homem realizado: onde quer que estêve conseguiu armar um bom time, é pretendido por vários clubes, já descobriu e lançou alguns jogadores que viriam a se transformar em craques — entre êles Zito — e foi um dos que levaram o Brasil a se sagrar bicampeão mundial, no Chile.

Com tudo isso, êste homem de 55 anos, que um dia quis ser lutador de boxe e chegou a ser um dos bons goleiros do futebol brasileiro, ainda é muito discutido. Uns acham que fala demais, outros afirmam que seu temperamento não é de um comandante, há quem não lhe faça restrição alguma e muitos dizem que, para mexer num time no intervalo de uma partida difícil, poucos são tão hábeis como êle.

ALTOS E BAIXOS

A carreira de Aimoré Moreira, porém, tem sido cheia de altos e baixos. O título de bicampeão mundial — com tôda a sua fôrça — fêz com que até mesmo seus opositores esquecessem que êle, até 1962, nunca fôra campeão como técnico. E mesmo depois disso, só há pouco, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, viria a ter nova conquista. Alguns momentos infelizes em sua carreira de treinador, como o Campeonato Sul-Americano de 1953, em Lima, foram a causa de tantas restrições.

Aimoré nasceu em Miracema, filho de um farmacêutico que nunca foi a um campo de futebol. Para compensar, dois de seus irmãos, Airto e Zezé, eram apaixonados pela bola e até hoje, um no Cruzeiro e o outro no Corintians, dirigem com êxito equipes de primeira categoria. Um outro irmão, Aderbal, tinha outra preferência: a música.

Em menino, Aimoré queria lutar boxe, chegando a aceitar 7 mil réis para enfrentar um crioulo alto e magro, em Pádua, num dêsses programa provincianos de fim de semana. Mas, antes da luta, batendo papo com o adversário, Aimoré levou um sôco de surprêsa, no estômago, e quase perdeu a fala. Quem acabou brigando por êle foi Aderbal.

Apesar disso, Aimoré não desistiu logo do boxe. Nos fundos de uma padaria, ainda em Miracema, lutava com os garotos da cidade, quase sempre levando desvantagem por causa da altura. Um dia, diante de um adversário bem mais alto e pesado, levou uma surra e desistiu.

O IRMÃO ZEZÉ

Com 1,67, Aimoré não tinha altura, também, para ser goleiro. Mas era teimoso e, nas peladas de rua, insistia em pegar no gol. Tinha jeito e acabou indo fazer companhia a Zezé, no antigo Esporte Clube Brasil, no Rio. Com muito senso de colocação, corajoso e seguro, ganhou a posição titular da equipe, recebendo 16 mil réis por mês.

Aimoré e Zezé, em seguida, foram para o América, mais tarde para o Palestra Itália (hoje Palmeiras) e em seguida para o Botafogo. Sempre juntos, um no gol e o outro na zaga, já eram profissionais e viviam só do futebol. Aimoré, em parte, teve mais sorte do que Zezé, sendo convocado para a seleção brasileira em 1932, 40, 42 e 43, mas só foi titular em três ocasiões, em 1940. Seis anos depois, iniciava a sua carreira de treinador, dedicando-se de início ao preparo físico dos jogadores. Já tinha alguma experiência nesse sentido, pois conhecera, no Botafogo, o húngaro Dori Kruschner, o mesmo que reformularia todos os conceitos táticos do futebol brasileiro na década de 30 e que exerceria grande influência na formação de Zezé Moreira.

Em 1948, ainda com Zezé, concluiu o curso na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, passando depois a dirigir o Olaria. Foi auxiliar do outro irmão, Airton, no Bangu, e já em 1950 dirigia a equipe que tinha em Zizinho a sua grande estrêla.

UM CERTO 53

A primeira grande chance de Aimoré foi em 1953. Depois de uma curta passagem pelo São Cristóvão, tentou a sorte no futebol paulista, dirigindo o Santos e descobrindo, naquela época, o desconhecido Zito. Chamado para substituir o irmão — que um ano antes se sagrara campeão pan-americano — na seleção brasileira, foi infeliz na campanha de Lima: não soube armar uma equipe-base, fêz várias alterações de um jôgo para outro, não conseguiu comandar o grupo heterogêneo que êle mesmo convocara. O Campeonato Sul-Americano daquele ano, ganho pelo Paraguai, parecia o fim de Aimoré. E o fim, também, da amizade com Zizinho, que êle acusara de indisciplina às vésperas da partida decisiva. Como muitos negaram a culpa de Zizinho, Aimoré foi quase crucificado.

Mas sua carreira prosseguiu: foi ser técnico do São Paulo, Corintians, Palmeiras, Portuguêsa de Desportos, entre outros clubes de São Paulo. Embora tenha conquistado, para o futebol paulista, um tetra-campeonato brasileiro, de 1952 a 60, só quando seu nome foi lembrado para substituir Feola, na Copa do Mundo, êle voltou à ordem do dia. Mais experiente, mais sereno, mais evoluído, já não cometeu os erros de 1953 e conduziu a seleção brasileira com absoluto êxito.

Aimoré, que nunca foi campeão paulista, conseguiu êste ano o seu primeiro título numa equipe de São Paulo: o do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pelo Palmeiras. Agora — segundo êle mesmo diz — pretende trabalhar para devolver ao futebol brasileiro, em 1970, o título que sem êle foi perdido na Inglaterra. É o técnico reconduzido à seleção pelas mesmas qualidades que levaram o Flamengo a contratá-lo, também para recuperar um lugar há algum tempo perdido.

Aimoré Moreira deverá chegar ao Aeroporto Santos Dumont por volta das 8 horas de hoje, acompanhado do Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. George Helal, e em seguida será levado para o estádio da Gávea a fim de ser apresentado aos jogadores e assinar seu contrato de cinco meses com o clube.

O Sr. George Helal, que foi a São Paulo para se juntar ao Sr. Gunnar Goransson e ambos tentarem a contratação do treinador, saiu do Rio prometendo voltar ontem mesmo acompanhado de Aimoré Moreira, mas o mau tempo não permitiu que êles embarcassem. Segundo informou o Sr. George Helal, Aimoré vai ganhar cêrca de NCr$ 4 000,00 mensais e mais hospedagem no Hotel Plaza Copacabana.

Espera inútil

Diante da promessa do Sr. George Helal de que voltaria ontem, vários repórteres e o Sr. Radamés Lattari, Vice-Presidente da Federação Carioca de Futebol e homem de influência no Flamengo, ficaram no Aeroporto Santos Dumont das 17 às 18 horas. Depois, soube-se que não havia teto para decolagem em São Paulo e que Aimoré e os dirigentes do Flamengo só chegarão hoje.

O Sr. Radamés Lattari disse que o Flamengo tinha programado levar Aimoré Moreira do Aeroporto para a sede do Morro da Viúva, onde êle assinaria seu contrato. Entretanto, hoje o programa será diferente: o técnico irá primeiro à Gávea para conhecer os jogadores, que estarão treinando individual, e sòmente depois assinará seu compromisso com o clube rubro-negro.

O Flamengo espera ainda que a presença de Aimoré Moreira no Maracanã, domingo, dirigindo o time contra o Botafogo, seja um fator psicológico para a produção do time e também um motivo para aumentar a renda da partida. Aimoré Moreira virá de vez e no treino de conjunto de amanhã à tarde estará fazendo suas primeiras observações sôbre o sistema tático do quadro.

Em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Aimoré Moreira inicia hoje suas funções como nôvo técnico do Flamengo, sendo apresentado aos jogadores, na Gávea, por volta das 9 horas — conforme deixou acertado ontem com o Sr. George Helal, depois de entendimentos que se prolongaram durante todo o dia.

O contrato, por cinco meses, dará a Aimoré Moreira, livres de tôdas as despesas, NCr$ 4 000,00 por mês, entre luvas e ordenados, conforme informou o Sr. George Helal, para quem "Aimoré está entusiasmadíssimo com as perspectivas, devendo permanecer no Rio além dos cinco meses agora estipulados".

Unificação do futebol

O Flamengo pagará a hospedagem do técnico, no Rio, durante os cinco meses, devendo Aimoré Moreira instalar-se no Hotel Plaza, na Avenida Prado Júnior. Além disso, o clube se responsabilizará pelo pagamento do impôsto de renda, para que o técnico receba os NCr$ 4 000,00 por mês integrais.

— O acerto final entre Aimoré Moreira e o Flamengo — informou ainda o Sr. George Helal —, deveu-se, em grande parte, à atuação e ao interêsse manifestados pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho. É intenção do dirigente da seleção de 70 conseguir maior unificação do futebol brasileiro, principalmente entre o paulista e o carioca.

— Para conseguir êste objetivo — continuou — nada melhor do que a ida, para o Rio, do técnico da seleção. Assim, êle poderá observar e acompanhar, mais de perto, o futebol carioca e seus valôres. Com isto, estará melhor capacitado para um julgamento final, que terá de fazer quando iniciar os preparativos para a próxima Copa do Mundo.

Revelou o dirigente, finalmente, que Aimoré Moreira "demonstrou grande entusiasmo pela perspectiva de dirigir o Flamengo, devendo permanecer na Gávea por muito mais tempo além dos cinco meses estabelecidos no contrato atual".

MARLENE
COMO SEMPRE

(UPI — ESPECIAL PARA O JB)

O vestido longo, bordado e transparente, para uma d e u s a do sexo de 63 anos

Após mais de quatro décadas atuando no mundo do espetáculo, Marlene Dietrich realizou sua estréia nos palcos nova-iorquinos, demonstrando mais uma vez que graça e talento não têm nada a ver com a idade.

Aos 63 anos de idade, vestindo roupa e m a n t ô transparentes incrustados com gôtas de ouro de 14 quilates, não demonstrava mais do que 35.

Para a platéia encantada da noite de estréia, composta sobretudo por pessoas de idade média, o tempo pareceu voltar atrás quando Marlene cantou **When the World Was Young**. Mas seu repertório não se limitou a sucessos do passado como **Falling in Love Again** e **The Boys in the Backroom**, e durante sua temporada de seis semanas no Teatro Lunt-Fontanne apresentará t a m - bém canções folclóricas americanas, uma balada israelense e a canção de protesto de Pete Seeger's **Where Have All the Flowers Gone**.

O espetáculo tornava-se ainda mais denso, fortalecido por suas observações sardônicas a respeito da vida, do amor e da guerra intercalando as canções. Apesar de lançados às vêzes em tom frio e distante, como se o testemunho de uma personagem internacionalmente importante houvesse passado pelas mãos de um mau redator, os comentários alcançavam seu objetivo, transmitindo visões do mundo que deram vida a essa Vênus do século XX, e que ainda subsiste. Três anos passados como **entertainer** no **front** da Segunda Guerra Mundial deixaram na cantora suas marcas profundas.

As dez cortinas exigidas pelo público e os numerosos buquês de flôres foram mais do que merecidos, assim como o foram os seus agradecimentos ao arranjador, acompanhador e diretor Burt Bacharach.

O crítico do **New York Times**, Vicent Canby, ficou tão fascinado que começou seu artigo dizendo: "A Sr.ª Rudolf Seiber, uma avó alemã de, oficialmente, 63 anos, apresentou-se no palco do Teatro Lunt-Fontanne usando um vestido de contas de ouro no valor de 30 mil dólares, e parecendo a todos Marlene Dietrich.

Trata-se provàvelmente de uma das melhores caracterizações jamais vista nos teatros nova-iorquinos.

O fato de a Sr.ª Sieber ser realmente Marlene Dietrich não diminui o feito. Para sua primeira atuação em Nova Iorque, a estrêla conseguiu projetar sua glamorosa e familiar imagem, através de uma soma de técnica, saudade, fôrça de vontade e talvez um pouco de hipnose."

"No seu **one-woman show**, Marlene, apoiada por 25 músicos, cantou 21 músicas", disse o **Times**, "e havia momentos em que se parecia estar ouvindo Mariam Anderson. Não, evidentemente, por causa da voz rouca e às vêzes áspera, mas pela mágica com que **Miss** Dietrich encanta seu público".

Marlene Dietrich não é apenas uma artista, mas uma mulher total, atacando todos os sentidos, de tôdas as maneiras.

Como dizia uma senhora na platéia, "parece irreal, uma boneca de Marlene Dietrich em tamanho natural, completa no contrôle de si mesma e do público".

Parada sob um refletor, cintilando em suas roupas bordadas, um pé ligeiramente para a frente e as mãos caídas ao longo do corpo, Marlene consegue mais magnetismo do que muitos superespetáculos.

Disse o crítico do **New York Post**: "Ver Marlene entrar é belo. Vê-la parada, respirando, movendo apenas as mãos, é bom. Ouvi-la cantar hoje é agradável apesar de um tanto irrelevante. Seu espetáculo é correto, mas nêle o espectador busca em vão um certo ar enfumaçado de outrora.

É a primeira visão que traz a emoção à garganta. Dietrich! Ela própria! Elegante, impecável! Os anos desaparecem do calendário, levados por estranha mágica. O rosto, como sempre, maçãs do rosto salientes, linha forte do maxilar, sobrancelhas arqueadas e finas sôbre os olhos escuros. O corpo, como sempre. A bôca, como sempre, fria e rosada, gôsto de limão em martini sêco."

A longa capa de arminho, característica de tantos anos

O tailleur *clássico, marca de sua elegância fora do palco*

MEDITAÇÃO AO PÉ DO ARCO

Antonio Callado

Paris, 6 de outubro — As nações antigamente duravam mais tempo. Agora, neste mundo indeciso e mutável, é preciso aproveitar sempre que o sol brilha. Paris, no momento, é a Capital de um país onde brilha o sol: tanto quando bate na estátua de bronze dourado de Joana D'arc, como quando bate, por exemplo, nos cabelos dourados de Catherine Deneuve, que vi ontem passar pelo Rond Point. Ou nos cabelos também dourados — que eu não sabia que fossem — de Anouk Aimée, que encontrei numa projeção especial do primeiro filme produzido por Samuel Wainer e dirigido pelo grego Papatakis. Anouk é menor do que se pensa e mais bela do que se teme.

Graças ao onipotente Ministro da Cultura, André Malraux, o solzinho desanimado dêste princípio de outubro põe uma côr de vinho da Alsácia nos velhos edifícios que foram lavados e escovados pela Limpeza Pública atrelada à Cultura.

*O país está em calma, enquanto dura o General, e a Cidade, asseada e grandiosa, faz a gente lembrar em cada esquina que se a França doravante não produzisse mais História já produziu bastante para iluminar sua velhice. (*Le Monde*, refletindo talvez temores generalizados, publicou em vários dias um longo folhetim médico intitulado* Sabedoria e Penas da Senectude*). Napoleão, principalmente, é quem mais se encontra em tôda parte, principalmente nas estações do metrô, que são uma espécie de visita permanente às suas batalhas. Só não se encontra, por alguma razão, sua batalha de Waterloo, que é estação de metrô e de trem em Londres.*

A principal lembrança napoleônica é naturalmente o Arco, triunfalmente pousado na Étoile, que infunde uma espécie de confiança na História. Eu confesso que é muito relativa minha admiração por Napoleão, mas o Arco me enche as medidas e sempre me dá vontade de sentar à sua sombra e de pensar grandes pensamentos. Não bem à sua sombra, mas na esquina da Rua George V, sentei-me numa mesa de calçada, pedi uma bebida e me concentrei como Renan na Acrópole. Se artistas inspirados por uma epopéia conseguem dar à pedra aquela tensão de corda esticada para o azul e se...

Neste princípio de meditação ouvi vocábulos familiares de brasileiros que entravam no bar e que defendiam com animação as perspectivas históricas da Frente Ampla. Paguei sorrateiramente a despesa e fui embora.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A ALEMANHA PELO VÍDEO (I)

Munique — 7 de outubro — A princípio, o método utilizado pelos alemães para a televisão parece altamente complicado. Aos poucos, entretanto, vamos-nos dando conta de que êste país encontrou a fórmula ideal para fazer dêsse valioso veículo de comunicação de massas um instrumento de utilidade pública: um instrumento destinado à integração popular no bom sentido; destinado a fazer do telespectador um cidadão participante dos problemas da sua cidade, Estado, país, mundo, nos mais diversos setores da atividade humana. A televisão não é particular. Quero dizer: como ocorre no Brasil, ela não é entregue a uma pessoa ou a um trust *como concessão governamental. Meus leitores sabem o que isso significa: um cidadão, dono das casas do sebo ou qualquer coisa no gênero, pelo fato de ter dinheiro e de entregá-lo ao dono de uma estação, transforma-se, de repente, no guia do interêsse público, no ditador da cultura popular de todo um Estado e até mesmo do país, com a conivência das mais ultrapassadas agências de publicidade. Estas, por sua vez, partem do princípio de que o público é composto de esquizóides conformados e faturam sôbre isso saturando-o com musiquinhas e frases feitas que se acomodam em milhares, milhões de subconscientes doentes.*

A televisão na Alemanha, ao contrário do que ocorre na França, na Itália e na Inglaterra, não é estatizada. Isso, quer queiramos, quer não, é sempre um risco. Imagine, um megalômano no poder a mandar numa programação. Enfim, depende da capacidade dos governantes, o que é sempre duvidoso. Lembro-me de um ex-Presidente da República que, ao conceder-me uma entrevista há alguns anos, declarou: "Teatro? Ah, gosto muito. Principalmente, de teatro moderno, com mensagem, como aquela peça de Joraci Camargo, Maria Cachucha*. Durma-se com um barulho dêsses, portanto. Se, no Brasidl, o Conselho Nacional de Telecomunicações não consegue fazer valer o código ético que exige das emissoras de televisão, uma programação que venha ao encontro do interêsse público, na seguinte ordem: educação, informação, entretenimento, que dirá, estando o Estado à testa da programação? Teríamos, então, dezenas de cidadãos que, a título de* bico*, como sói acontecer em nosso país com qualquer função pública relacionada com problemas culturais, dariam os mais estapafúrdios palpites.*

Mas, como eu dizia: a TV na Alemanha não é nem particular nem estatizada. Ela pertence ao público. Aos cidadãos da Alemanha. Como? Cada cidadão, para possuir um rádio em sua casa, paga ao Correio, que é quem faz a cobrança, dois marcos por mês. Para possuir um aparelho de televisão, mais cinco marcos. Quem tem, entretanto, apenas um aparelho de TV, paga, também, sete marcos. Como existem na Alemanha Ocidental cêrca de 13 milhões de receptores de televisão, os três canais existentes (ARD, 2.º e 3.º) recebem e dividem entre seus 19 estúdios (eu disse 19) cêrca de 81 milhões de marcos mensais, o que significam cêrca de 75 bilhões de cruzeiros antigos. Êsse dinheiro é destinado ao pagamento altíssimo do pessoal técnico e artístico e à produção dos programas.

● *Mas ainda há mais dinheiro. Em verdade, pode-se dizer que a televisão alemã é tão bem organizada, fatura tanto, que esbanja dinheiro numa guerrilha interna de egocentrismo entre os seus onze Estados, guerra esta que, aliás, também se faz notar em todos os demais setores, da indústria pesada à filatelia. Há o dinheiro da publicidade paga.*

— Ah — dirá o aprendiz de relações públicas e propaganda com seu colarinho engomado, seu sorriso de laquê e seu casaquinho quarto e meio — então lá também há a propaganda; lá, também, se obriga o público a assistir a anúncios e musiquinhas cretinas!

Sim, meu amigo, mais uma propaganda controlada. Uma propaganda que não vai para os bolsos recheados de nenhum babbitz*. Trata-se, enfim, de um país eminentemente capitalista que se sustenta à base da iniciativa privada e que, certamente, não abriria mão da televisão. Como é feita, então, esta propaganda? Os dois canais (o ARD e o segundo, uma vez que o terceiro é sòmente cultural e apresenta uma programação fornecida pelos dois primeiros) iniciam sua programação, diàriamente, às 15h30m mais ou menos e esta programação se prolonga até as 24h aproximadamente. Isso, exceto aos sábados e domingos, quando fecha o comércio e a indústria não funciona, e a televisão começa a funcionar às 10 da manhã. Pois bem: nessas oito horas diárias de vídeo, há dois períodos de dez minutos cada um, de propaganda. Êsses períodos, entretanto, não apanham o público de surprêsa. Têm um horário fixo e os anúncios são apresentados um atrás do outro. Logo, o que ocorre é o seguinte: através de publicações especializadas, o público é informado que na semana de 1.º a 7 de outubro a TV apresentará anúncios das 17 às 17h10m e das 21h30m às 21h40m, por exemplo. Ora, quem não quiser assistir aos reclames, desliga o seu aparelho durante dez minutos, exatamente, e volta a ligá-lo em seguida. Há, entretanto, mais ainda sôbre a publicidade: 1) ela é caríssima, mais cara que em qualquer outro país do mundo, em têrmos de vídeo; 2) o cidadão que deseja fazer sua propaganda na televisão, além de ser obrigado a seguir uma série de normas éticas, não interfere absolutamente na programação do canal, uma vez que esta já está paga pelos sete marcos mensais do telespectador; 3) não pode exceder a um limite de sete segundos; 4) precisa ter um mínimo de texto. Além disso, os alemães, ao contrário do que ocorre nos países onde a televisão é entregue a particulares, selecionam as melhores e mais suaves vozes para os seus anúncios, num tom abaixo da programação normal (e não acima) e exigem um índice de qualidade artística por parte das agências de publicidade. Confesso que só assisti uma vez a comerciais na televisão alemã e todos tinham um mínimo de texto e eram, em sua maioria, desenhos animados da melhor qualidade.*

Hoje lhes disse, ràpidamente, neste primeiro artigo de uma série, como funciona a televisão alemã. Em próximo artigo que escreverei, provàvelmente, de Francforte, falar-lhes-ei sôbre a divisão de estúdios, o pessoal, a programação e o desenvolvimento da televisão na Alemanha, onde me encontro a convite do Govêrno.

TEATRO | YAN MICHALSKI

IDADE MÉDIA NO TABLADO E ALHURES

Em 1542, o Parlamento de Paris publicava um decreto que suspendia as atividades de uma das mais importantes companhias teatrais da época, e marcava o início da liquidação definitiva de uma grande fase da história do teatro francês: o teatro medieval. Vale a pena transcrever a exposição de motivos publicada pelo Parlamento: sua atualidade é extraordinária, e a semelhança da sua linguagem hipócrita e preconceituosa com a de certos textos que têm circulado últimamente dispensa comentários:

"Tanto os empresários como os atôres são gente ignara, artesãos mecânicos, que não sabem o bê-a-bá, que nunca foram instruídos nem treinados... que não possuem nem estilo elegante, nem linguagem própria, nem acentuação decente na pronúncia, nem a compreensão daquilo que dizem. Êstes iletrados de condição infame: um carpinteiro, um tapeceiro, um vendedor de peixes etc., que apresentaram os **Atos dos Apóstolos**, acrescentaram, para alongá-los, várias coisas apócrifas e introduziram, no início ou no fim das apresentações, farsas lascivas e divertimentos dançados, levando a duração das suas apresentações a seis ou sete meses, de onde adveio e continua advindo cessação do serviço divino, esfriamento da caridade e das esmolas, adultérios e fornicações sem fim, escândalos, escárnios e zombarias".

Mas antes que a sanha da hipócrita **moralização** se abatesse sôbre êle, o teatro medieval francês manteve viva, durante cêrca de quinhentos anos, uma grande variedade de formas de expressão dramática. Embora a inspiração geral do teatro medieval fôsse essencialmente religiosa, e embora as fronteiras entre os diferentes gêneros não fôssem absolutamente rígidas, podemos distinguir, **grosso modo**, três gêneros principais: as representações de fundo predominantemente religioso; as comédias profanas predominantemente **digestivas** (embora, ao mesmo tempo, muitas vêzes didáticas), e os espetáculos populares de feira e de praça pública, nos quais se misturavam elementos de farsa, de mímica e de exercícios circenses.

É a êste último gênero que parece filiar-se a **Farsa do Pastelão e da Torta**, que abre o Festival Medieval do Tablado, numa adaptação de Cláudio Fornari, e que integrava, aliás, o espetáculo inaugural do grupo, há dezesseis anos: uma espécie de simpática **chanchada** medieval, de uma total ingenuidade, onde todos os pretextos para fazer rir, mesmo os mais fáceis e **mecânicos**, são acolhidos e explorados com entusiasmo. O grande interêsse desta farsa consiste, na minha opinião, na aproximação que pode ser estabelecida entre os seus recursos cômicos e os recursos cômicos usados pelo cinema na sua pré-história: é curioso constatar como os primeiros passos do teatro dos tempos modernos se assemelham aos primeiros passos do cinema, dados cêrca de meio milênio mais tarde.

Já a **Farsa do Advogado Pathelin**, aqui apresentada, na adaptação de Luís Hasselman, sob o título de **As Aventuras de Pedro Trapaceiro**, é infinitamente mais requintada e rebuscada, embora também se trate, como no caso da outra farsa, de obra anônima e criada em época incerta, presumìvelmente no século XV (Guillaume Alexis, sacerdote da Normandia, foi considerado durante algum tempo como seu autor, mas esta hipótese nunca chegou a ser confirmada). O desenvolvimento da trama humorística é aqui feito com uma espantosa lucidez lógica, e o texto transcende nitidamente os limites de farsa meramente divertida, para entrar no terreno de uma mordaz sátira social: o negociante avarento e desonesto será derrotado pelo advogado muito mais inteligente e astuto do que êle, mas êste, por sua vez, terá de ceder diante do simples e sólido bom senso popular do pastor, seu cliente.

TEATRO PARA JOVENS

O Tablado prossegue na sua tarefa de formação de uma platéia juvenil, que aqui poderá tomar contato com um capítulo da história do teatro ao qual dificilmente teria acesso através de uma produção profissional. Mas êste espetáculo, talvez o mais específico **para jovens** que Maria Clara já tenha feito, se ressente do caráter intermediário da idade do público ao qual predominantemente se dirige: o Festival Medieval tem muito do teatro infantil, mas já não é mais teatro infantil; e pode sem susto ser visto por adultos, mas não chega a ser teatro para adultos. Ora, o teatro para crianças tem suas características próprias e o teatro para adultos também; mas o teatro jovem — pelo menos aqui — não as tem: é apenas um meio-têrmo, um produto um tanto híbrido e indefinido.

Por outro lado, êste me pareceu ser o espetáculo mais impessoal últimamente realizado por Maria Clara, e onde a inspiração poética e a imaginação da diretora se fazem sentir com menos fôrça. O toque pessoal está presente no animado **prelúdio** que Maria Clara criou — um grupo de comediantes preparando-se para uma apresentação em praça pública — mas mesmo esta idéia, que poderia ser retomada e desenvolvida no decorrer do espetáculo, estabelecendo um contraponto com a ação das duas farsas, foi abandonada logo a seguir. Da mesma forma, as figuras dos três músicos poderiam ser usadas de maneira mais dinâmica, mais entrosada na ação, em vez de abandonadas à própria sorte no proscênio durante quase todo o espetáculo.

É claro — e já se tornou lugar-comum afirmá-lo, em se tratando de realizações do Tablado — que a encenação é de um extremo bom gôsto, de um elevado rendimento visual (para o qual concorrem muito o bonito cenário e os figurinos de Joel de Carvalho), de um bom acabamento impecável, e irradia simpatia, charme e bom humor. Mas prefiro de longe Maria Clara como diretora quando ela está menos bem comportada e mais irreverente do que é o caso aqui.

A interpretação é amadorìsticamente correta, mas não se liberta de um certo toque de exercício de alunos de escola de arte dramática, com exceção do desempenho de Flávio de São Tiago, o único verdadeiramente criativo e comunicativo, embora de intensidade algo irregular, no papel principal de **Pedro Trapaceiro**. Na mesma peça, Carmem Sílvia Murgel faz com segurança um papel aquém das suas possibilidades, Marcus Aníbal transmite bem a ingenuidade astuta do pastor, Carlos Felipe e Ivã Seta conseguem algumas risadas, enquanto Rubens de Araújo Jr., bastante infeliz no papel de Mestre Guilherme, prejudica sèriamente o conjunto. Na primeira farsa, a estreante Marli Canonne agrada pela mobilidade fisionômica, Ivã Seta acusa progressos e Geir Macedo Soares e Marcus Aníbal não brilham nem comprometem.

A música de Reginaldo Carvalho não chama muito a atenção do espectador: mas o processo que êle usou para elaborar um efeito que sugere perfeitamente um grande conjunto instrumental é realmente fascinante. Eis como o próprio compositor explica o seu trabalho:

"Pequenos objetos musicais de várias origens montados até formarem pequenas melodias (algumas de dois compassos apenas) que, depois de serem submetidas à **orquestração**, são colocadas em circuito fechado em vários gravadores, formando cânones. Em seguida, para evitar a obsessão rítmico-melódica da repetição, todo um colorido rítmico de sons de garrafas, campainhas, piano tocado diretamente nas cordas, tambores etc. é superposto aleatòriamente, sugerindo alaúdes, violas, gaitas e tambores típicos da época".

FESTIVAL MEDIEVAL — Duas farsas do teatro medieval francês (século XV), de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta**, adaptação de Cláudio Fornari, com Marcus Aníbal, Ivã Seta, Marli Canonne e Geir Macedo Soares; e **Aventuras de Pedro Trapaceiro**, adaptação de Luís Hasselman, com Flávio de São Tiago, Carmem Sílvia Murgel, Rubens de Araújo Júnior, Marcus Aníbal, Carlos Felipe, Ivã Seta, Paulo Iório, Flávio Schechter, Sérgio Lima e Silva, Vicente Luís. Direção de Maria Clara Machado. Cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Música de Reginaldo Carvalho. Acessórios de Marie-Louise Néri. Produção do Tablado, estreada em 2 de outubro.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DISCOS MAIS BARATOS

Conforme anunciei recentemente, a Companhia Brasileira de Discos reagiu à crise dos LPs criando a nova **Série Helicodor** apresentada em edição tão cuidada e elegante como as outras, gravada por bons artistas e selecionando um repertório do maior interêsse. O preço dêstes discos varia entre 5 e 6 cruzeiros novos; e se alguma loja vende a NCr$ 7,50, é simples arbítrio contra o qual os discófilos devem reagir. No próximo lançamento teremos Wilhelm Kempff em música de Brahms; Rafael Kubelik e a Sinfônica Bávara em **Aberturas de Weber**; Sawallisch e a Sinfônica de Viena em valsas e polcas de Johann Strauss, filho. (Teremos também, na **Série Archiv**, **L'Orfeo**, de Monteverdi, na revisão de August Wenzinger.)

Mas já agora estão circulando, da nova série, os primeiros discos mais baratos: o 52 000 com três **Aberturas** de Gluck (**Orfeu**, **Alceste**, **Ifigênia**), regentes Lehmann e Rother; o 52 001 com as 32 **Variações em Dó Men.**, **Andante Favorito**, **Para Elisa**, **Seis Bagatelas**, **Escocesas em Mi Bem.**, de Beethoven, tocadas por Andor Foldes; o 52 002 com a Filarmônica de Berlim e o m.º Fricsay no **Sonho de uma Noite de Verão**, de Mendelssohn; o 52 005 com os pianistas Pollini e Block (premiados no Concurso de Varsóvia) em quatro **Mazurcas**, duas **Polonesas**, um **Prelúdio**, um **Noturno**, um **Improviso** e uma **Valsa**, de Chopin; e o SLP 672 com **Szeryng Interpreta Kreisler**.

Possìvelmente, o mais interessante é Szering divulgando (como fêz no recente recital da ABC Pró-Arte) os apócrifos de Kreisler. O disco em aprêço atribui a êste a autoria das obras, indicando honestamente: **no estilo de** Pugnani, Couperin, Porpora e Boccherini. Mas é sabido que tais obras — que deram a Kreisler glória e muitos milhões — eram por êle publicadas e executadas, durante meio século, como revisões suas e autoria original dos quatro compositores antigos: imitações perfeitas de estilos diferentes e característicos e, por incrível que pareça, obras de real valor musical.

Quem descobriu primeiro o truque foi o crítico parisiense Marc Pincherle. Quem provocou o escândalo foi um fulano que em 1925 tomou conta das melodias que Kreisler declarava ter encontrado manuscritas num Mosteiro no Sul da França, e as editou livremente (tratava-se de domínio público...) em revisões próprias. De 1925 até 1935 Kreisler achou melhor ficar calado; mas um crítico nova-iorquino o obrigou a falar: "Tôda a série dos clássicos manuscritos", reconheceu então Kreisler, "é de minha autoria, menos os oito primeiros compassos da **Canção Luís XVIII** (que encontrareis no LP da CBD). A necessidade me inspirara tal procedimento há 30 anos, quando quis ampliar o repertório e achei que repetir continuamente meu nome nos programas teria sido uma falta de tato..." Sucessivamente, depois de um áspero ataque do crítico britânico Newmann, seguiu um reconhecimento definitivo: "Os nomes que eu tinha escolhido tão cuidadosamente eram quase que desconhecidos. Quem ouvira falar em Pugnani, Cartier, Francoeur, Porpora, Couperin, Padre Martini ou Stamitz, antes que eu tivesse começado a compor usando seus nomes?"

E o mais curioso é que a afirmação correspondia pelo menos em parte à verdade: o próprio Pincherle procurara desesperadamente o inexistente manuscrito do **Concêrto em Dó**, de Vivaldi-Kreisler; nunca o encontrou — nem o podia... — mas em compensação descobriu tantas obras esquecidas, que Vivaldi (o verdadeiro) reconquistou tôda a sua celebridade que parecia fadada a um esquecimento eterno.

PANORAMA

DAS LETRAS

CRÍTICA MARXISTA — A Editôra Paz e Terra acaba de publicar **Literatura e Humanismo**, de Carlos Nelson Coutinho, adepto confesso dos ensinamentos de Lukács, o grande pensador húngaro. Apresentado por Leandro Konder, um dos nomes mais expressivos da jovem crítica brasileira, Carlos Nelson Coutinho não se limita a aceitar subservientemente as doutrinas de seu mestre, mas, a partir delas, realiza um trabalho de cunho individualista, enriquecido pelo equipamento cultural de que dispõe. Seu livro divide-se em duas partes: Questões de Filosofia e de Estética e Estudos Sôbre o Romance, quando tem oportunidade de debater a obra de Graciliano Ramos.

"O TEMPO E O MODO" — O número de O Tempo e o Modo dedicado ao Brasil já está distribuído no Rio com colaborações de autores de Portugal e do Brasil: Adolfo Casais Monteiro, Alceu Amoroso Lima, Vicente Barreto, Florestan Fernandes, Paulo Singer, D. Hélder Câmara, Anísio Teixeira, Antônio Cândido, Jorge de Sena, Wilson Martins, Luís Costa Lima, Válter Zannini, Henrique Mindlin, Aírton Lima Barbosa, Joel Pontes, João Cabral de Melo Neto, Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Marques Rebêlo Haroldo de Campos e Eduardo Lourenço. O Tempo e o Modo é editada mensalmente em Lisboa, dedicando-se não só a problemas de estética como a assuntos políticos de atualidade.

BLOCH'S NEW LOOK — Depois de longos estudos da produção editorial na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, na Itália e na Alemanha, as Edições Bloch escolheram o formato definitivo dos volumes que lançarão a partir de 1968. Com 13,5cm de largura por 20,5cm de altura, o volume é de fácil e agradável manuseio, acomodando-se convenientemente nas estantes e não perdendo a elegância de suas linhas, qualquer que seja o número de páginas.

POLÍTICA "IN LOCO" — No saguão da Assembléia Legislativa da Guanabara, a Editôra Leitura promove hoje, a partir das 18h, o lançamento do **Manual de Política Contemporânea**, do Deputado estadual Frederico Trota, que anteriormente oferecera uma tarde de autógrafos a seus admiradores no dia 11, na Galeria L'Atelier, em Ipanema, quando teve oportunidade de verificar a boa receptividade que encontrou a sua obra. Seu **Manual de Política Contemporânea** é obra paciente de pesquisa que funciona como um dicionário bastante atualizado da atividade política. Útil para quantos desejam ser considerados — o que está em voga — politizados.

PARA CRIANÇAS — A Editôra FTD acaba de publicar a **Cartilha Dedé, José e Tião**, de autoria da professôra Maria de Lourdes Gastal, autora de vários outros livros para o curso primário. As histórias de cada lição reproduzem fatos correntes na vida da criança, e tôdas as palavras empregadas são comuns ao vocabulário infantil. A **Cartilha** engloba pequenas histórias ilustradas para leitura, com apresentação gradual de novas palavras; leitura suplementar para melhor fixar as palavras já estudadas e palavras para recortar, que servirão para jogos variados.

Fazem parte também da **Cartilha Dedé, José e Tião** um folheto para o uso do aluno, com sílabas para recortar, um livrinho de orientação ao professor para sua aplicação e uma coleção de 23 cartazes coloridos, reproduzindo as histórias e suas ilustrações.

CONGRESSO — A Associação Brasileira de Educação promoverá de 19 a 25 de novembro próximo o XIII Congresso Nacional de Educação, para discutir, como tema principal, a **Educação para o Progresso Científico e Tecnológico**, e os subtemas **A Universidade e o Progresso da Ciência**, **A Universidade e o Progresso da Tecnologia**, **Reestruturação das Universidades Brasileiras**, **Estrutura dos Institutos de Pesquisas e Ciências Físicas e Naturais nos Diversos Graus do Ensino**.

Do conclave participarão o Embaixador Sérgio Correia da Costa, o Reitor Raimundo Moniz de Aragão, os Professôres Ulhoa Cintra, Deolindo do Couto, Atos da Silveira Ramos, Costa Nunes, João Cristóvão Cardoso, Artur Moses, Maurício Joppert da Silva, Mário Paulo de Brito, Almirante Otacílio Cunha, Sr. Humberto Braga, Reitor padre Laércio Moura, Sr. Epílogo de Campos, Sr. Anísio Teixeira, Sr. Hélio de Almeida, entre outros.

Maiores detalhes na Associação Brasileira de Educação, na Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar.

PANORAMA DAS ARTES

I BIENAL DE CIÊNCIA E HUMANISMO — Ao lado da IX Bienal de Artes Plásticas inaugura-se hoje a I Bienal de Ciência e Humanismo, a primeira a ser realizada na América Latina, que segundo declaração do Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, visa "promover a integração das artes e das ciências, com a aplicação dos postulados científicos nas artes e dos postulados estáticos nas ciências. Nosso objetivo é despertar na juventude brasileira o interêsse pelo complexo arte-ciência. Acredita a Fundação ser imperioso que captemos não só o que é elaborado pelas mãos dos artistas mas também o que nasce da inteligência dos cientistas e sábios. A produção artística e a produção científica, em certo modo — concluiu — confundem-se em seu espírito criador e descobridor de novas técnicas e tendências."

São cinco exposições científicas e um stand, mostrando neste último, o resultado da cooperação Brasil-Estados Unidos no campo da ciência.

O Pavilhão Bahia, ao lado da IX Bienal, com uma área de 500 metros quadrados, estará abrigando o que de mais atual existe não só quanto aos lasers, bio-acústica, observação espacial, como também mostrará como é feita a dessalinização da água do mar com emprêgo de energia nuclear e também os novos programas escolares referentes à educação científica.

A I Bienal de Ciência e Humanismo conta ainda com uma biblioteca e uma sala de projeção (participação norte-americana). Livros de nível elevado, sôbre educação científica, para consultas e filmes de educação e divulgação, focalizando, entre outros assuntos, a expedição científica à região Antártica e pesquisas sôbre simetria.

PARA HOJE — Quatro exposições e uma conferência estão programadas para hoje na Guanabara. Em Belo Horizonte, será inaugurada uma exposição de gravuras de Sérvulo Esmeraldo, artista cearense residente em Paris há dez anos, contando com a sua presença.

— Às 18 horas, no auditório da CENBEC, na Rua São José, 90, 13.º andar, conferência do arquiteto Wit-Olaf Porchini, dentro do curso Planejamento Físico — Experiências Brasileiras, organizado pelo IAB-GB.

— Yannis Gaitis, pintor grego, residente em Paris e que se encontra entre nós há três meses, inaugura às 21 horas na Galeria Relêvo, na Rua Barata Ribeiro, 252, uma exposição de pintura, com apresentação de Mário Pedrosa: "... pois não lhe interessa a análise do que vê, mas a totalidade do que experimenta, fenômenos repetidos que aparecem com a regularidade dos fenômenos naturais".

— Luís Azevedo expõe na Galeria Dezon, na Av. Copacabana n.º 1 133, loja 12, com inauguração marcada para as 21 horas. José Freire de Freitas e Sílvia Chalréo dividem a apresentação. Diz Sílvia: "A sua exposição tem que ser vista com olhos de compreensão para êsse artista que é um complexo de sensibilidade, inteligência e vida".

— George Luís é outro jovem que expõe pela primeira vez, cuja apresentação está a cargo de Marques Rebêlo: "Seu marcado destino é o de criar — e cria. Cria, humilde diante dos objetos, das paisagens e das figuras, captando com finura o fluido dramático ou etéreo que dêles emana, desenvolvendo com segurança e propriedade o que apresentou no desenho e na paleta, fazendo da massa de côres o alicerce de suas conquistas, procurando soluções para os obstáculos — as famosas pedras do caminho." (Galeria Escada — Avenida Gen. San Martin, 1 219. Inauguração às 21 horas).

— Loio Pérsio inaugura às 21h30m na Galeria Bonino, na Rua Barata Ribeiro n.º 578, uma exposição reunindo trabalhos do período 1963-67, marcando seu reaparecimento depois que regressou da Europa, onde permaneceu por mais de três anos em gôzo do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, obtido no Salão Nacional de Arte Moderna. Os trabalhos apresentados darão oportunidade ao observador para acompanhar o desenvolvimento de sua pintura, em várias técnicas (tela, madeira e cartão) incluindo também um dos quadros com que o artista concorreu ao prêmio de viagem.

A. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CANÇÃO E VAIAS

O Festival da Canção da TV Recorde de São Paulo é acompanhado pelo auditório com uma curiosa mistura de entusiasmo e selvageria. Em suas casas, os telespectadores paulistas certamente se sentem também divididos, pois alguns dias depois, quando lhes é permitido ver o espetáculo pelo video-tape, os cariocas ainda se entregam a apaixonadas discussões.

É bom saber que estão surgindo novos valôres na música popular, assim como nos parece agradável verificar que o povo participa intensamente do movimento, com a música levada à altura de gênero de primeira necessidade. No ano passado, quando A Banda *iniciava a sua espetacular carreira, tivemos a impressão de que Chico Buarque de Holanda havia escrito um nôvo hino nacional para nós. Mas convém lembrar que* A Banda *dividiu o primeiro prêmio com* Disparada, *de Geraldo Vandré. Acontece que a claque organizada por ou para êste último ocupava grande parte das cadeiras no auditório, e Chico Buarque, que é um tímido, teve mêdo de levar uma vaia no caso de ganhar sòzinho o campeonato.*

No primeiro Festival Internacional, realizado no Maracanãzinho, a cantora brasileira premiada, Nana Caimi, foi ensurdecedoramente vaiada. Sôbre o caso de Nana falarei daqui a pouco, porque me parece singular.

Voltemos ao Festival dêste ano na Recorde. A predominância de temas regionais indica, em primeiro lugar, que os compositores quiseram ir na onda de Disparada; *mas também que cederam à pressão invisível, mas eficaz, da chamada esquerda festiva. Pelos números que ouvi, a conclusão é que as letras não podem ser memorizadas por ninguém, tal como aconteceu com* Disparada; *e me parece também que, a continuar como vai, a coisa terminará regredindo a Jararaca e Ratinho. Industrialmente falando, não tem sentido, embora algumas canções talvez consigam dar um empurrãozinho no movimento pela redenção do homem do campo...*

Roberto Carlos, cantando um bonito samba, levou uma grande vaia. Injustiça inteiramente artificial, só tornada possível pelo clima de paixão em que transcorre o campeonato. Ronnie Von, uma agradável surprêsa como intérprete de Uma Dúzia de Rosas, *quase abandonou o palco diante da ferocidade do público. Outra injustiça: a canção* Belinha, *já desclassificada, é singela, romântica e fácil de assoviar. Outro que recebeu vaias foi Jair Rodrigues, não por si, mas por causa da música que cantou.*

E, naturalmente, Nana Caimi. A filha de Dorival surgiu no ano passado com Saveiros e ganhou o prêmio, mas não convenceu a platéia. Êste ano, mais uma vez, se viu cruelmente desconsiderada. Seus colegas tiveram que bater palmas para ela, alguém lhe deu uma flor como consôlo.

Vamos falar claro. Carregando nas costas um nome famoso, e tendo qualidades de intérprete apenas razoáveis, Nana não poderia exigir para si uma condescendência do tipo que favoreceu Nara Leão no início de sua carreira. Além do mais, o público a considera antipática. A palavra é esta mesma: antipática. É irracional, mas assim sucede. Mesmo que ela tivesse a voz de Elis Regina, seria provàvelmente maltratada da mesma forma.

Se quiser continuar diante do público, Nana tem obrigação de melhorar com urgência a sua imagem, de criar um tipo que será em seguida proposto e impôsto. Falta-lhe um empresário ou, quem sabe, uma boa dose de humildade.

LÉA MARIA

BRASÍLIA DIA-A-DIA

- Vários milionários brasileiros estão-se dedicando a comprar terrenos na área que vem sendo chamada de Eldorado de Brasília ou de Paragomina ("para Goiás e Minas").
- Jonas, o cabeleireiro-vedete da Capital, de quatro em quatro meses viaja até a Europa para saber das últimas de sua profissão. Jonas é um *coiffeur* mais sofisticado do que muitos cariocas. Entre outras coisas, só trabalha com produto estrangeiro.
- O que se comenta: D. Iolanda Costa e Silva, no mês que vem, viajará até a Alemanha.
- *Marta Rocha* é o nome dos pequenos obstáculos que foram colocados nas passagens interiores das superquadras, com o objetivo de fazer os motoristas dirigirem em baixa velocidade. Chamam-se Marta Rocha por causa das célebres cinco polegadas que na época dificultaram a marcha da *miss* em direção à fama internacional.
- Rosas azuis e rosas raríssimas — dizem os habitantes da Capital: "as rosas mais lindas do País" — estão sendo cultivadas no Clube do Congresso.
- O que se comenta: O Deputado Hermano Alves não quis morar no Hotel Nacional, às expensas do Govêrno. Mora num apartamento e paga o seu aluguel como qualquer outro brasiliense que não tem cadeira no Parlamento.
- Ninguém descobriu ainda por que, mas as elegantes de Brasília só chamam Didu Sousa Campos de *Dudu*.
- Um dos solteiros que mais sucesso fazem na Capital: Coronel Covas, da equipe de auxiliares diretos do Presidente.
- D. Sara Kubitschek, quando estêve em Brasília, foi cercada do maior carinho. Quando saía à rua logo formava-se à sua volta uma multidão de candangos que a acompanhava em silêncio, pelas calçadas.

GIRAMUNDO

- *As organizações sanitárias fazem campanha contra a magreza de Twiggy, por ser o seu exemplo nocivo à saúde de centenas de milhares de jovens do mundo, e com razão: na Suécia acaba de morrer uma mocinha por não suportar o regime alimentar a que se submeteu para ficar parecida com o manequim. A pequena sueca morreu com 22 quilos.*
- *Surge uma nova Beauvoir no mundo das artes: Hélène, pintora, irmã de Simone, terminou a ilustração do último volume da célebre autora —* La Femme Rompue. *Ao mesmo tempo, Hélène de Beauvoir vai expor suas mais recentes telas.*
- *Estatística: para cem divórcios pedidos pelos homens franceses apenas 55 são solicitados pelas mulheres. Aliás, o índice na França vem aumentando ostensivamente: por ano, sôbre o número total de casamentos, 10% são pedidos de divórcio. Há 80 anos, a percentagem era de 1%.*
- *Todo o jet set está-se preparando para a grande festa internacional dêste mês:* April in Paris, *em Nova Iorque, no dia 26.*
- *Como a Cidade de Stratford-on-Avon (berço de Shakespeare) está-se tornando, ràpidamente, uma concentração de* hippies, *a prefeitura resolveu disciplinar o movimento:* hippy *só pode estacionar numa* cofee house *psicodélica instalada na pequena Cidade, próxima do Royal Shakespeare Theater.*

PICADINHO

- Um *happening* de moda está marcado para daqui a algumas semanas, nas ruas de Ipanema: a Boutique Di Roma está organizando um desfile na calçada da Montenegro, com os manequins transitando de um lado para o outro.
- Sônia D......, de volta da Europa, conta que em Londres a moda ainda é a mini-saia (usada sem *lingerie* de espécie alguma). Em Paris, ao contrário, quem ganhou foi *Mademoiselle* Chanel — nas ruas só se vêem saias cobrindo os joelhos. Não é a maxi-saia mas a saia Chanel.
- O Ministro Gheorghe Matei, da Romênia, convida para coquetel, amanhã, a fim de apresentar o Adido Cultural Nicolae Petrec e o Adido de Imprensa Dumitru Dragnea, recém-chegados ao Rio.
- O Biombo, restaurante e discoteca, recém-inaugurado, estêve repleto no final da semana. Entre os que lá estiveram: Gilberto Rocha Faria, Sávio Gama, Antônio Galdeano. As bossas do Biombo: quadros de artistas primitivos pintados nas paredes; e *coquilles* de siris como especialidade culinária.
- Para a Alitália, êste período do ano é de redução de tarifas — porque é época de excursão. Até o dia 15 de abril, as condições de viagem da companhia são mais acessíveis.
- Flávio Tavares e Luís Fonseca (ambos de 17 anos) venderam todos os quadros que estão expondo na Galeria Santa Rosa. Aliás, essa mostra é dedicada a pintores *novíssimos* que se interessaram por artes plásticas por influência de artistas de suas famílias e que não freqüentaram nenhum curso de pintura.
- Leon Eliachar, a propósito de seu último livro, *O Homem ao Zero*: "Reuni 24 capítulos que são um número, 71 piadas dialogadas, 423 sem diálogo, 23 bossas, 37 desenhos, quatro comerciais inéditos que nenhuma televisão teria coragem de apresentar, humor negro, humor sem côr e humor em tecnicolor."
- No Jirau, os dois sucessos da discoteca no fim da semana foram *Parade*, com Astrud Gilberto (versão em inglês da *Banda*) e *San Francisco Nights* — uma sátira ao modo de viver *hippy* da Califórnia.

A GARÔTA NO DISCO

Marcos Farias produtor de Garôta de Ipanema, *assinou contrato com uma fábrica de discos para a edição de um* long-play *com a trilha sonora do filme, um verdadeiro painel da moderna música popular brasileira, na linha da coexistência pacífica: Ronnie Von canta um* iê-iê-iê *especialmente composto para êle por Vinícius de Morais e Francisco Enoé.*

Além de Ronnie e Vinícius, Nara Leão (Lamento do Morro), *Chico Buarque de Holanda* (Chorinho), *Chico e Elis Regina* (A Noite dos Mascarados), *Baden Powell* (Ária para se Morrer de Amor), *Quarteto em Ci e MPB4* (Rancho dos Namorados) *e Vinícius acompanhado pelo violão de Dóri Caimi* (Poema dos Olhos da Amada).

O disco deverá ser lançado juntamente com o filme.

SYLVIE, A MAIS SIMPÁTICA

Dentre os participantes do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que terminou sábado passado, a figura mais simpática foi a da francesa Sylvie Genevoix.

Filha do Mestre Genevoix, da Academia Francesa, o maior amigo do falecido André Maurois, Sylvie participou dos debates do Congresso como Adido de Imprensa e Secretária do Chefe da Delegação Roland Pozzo di Borgo, o homem mais conhecido em RP da França e proprietário da maioria dos restaurantes e boates de Saint-Germain-des-Prés, como, por exemplo, o Bilboquet.

Sylvie Genevoix é diplomada pela Sorbonne, e em Paris trabalha em seleção de textos para uma grande editôra. Antes de voltar para Paris, Sylvie estêve em Brasília e Salvador, Cidades que considera das mais fascinantes, depois do Rio de Janeiro, onde, como ela mesma diz, "as côres são mais vivas, as praias mais bonitas e as pessoas encantadoras".

SOCIAL DO FESTIVAL

- **Por enquanto, ainda está calmo o programa social para o Festival Internacional da Canção, a iniciar-se na próxima segunda-feira:**
- **Na própria segunda, coquetel, no Copacabana, oferecido pela CBS. Às seis da tarde.**
- **No mesmo dia, às dez da noite, um show no Canecão, para as delegações estrangeiras.**
- **No dia 24, têrça-feira, às 21 horas, vai haver jantar no Golden Room. O anfitrião é Carlos de Laet, o Secretário de Turismo.**
- **No dia 25, pela manhã, as delegações estrangeiras vão se encontrar com o Governador Negrão de Lima. E ao meio-dia todos irão almoçar no Itamarati.**
- **Ainda no dia 25, a Embaixada da Alemanha recebe convidados, para coquetel. E às oito da noite, a esticada será nas corridas noturnas do Jóquei.**
- **No dia 26, grande recepção na Embaixada da Grã-Bretanha, depois de um espetáculo no Maracanãzinho.**
- **E no dia 27, almôço na Barra da Tijuca, oferecido e organizado pelos organizadores do Festival. Às sete da noite, coquetel na Embaixada dos Estados Unidos, para todos. Às dez da noite, uma apresentação da Escola de Samba de Mangueira, que será no Atêrro do Flamengo ou em Mangueira mesmo.**
- **No dia 30, coquetel na Embaixada da Iugoslávia e depois, festa de fim de Festival, na Hípica. Em black tie.**

A Embaixada da França também participará das festas. Lá haverá um almôço, que ainda não tem data marcada.

EM SURDINA

Foi um sucesso o Concêrto para a Infância de anteontem à tarde, no Bairro Peixoto, organizado pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Denise Portinari, a neta do pintor, tocou triângulo, na apresentação de *Sinfonia dos Brinquedos*, de Haydn.

O detalhe: a Rádio Roquete Pinto não enviou os alto-falantes prometidos e requisitados pela Administração Regional de Copacabana. Tinha que dar a sua gafe.

SUBDESENVOLVIMENTO

O Juiz de Menores, há dias, estêve numa *boutique* de Ipanema, ameaçando interditar a venda de camisetas com inscrições *hippies*, por considerá-las ofensivas e prejudiciais ao bom comportamento dos jovens cariocas. Não pode ser mais ridícula e absurda a ameaça: no mundo todo os adolescentes usam essas camisetas e os botões com inscrições como *LSD* e *Love Not War*. Pelo jeito o Juizado prefere o uso do LSD e a guerra à paz e à inocente diversão.

VISITANTE

Robert Murphy, que foi Embaixador dos Estados Unidos no Govêrno de Roosevelt (que assinou o tratado de paz com a Alemanha, quando da II Grande Guerra), está de passagem pelo Rio. Anteontem, *Mr.* Murphy saiu no barco dos Monteiro de Carvalho. Quem fêz as honras do barco foram Pedro Alberto Guimarães e Olavinho Monteiro de Carvalho. Também os Embaixadores Tuthill e Lorde Russell participaram do passeio. E mais Georgiana Russell, Sílvia Dias (com *pareô* taitiano) e Lourdes Catão (com biquini e saída de praia de Pucci, em gorgorão estampado).

OURO PRÊTO SOFISTICA-SE

Os turistas vêm dormindo em seus próprios carros, quando vão a Ouro Prêto — é que os hotéis são poucos para o intenso movimento turístico que se está registrando na cidadezinha mineira. A Cidade, aliás, está-se sofisticando ràpidamente: come-se até *fondue*, na Pousada de Ouro Prêto; no Calabouço, a pedida mais freqüente é a de pâté-maison; e pedra-sabão está começando a custar uma pequena fortuna.

Entre os visitantes do último fim de semana: Embaixador Vladimir Murtinho e a tapeceira iugoslava Iogada, que participa da Bienal de São Paulo.

MADRINHA

Teresa Sousa Campos é a madrinha da Boutique Alphaville, de Norma Primo, inaugurada na semana passada.

PARA O PRESIDENTE

As mulheres mineiras estão preparando uma grande exposição de pratas das Igrejas coloniais de seu Estado, especialmente para o Presidente Costa e Silva visitar quando chegar a Belo Horizonte, no fim do mês.

NOITE DOS CASSADOS

No Bec Fin, domingo à noite: numa mesa, o casal José Pedroso, jantando em família, com filhos e amigos. Mal saiu o grupo, entrou Juscelino Kubitschek, também com a família e ainda os casais Ladislau de Abreu, Carlos Teixeira e Fausto Fonseca.

ESTRÉIA DE CINERAMA

A primeira sessão de cinerama, para o carioca, será exibida no Roxy, na próxima sexta-feira. Nome do filme: *Uma Batalha no Inferno*.

Em São Paulo, o cinerama já existe, há várias semanas. Lá, o filme é *Grand Prix*.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

As pílulas e a Igreja

Quando os anovulatórios orais passaram a ser conhecidos e difundidos no mundo inteiro e já não eram mais chamados anovulatórios, mas simplesmente **pílulas**, *começou a surgir um problema, em princípio, inesperado: o contrôle da natalidade saía da intimidade do casal e aparecia como uma das celeumas sociais, políticas e religiosas mais calorosas da atualidade.*

Os médicos se definiram; os governos se pronunciaram; as pessoas por si só ou influênciadas fizeram seu juízo sôbre a nova medida de limitação de filhos e a Igreja nomeou comissão para estudar e solucionar o problema religioso causado pelo uso da pílula. Mas, no próprio Vaticano, duas correntes opostas de opiniões tornaram a decisão muito mais difícil do que parecia. Os liberais acusando os conservadores de não quererem se libertar de princípios seculares e sem qualquer aplicação no mundo atual, enquanto os conservadores alegavam em sua defesa que a religião não podia agir politicamente, adotando uma posição que beneficiasse apenas a alguns, mais interessados.

A resposta final está para se decidir, uma vez que o Papa Paulo VI ordenasse a reunião do Sínodo para definir definitivamente a posição da Igreja diante dos problemas modernos, nos próximos dias.

O PONTO-DE-VISTA DO "FOYER DEUX MILLE"

Keystone — Exclusivo para o JB — "A pílula, à condição que se lhe dê o nome científico de progesterona, é inofensiva. Ela não é antinatural, pelo contrário, contribui até para a obra de Deus. Sendo assim, nenhum padre, até mesmo no confessionário, poderá proibir o seu uso em certos casos..."

Esta declaração feita pelo padre José-Maria Javierre, sacerdote espanhol especialista em questões de família, provocou um certo escândalo na Espanha. O padre José-Maria Javierre é o diretor da revista **Foyer Deux Mille, Lar no Ano 2000**, que visa estabelecer as regras e a prática da vida familiar cristã do futuro.

No seu artigo, **A Pílula Tem um Nome Científico: Progesterona**, o padre Javierre respondeu a três perguntas formuladas por êle mesmo:

As progesteronas são contrárias ao que a pessoa humana tem de natural?

— De modo algum. As progesteronas não mutilam os órgãos maternos e não suprimem a vida no seu início; elas apenas diferem a ovulação.

As progesteronas tornam o ato conjugal antinatural?

— Em absoluto. A propósito disso, a tese vai muito além no sentido do evolucionismo cristão revelado por Theillard de Chardin, que justificava sua afirmação declarando: "Parece que, no momento em que os cônjuges julgam conveniente utilizar um meio científico para terminar aquilo que a natureza realiza por si mesma, a sua intervenção é apenas um dos vários aspectos do domínio progressivo — desejado por Deus — do Homem sôbre as Fôrças da Natureza."

O processo natural, assim aperfeiçoado pelos cônjuges com o emprêgo da pílula, é evidentemente, para o eminente **expert** católico em planificação familiar, o famoso Método Ogino, que consiste na prática das relações sexuais, quando não têm a finalidade da procriação, sòmente em determinados períodos do mês, durante os quais a ovulação está suspensa. Como se sabe, o emprêgo dêste método foi aprovado e, até certo ponto, inclusive por Pio XII.

O uso das progesteronas é formalmente proibido pela Igreja Católica?

— No caso de uma mulher cujos ciclos biológicos sejam irregulares, e que não possa utilizar eficazmente o Método Ogino, esta mulher pode tomar as progesteronas, consideradas um meio para regularizar os ciclos. Nenhum padre, consultado sôbre o assunto, poderá proibir o uso das progesteronas no caso citado acima, mesmo que o confessor dos interessados adote posição contrária.

UMA POSIÇÃO INALTERADA

Departamento de Pesquisa

— O fim primário do casamento é a procriação e a educação dos filhos. O fim secundário é a ajuda mútua dos cônjuges e a satisfação da concupiscência. Êstes últimos bastam para legitimar o casamento, desde que os fins primeiros não sejam desviados com manobras contraceptivas.

Este é o Cânone 1013, que resume a posição da Igreja em face dos anticoncepcionais, e cuja discussão à época das pílulas reacendeu pelo menos desde 1963, quando um grupo de trabalho começou a estudar o problema. Essa discussão, por sinal, já é antiga: desde 1930.

Com o grande aumento do consumo de pílulas e outros métodos para evitar filhos, o contrôle da natalidade tornou-se uma fonte de pressões sôbre a Igreja. O Papa João XXIII foi o primeiro a organizar um grupo de trabalho, cuja existência só se tornou conhecida do público no ano seguinte, quando Paulo VI anunciou que aumentara para 60 o número de integrantes do grupo. Cientistas, sociólogos, teólogos, psicólogos, advogados e casais católicos foram convidados. Desde então houve várias reuniões a portas fechadas, não tanto que não revelassem alguma coisa importante: em vez de solução, houve disputa, cientistas e teólogos divergiam radicalmente, impedindo o progresso dos trabalhos. O impasse foi superado com o Cardeal Ottaviani servindo de mediador. Mas logo surgiram novas divergências, agora colocando em lados opostos o Cardeal Ottaviani, um *conservador*, e o Cardeal Julius Doefneer, de Munique, um *progressista*.

No ano passado, no limite para a comissão apresentar suas conclusões — a 30 de junho —, só se sabia de uma recomendação para o emprêgo de pílulas reguladoras do ciclo feminino, com o objetivo de assegurar a aplicação do método Ogino-Knaus, e sem significar o *nihil obstat* aos anticoncepcionais.

Ainda assim, notícias apressadas daquele mesmo dia provocaram um aumento das ações de indústrias farmacêuticas em Nova Iorque, antes que o Vaticano desmentisse uma posição oficial.

A verdade é que o Cânone 1013, em pleno vigor, tem impedido muitos dos debates sôbre métodos anticoncepcionais. A primeira referência a êsses métodos data de 31 de dezembro de 1930, quando o Papa Pio XI, na Encíclica *Casti Connubii*, afirmou: "Qualquer prática matrimonial em que o esfôrço humano é despido do seu poder criador de vida fere a lei de Deus e a natureza, e aquêles que os praticam cometem um pecado grave e mortal."

Vinte anos depois, em 1951, o Papa Pio XII recebeu em Castel Gandolfo um grupo de católicos e cientistas. Mandou suspender tôdas as outras audiências. Sôbre sua mesa, diria êle mais tarde, foram jogados estudos dramáticos. Nesse mesmo ano, daria sua aprovação ao método Ogino-Knaus, explicando:

— E uma regulamentação de nascimentos, e não um contrôle de nascimentos, e não fere a lei de Deus.

Não houve nenhuma ampliação do tema nas outras vêzes em que Pio XII voltou a focalizá-lo. Mas a 12 de setembro de 58, diante dos participantes de um congresso de hematologia, admitiu o uso de anticoncepcionais em certos casos. Tudo depende da intenção da pessoa e do estado de saúde da mulher. Se ela toma o medicamento únicamente a conselho médico, como remédio necessário a algum mal que lhe afete o útero ou todo o organismo, provoca uma esterilização indireta, que é permitida, conforme o princípio geral da ação de duplo efeito. Ao contrário, quando se suspende a ovulação a fim de preservar o organismo das conseqüências de uma gravidez que êle pode suportar, provoca-se uma esterilização direta, e portanto ilícita.

A Encíclica *Populorum Progressio*, de Paulo VI, foi a mais recente referência direta ao tema, sem considerá-lo condenável por princípio. O Papa diz que o Estado, respeitando os direitos da pessoa humana, pode orientar e planificar certos casos em que o crescimento demográfico se torne inconveniente. Os esposos — a quem, em última análise, cabe a decisão —, devem escolher quantos filhos terão, com pleno conhecimento de causa e atendendo à consciência. Trata-se de obedecer à lei de Deus, autênticamente interpretada.

O *Osservatore Romano* foi claro na interpretação da Encíclica, afirmando que o documento não admitiu o contrôle artificial da natalidade como técnica de planejamento familiar, e que diante do problema demográfico cabe aos governos trabalharem pela elevação da produção. O semanário oficial do Vaticano condenou as interpretações errôneas, que compreendiam as palavras de Paulo VI como um abrandamento da proibição da Igreja sôbre o uso de anticoncepcionais:

— Os governos devem trabalhar pela elevação da produção ao nível do atendimento das necessidades, devem aplicar leis sôbre a família e devem dar informações sôbre a situação demográfica para levar a população a produzir mais e melhor.

A Encíclica, realmente, diz claro:

— As autoridades públicas podem agir, dentro dos limites de sua competência, para favorecer a distribuição de informações apropriadas e mediante a adoção de medidas adequadas, desde que estejam dentro da lei e respeitem o direito de liberdade dos casais.

O problema, afinal, continua em estudo, como adiantou o padre Eugênio Charbonneau. Continua a vigorar a mesma doutrina oficial da Igreja a respeito.

ESCOLINHA FAZ PALESTRAS NA ENBA

A Escolinha de Arte Girassol promoverá uma série de palestras sôbre educação através da arte, na Escola Nacional de Belas-Artes, onde estão expostos diversos trabalhos de seus alunos. José Roberto Teixeira Leite, Cecília Conde e Pedro Am[illegible] Correia Neto falarão sôbre **Arte do Adulto e Arte da Criança, Integração das Atividades Artísticas na Educação e A Atividade Livre e sua Importância para o Desenvolvimento Infantil**, nos dias 17 e 19, às 10 horas.

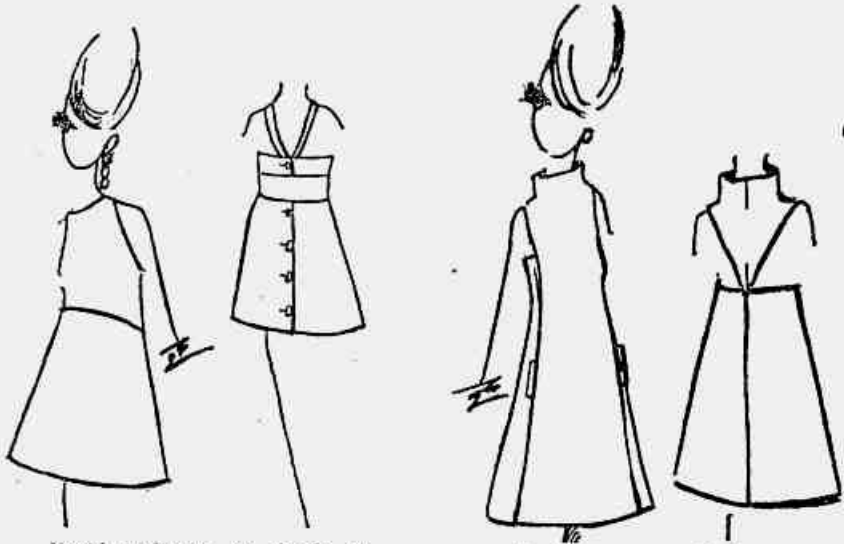
COLÉGIOS ESTADUAIS VÃO FAZER TEATRO

Está marcada para dezembro a estréia do primeiro espetáculo teatral montado inteiramente por estudantes de colégios estaduais. A campanha para se fazer teatro nos colégios está sendo desenvolvida por Napoleão Muniz Freire — Diretor do Serviço de Teatro da Guanabara — e o primeiro resultado será visto daqui a dois meses. Os alunos dirigem, fazem os cenários e os figurinos, cuidam da iluminação e representam.

DIOR NA COROAÇÃO DE FARAH

Treze vestidos brancos bordados com pedrarias foram criados por Marc Bohan da Maison Dior para a cerimônia de coroação de Farah Pahlavi e Reza Pahlavi no próximo dia 26. A Princesa Farannaz, filha da futura Imperatriz, usará um vestido de moiré branco com a cintura alta bordado com turquesas, diamantes e pérolas. As Princesas Shams e Fatemeh, filhas do primeiro casamento de Reza Pahlavi, usarão vestidos brancos em cetim com bordados em fios de ouro, diamantes, rubis, esmeraldas e ametistas. A cauda do vestido de Farah terá 8 metros e as das princesas, damas da côrte e demais convidadas não poderão ultrapassar de 2 metros, de acôrdo com o protocolo do Irã.

O QUE HÁ DE NÔVO

• Bôlsas e sapatos com detalhes em aço inoxidável, nas **boutiques** do Rio. • Pregadores de cabelo em tartaruga para arrematar as peruquinhas curtas na linha Chanel. • Último lançamento do Dr. Payot: base translúcida, tom de topázio cintilante. Para grande gala.

Vestido-jardineira em fustão estampado. Frente alta, cintura cortada no justo lugar, costas nuas com alças em V e botões de massa

Vestido em gorgorão branco com recortes, cavas quadradas, lapelinhas, gola alta dégagée e costas seminuas com decote geométrico

O MEIO-TÊRMO EM TÊRMOS DE MODA

Mariana Wilberg, que já desenhou moda, dirigiu modelação de fábrica de malhas e fêz cursos de moda da Suíça, abriu esta semana seu **atelier**. Trata-se de um meio-têrmo entre alta costura e grande **boutique**, ou seja, confecção nas bases da alta costura com preços bem mais acessíveis.

— O problema da alta costura reside fundamentalmente na inacessibilidade que as mulheres encontram em relação a êste tipo de moda. Por outro lado, proliferam costureiras, mas que nem sempre sabem adaptar e executar com perfeição as tendências da moda. O **prêt-à-porter** também não funciona cem por cento: é raro uma mulher comprar imediatamente uma roupa sem ter que fazer nenhuma modificação. Por tudo isso é que adotei o meio-têrmo.

A coleção de verão criada por Mariana obedece a linhas retas, decotes ousados e cheios de bossa na frente como nas costas, ausência de detalhes supérfluos, importância do tecido com boa queda. Branco é uma côr que sempre aparece. Botões de **strass** são constantes nos vestidos toaletes. Os **pantalons** são soltos e lembram a era espacial.

Mariana é personalista e sua moda não é engajada. É apenas aquilo que a sua sensibilidade de moça jovem e bonita cria.

Longo em gabardina de sêda verde-esmeralda com grande decote em U. O bustier é rebordado no mesmo tom com pingentes e as costas não têm detalhes

TAPEÇARIA MARCA PONTOS ESTA SEMANA NAS GALERIAS

EILA: AGORA O CEARÁ

Quem ainda não viu Eila pode preparar-se: de hoje até o fim do mês ela estará na Domus com suas tapeçarias. E o que ela vai mostrar é resultado da viagem que fêz ao Nordeste brasileiro, onde colheu detalhes cotidianos. O nome do conjunto é Ceará, e os tapêtes são o próprio Ceará, "que trabalha, produz, brinca e sorri", como disse Rute Laus.

A exposição tem o patrocínio da Embaixada da Finlândia. O que é muito natural, pois Eila é finlandesa, mora em Penedo, a colônia finlandesa de Itatiaia e pratica exatamente o artesanato tradicional de sua terra: a tapeçaria. Mas, fora isso, todo o resto é brasileiro; bastante nosso. Os motivos, os pontos, as côres quentes.

Tapeçaria de tear é o que Eila faz. E é uma das únicas de valor. Sua história é simples: veio para cá ainda menina e, como "detestava estudar", passou a se dedicar à arte. Primeiro foi a pintura. Depois a escultura, em argila e tela de arame. Depois voltou à pintura e, quando passou para a tapeçaria, não parou mais.

Essa não é a primeira vez que expõe. E não será a última, pois Eila diz que "ainda tem muito para se ver do Brasil". De qualquer maneira, quem ainda não viu Eila, pode preparar-se: Galeria Domus — hoje e até o dia 30 —, das 9h às 22h.

LÔLA: O ABSTRATO DE IMPROVISO

Lôla aprendeu tapeçaria há um ano. Aprendeu sòzinha. E já tem exposição no L'Atelier. Seus paneaux e suas almofadas são feitos de improviso. O motivo é sempre abstrato e é inventado na hora. Ponto por ponto. As côres são vivas: roxo, verde, vermelho, lilás e prêto. Dão efeitos muito bonitos.

O ponto preferido de Lôla Uchôa é uma mistura dos usados para fazer crochê. A arte está até na justaposição paradoxal: ponto velho para motivos novos. Mas o segrêdo ela não conta para ninguém. Só o material: lã de todos os tipos — bouclé, mohair, de nylon e de tapisserie. *Que por sinal são um problema; muito difíceis de encontrar. Mas com jeito tudo vai bem. E tão bem que, só com o sucesso obtido na sua primeira mostra, Lôla já está com "milhões de encomendas". E pensa organizar logo, logo seu* atelier.

ADELINA: OUTONO EM CÔR PASTEL

"Adelina vivia numa fazenda lá para os lados de Uberlândia. Brincou com tôda a gente. Seu brinquedo singular: descolar reproduções de Murilo, Rafael e Millet, que acompanhavam peças de tecidos..."

Quaglia começa assim a contar a história de Adelina Alcântara, a tapeceira mineira que mora em Pôrto Alegre e está expondo na Décor. Essa é a primeira vez que Adelina faz uma exposição individual. E aqui no Rio, depois de ter feito o curso de tapeçaria na Faculdade de Santa Maria, com Icdo Tilze.

Da brincadeira favorita de infância, Adelina passou para a pintura. E acabou entrando para a Escola de Belas-Artes do Rio, em 1952. Depois foi para o Sul e seu interêsse recaiu sôbre a tapeçaria. O curso que fêz é parte do currículo da cadeira de Artes Decorativas, tem a duração de um ano e serviu apenas para orientar seu talento, já bastante desenvolvido pelos estudos anteriores. Agora que acabou, ela começa a trabalhar em cerâmica e decoração de interiores. "Mas só para complementação; vou ficar mesmo na tapeçaria".

A exposição da Décor fica até dia 31, e são 15 peças, tôdas com motivos florais. Côres pastéis. Outono em forma de tapêtes.

PANORAMA

DO CINEMA

"RIFA-SE UMA MULHER" – Êste é o título do filme que Célio Gonçalves vai dirigir. É uma comédia sofisticada, em côres, ambientada na alta sociedade. Antônio Smith vai fazer a fotografia. No elenco estão Miriam Pérsia, Mário Brasini, Pepita Rodrigues, Carlos Aquino.

LOUIS MALLE NO MIS — A Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro em convênio com o Museu da Imagem e do Som apresenta, a partir de hoje, no auditório daquela instituição, um Ciclo de Estudos da Nouvelle Vague. As sessões serão às 18h30m e 20h30m. O primeiro filme a ser exibido é Ascensor para o Cadafalso (Ascenseur pour l'Echafaud)*, de Louis Malle, com Jeanne Moreau e Maurice Ronet.*

Paralelamente ao Ciclo serão realizadas palestras e debates.

CINECLUBE — O Cineclube da Sociedade Hebraica de Niterói apresentará depois de amanhã, quinta-feira, às 21 horas, *Os Trapaceiros*, de Marcel Carné, com Pascale Petit.

ACÔRDOS ENTRE O INC DO BRASIL E O INC DA ARGENTINA — O Instituto Nacional do Cinema divulgou os textos dos acôrdos que assinou em Buenos Aires com o Instituto Nacional de Cinema da Argentina. O primeiro dêsses acôrdos é composto de cinco itens e determina:

1) — Estabelecer entre ambas as cinematografias um permanente intercâmbio de seus recursos, capazes de contribuir para a obtenção do objetivo desejado e, dado o espírito nascido desta posição, entendem que seus resultados e benefícios poderão ser extensivos também às demais cinematografias latino-americanas;

2) — Concluir entre ambos os países um convênio para co-produção cinematográfica;

3) — Estudar conjuntamente as possibilidades de incentivar a distribuição recíproca de filmes argentinos e brasileiros em seus respectivos mercados;

4) — Intercambiar as informações de mercados tendentes a facilitar a melhor execução dos propósitos enunciados;

5) — Concordar na realização anual, e em forma alternada, de Festivais Cinematográficos Internacionais Competitivos em Mar del Plata e Rio de Janeiro.

FESTIVAIS ALTERNADOS

O segundo acôrdo entre os Institutos diz respeito aos Festivais de Cinema do Rio de Janeiro e de Mar del Plata. Estabelece o seguinte:

1) — A partir de 1.º de janeiro do ano de 1969, o Brasil e a Argentina realizarão anualmente e em forma alternada um Festival Cinematográfico Internacional Competitivo;

2) — Pelo presente acôrdo, decidiu-se fixar o mês de março de cada ano para a realização dêsses festivais, correspondendo o primeiro dêles ao país no qual haja transcorrido maior tempo desde a realização de seu último Festival Cinematográfico Internacional Competitivo;

3) — A vigência do presente acôrdo não invalida os direitos adquiridos antes do mesmo pelas partes que nêle intervêm;

4) — Desde a assinatura do presente acôrdo até o mesmo ser pôsto em prática ambas as partes se reconhecem no direito da realização de seus festivais projetados ou programados;

5) — Os têrmos dêste acôrdo serão comunicados à Federação Internacional de Associações de Produtores de Filmes (FIAPF) para seus efeitos legais;

6) — Cada uma das partes se reserva o direito de poder denunciar o presente acôrdo, devendo ser comunicada esta decisão à Federação Internacional de Produtores de Filmes (FIAPF), e, como conseqüência disto, as mesmas recuperarão automàticamente a totalidade dos direitos adquiridos até o momento da vigência do convênio, como também o seu pleno exercício.

Os dois acôrdos foram assinados em Buenos Aires pelo Sr. Antônio Moniz Viana, Secretário-Executivo do Instituto Nacional do Cinema, e pelo Coronel Adolfo Ridruejo, Administrador-Geral do Instituto Nacional de Cinema da Argentina.

O CICEME apresentará, 5.ª-feira, o filme *Boccaccio 70*. A sessão será às 16h30m, no anfiteatro do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, na Av. 28 de Setembro, 90, Vila Isabel.

M. A.

Sérgio Ricardo classificou sua música Beto, Bom de Bola

Caetano Veloso foi o mais aplaudido da turma

A ÚLTIMA ETAPA DO PRÊMIO

Erasmo Carlos teve sua torcida, mas a vaia foi maior

Geraldo Vandré classificou sua Ventania, que é na mesma linha de Disparada

Gabriela foi inspirada numa carioca e apresentada pelo MPB-4

São Paulo (Sucursal) — A última noite das eliminatórias do III Festival da Música Popular Brasileira foi de carnaval e frevo — com sombrinha e tudo —, mas teve também vaias, que não deixaram Hebe Camargo, Erasmo Carlos e Sérgio Ricardo defenderem suas músicas.

Desta vez, o público apoiou a decisão do júri, com exceção de *Beto Bom de Bola*, de Sérgio Ricardo: os estribilhos e a letra muito comprida não entusiasmaram ninguém. *Canção do Cangaceiro que Viu a Lua Côr de Sangue*, defendida com muito entusiasmo por Maria Odete, teria sido mais bem recebida.

Alegria, Alegria, de Caetano Veloso, e o frevo *Gabriela*, cantado pelo MPB-4, foram os mais aplaudidos da noite, para grande espanto de seus autores. Caetano estava com mêdo de enfrentar o público com os Beat-Boys, conjunto argentino de *iê-iê-iê*, que o acompanhou na sua música, que fala de "espaçonaves, guerrilhas, cardinales e coca-cola". Maranhão, autor de *Gabriela*, nem apareceu no Teatro Paramount: assistiu de casa sua primeira vitória. Êle é o único compositor estreante classificado neste Festival da Música Popular Brasileira.

Geraldo Vandré, também nervoso, pois "temia perseguições", trouxe *Ventania*, cantou com raiva e lágrimas nos olhos, recebeu muitas palmas do público e foi classificado. Êle, o primeiro a cantar, foi logo recebendo palmas, serpentinas e cartazes de apoio: "Vandrú, ainda acreditamos no júri". As palmas só terminaram quando uma buzina estridente deu início à música onde Vandré conta a história de um chofer de caminhão. Parece muito com *Disparada*.

— Trata do homem, como *Disparada*, mas é mais geral: é o homem de caminhão, que corre o Brasil de Norte a Sul — explicou Geraldo Vandré.

Simonal cantou uma música cada noite e não classificou nenhuma. No último sábado, a *Balada do Vietname*, de Davi Nasser e Elisabete Sanches, foi recebida sem entusiasmo.

Quando a música terminou e Simonal escutou vaias entre as palmas, agradeceu, mandou beijos para a platéia e aplaudiu também. No camarim, comentou:

— Não digo nada. Se as escolhas do público coincidissem com as do júri, eu saberia o que dizer. Só sei de uma coisa: *Belinha* está vendendo mais que nunca. E isto eu devo ao Festival.

Belinha é a música de Toquinho gravada por Simonal, que foi desclassificada na segunda noite do Festival.

As outras apresentações do Festival foram recebidas sem entusiasmo: Agnaldo Rayol, defendeu *Anda que te Anda*, de Ari Toledo e Mário Lago, e ganhou palmas, vaias e flôres. Ari Toledo, na platéia, torcia e cantava junto.

Jamelão estava contente com o Festival. Cantou com as Cabrochas da Vila, um conjunto de passistas, e Martinho, o compositor, no pandeiro. O público foi indiferente.

Erasmo Carlos cantou sua *Capoeirada* embaixo de vaia. Ninguém ouviu sua música que não tem nada a ver com o seu *iê-iê-iê* ou jovem guarda. Mas, não faltaram fãs com retratos do Tremendão.

Maria Creuza e Maria Odete foram as intérpretes que mais agradaram. Maria Creuza, a baiana, que deu muito o que falar antes do Festival, cantou *Festa no Terreiro de Alaketu* acompanhada, no violão, pelo autor da música, Marques Pinto. É uma forte candidata à Viola de Prata, prêmio à melhor intérprete.

Maria Odete — que se revelou com uma música campeã no festival do ano passado: *Boa Palavra*, de Caetano Veloso — cantou *Canção do Cangaceiro que Viu a Lua Côr de Sangue*. A bonita letra de Chico de Assis, porém, foi compreendida por muito pouca gente, apesar (ou por causa) da voz forte de Maria Odete.

Hebe Camargo cantou *Volta Amanhã*. Ninguém ouviu, pois a vaia foi mais alta. Os que bateram palmas para Geraldo Vandré não perdoaram o que ela afirmou e continua afirmando nos seus programas: "Vandré comprou NCr$ 2 mil em ingressos para distribuir entre seus amigos para que torcessem por êle".

— Quarta-feira vou cantar para o meu público. Só então poderei saber se a música é boa ou não, comentou no camarim.

A última música cantada no festival de sábado foi *Alegria, Alegria*, de Caetano Veloso. Wilson Sandoli, Presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, não queria deixar os Beat Boys entrar no palco.

— É um conjunto argentino.

Os quatro rapazes vestidos de rosa, de cabelos compridos até o ombro, diziam que tinham "ordem do Ministro para cantar e trabalhar no Brasil" e entraram no palco assim mesmo. Caetano ficou mais nervoso ainda. O público que começou a vaiar os Beat Boys calou-se para ouvir o compositor baiano e bateu palmas em pé quando *Alegria, Alegria* acabou.

— O que eu quis dizer foi entendido pelo público. Aí acabou o problema das vaias. Basta fazer com que entendam o que a gente quer dizer. Acho que consegui apagar as vaias dadas a Roberto e Erasmo Carlos — comentou Caetano Veloso.

A segunda apresentação foi uma consagração de Caetano Veloso. Uma consagração total. Os Beat Boys cantaram impassíveis e só se foram espandir — em espanhol — nos camarins. Caetano não entendia bem tôda aquela alegria do público e, magro, com um terno xadrez, blusa laranja de gola olímpica, acabou sua música com a mão na cabeça, dedos enfiados nos cabelos, grandes e despenteados. Lá no fundo, surgiram, cantando também, Gilberto Gil e Nana Caími. Passaram por cima dos fotógrafos e se equilibrando numa madeira de quatro dedos de largura para subir no palco foram abraçar, chorando, Caetaninho; que tropeçou no fio do microfone e caiu no chão e lá ficou, sentado.

As três mil pessoas que lotaram o Teatro Paramount saíram felizes, cantando o frevo do Maranhão e a música de Caetano Veloso:

— O que é importante é a liberdade de criação que está evidente neste festival. O que eu fiz, é a versão brasileira do que lá fora chamam de *música pop*, comentou Veloso.

Depois de fechadas as cortinas do Teatro Paramount, só ficaram no palco os vencedores, seus amigos, elementos do júri, finalmente aceito:

— Desta vez só houve dois ovos quebrados na minha frente, comentou Roberto Freire, um dos jurados.

Depois da festa no Teatro, Sérgio Ricardo foi com o Coral da Willys para o bar em frente, muito contente, todos cantando *Beto, Bom de Bola*.

A turma do TUCA e os amigos de Maranhão — que na verdade chama-se Francisco Fuzeti — foram para a casa de Chico Buarque, com o MPB-4. Dona Maria Amélia, a maior torcedora do Maranhão, fêz questão de receber todo mundo em sua casa, como no ano passado, quando *A Banda* do seu filho Chico Buarque ganhou a Viola de Ouro.

Maranhão, que estava desaparecido durante todo o festival, surgiu à meia-noite. Levou um banho de cerveja e um abraço cheio de lágrimas de Gabriela, uma menina carioca, loura de olhos verdes, que veio do Rio, especialmente para torcer para a música que inspirou.

Caetano Veloso também apareceu na casa do Chico às 5 horas da manhã e levou o seu banho de cerveja.

A ÚLTIMA NOITE

No próximo sábado será a grande e última noite. As 12 classificadas serão apresentadas e o júri escolherá as cinco melhores, que receberão prêmios em dinheiro. A melhor música, além dos NCr$ 37 mil, ganhará ainda A Viola de Ouro e o Sabiá de Ouro, e as melhores intérpretes receberão a Viola de Prata e dois Sabiás de Prata.

Estas são as músicas que serão julgadas no próximo sábado: 1 — *Roda Viva*, de Chico Buarque de Holanda, com o autor e o MPB-4, 2 — *Ponteio*, de Edu Lôbo e Capinam, com o autor, Marília Medalha e o Conjunto Momento-4, 3 — *Maria, Carnaval e Cinzas*, de Luís Carlos Paraná, com Roberto Carlos, 4 — *Bom Dia*, de Nana Caími e Gilberto Gil, com Nana Caími, 5 — *Domingo no Parque*, de Gilberto Gil, com o autor e Os Mutantes, 6 — *O Cantador*, Dóri Caími e Nélson Mota, com Elis Regina, 7 — *A Estrada e o Violeiro*, de Sidnei Miller, com o autor e Nara Leão, 8 — *Samba de Maria*, de Francis Hime e Vinícius de Morais, com Jair Rodrigues, 9 — *Ventania*, de Geraldo Vandré e Hilton Acióli, com Geraldo Vandré e o Trio Maraiá, 10 — *Gabriela*, de Maranhão, com o MPB-4, 11 — *Beto, Bom de Bola*, de Sérgio Ricardo com o autor e o Coral Willys, 12 — *Alegria, Alegria*, de Caetano Veloso, com o autor e os Beat Boys.

O QUE HÁ PELO MUNDO

ARTE ARQUIVADA

A Galeria Tate transformará brevemente sua biblioteca em um grande arquivo da arte britânica do século XX.

A intenção é a de transformar o arquivo em fonte de material permanente relacionado ao trabalho dos modernos artistas britânicos para servir de informação aos estudantes e historiadores de arte e organizadores de exposições.

O principal tesouro da biblioteca é sua coleção de 25 000 documentos originais, obtidos através de permuta com inúmeras galerias de todo o mundo. Possui também cêrca de 5 000 livros de arte.

No decorrer dos próximos anos, representantes da Tate procurarão entrar em contato com artistas ainda vivos, descendentes de artistas já falecidos, negociantes e colecionadores, com a finalidade de ampliar a coleção de documentos de sua biblioteca. O tipo de material que a Tate tem em mente obter inclui cartas, fotografias, filmes, fitas, notas, livros de esbôço e coleções de materiais informativos de qualquer natureza.

PANORAMA DA MÚSICA

BRITTEN NO RIO — As próximas semanas serão marcadas pela presença do compositor inglês Benjamin Britten e do tenor Peter Pears. Os dois, dia 26, às 21h, apresentarão um recital na Cecília Meireles, realizado sob os auspícios do Conselho Britânico e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa; no programa: Cinco Canções, de Purcell-Britten, Amor de Poeta, de Schumann, Eco do Poeta, de Britten e Quatro Canções Folclóricas, arranjo de Britten. O compositor, no dia seguinte, assistirá no Municipal à estréia de sua ópera Peter Grimes que será regida pelo maestro Morelenbaum e cantada, no texto inglês original, por um grupo de cantores nacionais chefiados por Assis Pacheco. Entre as óperas criadas por este compositor, Peter é hoje a mais popular e a mais freqüentemente executada; foi estreada em 1945 no Teatro Sadler's Wells de Londres e seu libreto já foi traduzido em doze línguas.

NA CECÍLIA MEIRELES — Interpretando, entre outras obras, a **Appassionata**, de Beethoven, o **Carnaval**, op. 9, de Schumann, a ilustre pianista Iara Bernette inaugura às 21h, de sexta-feira o **Panorama do Piano Brasileiro**, que continuará com mais nove pianistas (Anna Stella Schic, Guiomar Novais, Ivi Improta, Arnaldo Estrêla, Roberto Szidon, Nélson Freire, Artur Moreira Lima, Jacques Klein e J. C. Martins), quase todos êles segura expressão da arte pianística brasileira. Os programas — elemento básico da manifestação — ainda não foram dados a conhecer.

A Cecília Meireles anuncia também um acontecimento do maior relêvo: o **Segundo Ciclo Bach** que será realizado de 10 a 22 de novembro, com a participação do violinista e regente Alexander Schneider e do pianista J. C. Martins, que executará os 48 Prelúdios e Fugas do **Cravo bem temperado**.

NA OSB — O maestro Daniel Sternefeld que acaba de dar ao conjunto brasileiro a certeza de suas grandes e sérias qualidades sinfônicas, regerá mais um concêrto sábado próximo, a preços popularíssimos, com a participação da pianista G. M. Fonseca Costa, e com o seguinte programa: **Variações Sinfônicas** de Frank, **Cephale et Procris** de Gretry, **Scherzetto Sinfonico** de Leopoldo Miguez e **Sinfonia Nôvo Mundo** de Dvorak. Esta será a possibilidade de aplaudir Sternefeld e a OSB.

RECITAL — João Carlos Assis Brasil realizará um recital de piano dia 18, às 20h30m, na Cultura Inglêsa (Graça Aranha, 327), com obras de Bach, Mozart, Vila-Lôbos e Prokofiev.

DEBUSSY-POULENC — Hoje, têrça-feira, às 21h, na Maison de France, terá lugar o anunciado concêrto dedicado às obras dos dois compositores franceses.

EM NITERÓI — Dia 18, às 21h, no João Caetano de Niterói, o segundo espetáculo da temporada lírica em curso, **La Bohème**, com intérpretes da Guanabara e de Belo Horizonte.

R. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

DARLING (**Darling**), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o **Oscar** e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana**, em horários especiais. (18 anos).

OS CACHIMBOS DO ADULTÉRIO (**Dymky**), de Vojtech Jasny. Três episódios baseados em contos de Ehrenbourg. Produção tcheca, com colaboração austríaca e alemã. No elenco: Nadia Tiller, Jana Brejchová, Richard Münch, Walter Giller, Gerard Riedman. Em côres e prêto e branco. Exclusividade no **Opera**. (18 anos).

CHAMA ARDENTE (**Lost Angel**), de Alex Segal. Biografia da atriz hollywoodiana Jean Harlow, lançada nos EUA simultâneamente ao medíocre **Harlow**. Com Carol Linley, Efrem Zimbalist Jr., Barry Sullivan, a excelente Ginger Rogers, Hermione Baddeley, John Williams. **Copacabana, Império** (começando às 13h20m) e **Tijuca**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O GOLPE DO SÉCULO (**The Jokers**), de Michael Winner. Comédia policial: roubo das jóias da Coroa (britânica). Precedido por um **trailer** muito inteligente. Com Michael Crawford (de **A Bossa da Conquista**), Oliver Reed, Harry Andrews, James Donald, Daniel Massey, Gabriella Licudi. Tecnicolor. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madrid**: sessões às 20h e às 22h (de segunda a sexta-feira); e às 16h, 18h, 20h e 22h, nos sábados e domingos. **Santa Alice**: 13h, 17h, 19h, 20h. (10 anos).

OPERAÇÃO BARRA DE OURO (Prod. francesa), de Georges Lautner. Espionagem. Com Martine Carol, Felix Martin. **Art-Palácio-Méier** e **Art-Palácio Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA (**I Lunghi Giorni della Vendetta**), **western** italiano. Com Giuliano Gemma, Gabriella Giorgelli, Francisco Rabal. Tecnicolor. **Condor Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

FÚRIA NO ORIENTE (**Agente 077 Dall'Oriente con Furore**), de Terence Hathaway. Aventuras com Ken Clark, Margaret Lee, Philippe Hersent. Co-produção européia. Tecnicolor. **Bruni-Copacabana, Festival, São Pedro, Alfa, Central** (Caxias), **Regência**. (18 anos).

48 HORAS PARA MORRER (**El Mal**), de Gilberto Gazcon. Drama de ação, em co-produção mexicano-americana. Com Glenn Ford, Stella Stevens, David Reynoso. Eastmancolor. **Rian, América, Miramar**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

JURAMENTO DE VINGANÇA (**Major Dundee**), dirigido por Sam Peckinpah e montado (em versão reduzida) sob orientação do produtor Jerry Bressler. Apesar das lacunas, um belo **western**, com Charlton Heston, Richard Harris, Senta Berger. Tecnicolor. **Alaska**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

A FACA NA ÁGUA (**Noz W. Wodzie**), o primeiro longa-metragem (polonês) de Roman Polanski, uma história de triângulo tôda interior, moderníssima. Com Jolanta Umecka, Leon Niemczyk. **Tijuca-Palace**. (18 anos).

... E O VENTO LEVOU (**Gone with the Wind**), dirigido (em ordem de entrada **em cena**) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória**: meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ (**Solomon and Sheba**), de King Vidor. Superprodução em Tecnicolor. Com Yul Brynner, Gina Lollobrigida, George Sanders, Marisa Pavan, David Farrar. **Scala, Caruso, Rio, Bruni-Méier, S. Bento**.

CONTINUAÇÕES

A GUERRA ACABOU (**La Guerre Est Finie**), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima** e **Marienbad**, mas sem dúvida, nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu**: horários especiais — 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte**).

BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO... (**Blow-Up**), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paratodos**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h30m. Em côres. (18 anos).

ESSES ITALIANOS... (**Made in Italy**) — Virtudes e defeitos tradicionais da Itália, em um desigual, divertido e colorido filme de episódios dirigido por Nanni Loy. Com Sordi, Magnani, Manfredi, Chiari, Virna Lisi, Lea Massari, Andrea Checchi, Sylvia Koscina, Jean Sorel. **Ricamar** e **Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h e 21h. **Leblon**: horário diferenciado conforme os dias da semana. (14 anos).

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (**Paris Brule-t-il?**), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de **O Sol por Testemunha**. A liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas**. No supereleneo, entre outros, Orson Welles, Gert Froebe, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Linguagem adicionais dirigidas por Marcel Moussy. **Bruni-Ipanema, Bruni-Saenz Peña, Matilde, Bruni-Piedade**: 13h, 18h e 21h. (18 anos).

OS PROFISSIONAIS (**The Professionals**), de Richard Brooks. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: pràticamente um **western** caminhando para um sentido ético. Vigorosa realização em Tecnicolor. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. — **Odeon**: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (**A Countess From Hong Kong**), de Charles Chaplin. Cinemàticamente fraca, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sydney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Tecnicolor. **Vaneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSE (**The Sand Pebbles**), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio**: 14h15m, 17h20m, 20h45m. (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (**Alfie**), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de remendo moralista, tão **fácil** quanto algumas das muitas mulheres que passam em rodízio por Alfie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Tecnicolor. **Paris-Palace**: 16h, 18h, 20h e 22h. Também no **Festival**. (18 anos).

OS COMPLEXOS (**I Complessi**) comédia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo d'Amico (êste último, com Alberto Sordi formidável, alcançando o resultado mais aceitável). Com Ugo Tognazzi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Occhini. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Scala, Rio-Palace** e **Bruni-Piedade**.

QUEM AMA PERDOA (**Take it all**), de Claude Jutra. Prod. canadense com diálogos em francês e inglês, mesclando técnicas de **cinema-vérité**, ficção e certa **avant-garde** em roteiro autobiográfico. — Com Johanne, Claude Jutra, Victor Désy, Tanya Fedor. **Alvorada**: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DUELO NO OESTE (**Johnny Reno**), de R. G. Springsteen. **Western** com Dana Andrews, Jane Russell, Lon Chaney, John Agar. Tecnicolor. **Flórida, Rio Branco, Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

DEGUÊJO (**Deguejo**), de James Warren. **Western** à época da Guerra Civil americana. Co-produção européia. Com Jack Stuart, Dan Vadis, José Torres, Rosy Zichel. Tecnicolor. **Flórida, Santa Rosa** (Caxias), **Esperanto**. (14 anos).

CINEMA EXTRA

O GENERAL DO DIABO (**Das Teufels General**), de Kaeutner. Inteligente realização baseada numa peça de Zuckmayer: a consciência militar durante o III Reich. Com Curd Jurgens, Victor de Kowa, Marianne Koch. Hoje, **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**. Ingresso livre para sócios do ICBA e do MAM. (Ciclo de Cinema Alemão).

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (**L'Ascenseur pour l'Echafaud**), de Louis Malle. O primeiro e vigoroso filme de Malle — se não contarmos sua colaboração com Cousteau em **O Mundo do Silêncio**. Abertura do Ciclo de Estudos da Nouvelle Vague, pela Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, no **Museu da Imagem e do Som**. Hoje, 18h30m, 20h 30m. Ingressos à venda no MIS.

LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE, de Roberto Bresson, ilustrando com bonitas imagens uma obra de Diderot. Com Maria Casarès. Cópia **sem legendas**. Apresentação da Cinemateca do MAM, hoje, às 18h15m, na **Maison de France**. (Ciclo Homenagem a Bresson).

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta** e **Aventuras de Pedro Trapaceiro**. Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); sòmente sábs., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h., vesp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT, CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênia Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276); 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araujo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte**. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Dulcina, Aguido Ribeiro, Telma Reston, Dinoi de Oliveira e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). Diàriamente, às 21h30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Taís Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virgínia Valli e Luís Carlos Parreiras. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-2569). Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 3a., 4a. e 6a., às 21h30m; 5a., às 17h e 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; dom., 17h e 19h30m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

ARMADILHA PARA TRÊS — Peça de Paulo Dellier. Dir. de Homero Joan. Com Glória Kometh, Dinorah Marzulo, Mário Baierling, Acir Castro. **Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (Tel. 22-0267); 21h; vesp. dom., 17h. Estréia hoje.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 20h10m; 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., dom., 18h. — Estréia breve.

MASSACRE — Drama histórico de Emanuel Robles. Dir. de Graça Melo. Com Jorge Coerques, Hélio de Carvalho, Áirton Valadão e outros. **Arena da Guanabara**. Estréia ainda êste mês.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Glauss e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no teatro da ABI.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem numa casa de campo. — Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Helena Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Estréia dia 3 de novembro.

REVISTAS

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio**. Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

Oh, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h, e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Cola e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

JUCA CHAVES — Últimos dias das triunfais apresentações do **menestrel**. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); diàriamente, às 21h 30m, exceto aos sábados.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite**. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-7026. — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora**. — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,50. — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e **couvert**.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

PERGUNTE AO JOÃO

SÃO JORGE

CARLOS M. SÁ — Curitiba: "Sôbre São Jorge, quais as enciclopédias que dão sua biografia?"

Dentre outras, as seguintes: *Enciclopedia Universal Ilustrada* (Espasa-Calpe) tomo 28; *The Catholic Encyclopedia*, volume 6.º; *Enciclopédia Barsa* (brasileira) volume 8; *Enciclopedia del Cattolico*, tomo 2.º; e *Enciclopédia Brasileira Mérito*, volume 11 —, cabendo dizer (ainda quanto a fontes sôbre São Jorge) que a *Enciclopédia Universal Ilustrada* no citado tomo 28 apresenta um roteiro bio-bibliográfico referente ao Santo.

NABUCO/REBOUÇAS

JUVENAL SOARES — Glória. — "Com que palavras Joaquim Nabuco exaltou o engenheiro André Rebouças declarando-o como o principal dos abolicionistas?"

Joaquim Nabuco, a respeito de André Rebouças, escreveu: "Da Abolição, êle foi o maior, não pela ação exterior, ou influência direta sôbre o movimento, mas pela fôrça e altura da projeção cerebral, pela rotação vertiginosa de idéias e sensações em tôrno do eixo consumidor e candente, que era para êle o sofrimento do escravo", acentuava Nabuco.

MÚSICA/ESPERANTO

EUNICE BICALHO — Pará de Minas. — "Onde num Festival a cantora ganhou em 1.º lugar interpretando canções em esperanto?"

Na Holanda, segundo publica o último noticiário **Esperanto, Língua Internacional**, da Esperanto-Press, dizendo a nota: "**Esperanto vence Festival** — A cantora Romana von Dalsen conquistou o 1.º lugar do Festival Holandês Amador de Canto, interpretando canções em Esperanto."

ROCKEFELLER

LAURO ANDRADE — Santos. "Nelson Rockefeller, vêzes seguidas eleito Governador de Nova Iorque, é o que do mais célebre Rockefeller?"

Atualmente com a idade de 58 anos, Nelson Rockefeller é neto de John Davison Rockefeller' Jutriarca da família Rockefeller que faleceu em 1937, industrial e filantropo que deixou fortuna calculada na época em um bilhão de dólares —, sendo que John Davison Dockefeller Júnior, único filho do patriarca, morreu em 1960, e o Governador Nelson Rockefeller é seu filho.

CABRAL

WAGNER COSTA — Realengo — "Estão na Igreja da Candelária ou na Catedral as relíquias de Cabral trazidas de seu túmulo em Santarém?"

Na Catedral —, mas sôbre o assunto (não faz muito tempo) o Professor Pedro Calmon deu à imprensa o seguinte esclarecimento: "... Embora na Catedral do Rio de Janeiro uma inscrição informe que o Bacharel Alberto de Carvalho ali depositou em 1902 os **resíduos mortuários** de Cabral, tais dizeres encobrem um equívoco, pois o que o Sr. Carvalho trouxe de Santarém, numa urna, não foram os **resíduos**, mas **terra impregnada de pó humano** —, recolhida na sepultura e que, só por hipótese, conteria os restos veneráveis de Cabral", acentuou.

CANNES/1966

VALDIR ANDRADE — Tijuca — "No Festival de Cannes do ano passado, além de Vinícius de Morais, outro patrício nosso participou do júri?"

Não. O 20.º Festival de Cannes, que teve no seu júri o brasileiro Vinícius de Morais, contou com a participação de 14 países, que apresentaram um total de 25 filmes, comparecendo o Brasil com **A Hora e Vez de Augusto Matraga**.

CANGURUS

VALQUÍRIA LOPES — Piedade — "Os cangurus na Austrália se tornaram problema nos últimos tempos?"

Pela fecunda multiplicação de sua espécie, o canguru-vermelho na Austrália passou a constituir sério problema naquele país, competindo com o carneiro em relação às necessidades de alimento e água notadamente durante os períodos de sêca —, sendo o **canguru-vermelho** (**Macropus rufus**) animal do tamanho do homem. Fonte consultada: **Anuário 1967 Delta-Larousse**, com extensa informação a respeito do assunto.

LISBOA/1755

JOAQUIM ALVES — Méier. — "Quantos terremotos Lisboa sofreu antes do célebre de 1755?"

Três. — Lisboa sofrera três abalos antes de 1755, nesse ano perecendo 40 mil pessoas no terremoto. — Os abalos anteriores na capital portuguêsa foram em 1531, em 1551 e em 1597-1598. No terremoto de 1531 houve 30 mil mortos na zona da catástrofe.

PRINCESA ISABEL

NEIDE MACHADO — Teresópolis. — "A Princesa Isabel no seu nome por extenso também tinha Gabriela e Micaela segundo me pareceu ouvir em programa de televisão?"

Tinha. O nome todo da Princesa Isabel era: **Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga de Bragança**, conforme registram a **Enciclopédia Brasileira Mérito** (volume 11, página 334) e a **Enciclopédia BARSA** (brasileira), volume 8.º, página 71.

GASTROCÂMARA

RUI TEIXEIRA — Bairro de Fátima. — "O aparelho gastrocâmara, para exames no estômago, é invenção japonêsa?"

Sim: dos doutôres Uji, Sugiura e Fukami (médico o primeiro e engenheiros os dois outros), datando a invenção de 1950 —, exportado o aparelho para a Europa e América através de representantes em Hamburgo e Nova Iorque, lendo-se ampla reportagem ilustrada sôbre a gastrocâmara no jornal de assuntos médicos **Pulso**, n.º 247, tendo êsse jornal sua Redação na Rua General Argolo, 153, em São Cristóvão — e sendo seu editor o Jornalista Elísio Valverde.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se julga um leitor bem informado? Você está realmente em dia com as notícias? Então, tente responder a estas perguntas. Elas foram elaboradas a partir das notícias que o ***JORNAL DO BRASIL*** *publicou na semana passada*

O MUNDO

1 — O Govêrno da Indonésia suspendeu relações diplomáticas com a China, alegando não existirem condições para o funcionamento de sua Embaixada em Pequim. Quando há três anos governava a Indonésia o Presidente Sukarno, êste havia recebido de Pequim a promessa de:

a) fornecimento de tropas para a guerra com a Malásia
b) empréstimos para o desenvolvimento da agricultura
c) assistência científica para a criação de uma bomba atômica

2 — Resolvidos todos os impasses criados pela presença da delegação do Vietname do Sul, 77 países estão dando início aos trabalhos da Conferência Internacional dos Países em Desenvolvimento, na cidade de:

a) Cairo
b) Argel
c) Seul

3 — O Govêrno da República Federal da Alemanha está reunindo informações e documentos para solicitar ao Supremo Tribunal a declaração de inconstitucionalidade do Partido Nacional Democrático (NPD) neonazista, que recentemente obteve, nas eleições realizadas em Bremen:

a) 20% dos votos
b) 8% dos votos
c) 3% dos votos

4 — Mais de 50 mortos, centenas de desaparecidos e cêrca de 150 mil desabrigados foi o saldo verificado em conseqüência de inundações ocorridas em 19 subúrbios de Buenos Aires. Chuvas torrenciais provocaram o transbordamento dos Rios Matanza, Reconquista e Riachuelo, tributários do Rio:

a) Paraná
b) Uruguai
c) da Prata

5 — Para acabar com a crise recente que levou seu Presidente a declarar o estado de sítio além de haver deixado um saldo de 200 presos em conseqüência das greves, o Govêrno uruguaio encaminha-se para a formação de um nôvo Ministério, de orientação econômica liberal. Isto se tornou possível desde o entendimento havido entre o Presidente Gestido e um dos líderes do Partido do Govêrno, o:

a) colorado
b) blanco
c) comunista

6 — Com um índice de comparecimento de cêrca de 80% em algumas províncias e de abstenções de 50% em outras, 16 milhões de espanhóis foram às urnas para escolher 102 dos 563 deputados às Côrtes Espanholas. Estas eleições, nas quais todos os candidatos pertencem à Falange (salvo raras exceções autorizadas especialmente pelo General Franco) foram as primeiras a ser realizadas na Espanha desde:

a) 1945
b) 1932
c) 1936

7 — Enquanto o Govêrno dos EUA mantinha um prudente silêncio acêrca da aceitação definitiva da morte do guerrilheiro Che Guevara, os observadores políticos de todo o mundo permaneciam em dúvida sôbre o seu desaparecimento. Um dos fatôres que causavam a dúvida era:

a) a continuação do combate entre guerrilheiros e soldados bolivianos
b) a não constatação, pelos técnicos em grafologia que o examinaram, que o diário pertencia a Che
c) a contradição entre a hora da morte declarada pelas autoridades e o laudo do médico boliviano

O PAÍS

1 — Por decisão do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho foi reduzido de 30% para 23% o aumento concedido aos bancários pelos banqueiros paulistas, embora o mesmo Tribunal tenha mantido o aumento de 23% (contrariando a política salarial do Govêrno) para a classe carioca de:

a) marítimos
b) industriários
c) comerciários

2 — Em entrevista coletiva na Embaixada de Portugal, o Sr. Franco Nogueira, Ministro dos Negócios Estrangeiros, disse que as Nações Unidas não têm ajudado Portugal, condenando a sua política na África, e que a República Democrática do Congo serve de base aos movimentos revolucionários nas províncias portuguêsas de Angola e Moçambique. O Sr. Franco Nogueira condenou ainda:

a) o projeto de tratado de não proliferação de armas nucleares
b) a política americana no Vietname
c) o propósito do Secretário U Thant de visitar as províncias de Portugal

3 — Segundo uma pesquisa de opinião feita pelo JORNAL DO BRASIL e a Marplan, se houvesse hoje uma eleição direta para a Presidência da República, 32% dos cariocas votariam no ex-Presidente Juscelino Kubitschek e 29% no ex-Governador Carlos Lacerda. Em terceiro lugar nas preferências vêm:

a) o Presidente Costa e Silva
b) o Ministro Magalhães Pinto
c) o ex-Presidente João Goulart

4 — "São incompatíveis as profissões de Relações Públicas e a de jornalista, pois não é possível alguém estar ao mesmo tempo a serviço do cliente e do público." Declarações prestadas durante o IV Congresso Mundial de Relações Públicas pelo Sr. Constantin Longovy, que é:

a) um dos delegados franceses
b) o delegado americano, filho do criador da RP
c) um dos delegados soviéticos

5 — Uma recente pesquisa feita pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos entre 2 856 professorandos de vários Estados mostrou que pretende trabalhar realmente no magistério primário apenas uma percentagem de:

a) 23%
b) 14%
c) 2%

6 — Com delegações de 52 países de todos os continentes, está reunida desde ontem em São Paulo a XIX Assembléia Mundial da Borracha, na qual o Brasil é:

a) o maior produtor representado
b) o que apresenta a menor delegação
c) o único país latino-americano representado

7 — "O verdadeiro arrôcho salarial é o da inflação. Êste é que faz com que o salário se desgaste, há 3 anos, em cêrca de 80% ao ano." Declarações do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, na Câmara dos Deputados, onde êle também disse que o Govêrno procura aumentar o poder aquisitivo real do trabalhador através de medidas como:

a) a limitação dos preços
b) o reajustamento dos aluguéis
c) a elevação do limite de isenção do Impôsto de Renda

8 — O relatório preliminar do grupo de estudo constituído pelo Ministro da Aeronáutica, no qual foram analisados todos os tipos de jatos comerciais a entrar em tráfego nos próximos anos, concluiu que o Brasil estaria em atraso mesmo se iniciasse agora a construção de seu aeroporto supersônico porque os aviões dêste tipo já estarão operando a partir de 1970. O aeroporto brasileiro, só ficaria pronto em:

a) 1975
b) 1973
c) 1971

MULHER E MODA

1 — Amanhã, às 23h30m, estará sendo realizada na Cervejaria Canecão a festa de coroação da Rainha do Cinema Brasileiro, a atriz Leila Diniz que, após o seu sucesso em **Tôdas as Mulheres do Mundo**, aparecerá brevemente num dos últimos filmes de Nélson Pereira dos Santos:

a) Fome de Amor
b) El Justicero
c) Garôta de Ipanema

2 — A exemplo dos Beatles e do Rolling Stones, uma atriz de Hollywood anunciou que irá brevemente à Índia para obter uma orientação espiritual do conhecido iogue Maharishi Mahesh Yogi, em seu retiro espiritual, às margens dos Ganges. A atriz que se diz desiludida com a decadência moral do ocidente, é:

a) Shelley Winters
b) Shirley Mac Laine
c) Shirley Jones

3 — Eva Bertrand Adam, americana, de 89 anos, diplomada pela Universidade de Columbia, é apelidada de "a mulher mais rica do mundo", porque dirige, nos Estados Unidos:

a) o Fort Knox
b) a Secretaria do Tesouro
c) a Casa da Moeda

4 — Radicada nos EUA desde 1946 a cantora Carmem Costa está atualmente passando férias no Brasil e contou que a música brasileira está dando nôvo alento ao público americano. Carmem, que prepara para novembro um concêrto de música brasileira no Carnegie Hall, disse que seria certo, nos Estados Unidos, o sucesso da cantora:

a) Elza Soares
b) Clementina de Jesus
c) Eliana Pittman

5 — Um vestido branco, bordado a fio de ouro e pedras preciosas italianas, por questões de segurança, será usado pela Imperatriz do Irã no dia 26 quando ela e o Xainxá serão finalmente coroados. O desenho do vestido de Farah foi encomendado à Maison.

a) Jacques Heim
b) Cristian Dior
c) Courrèges

ESPETÁCULOS

1 — Howard Hughes, magnata da indústria cinematográfica e com interêsse na fabricação de aviões — inclusive responsável pelo primeiro veículo espacial americano, o Surveyor — foi também produtor do clássico filme de gangster **Scarface**, cujo diretor é:

a) Fritz Lang
b) Howard Hawks
c) Otto Preminger

2 — **O Verão**, peça de Romain Weingarten, estréia em novembro no Teatro Princesa Isabel, com Helena Inês e Sérgio Viotti. Os cenários serão do mesmo autor dos cenários de **O Rei da Vela**, de Osvald de Andrade, atualmente apresentada pelo Teatro Oficina de São Paulo. Seu nome é:

a) Hélio Eichbauer
b) Marcos Flaksman
c) Flávio Império

3 — Tarzã, personagem da literatura de ficção americana, tornou-se símbolo eterno da mitologia dêste século, graças ao cinema e às histórias em quadrinho. O sexto e o mais popular da série de Tarzãs, foi o ator:

a) Mike Henry
b) Jock Mahoney
c) John Weismuller

4 — A ópera **Zazá**, de Leoncavallo, foi apresentada no Teatro Municipal com o elenco estável do teatro, entre outros Paulo Fortes, Alfredo Colósimo e apresentando Josefina, filha de famosa soprano que também atuou:

a) Violeta Coelho Neto de Freitas
b) Diva Pieranti
c) Clara Marisi

5 — A partir de quinta-feira, o júri selecionado pela Secretaria de Turismo estará escolhendo qual das 46 composições selecionadas irá representar o Brasil na parte internacional do II Festival da Canção Popular, que será ainda tema de um filme de Stanley Wilson e terá música de um compositor concorrente:

a) David Rose
b) Henry Mancini
c) Quicy Jones

LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS

1 — A V Bienal inaugurada em Paris premiou uma gravadora brasileira que também obteve, na IX Bienal de São Paulo, o prêmio de melhor gravadora nacional. Seu nome é:

a) Fayga Ostrower
b) Ana Bela Geiger
c) Maria Bonomi

2 — **Histórias de Pracinha**, livro lançado pelas Edições de Ouro, reúne uma série de crônicas, reportagens e notas de grande interêsse documentário registradas por um conhecido cronista que permaneceu durante sete meses em contato com as tropas brasileiras sediadas na Itália. Seu nome:

a) Fernando Sabino
b) Joel Silveira
c) Rubem Braga

3 — Quando esteve em Belo Horizonte, onde durante alguns dias estará funcionando a sede do Govêrno, o Presidente Costa e Silva terá ocasião de ver uma Via Sacra que pertence à Igreja de São Daniel, em Manguinhos, e que foi especialmente requisitada pelo Governador Israel Pinheiro. A obra é de autoria de:

a) Portinari
b) Pancetti
c) Guignard

4 — "Chamo êste livro de **Antimemórias** porque êle responde a uma pergunta que as memórias não fazem e não responde àquelas que são feitas por elas." Considerado o grande lançamento literário dos últimos tempos, vendendo 40 000 exemplares no primeiro dia. O livro de André Malraux conta, entre outras coisas, de suas atividades como o famoso **Coronel Berger**:

a) herói da guerra argelina
b) comandante do maquis na II Guerra Mundial
c) oficial do exército regular da França

CIÊNCIA

1 — "No ano 2 000 já será realidade o que hoje é uma possibilidade aterradora: o contrôle da conduta do homem por meios artificiais. O govêrno — nosso irmão maior — utilizará, se quiser, as drogas tranqüilizantes ou alucinogênicas, como o LSD, para manter a população em estado de submissão e dependência." Estas declarações foram feitas durante um debate com um cientista soviético, pelo cientista americano:

a) Robert Morrison
b) Bentley Glass
c) Vladimir Efroimson

2 — Planejado durante oito anos, deverá estar pronto em 1970 o mais poderoso telescópio do mundo, com uma cúpula de dois metros de diâmetro e 100 toneladas de pêso e que poderá distinguir até o brilho de uma vela ardendo a 20 mil quilômetros de distância. O supertelescópio pertencerá ao Observatório de Ondrejov, que fica na:

a) Tcheco-Eslováquia
b) Polônia
c) Rússia

ESPORTE

1 — O Atlético Mineiro, que perdeu para o Botafogo por 3 x 2, é o clube mais popular de Belo Horizonte, além de haver vencido vários campeonatos, inclusive a primeira Taça Brasil em 1936. Líder invicto do campeonato mineiro, o Atlético não havia perdido uma única das 23 partidas que disputou desde que contratou um nôvo técnico:

a) Iustrich
b) Fleitas Solich
c) Aimoré Moreira

2 — Colaborando com 32 pontos para a contagem final de 73x67 que serviu ao Botafogo para isolar-se na liderança invicta do Campeonato Carioca de Basquetebol, a grande figura da última partida do turno foi o jogador:

a) Ilha
b) Montenegro
c) Sérgio

3 — Apesar da ironia e do ceticismo com que o recebeu a torcida paulista antes daquela partida, realizada em 1933 contra o famoso Palestra Itália, o clube suburbano carioca conseguiu vencer os italianos por 3x1. Êste clube, que comemorou na semana passada 54 anos de existência, é o:

a) Madureira
b) Campo Grande
c) Bonsucesso

4 — Os adeptos do tênis no Rio poderão assistir a dois torneios internacionais, um em novembro e outro em dezembro, que serão patrocinados pelo Country Clube e que terão a participação, entre outros, do atual campeão brasileiro de tênis, o jogador:

a) Ronald Barnes
b) Edson Mandarino
c) Tomas Koch

Respostas

O MUNDO
1) — c; 2) — b; 3) — b; 4) — c; 5) — a; 6) — c; 7) — c

O PAÍS
1) — c; 2) — a; 3) — a; 4) — a; 5) — b; 6) — c; 7) — b; 8) — a

MULHER E MODA
1) — a; 2) — b; 3) — c; 4) — a; 5) — b

ESPETACULOS
1) — b; 2) — a; 3) — c; 4) — b; 5) — c

LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS
1) — c; 2) — c; 3) — c; 4) — b

CIÊNCIA
1) — b; 2) — a

ESPORTE
1) — b; 2) — a; 3) — c; 4) — b

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 17-10-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 17-10-1892 noticiava:
- Desastre de trem mata 50 na Inglaterra.
- Gelo bloqueia rios da Rússia.
- Fechado o Derbi Clube do Rio.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

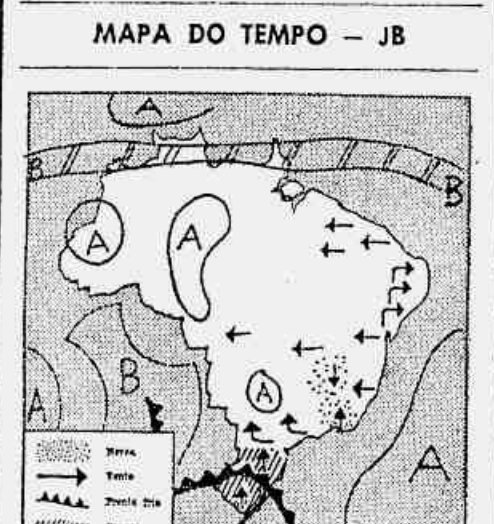
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria com atividade moderada no norte da Argentina e no Rio Grande do Sul. Ao norte da frente a massa tropical cobre o restante do Brasil e uma linha de instabilidade foi marcada em Goiás e Mato Grosso. Ao sul da frente a massa polar tem o centro sôbre o oceano, ao largo da Patagônia, com a pressão de 1035 MB. O sistema de pressão deverá se manter semi-estacionário, prevendo-se instabilidade nos Estados do Sul pelo deslocamento da linha de instabilidade referida, para Sudeste.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 33.0
MÍNIMA — 19.6

O SOL

NASC. — 5h25m
OCASO — 17h56m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 1h50m/1,2m e 14h10m/1,1m
BAIXA-MAR: 8h35m/0,1m e 20h50m/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom, nublado. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom, nublado. Instabilidade ocasional com chuvas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom, nublado. Instabilidade ocasional com chuvas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Bom, nublado. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom, névoa sêca. Temperatura: Em elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom, nublado, instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom, nublado, instabilidade ocasional. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, bom; Santiago, 12º, bom; Montevidéu, 18º, bom; Lima, 14º, nublado; Bogotá, 12º, encoberto; Caracas, 27º, bom; México, 17º, bom; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 21º, encoberto; Miami, 26º, bom; Chicago, 16º, chuva; Los Angeles, 29º, bom; Londres, 13º, chuva; Paris, 19º, encoberto; Berlim, 14º, chuvas; Moscou, 11º, encoberto; Roma, 26º, bom; Lisboa, 20º, bom; Montreal, 11º, bom; Quebec, 9º, nublado; Tóquio, 22º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, frente. (Ocupado c/ inquilino notificado). Rua ..., 22, ap. 304. (Ver p/ favor ap. 204). Tratar Antônio Santos, Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ANDAR c/ 1 000 m2 no melhor prédio do Centro. Para firmas de alto gabarito. Tratar diretamente c/ Antônio Santos. Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

APARTAMENTOS 309-311 em construção, já na alvenaria, entrega próximo ano, vendo NCr$ 3 000,00 cada à vista. Rua Inválidos, 185, ... com o proprietário na Rua Buenos Aires, 85 loja — 52-9334 — Belmiro.

APARTAMENTO VAZ. c/3 qts. c/110m2. Praça João Pessoa, 4, ap. 11. Chaves por favor no ap. 10. Preço 35 m. c/ financiamento ou 30 m. à vista. Tr. 42-2294 — Ferreira.

BAIRRO FÁTIMA — Vendo 30 milh. 50% fin. Sala, qt., ... Cardeal Dom Sebastião Leme, 67, s. 201. Chaves c/ José no local. 22-0764.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se amplo apartamento de frente com salão, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, cozinha ampla, 2 despensas e dependências na Rua das Graças, 61 ap. 301, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar com Dr. Nilo Cancela na Av. Graça Aranha, 19 - 8.º andar. Tels. 22-2133 ...

CENTRO - Prédio vdo ou alugo c/ 5 quartos e dep. Rua Silvio Romero 2. Tratar ... 32-1433.

COBERTURA — Vendo ap. C-01 da R. Ubaldino do Amaral, 44 de 2 qts., sala, coz., banh., varanda coberta, indevassável. Vazio. — NCr$ 18 000 — Tel. 42-4656.

CENTRO — Vende-se, Evaristo da Veiga, 83, ap. 303. Chaves com porteiro. Aceito Caixa. Tratar 22-6010 — CRECI 745.

CENTRO — Vendo edifício, loja c/ dois andares, cimento armado. ... Av. Graça Aranha, 173, sl. 307. Tel. 42-0767. Antônio José Cerqueira — CRECI 168.

CONJUGADO 35m2, dividido, ... kit., banh., área serv. c/ tanque, vaz., sinal 6 mil. Rua André Cavalcante, 13, ap. 705 — Tratar 52-4856 — 42-7172 — Creci 1 133.

COMPRA-SE e vende-se ap. Caixa Econômica, tratando-se todo documentação. Tel. 22-5949, das 9 às 15h e 45-7279, das 18h em diante. Martins.

LAPA — Vendo ap. de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, armário embutido, tudo novo, de alto luxo. Tratar Av. Augusto Severo n. 132, ap. 2, com proprietário.

SANTO CRISTO — Vende-se uma casa. Está vazia. Rua Comendador Leonardo, 31.

VENDO o contrato de 5 anos de um sobrado de primeira, localizado na Av. Mar. Floriano. ... Tr. Rua dos Andradas n. 161.

VENDE-SE ap. Av. N. S. Fátima, 64 Ap. 404.

VENDO na Rua da Alfândega, prédio c/ loja e 2 andares. Vazio. Melhor oferta. — Telefone 57-1531.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ACEITO Caixa ou Copeg, c/ sal., vazio, c/ 2 qts., terreno c/ 90m2. Rua Hermenegildo de Barros, 35, ap. C-02, chaves com porteiro. Tratar 42-5858, 42-7172 — Creci 1 133.

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes, 479. Vendo casa confortável, pav. c/ garagem 60% financiado. Aceito oferta e troco p/ ap. Z. prop.

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se urgente à vista. Apartamento c/ 220 m2 de área útil, de frente, à Rua da Glória, 190, ap. 401. Ver no local c/ o Sr. Abílio — Tratar com o proprietário Sr. Ivan pelo tel. 23-9499. (B

SANTA TERESA — Apartamento localizado junto ao Curvelo, com sala, 3 quartos, cozinha, dependência de empregada, ... clima de montanha. Vende Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446, 7.º andar.

VENDO ap. frente, vista panorâmica, c/ telef. ... Fvr. telef. 57-9694, visit. 15/17 horas.

VISTA ALEGRE — Sta. Teresa — Vende-se em prédio sólido, novo, vazio, sala, 2 quartos, jardim inverno, ... Inf. 57-9894.

VENDO excelente ap., 2 qts., 2 sls., cozinha em cor, depend. emp. Tratar R. Cândido Mendes, 164, ap. 1004. Tel. 42-3046.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSWALDO CRUZ, 123 — Vendo ap. vazio de 4 qts., salão, etc. Ver no local — Tratar c/ Rubens ... Tel. 37-4641 — CRECI 462.

APARTAMENTO — Sala, quarto conjugados, banheiro e kitch. 3 mil de entrada e 200,00 mensais. Pedro Américo, 166, ap. 914. Tratar Antônio Santos, Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTOS novos c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor, dep. empregada. Gago Coutinho, 60, apartamentos 104, 205, 206, 306 — Tratar Antônio Santos — Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

APARTAMENTO VAZIO — Largo do Machado, Edifício Rydlaves. Vende-se. Sala, quarto conjugados, banheiro, cozinha. Condições a combinar. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 34-0114, Godofredo.

APARTAMENTO 601 da Paissandu 405 — sl., saleta, 3 qts., c/ arm., 2 banhs., ... decorado, dep. emp., garag. ... pilotis, todo de frente, novo. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

CASA — Vdo. salão, 3 qts., dep. compl. Vazio. ... Saldo a comb. Catete, 310 sl. 213. Bezerra. CRECI 1 054 — Tel. 45-9972.

CATETE, 214 ap. 606, frente, novo, sala, quarto, cozinha, banh. ... Caixa com sinal de 5 mil. Tratar Catete 310 sl. 202. Almir. Freire ... 22-1264 — CRECI 1285.

COBERTURA — ...

CATETE — Vdo. ap. ...

FLAMENGO — ...

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261.

FLAMENGO — ...

FLAMENGO — Oportunidade ...

FLAMENGO — Silveira Martins — ... 52-1837 — Creci 480.

FLAMENGO — Correia Dutra — Vdo. ap. com sala, qto. separados, banh., coz. Sinal 8 mil. Saldo 206,00 mens. Tel. 22-2702 e 52-1837 — Creci 480.

FLAMENGO — RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 82 — De frente e indevassáveis, 1 ou 2 salas, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas para empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por andar. Entrada de .... NCr$ 1 200,00 e mensalidades de NCr$ 260,00 — Construção com a garantia de IRMÃOS TOROS LTDA. e aprovada pela nova lei de incorporações. Informações no local diàriamente até as 22 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, sala 808. Tels. 32-3813, ... 52-7494, 22-2793 e ... 52-8774 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

PRAIA DO FLAMENGO n. 60 — Em suntuoso edifício ... Construção adiantada, garantia de SISAL S.A. ... Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar — Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. Sabah.

PELA CAIXA. ... Tratar 45-1950. Sr. Luís.

RUA PAISSANDU 179, ap. ... 1 sala, 2 qts., ... Tel. 26-2680. José Gomes. CRECI 1 222.

SALÃO, 3 qts. — Vdo. ...

VAZIO — Conj. gde. banh., coz., ...

VENDE-SE — Rua do Catete, 214, ap. 403, quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Tratar com o porteiro.

VENDO ap. novo, 302, R. Correia Dutra, 162, luxo, conforto, ... Tel. 52-8842 e 42-5265 c/ proprietária. ...

VENDO — ... COPEG, etc.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Compro, novo, pequeno, c/ garagem, ... 52-0567.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. sala-quarto conjugado, de frente, linda vista. Preço: NCr$ .... 8 000,00. Sinal NCr$ 5 000,00 e saldo financiado. Tratar: 52-2417 (CRECI 394).

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 336 bloco A — ...

LARANJEIRAS — Ap. em final de construção ...

LARANJEIRAS — ...

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — ...

AVENIDA PASTEUR n.º 104 — Junto ao Guanabara e Botafogo de Regatas, com lindo vista para a baía de Guanabara, vendemos ap. de alto luxo, 21 metros de frente, com 2 salões, 4 quartos c/ armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem — Construção acelerada já na 5a. laje, com a garantia de Pires & Santos S.A. — Tratar no local da 9 às 19 horas — Estacionamento para auto. — Tratar na Predial Aquela, R. México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258 — Corretor responsável S. Sabah.

BOTAFOGO — Vdo. R. Vol. Pátria, 98/605 c/ 2 qts., sl., etc. Condomínio barato. Aceito Caixa. Ver c/ porteiro.

BOTAFOGO — Duplex, vazio, vdo. c/ deslumbrante vista p/ baía, salão, 3 qts., dep. comp., com garagem, ent. 35 mil c/ 2 anos. Tels. 37-6526. CRECI 359.

BOTAFOGO — Vende ap. 1 sala, 2 qts., banh., coz. Preço NCr$ 35 000,00. Ver R. Humaitá 60 ap. C-01 — Cobertura.

BOTAFOGO — Vendo ap. conj. vazio. Base 10 000. Estudo financiamento. Tratar 42-9868. Bernaldo — Troco automóvel.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels. 29-2092 ou 49-3261.

BOTAFOGO — Compradores ap. sala, 2 quartos e deps. Urgente. Barros Filho & Cia. Ltda. (CRECI 803). Corretores desde 1936 — 42-1040 e 42-0812.

BOTAFOGO — Maravilhoso ap. entrega imediata, acabamento de primeira, c/ hall, 2 salões, 4 amplos dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas. Ver das 9 às 17 horas na Av. Pasteur, 116. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Telefones 52-3612 ou 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

BOTAFOGO — Vdo. ap. de frente, sala, 2 qts., demais dep. 35 mil. 50% rest. comb. Tel. .. 52-3457 — C. 730.

BOTAFOGO — AV. VENCESLAU BRÁS, 14 — Junto à Av. PASTEUR — FINANCIAMENTO DA COTA DE TERRENO E DAS BENFEITORIAS APÓS AS CHAVES. Ótimos apartamentos com 1 sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha, dependências completas de empregada. Pilotis. Garagem. Obra em ritmo acelerado já com a estrutura pronta. Prestação mensal de NCr$ 220,00. Garantia da SOCICO. Vendas Julio Bogoricin — Creci 95 GB. Av. Rio Branco, 156, s 801 — Tels. 52-8774, 52-7494, 22-2793 e 32-3813, diàriamente no local até as 22 horas.

BOTAFOGO — Vendo ótima casa, 3 qts., 2 sls., varanda, dep. emp. R. Alfredo Chaves 68 casa 4 — 46-4965. Financio 50% ou Caixa 60 000.

MORRO DA VIÚVA — Av. Rui Barbosa, 680. Passe por lá e veja como já está o Edifício Stilus com seus apartamentos panorâmicos de 330 m2; e ainda temos ali uma excelente residência à venda. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Prédio de centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panorâmica de frente para a Baía da Guanabara... Para tôdas as côres do Rio! Entrega: dezembro do ano próximo. Como V. sabe, nossas obras não param. Incorporação, Construção e Vendas: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

TERRENO — Zona Sul — Urgente — Compramos de preferência nos bairros de Humaitá — Botafogo ou Gávea — Terreno que tenha um mínimo de 3 000 m2 com largura nunca inferior a 20m. Tratar com o Sr. Câmara em: ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n. 156 — Gr. 2 318 — Tels: 32-6128 — 32-7164 — 32-0510 — Creci 128.

VENDE-SE excelente apartamento de frente, indevassável, claro e arejado, todo pintado a óleo, com Sinteco, dois por andar, com 3 quartos, grandes, sendo 1 com armários embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr, com azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem, dep. completas de empregada. Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00. Ver na Rua Voluntários da Pátria 166, ap. 501. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

VALOR REAL 100 mil v. urg. 80 mil ap. 3 q., etc. 230m2 linda vista. 23-9199. Olivar. — CRECI 318.

VAZIO — Conj. gde. banh., coz., vista panorâmica praia de Botafogo 406, ap. 508, chave port. Ent. 7 000, rest. finan. 30 meses a comb. detalhe 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VAZIO fte., 2 qts., 2 sls, banh., coz., varanda, dep. emp. compl. Ver Rua Matriz 108, ap. 401, ent. 13 000, parte a comb., rest. financ. Cxa. Econ. em 15 anos, prest. 150,00, ótimo neg., detalhe 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

LEME — COPACABANA

AMPLA SALA, 2 qts., deps., vazio, fte., Bulhões Carvalho, 489, ap. 201, com 27 500 sinal, saldo 2 anos. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

A 2a. RUA ESQUERDA da Rod. Dantas, Rua Gen. Barb. Lima, 51. Vendo vazio, opor., ap. duplex, tipo resid. pint. plast. 165 m2. 3 qts., 2 sls., dep., varanda, garagem. 57-7898. Base: 85 mil financ.

ATENÇÃO — Cop. vazio 3 qts. esq. c/ Av. Atlântica — Preço 75 000. R. Duvivier, 12 porteiro.

ATENÇÃO — Cop. vazio 3 qts. c/ garagem — Preço 65 000 a comb. R. Duvivier, 12 porteiro.

APARTAMENTO 1 por and., vazio, vendo salão, 3 grandes qts. c/ arms., 2 banhs. sociais, ar condic. em tôdas as peças, grande cop., coz., deps. compl. e garagem. 130 mil novos. 50% em 18 meses. C. O. V. Ribas. Hilário Gouveia, 66-716 — 57-2023, ... 37-9426 e 36-3138. CRECI 1100.

ATENÇÃO! Copacabana, vendo ap. linda vista, sala, 2 quartos, cozinha, banh., dependências — Aceito Caixa. Tel. 57-3879.

APARTAMENTO — Vendo excelente p/ renda ou moradia, sala, qto., dep., coz., banh., vazio, 16 mil novos, 50% em 1 ano. O. V. Ribas. Hilário de Gouveia, 66 s 716. 57-2023, 37-9426 e 36-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO de frente c/ 140 m2 (2 p. andar), 3 quartos, 1 salão, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. completa empregada. NCr$ 75 000,00 c/ 40 000,00 de entrada e restante em 2 anos. Rua Toneleros, 72, ap. 501. Tratar Antônio Santos. Quitanda, 20, grupo 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO — Copacabana — Aluguel por temporada de 3 ou 6 meses, o apartamento 903 do prédio 312 da Avenida N. S. de Copacabana, com sala, 3 quartos, dependências etc., muito bem mobiliado para entrega em 1 de novembro. — Visitas à tarde. Tratar pelo tel. 23-8738, com o Sr. Marques Pereira.

APARTAMENTO — Vendo, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências empregada, lanque. Aceito ap. pequeno em troca. Ver e tratar na Av. Copacabana 748 — 305. (B

ATENÇÃO! Copacabana — Vendo ótimo ap. com 1 sala, 1 quarto separados, dep. de empregada — Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Copacabana. Vendo ap. conjugado, arm. embutido, cozinha, banh. frente. Aceito Caixa. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO! Pôsto 2. Em edif. bonito, 2 p/ and., c/ garagem, excelente ap. 11.º and., 2 sls., 3 qts., 3 banhs., qt. e banh. empregadas, área e tanq. etc. — NCr$ 65 c/ 45% em 1 ano e meio. Tel. 57-3879.

AO SENHOR QUE ESTÁ adquirindo seu imóvel p/ Caixa ou p/ COPEG não se preocupe com a documentação. Tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite BUENO MACHADO IMÓVEIS. Rua Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 — Funcionamos até 20 horas.

ATENÇÃO Cop. c/ 6 000 de sinal, vazio, vende ap. c/ 63m2 de área const. R. Duvivier, 12, porteiro.

APARTAMENTO — Vendo de alto gabarito 1 p/ and. fede de somb. grande hall privativo, salão 80m2 grand, sala de almôço e jant. 3 banheiros sociais, 4 quartos c/ armários e tôdas as demais dep. de 1 ap. de alto luxo, vista definida, p/ praia, prédio pronto faltando apenas acab. interno. p. V.S. fazer a seu próprio gôsto. 175 mil novos em um ano. O. V. Ribas — Hilário Gouveia 66-716. Tels. 57-2023, 37-9426. CRECI 1 100.

AVENIDA ATLÂNTICA — De frente, 2 entradas — 322m2, de luxo, entrega-se vazio. Facilita-se em 10-12 meses. Detalhes no ORSEG Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tel. 22-6081 e 42-0313.

AVENIDA ATLÂNTICA — Última chance no Ed. Machado de Assis: 11.º andar, todo êle um apartamento de 570m2, com 5 dormitórios, salão-living, sala de jantar, sala de almôço, estúdio, cozinha, despensa, frigorífico, três elevadores (social, íntimo, serviço), 7 banheiros sociais, 4 quartos de empregada, 3 vagas na garagem em boxes privativos, edifício todo refrigerado desde a portaria. Construção única no Rio: terreno de 1 600m2, entre o mar e um jardim particular, com estacionamento especial para visitantes. Inúmeros outros pormenores de requinte, luxo e bem-viver sem paralelo em edifícios de apartamentos do Brasil. Prédio em fase de revestimento, para entrega em dezembro do ano próximo. Visite a obra: Av. Atlântica, 2 768 (entre Santa Clara e Constante Ramos). Informações com a construtora, incorporadora e vendedora: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

APARTAMENTO de frente — Dois quartos, com armários embutidos, sala grande com armário, cozinha com fogão Walig de luxo e armários em fórmica, área com tanque e dependência de empregada com armários. Vende-se, prédio nôvo. Chave com o porteiro. R. Domingos Ferreira 31 ap. 702.

ATENÇÃO! — Pôsto 4. R. Transversal, c/ garagem, em suntuoso e aristocrático edif. ap. 9.º andar, c/ salão espera, port., c/ 2 salas, 3 qts., c/ arms. embuts., tôdas peças, pint. a óleo, telefone interno, 3 banhs., qt. empregs., área c/ tanq. ampla, etc. NCr$ 82, sendo 40 em 2 anos. Tel. 57-3879. Oportunidade raríssima!

BAIRRO PEIXOTO — Vendo ap. térreo, sala, 2 e 3 qts., diar. depois das 10 às 14 ou 18 às 20 hs. Tel.: 46-2367 ou 26-0112.

COPACABANA — Passa-se em alvenaria, c/ 2 qts., sala, coz. e 2 banhs., o ap. 501 da Av. Princesa Isabel, 340, 3.º bloco. Preço 14 mil. Ent. 8 mil. Prest. 300 s/j. — Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI n.º 1273.

COPACABANA — Raul Pompéia — Vendemos com área superior a 600 m2 — ap. duplex — Cobertura, c/ salão de 100 m2 com galerias, salas, biblioteca, banheiros em mármore, terrasse, piscina, jardim, 4 quartos etc. Infs. em: ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n. 156 — Gr. 2 318 — Tels. 32-6128, 32-7164, 32-0510. Creci 128.

COPACABANA — Vendemos urgente, ap. frente, 5.º andar, com sala, 2 dormitórios, banh., coz., área e dependencias de empregada. Raríssima oportunidade. — Apenas 15 mil à vista e saldo em 2 anos. IMOBILIÁRIA LONDON LTDA. — Sede própria, na Av. Copacabana, 583, grupo 506 — Tels: 57-2535 e 36-4767.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente na Rua Santa Clara, 192, com living, saleta, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Vaga de garagem. Ocupado — Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895, CRECI 706.

COPACABANA — Praça Engênio Jardim, 6. Vendo, ap., prédio de luxo, um por andar, composto de hall, salas de estar, visita e almôço. Varanda envidraçada c/ piso de cerrara. Hall de circulação c/ armários embutidos, escritório, 4 quartos com arm. em cereja, toilette, 2 banhs. em côr. Acabamento de fino gôsto. Telefone de intercomunicação para tôdas as deps. inclusive garagem. Ótima copa, cozinha c/ arm., área de serv., 2 qts. p/ empregadas. Garagem p/ 2 carros. Inf. e vendas na Rua Senador Dantas, 20, salas 1601/2. Tels. 52-1606 e 42-5482. Marcar visitas de seg. a sexta-feira. CRECI 27.

COPACABANA — Vendo ap. quarto, sala, banh., coz., frente, na R. Carvalho Mendonça. Sinal 11 mil e saldo financ. p/Cx. Econômica, prest. 83,00. Inf. A. Amorim. Av. Copa. 540 g/603. Tel.: 56-0541. CRECI 294.

COPACABANA — Vende-se ap. conj. frente, junto à praia NCr$ 12 500. Rua Siqueira Campos 18 ap. 206. Das 9 às 18 horas.

COPACABANA — Vdo. ap. belíssimo c/ sancas, lustres, todo atapetado, sala, 2 qts., banh. luxo, c/ copa-coz., 3.º andar, das 8 às 19h. Tel.: 37-6526. CRECI 359.

COPACABANA — Ap. 1004, construção bastante adiantada, já em fase de acabamento, com sala, quarto, banheiro, cozinha, área e WC. de empregada, na Rua Santa Clara, 271 — 273, será vendido em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro Fernando Mello, amanhã, quarta-feira, 18 de outubro de 1967, às 14 horas, em sua loja, na Rua do Quitanda, 55. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º andar. Telefone 42-8205.

COPACABANA — Ótimo apartamento n. 901, à Rua Toneleros, 30-32, com garagem, de frente, em construção, com jardim de inverno, grande living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área e dep. completas de empregados, com armários embutidos, será vendido em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, amanhã, quarta-feira, 18 de outubro de 1967, às 14,20 horas, em sua loja à Rua da Quitanda, 55. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62 — 4.º andar. — Tel. 42-8205.

COPACABANA — Vendo conjugado amplo, banh. e peq. coz., frente. Sinal 11 mil e 16 prest. de 500,00. Ver Rua Felipe de Oliveira, 4 ap. 317. Tratar A. Amorim Av. Copa. 540 g/603. Tel. 56-0541 — CRECI 294.

COPACABANA — Frente, junto à praia, vdo. ap. Rua Dom Ferreira c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, t/ pint. c/ sinteco, vazio, garagem, dep. ent. 35 mil c/ a combinar. Tel.: 37-6526, CRECI 359.

COPACABANA — Vista p. mar, vdo. ap. c/ 2 p/ andar, 2 salões, 3 qts. c/ arms. 2 banhs. sociais, coz., dep., garagem ent. 45 mil c/ a combinar tel.: 37-6526 — CRECI 359.

COPACABANA — Casa c/ 3 qts., 2 sls. e deps. Const. aprimorada. Tratar tels. 32-1810 e 52-7316.

COPACABANA — Vendo ap. conjugado. Mobiliado. Vazio. Tratar 42-9868. Troco automóvel. Bernaldo.

COPACABANA — Ótimo ap. de frente com sala, j. de inverno, 3 qts., coz., banh., dep. comp. p/ empreg., área c/ tanque e garagem. Preço: NCr$ 50 000,00 com NCr$ 18 800,00 de entrada e o restante financ. em 36 meses. Ver c/ o corretor somente amanhã, quarta-feira, das 14 às 16h na Av. N. S. de Copacabana, 1181. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1290.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefone 29-2092 e 49-3261.

COPACABANA — Pôsto 6 — R. Souza Lima. Vendo c/ telef., ar refrigerado, lustres e apliques em cristal, bonito e confortável ap. 4 qts. c/ arm. emb., hall em mármore, salão c/ 48m2, 2 banh. em côr, copa-coz., área em alumínio, qt. empreg. c/arm. emb., garagem e aquec. central. 500m2 de área. NCr$ 160,00. Negócio direto. Tel. p/ 25-2119.

COPACABANA — Vendemos à Av. N. S. Copacabana, 1283 de frente c/vestíbulo, sala, 3 qts. e dep. completas. Preço excepcional de NCr$ 47 000,00 com NCr$ 17 000,00 na escrit. e o saldo financ. em 36 meses. O ap. está alugado s/contrato mas a desocupação é feita gratuitamente p/nossa firma. Ver c/ o corretor na portaria das 13 às 15h ou em Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1290.

COPACABANA — Pôsto 4. Edifício s/ pilotis, c/ garagem — 4 por andar. Fechada em mosaicos — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e WC. de empregada — Construção de M. HAZAN & NUDELMANN LTDA. — Preço 32 099,00. Entrega 1 500, saldo em 3 anos. — Informações no local. Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

COPACABANA vdo. ap. vazio, frente, posse imediata, aceito Caixa ou financiado c/ 30%, saldo 3 anos. c/ 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. emp. Ver Av. Prado Júnior, 335 ap. 310. Ed. Ile de France. Esquina Barata Ribeiro. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 707 R. Barata Ribeiro, 200. Frente, vazio, sl., qto., coz., banh., etc. Entr. 6 000 rest. comb. dono no ap. das 14h30m às 17 hs.

COMPRO em Copacabana 2 ou mais qts. Tel. 32-9449. Ary.

COPACABANA — Pça. Serzedelo Correia, 15-A, aps. c/ alta. sala, c/ var. 2 qts. banh. coz. dep. empreg. área c/ tanque. Entr. 10 400,00 e o saldo em 36 prest. de 520,00 sem juros. Alugado c/ contr. Venda exclusiva Waldemar Donato — R. 7 Setembro, 124, 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700 — (CRECI 5).

CONJUGADO — Vende-se frente, vazio, Leme. NCr$ 15 000,00 com 50% financiados 18 meses. Rua M. Viveiros Castro, 15-407. Chaves port. Tratar tel. 38-3486.

COPACABANA — V. lindo ap. luxo, j. a praia. R. Xavier da Silveira, 19, ap. 1 102, frente, j. inv., s/ 3 qts., arm. emb., 2 banhs. soc., garag. Financ. Ver c/ o zelador Sr. Felipe e outros — Conf. Tratar Alvim 36-1700 — 32-9354 — Alvim.

COPACABANA — Vendo bonito ap. vazio, conjug., sl., qt. Av. Prado Júnior, 135, ap. 620. 15 mil c/ 7 mil entr. Saldo 250 p/ mês s/ juros. Ver c/ porteiro. Tratar tel. 22-4211 — Rabelo.

COPACABANA — Belfort Roxo, 197, ap. 1 204. Passam-se os direitos, obra 6a. laje, frente, salão, 3 qts., dep. compl., garagem. Tel. 31-0859. Sr. César.

COPACABANA — Vendo ap. 3.º andar à R. Cinco de Julho, 207, nôvo, luxuoso, 3 amplos quartos, 2 salas, dois banhs. sociais, atapetados, 5 armários embutidos, 1 por andar, depend. e garagem. Com o prop. direto tel. 26-2433.

EXCEPCIONAL ap. vazio, 180m2, salão, 3 qts., depends. compl., copa-cozinha, área serv., garagem, ricamente mobiliado, decoração alto luxo e bom gôsto, sinal 70 mil, visitas 42-5858 — 42-7172 — Creci 1 133.

LUXUOSO, 2 salões, 2 qts., garagem etc. 90 milhões, fin. 24 meses. 45-4922 — Lourdes.

ÓTIMO NEGÓCIO — Vendo na Min. Alfredo Valadão, ap. c/ 2 qts., sala, depends. comp., frente c/ 80 m2 — Preço de ocasião: 40 000 c/ 15 000 entrada, resto 30 meses — Tratar 36-1085 — CRECI 1190.

PARA ENTREGA VAGO — Ap. de frente c/ sala e quarto conj., banh., kitch. Ver o ap. 729 na Rua Barata Ribeiro 200. Chaves com porteiro. Preço: NCr$ .... 13 000,00 com 50% fin. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

PÔSTO 4 — R. Fig. Mag., 249, ap. 407. Vende-se à vista ap. salão, j. inv., 3 quartos e demais deps. Base: 60 000 mil. Aceita-se como parte de pagto ap. pequeno na Z. Sul ou Tijuca. Inf. tel. 57-2741.

IPANEMA — LEBLON

SALA E QUARTO — Proprietário vende em local excepcional da Av. N. S. de Copacabana, a 100 mts. da praia, unidades novas vazias, com garagem, ... Tel. 56-3459.

SOUZA LIMA — Lindo ap. de frente c/ sl., living c/ 70m2, ... hall de mármore, 2 banhs. sociais, coz. ... 4 qts., dep. empreg., garagem. Detalhes no ORSEG — Av. Rio Branco, 108-18.º and. Tel. 22-6081 e 42-0313.

TENHO condições para vender seu ap. até em 48 horas. VIEIRA SOBRINHO (Cert. 68 do Conselho Regional Corretores Imóveis) — Encarregue-me de tudo 37-6523.

VENDE-SE — Urgente ótimo ap. 150 m2, 2 salas, 3 qts. 2 banhs. sociais, qrd. dep. de empregada, sancas, florões, colunas tipo casa, horário. Tel.: 36-0569.

VENDO, no Lido, pequeno apartamento vazio com apenas 4 milhões e o resto 250 por mês. Tel. 42-7449.

VENDE-SE ap. Av. Cop. esq. de Djalma Ulrich, 9.º and. todos de frente, com varanda, 2 salas, 3 quartos com armários emb., 2 banheiros, dep. de empregada e garagem. Preço: NCr$ 100,00. 50% de entr. e o resto em 2 anos. Tel. 26-5599.

VENDE-SE ap. 1 quarto, 1 sala, cozinha completa, azulejada até o teto em côr, banheiro completo em côr. Av. Copacabana, 1032 ap. 303 de frente vazio.

VENDE-SE desocupado e pintado a óleo o ap. 403 da Rua República do Peru, 216, com sala, 3 quartos, dependência e garagem. Preço NCr$ 64 000,00, sendo NCr$ 40 000,00 de entrada e restante em 12 meses. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 42-5416 (à tarde).

APARTAMENTO — Quadra da praia, 1 sala, 2 qts., jardim de inverno, arm. embutidos, dep. compl., lavand., área serv. Inf. tel. 37-4141. CRECI 210.

ATENÇÃO — Leblon — Vende-se junto à Praça A. Quental, ap. de frente, pint. plástica, c/ sala, 3 qts., armários, depts. completas e garagem. NCr$ 50. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 gr. 911. Tels.: 32-8858 (Sáb. e dom. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro (CRECI 194).

CASA — Leblon — Apenas 55 mil c/ salão, sala, hall e esc. em mármore, 3 qts., 2 banhs., dep. emp., garg., vista excep. p/ mar, pref. p/ estrang., Rua Dr. Olinto de Magalhães, primeira casa à direita, junto ao muro rosa. Intin. Na Av. Niemeyer 202 entrar à direita, seguir esquerda. Ver sab. e dom. no local tarde, ou marc. visita. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

EM IPANEMA — RUA PRUDENTE DE MORAIS N.º 1 144, COM FINANCIAMENTO APÓS O HABITE-SE. Edifício sôbre pilotis, em centro de terreno ajardinado. Sala, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais com azulejos em côr até o teto, copa e cozinha também totalmente azulejadas, área e dependências completas para empregada. Garagem incluída no preço. Sinal, apenas NCr$ ... 2 500,00. Construção com fino acabamento da SOCICO. Informações no local das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou em nossos escritórios, na Avenida Rio Branco 156, s/ 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261.

IPANEMA — Rua Antônio Parreiras, 71, próximo a Praça General Osório. Vendo o ap. 704, sl., visitas, 3 qts., copa, coz., banh. social, ótima área c/ dep. e garagem. Parte já financiada pela Cx. Econômica em 15 anos. Visita das 9 às 11 e 14,30 às 17h, diàriamente. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s. 1 601 02. Tels.: 52-1606 e 42-5482. CRECI n.º 27.

LEBLON — Apartamento sala — saleta, 2 quartos dependências completas, armários embutidos e garag. Av. Gen. San Martin 327, ap. 201 — Tel.: 27-8161.

LEBLON — Viva melhor, more no Leblon; na Praça Antero de Quental. Apartamento de quatro quartos com armários embutidos, três banheiros, living e sala de jantar independentes, copa-cozinha, dois quartos de empregada, três vagas de garagem. 197m2 de área privativa. E de frente para a Praça, com vista para o mar, a quadra e meia da praia. Prédio de centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Hall social privativo de cada 2 apartamentos. Visite o nosso Pôsto de Informação do lado do terreno, Av. Ataulfo de Paiva, esquina da Praça Antero de Quental. Incorporação e Construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895.

LEBLON — Junto à praia e Praça Antero Quental. Veja o local, Rua General Urquiza, esq. de General San Martin, 801. Edif. Zeev — Vendemos ap. de frente, com hall e salão a óleo e pisos arquet, toalete, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros c/ azulejos em côr até o teto, copa e cozinha com azulejos até o teto, pias de aço inoxidável, área de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada, 2 vagas na garagem. — Construção iniciada com a garantia da Construtora União Norte Ltda. — Incorporação de Rachel Chindler. Entrada de NCr$ ..... 3 950,00, saldo em 30 meses. — Informações no local das 9 às 21 horas, Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário — Creci 258. Corretor responsável S. Sabah.

LEBLON — Se V. procura apartamento de três quartos no Leblon, não perca esta oportunidade: 126 m2 de área privativa; três dormitórios com armários embutidos; duas salas, dois banheiros, demais dependências completas; garagem; a duas quadras da praia, na esquina da Av. Ataulfo de Paiva, com a Praça Antero de Quental. E V. ainda faz um bom negócio porque compra com obras iniciadas pelo preço do lançamento "na planta". Prazo contratual de entrega: 29 meses. Como V. sabe, nossas obras não param. Informações em nossa sede ou no stand de vendas, no terreno. Incorporação e Construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Vdo. casa 2 pavs., 3 ... Tel. 52-3457 — Creci 730.

LEBLON — Cobertura quadra da praia, frente, garagem, inteiramente mobiliada, alto luxo, ideal para 2 pessoas — 47-7438.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Telefone 29-2092 e 49-3261.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO 102 da R. Conde Macedo Soares, 78, Lagoa, 2 qts., sl., 2 banh., de frente, alt. Lin. Marc. Vis. Tel. 23-8688. Creci 558. Jorge.

GÁVEA — Luxo — 3 qts., 2 salas, linda living, Belíssima vista. Garagem priv. Tratar telefone 32-1810 e 52-7316.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Bela residência c/ varanda e linda piscina, telefone, móveis, garagem, terraço, no melhor local. Ampla frente. Vista espetacular, pode visitar qualquer hora. Rua Paulo Mazzucheli, 14 (ao lado da CETEL — Negócio imediato. Apenas 40 de entrada e 7 por mês — Proprietário: 42-9711.

BARRA DA TIJUCA — Rua Sernambi, 302 — Ótima e ampla residência, vazia, mobiliada, amplo conforto em tudo. Visita a qualquer hora — Negócio imediato. Apenas 30 de entrada e 1 100 por mês — Proprietário, 42-9711.

BARRA DA TIJUCA — Vendo ... tel. 18 000 e 8 000 e 300 p/ mês. Tel. 30-1783.

SÃO CONRADO — RESID. com piscina — Vende-se na Av. Niemeyer n. 550 — Rua particular, casa 11 — LUXO — POR ACABAR — Inf. tel. 31-2851 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI n. 466 — Ver domingo.

ZONA NORTE

FC. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Salão, 2 qts., dependência compl. etc. Sinal 6 mil, salão e comu. Av. Pedro Segundo, 195, ap. 3 — Tratar 42-5858 — 42-7172 — Creci 1 133.

APENAS 7 MIL DE ENTRADA E 350 MENSAIS — Vendo apto. conjugado com armário embut. e ar condicionado na Praça da Bandeira — Chaves com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986. Funcionamos diàriamente até 20 horas.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa em terreno de 18 x 44, com 3 qts., 2 salas, área tôda plana, serve para galpão, industrial etc. Vende-se na Rua Henrique Mesquita, 5. Preço 35 mil. Ent. 15 mil, Prest. 500 s/j. Ver no local e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1273.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende R. General José Cristino, 32, ap. 104 c/ sala, 2 qts., deps., garagem, NCr$ 12 mil a comb. Trat. tel. 52-2796. CRECI 822. Santos Bahia avalia e vende imóveis.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casas Av. Pedro II, 310 e 316 — Pça. Niterói, 8. Tratar Av. Rio Branco, 136 — 14.º and.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo Ana Neri, 322, c. 9, ap. 1. Não é vila. 2 qts., sl., coz., banh. colun. e área. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

TERRENO na Rua Sá Freire, 26, fundos, área 200 m2, c/ projeto para 4 aps. Preço 14 000. Ent. 8 000 prest. 300 s/j. Ver no local e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — R. Quitanda, 20 — s 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Sala e quarto separados, cozinha, banheiro. 3 mil entrada e 200,00 mensais. Rua do Matoso, 120, ap. 533. Tratar diretamente c/ Antônio Santos. Rua da Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO — Tijuca. Vende-se o apartamento 101 do prédio 623 da Rua Barão do Itapagipe, ocupado sem contrato, com as seguintes peças: sala de almôço, dois salões conjugados, quatro quartos, magnífico banheiro, cozinha, dependências para empregado, área privativa ajardinada etc. Não possui garagem privativa. Visitas à tarde. Informações com Sr. Marques Pereira pelo telefone 23-5788.

APARTAMENTOS, casas, terrenos, etc. Vazios ou ocupados, para vender, entregue a um escritório especializado que tratará da venda e toda a documentação sem despesas para o vendedor. Antônio Santos — Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

APARTAMENTO DE COBERTURA — Pequeno c/ qt., sl. e área descoberta c/ 50m2. Vende-se c/ 10 000 de entr. Ver R. Barão de Petrópolis, 453 c/ 02. Chaves c/ o Sr. Francisco. Tratar no ORSEG — Av. Rio Branco, 108 18.º and. Tel. 22-6081 — 42-0313.

AQUELE ANTIGO SONHO DE SUA ESPOSA AGORA PODE SER REALIZADO — Casa juntinho da Praça Saenz Pena com 2 salas, 3 qts., ótima cozinha, garagem e etc. Preço de 90 muito facilitado — VALE MUITO MAIS DO QUE PEDIMOS — As chaves estão com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita n. 398-A Tel. 34-0694 — CRECI 986 — Funcionamos até 20 horas.

APARTAMENTO MUITO BONITO, NA DESEMBARGADOR ISIDRO, — Tem 2 qts., c/ arm. embut. ótima sala, banh. completo c/ box, depend. de empreg. — PANORAMA DESLUMBRANTE. — Apanhe chaves com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 — Funcionamos até 20 horas.

APARTAMENTO 101 da R. Dr. Aníbal 115-A — Bl. 3, não é vila, ta. casa, c/ 3 qts., sl., coz., gr., dep. emp., e. c. tanq. Chaves no 102 — Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

APARTAMENTOS na Tijuca — Excelentes c/ 3 qts., sl., garag., dep. emp. etc. Ac. Cx., Copeg. c/ pequ. sin. ou vend. parc. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

CASAS — Tijuca — Um palacete na Av. Maracanã c/ 5 qts., 4 s.c., escr., living, garag., de esq., frt. p/ 2 ruas, jardim etc. e R. Rocha Miranda, 762, c/ salão, 3 qts., dep., garag., exc. vista e ar de montanha. Tr. 23-8688. — CRECI 558 — Jorge.

CASA — Rio Comprido. Vendo sala, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banhs., 2 quartos empr., quintal, todo em cerâmica. Tratar R. Siq. Campos 244. T. 37-2141 e 56-3761. D. Sônia.

DESEJA VENDER SEU IMÓVEL? alugar ou dar em administração? Consulte-nos sem compromisso! ACORDE LTDA., Av. Graça Aranha n. 206, sala 608. — Telefone 42-2699 — CRECI 603.

ITAPIRU — Entrada vazia, casa — Vendo 3 qts., sl., coz., banh. comp., área, terraço. Itapiru, n. 464, c/ 13-D, ap. 201. Não há desapro. Prest. s/ juros. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PRAÇA SAENZ PENA — Vendo ap. qt., sl., separados, banheiro, cozinha c/ azulejo em côr até o teto. À vista 12 mil. Facilito. Ver R. General Roca, 30, ap. 208. Vendas CRECI 1 194. Av. Democráticos, 792, s/ 203.

RIO COMPRIDO — R. d. Cecília. Vendo cobertura — Sala, 3 qts. Tratar c/ Décio. Tel. 43-0519 — CRECI 42.

SÃO FRANCISCO XAVIER. Vendo ap. sala, 2 qts., banh., coz. e 2 áreas. Sinal 12 mil, saldo em 40 prest. de 300,00. R. Mal. Rondon, Inf. A. Amorim — Av. Copa. 540 g 603. Tel. 56-0541. CRECI 294.

SAENS PENA — Ent. vazio — Baltazar Lisboa, 19, ap. 202, fte. Vdo. 2 qts., sl., coz., banh. comp. de emp. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi 86 — Tel. 48-0804. Creci 82.

TIJUCA — Vendo ap. c/ salão, 3 qts., dep. emp., vaga c/ carro. V. das 2 às 4 hs. tel. 34-5442 p/ 45 mil c/ 50%.

TIJUCA — Edif. de 4 aps. por andar, de alto luxo — V. os aps. 501/604, por preço de ocasião c/ 160 m2 cada, amplo salão, 3 qts., 2 banhs. sociais em côres, copa, coz., área, dep. compl. empregada, telef. internos, finas pinturas a óleo, garagem privativa. Ver somente hoje das 13 às 18 hs. c/ corretor na portaria — R. Conde de Bonfim, 577 — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 de Setembro, 88 — 7.º — Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236. DIÓGENES.

TERRENO na Rua Conde Bonfim, 1 066, de 11 x 23m. Vende-se. Preço 35 000. Entrada 17 000, saldo a combinar. Ver no local e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. R. Quitanda, 20, s. 101. Tels. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Travessa Almerinda ... Vdo. casa, 2 pavts., sl. de estar e de almôço, bar, varanda, 5 qts., 2 banhs., cozinha, ... garagem. Visitas ... Inf. Rua Senador Dantas, 20 s/ 1 601 02. Tels. 52-1606 e 42-5482. CRECI 27.

TIJUCA — Vende-se o ap. 501 da Rua Barão de Mesquita, 595, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Ver no local e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895.

TIJUCA — Vende-se belíssima e excelente casa de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salões, banheiro de luxo, escritório, bar, copa, cozinha, despensa, jardim de inverno, garagem, quintal, lavanderia, dependências de empregada completas e varanda. Entrega-se vazia. Entrada NCr$ 42 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 1 675,00 sem juros. Ver na Rua Barão da Vassouras, 9 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

TIJUCA — Vendemos 2 excelentes casas sendo uma vazia de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. de empregada e quintal, e outra de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Em terreno de 5,50 x 55 — Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 600,00. Ver diàriamente depois das 14 horas, na Rua General Canabarro, 278 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

TIJUCA — Vende-se um terreno no melhor ponto da Rua Uruguai n.º 385, com planta aprovada e alvará pago, para uma loja e 3 and., medindo 6x21 líquido. Pode ser visto o dia todo com o vigia e tratar com Sr. Eduardo, Rua da Alfândega 292. Tels.: 43-6017 e 43-2465.

TIJUCA — Compro ap. 3 ou 2 qts. urgente — 32-9449 — ...

TIJUCA — APARTAMENTO ENORME — Frente. Rua Aristides Lôbo n. 63 — tipo casa — 40 m vazio — Ver hoje. Chaves no mesmo prédio — 3 qts., 2 sls., dep. empr. área c/ tanque etc. Vende-se urgente — Tel. ..... 31-1621 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

TIJUCA — Praça Saenz Pena — Ap. novo de frente, 2 qts., sl. dep. empreg., área c/ tanque e etc. — Vende-se por 32 m com 50% de entr. na Praça Hilda n. 8, ap. 203 — Ver hoje. Infs. na IMOB. LUIZ BABO — Tel. 31-1621 — CRECI 466 — Esquina da Rua PARETO — LUXO.

TIJUCA — Vdo. casa 2 pav., salão, 4 qts., copa, coz., dep. empr. garagem, ter. 10x37. Ac. Ao. Copacabana, 120 mil, 50%, rest. 36 mes. R. Pontes Correa, 27 — Tel. 52-3467 — C. 730.

TIJUCA — Rua Professor Gabizo, casa, ent. imediata, vende-se. Pav. térreo jard. vard. 2 sls., cop. coz. área, tanque, qt. WC criada. 2.º 3 qts., grandes, banh. social, hall, preço NCr$ 53. Ent. 28. Ver local no 232. T. Lopes Almeida, Imóveis. Praça 11 n.º 222. Telefone 43-5296. CRECI 950.

TIJUCA — Praça Saenz Pena, vendo apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências da empregada, jardim de inverno — Preço NCr$ 40 mil c/ 50%. Tratar no local c/ próprio. Rua Camaragibe, 9, ap. 611.

TIJUCA — Vdo. casa vazia, Eduardo Raposo, 11 c. 2 qts., sl., coz. banh., saleta e área. Terr. 6x11. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. — Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

TIJUCA — Vende-se ap. de sala c/ varanda, 3 quartos c/ 2 armários e demais dependências completas. Cômodos grandes. Preço NCr$ 55 000,00, 30 000 de entrada e 25 prestações de NCr$ ... 1 000. Ver à Rua Dr. Satamini, 172, ap. 203 — Chaves c/ o porteiro. Informações c/ o proprietário. Tel. 52-8836.

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202 — Chaves na portaria. Vendo ou troco por 1 casa, tratar p/ tel. 48-4715 — Sr. Corrêa.

VENDE-SE ótima residência, próxima da Praça Saenz Pena. Mais detalhes 58-1336. Construtor Carvalho.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APENAS 600 mensais e peq. entrada. Vendo monumental ap. de frente c/ 2 salas, 3 qts., arm. embutidos, pintura novíssima, sinteco, acabamento realmente de luxo. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, n. 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. (Não esqueça de trazer a espôsa. Ela vai adorar).

ATENÇÃO — Rua Araújo Leitão, 501, prox. esq. Rua Barão Bom Retiro, vendo o lote n. XIX por NCr$ 7 mil com 50% à vista. Inf. Av. Democráticos, 792 s/ 203. CRECI 1 194 — Rufino.

APARTAMENTO VAZIO NA RUA BARÃO DE MESQUITA n. 965 — Tem 2 qts., sl., coz., banh. área, dep. de empreg. As chaves estão com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 — PODE SER VISTO ATÉ 20 horas. Diàriamente.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — que está fora do tom, sem afinação; 10 — em que se pode opinar (Lat. opinabile); 11 — aquelas que selam; 13 — que resiste ao fogo; incombustível (Lat. apyro); 14 — raivas; 16 — círculo; giro; 17 — delta gomoso; germina; 18 — símbolo do didímio; 19 — silencioso; 20 — abreviatura: oferece; 21 — refinação; refinamento; 24 — andar; 25 — tudo o que produz movimento ou dá impulso; agente (Lat. motore); 26 — bater; jogar; 29 — juízo; tino; 30 — prejuízo causado a um navio ou a suas mercadorias; estrago (It. avaria); 31 — pães; tecidos finos.

VERTICAIS — 1 — regular as doses de; 2 — tornar sólido; congela; 3 — aguçon; segura; 4 — fiel; 5 — sufixo: diminuição; 6 — que possui nariz grande (pl.); 7 — avarento; 8 — que trata com desamor; rude; 9 — alguma coisa; 12 — poema lírico composto de versos desiguais; épodo; 15 — incultos; bravios; 17 — guarnecem de abas; 19 — conjunção latina: ou; 21 — aprumada; alinhada; 22 — irritar; 23 — proveitoso; 27 — abreviatura: avenida; 28 — sorri.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — benemérita, ananicar, soporífica; apor; tapar; ralado; am; gaturaliza; itala; ora; minorativo; ios; rosal. Verticais — bisar; napolitano; enora; mar; enito; rifa; leipó; taca; ararama; opa; durar; aloto; azava; útil; ulos; iris; ar; ol.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. nôvo, de frente, c/ 3 qts. e sinteco. Conjunto IV Centenário. Preço 250. Tratar tel. 34-5406.

HIGIENÓPOLIS — Alugo lindo ap., dois quartos, sala, demais dependências. Ver Rua Ubiratã n. 291-202. Tratar proprietário. 22-5828.

HIGIENÓPOLIS — Alugo grande ap. dois quartos, sala e dependências. Ver Rua Astréia, 163/404. Proprietária — 22-5828.

PENHA — Alugo ap. luxo, 3 qts., salão e deps. c/ pintura a óleo. Ver à R. São Dionísio, 95, ap. 201. Tratar à R. Nicarágua, 175, loja I. Tel. 30-4047.

PADRE JOSÉ ANCHIETA — Alugamos c/ quarto, sala, coz. e banh. 120 mensais. Saltar Av. Brasil no Pôsto dos Bandeirantes. Ver na Rua Júpiter 194, ap. 204 (Chaves no 203). BARROS FILHO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 108, grupo 801, 42-1040 e .... 42-0812. CRECI 805.

PENHA — Junto à estação, Rua Fernandes Pinheiro, 16, alugo aps. novos com garagem. Tratar no local.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ap. sala, quarto separado e dependências c/ sinteco e área c/ tanque — Ver e trat. Rua Dr. Weinschenk, 49, por trás do Hospital Getúlio Vargas.

RAMOS — Aluga-se bom ap. de 1 ent., 1 cl., grande área. Aluguel 140 e taxas. Rua Sebastião de Carvalho, 81, chaves no 102.

RAMOS — Aluga-se parte de ap. com sinteco, e um quarto independente. Fone 30-8406.

RAMOS — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas e casal, sossegado. Rua André Finto, 155.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO casa ap. Av. Monsenhor Félix, 349 — sl. Chaves na casa 3. Aceito desconto da.

ALUGO casa 2 q, sala, cozinha, grande terreno fechado c/ entrada para automóvel. Estrada do Sapê 623, das 9 às 11 h — R. Miranda.

ALUGA-SE casa 2.ª locação, laje tacos, s. q. c. b. copa, área e jardim. Contrato. NCr$ 100 e taxas. Av. do Trabalhador, 901, São João de Meriti. Tratar Tel. 43-6896.

ALUGA-SE 1 casa c/ 2 q. s. c. b. R. Pires do Rio, 158, Eden, Est. do Rio. Al. 90,00, desc. fôlha ou fiador. Ver no local hoje, no n. 90 e tratar R. Souza Lima, 48-A, Copacabana. — Tel. 57-8008. Ligar Cantina das 17 às 18 horas. Sr. Ivo.

ALUGO ap. sala 18 m2, 2 quartos, NCr$ 150,00. Av. Italianos, 753 ap. 406. Chaves p/ favor ap. 408. Tratar tel. 49-9264. Desconto fôlha.

ALUGO casa na Estação de Areia Branca, n. 569, Sr. Luiz Ferreira. Farta condução dia e noite. Tel. 42-6279.

ALUGA-SE uma casa 3 qtos. sala, coz. Rua Capitão Arruda, n. 604, São Mateus. Aluguel NCr$ 50,00.

COELHO DA ROCHA — Alugo pequena residência a casal s/ filho, 40,00; outra maior 90,00 desconto em fôlha, pede-se referência. Ver Rua Felisbela, 1037 — Tratar tel. 32-2190 — Largo da Carioca, 5, sl 615 — Marçal.

HONÓRIO GURGEL — Casa de sla, quartos coz., banh., quintal na frente — Aluga-se a pequena família, contrato fiador proprietário. Rua Pedro Labatut n. 448 — NCr$ 100,00 mais taxas.

INHAÚMA — Aluga-se casa na Rua Dona Emília n. 263 — fds. com sala, qto., banh., coz. — NCr$ 120,00 — Ver no local casa de frente com Dona Maria Isabel. Tratar IMOB. GOES, R. Alcindo Guanabara n. 24 — ... 1 214 — Fone 22-7812 — CRECI 202.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se o ap. 202, da R. Oliveira Serpa 57, com sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Visitas: Marcar pelo tel.: 49-9115. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco 156, sala 1714. Tel. 52-5917.

VICENTE DE CARVALHO — Alugo apto. de 2 quartos bem confortavel — Rua Guaba n. 165.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se Av. Meriti n.º 66 ap. 301, c/ sala, 2 qts., banh. e coz. — Chaves no 203 e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 302. Tel.: .. 52-5008 — Creci 814.

VICENTE DE CARVALHO — Alugam-se os aps. 201 e 302 da Rua Agrário de Menezes n.º 139, de sala, 2 qts., banh., coz., dep. de emp. Chaves no ap. 202. — Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci 814.

ILHAS

GOVERNADOR

FREGUESIA — Alugo exijo desc. em fôlha, 2 aps. com grande quintal ou vendo preço de ocasião. R. Jarinu 418 esq. Tremembé. Tel. 54-0110 ou CETEL 96-2119.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Aluga-se na Praia José Bonifácio, 53 ap. 8 sobr. 66-5537.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa de quarto, sl., coz., banh., var., água, luz, NCr$ 80,00 com direito de comprar. Ver Rua Beneaminio Gigle, 264 — DER. Hoje às 15h.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n. 85 — Tel. 43-3944 — Renée.

ALUGA-SE uma loja grande — Ver e tratar Rua Pereira da Barros, 39-A e ap. 301.

ALUGA-SE grande loja, bom ponto, na Rua Carlos Sampaio, 21-B, esquina Rua do Senado. Tratar na Rua do Senado, 27.

CENTRO — Alugam-se lojas em final de construção pelo período de 4 meses. Natal e carnaval — Rua da Alfândega esquina da Av. Passos. Tratar 43-2582 manhã e 42-4707 à tarde.

LOJA — Alugo, grande e c/ amplas dependências p/ depósito, comércio e ind. em Catumbi. — Chaves na Rua Valência, 12 de 9 às 11h. Tel. 38-4456.

LOJA VAZIA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo — S. Luzia n. 799, quase esquina Av. Rio Branco. Tel. 57-4019, às 15h.

LOJA — Alugo R. Alfândega, 68, a 2 andares. Tel. 57-1531.

LOJA (Centro Comercial de Copacabana) passo contrato. (Escada rolante). 1.º andar e 2.º — Tratar c/ Rubens Frossini — 37-4611 — CRECI 552.

PRESIDENTE VARGAS — Alugo loja c/ 2 salas 2 salários mín. e sobrado c/ 3 salas por 1 1/2 à R. Pedro Rodrigues, 33 — Fone: 57-3271.

ZONA SUL

ALUGO o apartamento 501 da R. Aristides Espínola n. 64, com ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Chaves na portaria e tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 51, grupo 504.

ALUGO — Rua S. Clemente, 98 — Lojas 5/6 30m2 NCr$ 420 — Loja 7/9 30m2 NCr$ 420. Também separadas. F. 27-5416 sem luvas.

CATETE — Loja aluga-se ou vende-se melhor ponto do Bairro. Rua do Catete 274 loja O — Galeria Vitória.

LOJA n. 11 — Aluga-se da Rua V. Pirajá, 611 lado da TV 2 — 12 mc. Lugar movimentado. Ocasião. 27-5366.

LOJA Av. Copacab. melhor ponto comercial deste, passo c/ tôdas as instalações inclusive tel.; instalada, funcionando, contr. 5 anos, p/ qualquer ramo. Tratar c/ O. V. Ribas — Rua Hilário de Gouvela, 66/716 — 57-2023, ... 37-9426, 36-3138 — CRECI 1 100.

ZONA NORTE

ALUGO 2 gdes. lojas c/ fôrça e luz próprias p/ padaria, mercearia, açougue etc. Av. Brás de Pina, 1170, esq. Tomás Lopes, 782, trat. 32-7959.

ALUGO loja nova em Bonsucesso, s/ luvas, 90 m., 8x13. Ind. Comer. Depos. Estr. do Timbó 109. Rua asfaltada. Ônibus na porta linha 310-296 de Caxias a Bonsucesso. Chaves na lanchonete ao lado. — Trat. 30-1051 — Aluguel 3 sal. Sr. Antônio.

ALUGO 1a. locação, 1.º e 2.º andar, taqueado c/ luz, gás e fôrça, s/ 180 m2, próprio p/ fins comercial ou industrial. Melhor ponto. Rua São Cristóvão, 777 — Marcar hora p/ ver. — Tel. 54-0413.

ALUGA-SE loja na Rua Pereira Nunes n. 377. Ver local com Sr. Miguel. Tratar telefones 23-1553 e 23-0702 — Sr. Antônio.

ALUGA-SE uma loja com instalação pronta, para armarinho ou pequena fábrica de roupas, tem telefone, luz e fôrça já instalada. Ver e tratar na Rua Dr. Leal n.º 368-B — Engenho de Dentro. — Chaves ao lado na padaria.

CASCADURA — Aluga-se loja de 150 m2, área livre sem coluna — Av. Suburbana n. 10 108. Inf. Sr. Agostinho no local. Alug. NCr$ 325,00.

LOJA — Aluga-se de esquina, na Rua Professora Ester de Melo n.º 260. Ver no local e tratar na Rua Senador Bernardo Monteiro n.º 44, c/ Sr. Silva — Benfica.

LOJA c/ moradia — 315,00 — R. Montevidéu, 1 121 — Penha. T. 47-5416 — Paulo, tem fôrça.

LOJA — Olaria de esquina, frente estação, aluga-se tôda ou parte, tem fôrça, 8 portas, estacionamento à vontade, R. Etelvina, 35.

LOJA — Vila Isabel — Aluga-se, 20 mts. quadrados, Fôrça ligada. Rua Luiz Barbosa, 3 — Chaves no n.º 1. Inf. 27-4357.

RAMOS — Passa-se a loja da R. Cardoso de Morais, 545-B com telefone e com ou sem estoque — Tel. 30-1277.

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequência de nossa tradição e técnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos aluguéis ainda não pagos

2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes

3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607
Tel. 32-1294 e 42-1207

TIJUCA — Alugo grande loja em frente ao Colégio Militar. Edif. de luxo, recém-construído, primeira locação. Serve lanchonete, automóveis, açougue etc. — Rua General Canabarro, 30, esq. da Rua São Francisco Xavier — Tel. 57-1531.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas para escritórios. Edifício Raul Campos. Rua Miguel Couto, n. 27 — Informações na loja.

ALUGO para fins comerciais Ed. Patriarca, sala, seleta etc. Contrato fiador. Ver ap. 1 122. — Tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Krutms.

ALUGO no Ed. Tenerife na Rua Acre n. 90, salão com 50 m2 e dep. sanitários privativas. Tratar na Rua do Carmo n. 65, 5.º andar. Tels. 32-4685 e 52-8794.

ALUGA ou vende-se junto ou separado, perto da Praça Paris, edifício Rio Magazine, Rua da Lapa n.º 180, 2 belíssimas salas n.ºs 804-805. 1.ª locação com 95 m2 cada sala, com banheiro e sanitários própria. Tel. 52-0751.

AVENIDA CENTRAL — Passa-se escritório mobiliado com telefone constando de duas salas sendo uma de esquina. Andar alto. No horário comercial 42-7919.

ALUGA-SE, com telefone, 2 salas juntas ou separadas, ambas com quarto de banho. Marrecas, 40. Tratar pelo telefone: 32-4645.

ALUGAM-SE salas comerciais com telefone, para escritório e pequenas indústrias. Ver e tratar na Av. Gomes Freire, 762. — Tel.: 42-6711.

ALUGA-SE prédio com loja e sobrado, na R. Pedro Ernesto, 95. Informações pelos tels. 49-5558 e 28-4302, Sr. Manolo Feijó. Até meio-dia.

ALUGA-SE vaga a contador(a) em esc. mobiliado c/ máquinas e telefone. Rua Senador Dantas, 117 s 2138.

CENTRO — Aluga-se o grupo 604 e 607 da Rua Debret, 79, para fins comerciais. Aluguel ... NCr$ 1 300,00 mais encargos — Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — (Atrás da Igreja São José).

CENTRO — Alugam-se salas de frente para escritório, não precisa fiador. Rua do Acre, 122, 2.º andar.

CENTRO — Av. Churchill. Passa-se um escritório com 3 salas, 2 independentes e uma conjugada c/telefone, armários e mobília, motivo transferência de sede. — Tratar c/ Sr. Manuel, depois das 9h. Tel. 52-6341.

CENTRO — Aluga-se sala comercial em ótimas condições. — Av. Presidente Vargas n. 590, sala 1 812, Ed. Lisboa. Chaves com o porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se sl. 701 da Rua dos Andradas n. 96 com banheiro e extensão telefônica. Ver local horário comercial. Tratar 42-9943.

CENTRO — Oportunidade. Aluga-se sl 1 505, Rua Imperatriz Leopoldina, 8, de frente, com banh. e telefone p/ NCr$ 180,00 e taxas. Ver local e tratar tel. 47-2082.

CINELÂNDIA — Alugam-se três salas grandes de frente. Ver tratar na Av. Rio Branco, 257, s. 1 409. Tel. 52-3794.

CONJUNTO de sala, banh. e kit. para escritório. Rua República do Líbano, 16, s/ 803. Chaves com porteiro. Alug. 157,50. Tratar tel. 52-6597 e 42-4707.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral n.º 81 — Telefone.... 43-8944 — Renée.

ESCRITÓRIO — Alugo espaçosa sala mobiliada c/ telefone no Castelo. NCr$ 200,00 p/ mês. Depósito de 3 meses — Tratar Tel.: 42-6787.

GRUPO para comércio com salão e 2 salas em sobrado novo. Alugo. Ver na Rua Buenos Aires n. 340 — sobrado. Não atendo telefone.

ÓTIMO conjugado para escritório ou comércio, com kitchnete e banheiro. Aluga-se na Rua das Marrecas, 29, gr. 502. Ver com o zelador Sr. Oliveira.

PASSA-SE sala com ou sem móveis de alfaiate, servindo para médico ou dentista, tem água ligada. Ver na Rua Uruguaiana, 118, 8.º, s/812 — Tratar Fone: 49-3035, Velozo.

RUA LEANDRO MARTINS, 7 — Aluga-se sala 301, de frente, tôda pintada de nôvo; aluguel NCr$ 105,00 e taxas. Ver de 13 horas em diante com encarregado. Tratar proprietários de 2 às 4, na Rua Assembléia, 93, ap. n.º 904.

RUA LEANDRO MARTINS, 7 — Aluga-se sala 301, de frente, tôda pintada de novo - aluguel NCr$ 105,00 e taxas. Ver das 13 horas em diante com encarregado. Tratar proprietários de 2 às 4, na Rua da Assembléia, 93 — ap. 904.

SALAS — Aluga-se grupo de duas salas conjugadas na Av. Pres. Vargas, 542 s/ 513 e 514. Chaves c/ o porteiro. Tratar tel. 52-6398, Sr. José.

SALAS para escritórios, muito espaçosas, com banh. privativo. — Alugam-se no Centro. Av. Mar. Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SOBRELOJAS — Alugo conjuntos próprios para escritório ou consultório — Rua Toneleros em 1a. locação — Fone 48-5484 ou 34-3461.

VAGA em escritório de contabilidade. No Centro, alugo a despachantes, corretores etc., tratar c/ Oliveira após às 17h30m — Tel. 52-9765.

3 SALAS VAZIAS — Espetacular. Alugo ou vendo. S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco. Tel. 57-4019 — Souza, às 15h.

ZONA SUL

ALUGA-SE conjunto gde., sala, banh., kitch. Av. Copacabana n. 1072 s/ 1108, 1a. loc., prédio comercial, para médicos, dentistas, advog., escritórios etc. Tratar 42-4707.

ALUGO 10.º andar inteiro c/ 120 m2, Av. Copacabana esquina R. Djalma Ulrich. Próprio para confecções, escritórios, consultórios, boutiques, cursos etc. Tel. 57-1531.

ALUGAMOS salas comerciais — Rua do Catete, 242, sobrado — Tratar na Loja Guarujá.

CONJUNTO — Alugo para escritório ou consultório, sala etc. — Tel. 37-4697 — Copacabana.

COPACABANA — Aluga-se separadamente ou em conjunto os conjuntos 602 e 603 da Av. Copacabana, 647 em primeira locação. Os conjuntos são de frente, para fins comerciais ou profissionais e cada um dêles se constitui de sala de espera, kitchnete, banheiro completo e grande salão. Ver com o encarregado. Tratar com Busi, pelos tels.: 32-3468 e 57-0363.

ESCRITÓRIO ou moradia. Aluga-se sala grande no Catete — Andrade Pertence, 20 — 25-2223.

SALAS COMERCIAIS — Alugam-se duas conjugadas, em sobrado de esquina para Laranjeiras e Ipiranga. Servem para diversos ramos de negócio. Aluguel barato. Tratar com D. Regina. Tel. 45-0782.

ZONA NORTE

MÉIER — Aluga-se sala comercial ou profissional à R. Constança Barbosa, n. 152, s/ 201. Ver no local e tratar com Busi. Tel.: .. 32-3468.

SALA grande, 3 janelas, aluga-se para cabeleireiro — escritório — consultório — atelier ou para oficinas. Tratar diàriamente até às 8,30 h. Rua Teixeira Soares 23, Praça da Bandeira.

SALAS COMERCIAIS — Alugam-se 1.º andar Rua do Matoso n. 4 esquina da Praça da Bandeira. Tratar 28-2462 — Armando.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

SÃO GONÇALO — Aluga-se casa c/ varanda, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa e cozinha, depend. empreg. muita água, grande quintal e condução à porta, 30 minutos das Barcas. R. 1.º de Maio, 157, B. Vermelho — Aluguel mensal de NCr$ 160,00 mais taxas. Tratar c/ o Sr. Paulino — Tel. 22-2483 ou 42-9506 das 8,30 às 11,30 hs. ou dias 16 às 18 hs. na Av. Nilo Peçanha, 26 s/702 (CRECI 193).

CAXIAS

AOS SENHORES PROPRIETÁRIOS comunicamos que alugamos seus imóveis sem ônus para V. S. — Tratar pelo telefone 56-1365.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE uma casa confortavel no centro de Nilópolis. Tratar na Avenida Mirandela, 219.

ALUGA-SE uma casa, desconto em fôlha, na Rua Jal Morais n.º 211 — Ônibus Nilópolis, via Gato Prêto — Saltar no Gato Prêto.

CASA — Aluga-se em Nilópolis, perto da estação Rua Ernesto Cardoso, 362 casa A, com quarto, sala etc. Aluguel NCr$ 60,00 novos. Ver e tratar no local casa 3, D. Clnira até domingo, pede-se fiador.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casa de quarto, sala, cozinha e banheiro. Aluguel de NCr$ 100,00 e 120,00. Tratar pelo telefone: 43-8690.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ALUGO lindo chalé bem mobiliado, com terraço, living, 2 quartos, banh., cozinha, jardim, quintal. — Tel. prop. 47-2535.

ITAIPAVA — Alugo casa mob., sala, 3 qtos., 2 banhs., colchão, mob., amb. dos. Casa sem fiador. Tel. 124. 290,00 cont. [illegible]

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

FRIBURGO — Veraneio Aluga-se 1 apto. à Rua Alberto Braune 88 apto. 412. Tratar aqui. — Tel. 28-2170.

OUTRAS CIDADES

GUARAPARI — Aluga-se casa próxima à lua de mel. Tratar R. Silva [illegible] 45, ap. 104 — Andaraí.

Mudanças

28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Andares Av. Rio Branco

Alugo, trecho bancário, 1.ª locação, 1.700m2 para cias. ou emprêsas. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 217 874.

Av. Presidente Vargas, 482

esq. Rua Miguel Couto, 105

Aluga-se área de 400 m2, na sobreloja do Edifício Palácio Mercantil.

Tratar com Sr. Jorge, na sala 724 do mesmo Edifício. Tel. 23-6363.

Passa-se andar inteiro

NO CENTRO COM TÔDAS AS INSTALAÇÕES INCLUSIVE AR CONDICIONADO

Grande organização, transferindo-se para outra sede passa todo o pavimento completamente instalado, inclusive com tapête e ar condicionado, com área útil de 150 m2. Rua do Ouvidor, 108 — 2.º andar — MOREIRA.

PARA SUA MAIOR COMODIDADE EM COLOCAR SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO E FAZER SUA ASSINATURA

RUA DIAS DA CRUZ, 74-B

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE depósito, loja e escritórios, totalizando 1500 metros quadrados, junto Largo Rio Comprido. Detalhes sr. Sérgio Fone 34-2085.

ALUGA-SE América 174, para pequeno depósito ou oficina 2 dependências direito a telefone NCr$ 120 cada. Tel. 52-6362 — Podendo guardar carro.

CAMPO GRANDE — Zona Industrial — Vende-se com urgência, magnífica área de terreno com 6 012m2, com galpão e 4 prédios residenciais na Estrada do Mendanha. Tratar com Cirnos Lopes. CRECI 1 083. Rua Dias da Cruz 47 — Sala 302 tels.: 29-7694 das 14 às 18 horas.

GALPÃO — Aluga-se prox. Av. Brasil magnífica propriedade ... 2 500 m2 de construção em área fechada de 6 000 m2, serviços para todos os fins. Tratar com proprietário 45-2260.

GALPÃO — Passa contrato nôvo de 5 anos, o melhor ponto da Zona Norte, legalizado 100% para qualquer indústria, facilito o pagamento. Av. Suburbana, 2446.

GALPÃO — Alugo nôvo c/ fôrça. Rua Viúva Cláudio, 210, Jacaré. Tel. 32-1136 c/ 55.

LOJA para fins ind. Passa-se o contrato, fôrça ligada e telefone. Ver Rua Mateus Silva, n. 24-B, Inhaúma. Chaves no sobr. Tratar das 9 às 11 hs. 52-7867, Sr. João, à noite, 56-4402.

SALÃO — Aluga-se para indústria — comércio ou depósito c/ 35 m2 com fôrça e tel. na Rua Santana n. 121 — Sobrado — Centro.

VENDO indústria de roupas com 8 máquinas, 1 e 2 agulhas, aparelhos moldes. Tudo por 4 000. Trat. Aristides Caire 274, ap. 704 — Méier.

VENDE-SE FÁBRICA — Por motivo a ser explicado no ato, vende-se fábrica de acessórios p/ autos em pleno desenvolvimento progressivo, freguesia formada, bom faturamento mensal, tendo atualmente vendas já efetuadas no valor aproximado na base de preço de NCr$ 30 000,00. Entrevista pelo fone 57-3617, com o Sr. Luís.

VENDE-SE oficina montada para serviços de eletricista, bombeiro e chaveiro. Av. N. S. Copacabana, 1 110-G. Tel. 56-5433.

Prédio industrial

Vende-se no Centro prédio de 5 andares, com elevador e entrada para caminhões. Tratar com Sr. Felizola, no 37-0198, das 9 às 13 hs. e no 52-2185, das 14 às 16 hs.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE uma casa na Praça da Bandeira de 1.º e 2.º andar tôda reformada para fins comerciais. Ver na Rua Barão de Ubá, 96. Chaves ao lado no n. 98 — Tratar Rua Bela, 600 — S. Cristóvão.

AÇOUGUE — Entreposto, vendo 2, capacidade 10 toneladas cada. Tel.: 49-8627 — Maurício.

A VENDA caipira — loja própria instalações modernas féria acima 4 milhões s/ comida ótimo casa para churrasqueto. Preço a combinar. Tel. 36-1965.

AÇOUGUE — Vendemos Benfica, féria 12 000, prédio novo, não somos do ramo. Entrada 10 000. Tratar Rua dos Andradas, n. 96, 9.º andar. Oliveira Campos.

ALÔ CASAS COMERCIAIS — Para comprar ou vender, Miranda e nada mais. Caipira centro f. 11. P. 130 dos compradores 50. Caipira Tijuca f. 6 p. 55 c/ 15 dos compradores. Bar Restaurante Centro Copacabana f. 10 p. 70 c. 25 dos compradores. Temos o negócio no local de sua preferência e facilitamos na entrada. Avenida Rio Branco, 257 — 501 — 504 — Miranda e Geraldo.

AÇOUGUE no Grajaú — Vende-se, bom movimento. Tel. 38-1690.

ATENÇÃO — a Ad. de Imo. Luiz Guaporé Ltda. tem ótimas casas comerciais. Bares, armazém e outros c/ pequenas ent. c/ saíd. e cont. nôvo. Completo serviço contábil e jurídico. Av. Braz de Pina, 333. Tel. 30-4087.

AÇOUGUE — Vende-se. Rua Doutor Leal, 339-B. Engenho de Dentro.

ARMARINHO — Vendo à Rua Adelaide Badajós, 69-A — Osvaldo Cruz — NCr$ 5 000.

ALÔ! — Casas comerciais... Bares, cafés, padarias... Para comprar ou vender... Antonio Queirós... e... Nada mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

ATENÇÃO! Loja e sobreloja, êste magnífico negócio, ambas no mesmo prédio, novas, vazias, c/ 170 e 220m2 respectivamente, p/ bancos, lanchonetes, padarias ou quaisquer ramos... Tel. 57-3879. Oportunidade raríssima! Copacabana. (É venda do imóvel).

AMADEU QUEIROZ, vende padaria e conf. no centro, cont. novo. Féria de 16. Só no balcão, forno francês. Outra Padaria em Botafogo, féria de 14 000 só no balcão, forno francês, e outras mais, vendo e facilito. Av. Pres. Vargas, 1146 9.º na Confiança. tel. 23-0449 e 23-1509 — Queiroz.

ATENÇÃO — Bar caipira, no centro, cont. novo. Féria só em bebidas 12 000. Chopp da Brahma, ótima esquina, vende e ajuda, Amadeu Queiroz. Bar-caipira, em Botafogo, cont. novo. Féria 13, inst. novas — Bar na Zona Sul, cont. bom. Féria 18 000, com chopp e salg. Bar caipira em Ipanema, cont. novo. Féria 13 000, casa de esquina, vende Amadeu Queiroz, tels. 23-1509. Bar caipira no centro, cont. novo. Féria de 13 000, horário comercial. Pôsto de gasolina, na Penha cont. novo. Féria 35, faz 300 lubrificações, vende e ajuda Amadeu Queiroz, tel. 23-0449. Bar Caipira em São Cristovão, cont. novo. Féria sup. a 14 000 com chopp, bom negócio Bar e Lanches, pizzas, em Bonsucesso, cont. bom, féria de ... 14 000 com chopp. tel. 23-1509. Caipira, Madureira, cont. novo féria de 11 000 com chopp, vende e ajuda: Amadeu Queiroz, na Confiança, Av. Pres. Vargas 1146 9.º tel. 23-0449 e 23-1509.

BOITE — Vende-se no Rio de Janeiro, bem localizada, magnìficamente montada, ar condicionado, alto luxo. Facilito pagamento motivo proprietário não entendender do ramo. Melhores detalhes pelos tels. 2327 e 2328 — Nova Iguaçu — Ruth. (B

BAR no centro Abolição, f. 6 500 só na copa, tem linda residência e telefone, contrato 7 anos, Al. 170, instalações novas, boa esq. Vendemos c/ 15 dos compradores. Rua da Conceição, 105 s/ 310, Antônio.

BAR e mercearia na Penha com 2 residências, vazias f. 6 500, faltando muita mercadoria, contrato 5, al. 100. Vendemos portas a dentro por 8 de entrada, empresto o dinheiro. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312, Antônio.

BAR Caipira, Botafogo com loja que pode construir um ap. p/ cima, f. 4 500, instalações novas, vendemos tudo por 15 dos compradores, ótima oportunidade de ser proprietário. Tratar Rua da Conceição, 105 s/ 310, Antônio.

BARES — Botafogo, esq., mal trabalhado, não paga aluguel. Féria 4,5, entrada a combinar. Temos muitos outros com entradas de 4 até 180. Escrit. Sagres. Av. Pres. Vargas 529, s/ 1108 — Correia.

BAR no Méier com boa residência e telefone f. 4, só bebidas, está mal trabalhado, todos brigados, cont. e prédio c/ instalações novas, vendemos c/ 8 dos compradores c/ instalações. Informa e financia, Rua da Conceição, 105 s/ 310, Antônio.

BAR caipira, Coelho Neto, f. 5 200, só copa, vende 2 casas de Pilo p/ morada, contrato 5 al. 80, ótima casa, vendemos c/ 10 de entrada. Tratar Contibras ... Rua da Conceição, 105 s/ 310, Antônio.

BAR Caipira no Méier, f. 10, chopp Brahma, ent. 35 dos compradores, bar Bonsucesso f. 6, ent. 15 dos compradores, bar Ramos c/ moradia, f. 6 500, ent. 22. Caipira Vaz Lobo, f. 5, só copa, 12 dos compradores, caipira Copacabana, f. 6 500, ent. 25, caipira Vila Isabel f. 5 500, só bebidas ent. 20, bar lanchonete Dias da Cruz, f. 6 500 ent. 27, caipirinha Eng. de Dentro, f. 30, ent. 7 do comprador — Contibras informa e empresta 30% para todos os negócios, temos negócios para todos que querem se estabelecer com capital a partir 3 milhões. Rua Conceição, 105 s/ 310 e 312, Antônio.

BAR caipira Jacarepaguá, f. .. 5 500, só na copa, casa totalmente caiada, motivo doença, ponto excelente etc., instalações de primeira, vendemos por 12 dos compradores, Rua da Conceição, 105 s/ 310, Antônio.

BAR caipirinha centro de Olaria, f. 3, só bebidas, tem moradia, está mal trabalhado, contrato 5 nôvo al. 150, instalações de luxo, vendemos c/ 4 dos compradores na Contibras, fone na Conceição, 105 s/ 310 e 312, Antônio.

BAR na Penha, f. 5, lucro livre 1 500, fecha domingos, contrato 5 nôvo, tem uma loja para montar outro negócio, edifício, instalações de luxo, vendemos muito barato e c/ 10 de ent., empresto 4 500 para a compra, R. Conceição, 105 s/ 310, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR na Penha Circular, com moradia, f. 4, só bebidas, contrato nôvo, N. B. esta só entregue a móças, bom estoque de cervejas. Vendemos por 15 ent. S. empresto dinheiro. Tratar na Contibras. Rua da Conceição, 105 s/ 310, Antônio.

BAR e Mercearia — Vendo prox. à Praça do Carmo, c/ ótimo apartamento em cima da loja, contrato de 5 anos, alug. total 180, ótima casa p/ 1 casal ou 2 rapazes. Preço 15 c/ 5 em menos a comb. Trat. R. Vicente Salvador, 16. Tel. 30-3418. Próximo ao mesmo.

BARES e cafés, padarias... Casas comerciais... Para comprar ou vender... Antonio Queirós... e... Nada mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

BAR na Praça Mauá, féria 5 000, podendo fazer dôbro, contrato 3 anos, aluguel 100. Preço 45 000 c/ 23 entrada e o resto em prest. de 160. Tel. 29-9165 — Creci 1 168.

BAR LANCHONETE, junto Centro, f. 19, c/ 65 dos compradores. Bar c/ minutos f. 20 c/ 65 dos compradores cont. nôvo. Caipirinha, junto Centro, f. 7 c/ 25 dos compradores, cont. nôvo, negócio 60, aluguel, lanchonete, hor. comercial, cont. nôvo, f. 14 c/ 75 dos compradores. Caipira, hor. comercial, f. 6. Vendo c/ 25 dos compradores. Caipira hor. comercial, f. 7. Vendo c/ 27 dos compradores. Tijuca caipira f. 11, e 12. Vendo com 45 dos compradores. Catete, caipira, f. 12 c/ 40 dos compradores. Bar L. Machado, f. 9 com 20 dos compradores. Botafogo, caipira, f. 12. Vendo c/ 45 dos compradores. Caipira, Botafogo, f. 7. Vendo c/ 30, dos compradores. Caipira, Copacabana, f. 12, vendo c/ 45, dos compradores, temos para vender estes e muitos outros, nos melhores pontos do Estado da Guanabara c/ entradas a partir de 8, até 100, fazendo boas férias e bons contratos em edifícios, emprestamos para ajuda da entrada, informações Sr. Rodrigues Rua Senador Dantas, 117 s/ 205, 331 e 532.

BAR — Tijuca — Vende muito chope, bom lucro, montagem moderna, entrada apenas NCr$ 2[illegible]. Bom contrato. Tel. 58-2796.

BAR — No melhor local Vila da Penha, féria 2 500, contr. nôvo, alug. 50, casa nova e bem montada. Entr. 4 000, prest. 120. Trat. Est. Vic. de Carvalho, 599-B, Pça. de Vic. de Carvalho.

BAR — Méier, fér. 2,5 a 3, ent. 3,5, debaixo de edifício — boas instalações, c/ peq. morad. Alug. 40. Tr. R. Silvana, 107 — Piedade, Salgado.

BARBEARIA — Vendem-se salões, bons contratos, procurar o Sr. Paulo. Rua Maris e Barros, 633.

BOUTIQUE em Copacabana, linda, bem instalada, passo barato, não posso tomar conta, serve também para costureiros, negócio urgente, facilito com pequena entrada. Tel. 25-4335, com Higino.

BAR e ent. Olaria. Féria 6 500. Ent. 12 000 NCr$. Dá comida. Instl. nova. Boa moradia. Tr. Uranos, 1 170.

BARBEARIA — Vende-se com três cadeiras. Vendo barato. Rua da União n.º 14 Santo Cristo.

BAR CAIPIRINHA no centro de Bonsucesso, contrato magnífico, aluguel relativo, férias 15 milhões, chopp Brahma, raríssima oportunidade, para 2 ou 3 sócios progredirem, vende e ajuda mais, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA lanches no centro de Copacabana, contrato de 5 anos, aluguel relativo, férias 23 milhões, progressivas, chopp, salgadinhos, vitaminas, raríssima oportunidade, vende e ajuda, Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446. — 2.º andar.

BAR CAIPIRA no melhor ponto de Ramos, contrato bom, férias 14 milhões, choppe e salgadinhos, vitaminas, lucrativo e oportunidade única, por divergência de sócios, vende e ajuda mais, Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA no Centro e juntinho da Av. Rio Branco, contrato magnífico, loja edifício, direito a renovação, bom aluguel, féria 15 milhões progressivas, chopp Brahma, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º

BAR CAIPIRINHA na Tijuca, contrato ótimo, aluguel de graça, férias de 14 milhões, ótima clientela, a melhor copa, lucrativa, clientela seleta. Vende e ajuda mais aos amigos, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRA — Lanches no melhor ponto de São Cristóvão, contrato nôvo, aluguel baratíssimo, férias 14 mil, chopp, salgadinhos, muito lucrativo, por descenso, vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º.

BAR, MERCEARIA — Vendo. Ent. 18 000,00. Saldo a combinar. A melhor copa do local. Ver e tratar c/ o próprio R. Carlina, 28, Olaria.

BAR E RESTAURANTE — Servindo minutas, bem localizado. Vendo urgente. Tratar no local. R. Ministro Viveiros de Castro, 41-A.

BAR E MERCEARIA — Vende-se barato, boa féria, motivo de viagem. — Rua Abel de Alvarenga 53 esquina com a Rua França Leite. Chatuba. Mesquita.

BAR — Centro do Méier. Edifício. Inst. de luxo. Aberto há 5 meses. F. 6 mil. H. comercial. Vendo 60 mil, com 25. Ajudo na entrada. Trat. R. Silva Rabelo, 10, sala 209. Méier. — Ronaldo.

BAR LANCHONETE — Vende-se em centro de grande movimento féria 18 000 Chopp da Brahma, ótimo negócio. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR sem comida, tem moradia, tel. Cont. nôvo, Inst. ótimas, bom estoque. Ótimo para casal ou dois sócios. F. 5 mil. Vendo 35 mil com 15. Também aceito sócio com 7 mil. Rua Silva Rabelo, 10, sala 209, Méier. — Ronaldo.

BAR CAIPIRA — Centro, féria ... 6 000 horário comercial, loja edifício com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vila Isabel, féria 5 000 somente na copa, vende-se ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR com moradia Bonsucesso, féria 3 000. Vende-se 8 000 entrada, Empresta-se dinheiro ajuda a compra e Praça das Nações, 322 sala 301. Com Magalhães.

BAR — Centro — Horário comercial, fer. 6 m., c/ peq. entrada. Tr. R. Alfandega, 111, sala 405. Valeria — Tomás — Financia.

BAR com refeições Ramos, horário comercial, féria 7 000. Vende-se 20 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escrit. Cont. Lusitânia, Filial Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães.

BAR com refeições — Praça Mauá, horário comercial, féria ... 11 000. Vende-se grandes facilidade pagamento. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escrit. — Cont. Lusitânia Filial. Praça das Nações, 322 s/ 301, com Magalhães.

BAR CAIPIRA Ramos, féria 15 000. Vende-se com pequena entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Lusitânia Ltda. Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães.

BAR CAIPIRA — Vila Isabel. — Féria 4 800, somente na copa — Vende-se ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, n. 96 — 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vende-se a melhor casa da localidade Leopoldina, féria 16 000 mensal ... 16 000. Chopp da Brahma, preço de margem de lucro. Tratar Oliveira Campos Rua dos Andradas, n. 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Féria .... 12 000, cont. novo. Vende-se c/ 40 000 de entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vende-se ótimo local, féria 4 000 tem moradia, Ent. 10 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Ramos, féria 4 000 somente em bebidas. Ent. 10 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

CENTRO — Aluga-se sala de frente, 1.º andar, na Rua Frei Caneca, 180. Comércio ou pequena indústria. Ver no local e tratar c/ Luiz.

CASAS COMERCIAIS — Damos assist. gratuita jurídica e fiscal contábil e corretores, na Av. Pres. Vargas, 583, s/ 1005, das 8 às 11 horas — 23-9955.

CAIPIRINHA — Zona Sul — Não vende café, nem leite, lucro 2 milhões. M. Tr. R. Alfandega, 111, sala 405. Valerio. Tomás.

CAIPIRA, no Centro da Cidade, horário comercial, contrato nôvo, féria de 14 milhões, vende-se com 50 de entrada. Caipira no Centro da Cidade horário comercial, féria de 6 milhões, vendo 35 com 25. Caipira no Centro da Cidade, chope da Brahma, horário comercial, 16 de féria, vendo com 50 dos compradores. Caipira em Copacabana, féria 25, vendo com 45 dos compradores. Caipira em Copacabana, casa pronta a inaugurar instalações de luxo, vende muito facilitado. Caipira no Méier com moradia, 5 de féria, vendo com 12 de entrada. Caipira na Tijuca com moradia, 4 de féria, 10 de entrada. Caipira na Tijuca, 9 de féria, vendo 25 com 20. Informações na Av. 13 de Maio, 23, 5.º andar, salas 509 e 518. Organização Cruzeiro Ltda. Com Eduardo.

CABELEIREIROS — Vendo nova, tôda revestida em fórmica. Vendo barato. Tel.: 22-9582.

CAIPIRA — Glória — Féria 3 500. Ent. 8 000. Boa moradia. Tel.: não dá comida. Tr. Uranos, 1 170 — Ramos.

CABELEIREIRO — Vdo. Braz de Pina, o melhor do local. R. Itricomé, 16. Total 5 000. Ent. 3 000, prest. 150. Ver no local. Tratar Rua Lucas Rodrigues, 6, c/ 304 — Lucas. Creci 1 139.

CAIPIRA — Na Penha, féria 7 m., chop da Brahma. Entrada 22 m., bom contrato. T. Av. N. S. da Penha 68 s/ 403. Cerqueira e Gomes e Matos.

CAIPIRA e lanchonete na Penha, c/ chop, féria 11 m., lindas instalações, bom contrato. T. Av. N. S. da Penha 68. s/ 403. Cerqueira e Gomes.

CAIPIRA E BAR c/ linda moradia, tem telefone, féria 6 m., entrada 22, boas instalações. T. Av. N. S. da Penha 68. S. 403. Cerqueira, Gomes e Matos.

CAIPIRA e bares, temos c/ féria 5, e 4 e 3 m. Entradas de 5 até 10 m. Açougues e quitandas, temos c/ moradia. Entradas de 5 m. T. Av. N. S. da Penha 69 s/ 403. Cerqueira, Gomes e Matos.

CAIPIRA — Na Tijuca, tudo em pé, féria 4 m., lindas instalações edifício. Preço: 26. Entrada 12 m. T. Av. N. S. da Penha 68 s. 403. C. Gomes.

CAIPIRA — Leblon — F. 5 500, loja de edifício, Base 37 com 18, empresto 4. R. Carlos Sampaio, 106-C bar, perto Cruz Vermelha c/ Meireles Filho.

CAIPIRA — Tijuca. F. 8, loja de edifício, Base 80 c/ 40. Incluída a loja. Rara oportunidade. Rua Carlos Sampaio, 106-C (bar), Meireles Filho.

CAFÉ BAR — F. 7, chopp Brahma. Preciso de um sócio com 7 mil para comprar metade. R. Carlos Sampaio, 106-C, perto Cruz Vermelha c/ Meireles Filho.

CAFÉ BAR — Méier. F. 5 500, moradia de 2 qts., sala, saleta etc. Base 40 com 15. Empresto, 5 mil. Rua Carlos Sampaio, n.º 106-C (bar), Meireles Filho.

CAIPIRA — Flamengo. F. 3, tudo nôvo, Base 18 com 7. Empresto 2. R. Carlos Sampaio, 106-C — bar.

CAIPIRA — Tijuca. F. 3 500, loja de edifício. Base 25 c/ 10. Empresto 2. R. Carlos Sampaio, 106-C (bar) Meireles Filho.

CAFÉ E BAR — Vendo zona industrial, alug. 60, féria 6 000. Preço 48 000. Rua Capitão Félix, 283 c/ D. Alice.

CAFÉS, bares, padarias, postos e garagens... Casas comerciais... Para comprar ou vender... Antonio Queirós... e nada mais... Pr. Vargas, 446, 2.º.

CAIPIRA e Bares — Vdo. no Centro. Férias 8 000, 7 000, 6 000, 5 000, 3 000 milhões; entradas 20, 16, 12, 8, 6 milhões. Sr. Agenor. Av. Vde. Rio Branco n. 377-A, 2.º, s/ 8. — Niterói.

CAFÉ BAR MÉIER — F. 10. Chopp da Brahma. Casa muito lucrativa. Vende-se toda ou parte, motivo desentendimento. Ótima oportunidade. Apenas 15 de entrada dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21 7.º — Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR em São Cristovão — F. 3.5. Bom contrato. Horário comercial. Apenas 5 de entrada dos compradores. FENIX onde o cliente não "jogado"... Rua Alvaro Alvim, 21 7.º — Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Botafogo — F. 8, muito lucrativa. Grande futuro. Apenas 20 de entrada dos compradores. FENIX, onde o cliente com ou sem capital compre o que quer... Rua Alvaro Alvim, 21 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

CAFÉ BAR BONSUCESSO — F. 4.5 — Ótima oportunidade, para um ótimo negócio, quase sem entrada. Grande moradia. FENIX onde o cliente é orientado e não logrado para qualquer negócio... Rua Alvaro Alvim 21 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Ipanema. F. 9. Cont. novo. Apenas 30 de entrada dos compradores. FENIX, onde o cliente é atendido com serenidade, respeito e educação... Rua Alvaro Alvim, 21 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

Prédio loja - 3 andares

Alugo, contrato novo. Ver no local, Praça Tiradentes, 29. Tem fôrça e elevador. Ótimo para indústria e varejo, depósito etc. Tratar pelos tels. 42-6595 — 22-6780. Sr. Pedro.

Restaurante

Bem conhecido. No melhor ponto. Em Copacabana.

VENDE-SE

Tratar com o Sr. Jorge das 8 às 12 horas. Fone 47-8181.

CAFÉ LANCHONETE — Centro. [illegible] Bom contrato. [illegible] Ótimas condições. [illegible] Rua Alvaro Alvim, 21 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

ESCOLA CABELEIREIROS — Vende-se. Ver e tratar na Av. 13 de Maio n.º 47, s/ 702 — Centro.

FRIGORÍFICO com açougue e mais três boxes em supermercados com salsicharia, vende ou admite sócios. 32-0513 ou .... 91-2215.

FERRAGENS — Vendemos loja com bom estoque ou trocamos [illegible] o estoque balanceado, motivo explicado outros ramos. Ver e tratar à Av. Amaro Cavalcanti, 2 656, sobrado — Encantado.

FARMÁCIA — Vende-se com ótimo contrato e bom ponto comercial. Tel. 29-5676, das 8 às 10 e 16 às 18 hs.

FARMÁCIAS, DROGARIAS — [illegible] vende nos melhores pontos [illegible] Tel. 22-8601 — Av. R. Branco, [illegible]

FARMÁCIA — Vende-se por ter duas. Vendo à Rua Dias da Cruz n.º 616 ou Maria e Barros, [illegible] Ótimas condições de pagamento. Tel.: 28-6616.

LOJA — Passa-se com ou sem o negócio, financio em 3 anos. — Miguel Lemos 21, loja C.

LOJA — Av. Copacabana, melhor ponto comercial desta, passo c/ tôdas as instalações inclusive tel.; instalada, funcionando, contr. 5 anos, p/ qualquer ramo. Tratar c/ O. V. Ribas — Rua Hilário de Gouvela, 66/716 — 57-2023, 37-9426 e 36-3138 — Creci 1 100.

MERCEARIA E BAR — Vende-se c/ moradia. Ent. 2 600 e 2 letras. 3 açougues. Entrada 5 500. Rua Tacarata, 105 c/ 3 — Rocha Miranda. Alvaro.

MERCEARIA — Laticínios — Vendo barato por 20 com NCr$ ... 10 000,00 de sinal, restante a NCr$ 300,00 por mês s/ l. em Laranjeiras, aluguel NCr$ 165 [illegible] c/ mês. Tratar tels.: 52-5502, Sr. Marcos.

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vendo na Zona da Leopoldina com litr. 110 mil; 2 boxes, 250 gerais; guarda 40 carros; fér. cup. a 25 000; contr. 7, alug. 300. Grande negócio para 2 sócios; garante-se lucro líquido de 5 000 por mês. Pr. 120 000, ent. 70 000. Maiores detalhes em J. Cattarheira & CIA. "Rei dos postos e garagens" e dos bons negócios. Rua Haddock Lobo 73, sob. Auxílio técnico e financeiro — 43-9405.

POSTOS, garagens, lanchonetes, bares, padarias, quer comprar ou vender? Não o faça sem primeiro consultar Andrade, que lhe proporcionará um ótimo negócio ou um bom cliente. Inf. R. Lucídio Lago, 91, s/ 405 — Méier — tels. 49-0241 — (Domingos tel. 54-1803).

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vendo uma das melhores e mais bem montada da GB. — Aberto há 6 meses, galpão c/ capacidade para 70 carros, todo em ferro sem colunas; 3 boxes ultramodernos; lindo escritório c/ móveis último tipo; só a máquina registradora custa mais de 10 000; grande pista; fer. sup. a 32 000; litr. 110 mil; muitas lubrif. Vende muitos óleos antat., contr. 7; alug. barato, grande negócio p/ 2 ou 3 sócios que queiram ganhar dinheiro. N. B. — Não precisam ser do ramo que o Cattarheira os auxiliará técnica e financeiramente. Pr. 250 000; entr. a comb. Rua Haddock Lobo 73, sob. Telefone 43-9405.

PADARIA — Vende-se junto ao Méier, forno francês, féria ... 15 000 no balcão, entra féria ... 12 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, n. 96, 9.º andar.

PADARIA no Méier, féria 12 000, Vende-se 20 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Lusitânia Ltda. Filial Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães.

PENSÃO — Centro, Av. M. Floriano, legalizada. Vendo c/ ped. entrada. Tr. R. Alfandega, 111, s/ 405. — Valerio. Tomás.

PADARIA — Vende-se uma ou aceita-se um sócio. A casa tem boa freguesia. Aluguel barato. Tratar c/ Sr. Costa. R. São Francisco Xavier, 217.

PADARIA — Cont. nôvo, forno francês. Faz 9 mil só no balcão. Tem moradia. P. 55 com 22. Ajudo na entrada. Casa mal trabalhada. Tem boa copa. R. Silva Rabelo, 10, s/ 209. Méier.

PÔSTO DE GASOLINA SHELL e Grande Garagem — Guarda 110 carros. Faz 430 lubrifs. Vende muito óleo, lubs. cont. nôvo, al. ainda recebe. Vendo bastante facilitado — Pôsto de Gasolina Esso — Tem vinculo, litr. 150 mil. Faz 400 lubrifs. cont. nôvo de 7 anos. Aluguel ainda recebe. Pr. NCr$ 180, ent. 70 facilitado — Pôsto de Gasolina no Centro — Com féria mensal de NCr$ 100 mil garantidos. Ótima oportunidade de compra — Tr. na Org. Jorge Netto — Êstes e outros bons negócios do ramo. Rua do Rosário n. 155, 3.º, sala 301. CRECI 263.

PADARIA, Confeitaria e Lanchonete, no melhor ponto do Méier. Instalações novas, vendo minhas cotas na sociedade. Tratar com Arnaldo ou Amaury, das 16 às 22 hs. Tel. 29-0549.

PADARIA — Caxias — Féria só balcão 12 000, forno francês. Ent. 25 000. Alg. 100,00. Boa moradia. Exige sócio. Tr. Uranos, 1170 — Ramos.

PADARIA no Catete, féria 34 milhões, f/ francês contr., 7 anos a firma, aluguel relativo, instalações novas 1. no Rei das Padarias Av. N. S. da Penha 68 s/ 403 c/ Cerqueira, Matos e Gomes.

PADARIA, féria 38 milhões, outra féria 40 milhões, tôdas c/ chop da Brahma, muito facilitadas, bons contratos, instalações de luxo, empresta-se p/ ajuda na compr. T. Av. N. S. da Penha 68 s/ 403. No Rei das Padarias, Av. N. S. da Penha 68. s/ 403. Cerqueira, Matos e Gomes.

PASSA-SE uma casa com 5 qts., dando uma pequena pensão. Rua Almirante Baltazar, 272 — São Cristóvão.

PENSÃO — Passa-se contrato de 5 anos, casa grande a inaugurar. Tôdas as camas novas. Preço baratíssimo. Motivo transferência. Pedro Américo 333. Catete.

QUITANDA — Méier, fer. 3, ent. 3, ao lado de açougue, c/ balcão frig., vde. m. bebida, s/ concorrente. Tr. R. Silvana, 107, Piedade. Salgado.

SALÃO — Aluga-se para comércio, oficina, associação etc. andar térreo. Rua do Livramento, 163, Saúde.

TINTURARIA — Vendo contrato nôvo, maq. novas, 1 turbina, 1 prensa, 1 conj. a sêco. — Preciso de caixeiros. Tel. 26-4917.

TINTURARIA — Vende-se por.. 3 500 mil cruzeiros novos à vista. Rua Manuel Alves 8-A, esquina com Capitão Resende — Méier.

TIJUCA — VENDE-SE um depósito de doces com boa freguesia. Aluguel barato. R. São Francisco Xavier, 232. Tratar c/Sr. Costa.

VENDE-SE botequim e mercearia. Rua Mariká, 31, Coelho Neto, contrato 4 anos, Aluguel 80,00. Bom ponto, F. 3 000, p. 25 000 c/ 17 000.

VENDE-SE um restaurante no C. de Caxias, m. de viagem, facilito até 30% ou a vista na Presidente Vargas n.º 312 — Caxias.

VENDE-SE barato uma boa mercearia c/ chope. Depósito, troco por carro, outro negócio. Ponto bom. Loja grande. Rua Capitão Menezes, 1466-C — Jacarepaguá.

VENDE-SE um armarinho no ponto e contrato do mesmo na Rua Dias da Cruz, n.º 425, servindo para vários ramos de negócio.

VENDE-SE mercearia e quitanda com moradia, C. n. 5 anos. Ver com o proprietário, Rua Angélica Mota, n. 320, Olaria.

VENDE-SE BAR, contrato nôvo, féria garantida. Bem aceita e intermediários — Estrada do Engenho da Pedra, 474-C, Olaria.

VENDE-SE café e bar com pequena entrada, motivo tenho que viajar urgente — Rua Uruguai, 156-A, Sr. Martins.

Loja no Centro

Com oficina de Rádio e TV. Passo. Rua da Rezende, 20[illegible].

Ótica

Vendo uma. Tratar pelo tel. 43-5874. Com Sr. Vidal.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9192.

[illegible] de 3 até 200 [illegible] hipoteca ou retrovenda, [illegible] Solução [illegible] — R. Gonçalves Dias, 84 — [illegible] Tel. 52-0982.

ATENÇÃO! — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 3, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

A JUROS MÍNIMOS empresto de 1 a 30 milhões sobre hipoteca de prédios, terrenos e aps. Av. Pres. Vargas, 290, s/ 913.

ACIMA de dois milhões até trinta milhões empresto sob. hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel. 27-0610, Olympio.

ATENÇÃO — Prazos [illegible] Empresto sob hipoteca ou retrovenda. Solução imediata. R. da Assembléia, 71 — 5.º andar, sala 4 e 5. Tel. 52-2795.

A CAPITALISTAS escritório técnico, garante seu capital, com a própria. Ganhe melhores juros sob retrovendas. R. Gonç. Dias, 84 — 602. Tel. 52-0982.

AGORA É REALMENTE muito fácil. Empresto grandes ou pequenas importâncias, desde que haja garantia de imóveis na GB. Para sua comodidade funcionamos até 20 horas diàriamente. R. Barão de Mesquita, 398-A.

ATENÇÃO — Empresto dinheiro retrovenda ou hipoteca. Solução rápida. Trate c/ seu título proprietário. — Av. Copacabana, 798, s/ 1110 — 37-2526.

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 181, sala 810, Pereira.

CONTAS DE LUZ OU FÔRÇA E OBRIGAÇÕES ELETROBRÁS — Compramos e pagamos na hora os melhores preços de praça mesmo. Anos de 64, 65, 66, 67, visite-nos com urgência. Av. Rio Branco n. 136 — 17.º, sl. 1 718. Tel. 22-5356 — 52-4776.

DINHEIRO — Emprestamos para hipotecas ou retrovendas. Barros Filho e Cia. Ltda. (corretores desde 1936). Av. Rio Branco, 108, grupo 801 — 42-1040 — Creci 805.

DINHEIRO sob automovel — Sem desconto antecipado de juros emprestamos NCr$ 1 000,00 mínimo sob garantia de automovel (o veículo continua no seu uso normal. Rua Araujo Porto Alegre, 70, gr. 601/2. Tel. 42-1834.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Resolvo hoje sua situação financeira sob garantia de carro. Liquidação a longo prazo, Sr. Angelo, 49-5006.

DINHEIRO — Pago 5% ao mês, sou proprietário 6 casas. Tenho licença para pagar, É só por 5 meses. Tel.: 46-7648 — João — A noite.

DINHEIRO E AUTOMÓVEL — Sendo proprietário do automóvel empresta-se com máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624 com o Oliveira.

DINHEIRO — Empresto com garantia de imóveis na GB — Tel. 22-1723. Azor.

DINHEIRO para empréstimos imediatos em parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 a 100 milhões c/ hip. ou retrov. a menores quantias c/ garantia de aluguéis. R. Alcindo Guanabara 25 — Gr. 1103 — Tel. 42-5884.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imoveis. Guanabara e adjacencias. Solução rapida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516. Tel. 42-9138.

DINHEIRO X CONTAS DE LUZ E FÔRÇA — Pagamos com absoluta correção: 64,46%. Preço especial para 65, 66 e 67 e obrigações até 49% — Av. Rio Branco, 109 e 106 — 11.º, s/ 1109.

DINHEIRO — CAPITALISTA — COLOCAMOS seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 200 milhões. Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 714. Tel. 32-8897.

EMPRESTO de 15 a 40 milhões sobre retrovenda de prédios e compra de letras que estejam vinculadas em escritura. Telefone 23-3570.

EMPRESTO dinheiro em hipotecas de imóveis — Antônio José Cepeda — Av. Graça Aranha, 174, sala 807 — Tel. 42-0789.

HIPOTECA ou retrovenda. Juros somente um por cento, 52-5352 — Ferreira.

Ensino

ARQUITETURA — A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo vai abrir as inscrições para o concurso de habilitação para os cursos de Arquitetura e de Urbanismo entre os dias 15 e 30 de dezembro próximo. As provas serão realizadas de acôrdo com a seguinte discriminação de provas e matérias: Arquitetura — prova gráfica de Desenho a mão livre; prova gráfica de Desenho Geométrico; prova escrita de Desenho e prova escrita de Matemática. Urbanismo: prova escrita de História da Arte e prova escrita de Inglês, de Francês ou de Alemão. Tôdas as provas serão eliminatórias, sendo reprovado e eliminado dos concursos de habilitação o candidato que obtiver grau inferior a quatro em qualquer das provas. Será de 150 o número de vagas para o curso de Arquitetura e 50 para o de Urbanismo. Só terão direito à matrícula os candidatos que figurarem na lista de classificação até o 150.º lugar. Os interessados devem fazer suas inscrições e obter maiores detalhes na Secretaria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, na Cidade Universitária, Ilha do Fundão.

CURSO SÔBRE NOVOS ASPECTOS DO MERCADO DE CAPITAIS NA PUC — Sistema Financeiro Nacional, Crédito e Inflação, Função dos Bancos de Investimentos na atual conjuntura, são alguns dos temas do curso sôbre Novos Aspectos do Mercado de Capitais, a ser dado na Faculdade de Direito da PUC, durante um mês a partir do próximo dia 30. Mário Henrique Simonsen, José Luís Moreira Sousa, Dênio Nogueira, Vellini Cunha, José Carlos Ourívio, Celso Lima Araújo, Belini Cunha e Ari Waddigton são os professôres do curso, que está sendo coordenado pelo presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais do Banco Central, Professor Teófilo de Azeredo Santos. Para os alunos que assistirem pelo menos a 2/3 das aulas será concedido um certificado pela Faculdade de Direito. A taxa de inscrição é de NCr$ 80,00 para advogados, contadores e empresários, e de NCr$ 40,00 para universitários.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BRITADOR — Vendo. Produção 4 m3 por hora, completo com motor 10 HP. Rua Miguel Couto 35, s. 303.

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto, 2 pistões com pistola nova ainda sem uso, vendo barato. — R. Maxwell, 15, c/ 9, Maracanã.

ESTUFA A VAPOR — Para secagem. Fabricação alemã. Vende-se. Rua 8 de Dezembro, 46.

INDÚSTRIA PLÁSTICA e baquelite — Vendem-se maq. e formas. Seixas 49.1031.

MAQUINA solda elétrica, não se engane, faça rigoroso exame interno e teste. Temos a partir de NCr$ 65,00. 5 anos de garantia. Rua José de Queiroz, 195 — Bento Ribeiro.

SUBESTAÇÃO elétrica, 100 kVA, completa. Vende-se. Ver e tratar Rua São Januário 272 com o Sr. Martins.

VENDEM-SE uma amassadeira, um cilindro em perfeito estado. Vendo barato. Ver e tratar na Rua Dr. Leal n. 368-A com o Sr. Lira. Tel. 29-6117.

VENDO 2 maçaricos para indústria pesada, 1 para cortar e outro para soldar. Inf. 42-0946.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE 2 britadores marca Federal n.º 3, 1 peneira rotativa, 2 motores elétricos de 20 HP com chave de partida. Preço 3 000 novos. Tratar Rua Pedro I, n.º 33 — telefone 22-7671 — com Sr. Rafael à tarde.

VENDEM-SE uma serra de fita couçoeiras e dois engenhos de quadro, um para toras outro para couçoeiras. Tratar R. Benedito Otoni 82.

Vende-se

Peças sobressalentes de máquina Tipo (Conway Shovel — 75). Av. Itaoca, 2 260. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Mauá e Paraíso. Tijolos Te, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Sílvio.

DEMOLIÇÃO — Vendo telhas francesas, peças de pinho de riga, peroba rosa, ferro, tijolo, azulejo, etc. Rua Escobar n. 64 São Cristóvão.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista c/ descontos de até 28% pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 47-1710 — R. Adolfo Bergamini, 111-113.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS furados — Multíssimo barato — pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina 141 — Penha, tel. 30-3129 — Souza.

VENDEM-SE 5 000 blocos 10x20x40 de concreto a NCr$ 0,300/unidade pôsto em qualquer ponto da Guanabara. Aceita-se oferta para o total. Tratar com Sr. Sampaio, Rua da Lapa 180, sala 507, telefone 22-6470.

Piso de luxo

Esmaltado m2	19,80
Cerâm. Mogi-Guaçu m2	3,98
Taco Peroba Campo m2	5,90
Taco Marfim 1.º m2 ..	7,20
Taco Peroba Rosa 1.º	4,20
Caco ceram. S. Cat. prêto pérola	3,38

37-3258, 90-2168. Diàriamente.

Materiais para construção!!!

O NOSSO BAZAR

VENDE MAIS BARATO

Conjunto Sanitário Luxo	75,00
Conjunto Sanitário em lindas côres ...	110,00
Piso vitrificado	23,00
Cerâmica vermelha	4,70
Azulejo Klabin	6,00
Cimento Mauá — saco	5,10

Metais em diversos tipos, conexões, chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto bo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, TUDO PELO MENOR PREÇO.

Comprar em O NOSSO BAZAR
É ECONOMIZAR

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497. Quase esquina com Rua Uruguai. Entregas rápidas. (P

Materiais de construção

AZULEJO BRANCO KLABIN	NCr$	5,60
AZULEJO CÔR KLABIN	NCr$	5,95
CIMENTO	NCr$	4,95
Areia Lavada	NCr$	11,00
Terra Preta	NCr$	11,00
Saibro	NCr$	9,50

Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc. Pôsto na obra. Atacado e a Varejo onde o seu DINHEIRO É MAIS RENDOSO só em

Rua Conde de Bonfim n.º 96
Tel.: 48-5983 (P

vulcapiso
COLOCAMOS EM 24 HORAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tels: 48-0832 e 28-4707

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH! — Isto V. nunca viu! — Uma simples portátil que escreve, como impresso. Princess e obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento — ICO Importação — R. Rodrigo Silva, 42 — 4.º — Tel. 52-0651.

ARQUIVO de aço Securit com 5 gav., 3 p/ fichas, 3 p/ pastas, est. novo. Av. Erasmo Braga, 227 sala 1 015, porta fechada.

COMPRO máquina de escrever e calcular, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0372.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, etiquetas etc. Financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8920.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, novas, usadas e reformadas, facilidades de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo 373, gr. 505. Tel. 22-3665.

MÁQUINA de somar Burroughs. Ótimo funcionamento. Vendo urgente por 200 mil. Av. Gomes Freire 176 s/ 902.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Copas fórmica — camas beliche não compre s/ consultar n/ preços. R. Santa Luzia 776 — gr. 1 201.

REMINGTON RAND de mesa como nova. — Oferta. Tel.: 36-7099.

VENDE-SE móveis de escritório, escrivaninhas, estantes, cadeiras, mesinhas para máquina, armários, dois grupos, sendo um estofado, divisões de madeira e vidro e prateleiras, tudo pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua do Carmo n.º 60, 5.º andar, das 11 às 18 horas.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

PÁ' CARREGADEIRA — Precisamos alugar — Tratar na Rua da Assembléia n. 36 — 8.º andar.

DIVERSOS

BOMBA D'AGUA 1½ HP, vdo. 70,00 e dou de graça, 1 tôrno, 1 compressor, 1 balão de oxigênio e um relógio pressão p/ descarregar, à Rua Sousa Franco, n.º 378 loja, Vila Isabel.

COFRE — Vende-se de boa marca, 1,40x60x50. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 106-108, procurar Santamaria, das 9 às 12 horas.

COFRE FICHET — Vende-se legítimo, no estado de nôvo, com chave principal e de contrôle para casa comercial, escritório, etc. — Cubagem 65 alt. x 50 fundos x larg. 60. Rua do Rosário 146 — loja. C/ Sr. Monteiro.

VENDE-SE relógio de Ponto International USA. Tratar à R. do Senado 205 — Dias úteis a partir das 12 horas c/ o Sr. Serafim.

DIVERSOS

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

Buffet Miami

Rua Dr. Noguchi, 42 — Tel. 30-2301 — Balthazar — Serviço para casamentos, aniversários, bodas e inaugurações — Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano. 2 perus, 10 quilos de pernil de presunto, 12 quilos salada com maionese e farofa e mais 3 000 salgadinhos variados. Bebidas, garçons, copeiros e todo material para servir. Preço: NCr$ 500,00.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edifício "Minalex"

Rua Visconde de Pirajá N.º 48

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "MINALEX" para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de outubro de 1967, às 20,30 em primeira convocação, e às 21,30 em segunda e última convocação, no apartamento n.º 502 do referido edifício, a fim de deliberar sôbre a seguinte matéria:

— construção de uma cobertura sôbre o apartamento n.º 801.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1967.

Eduardo Alberto de Miranda Coimbra — Síndico.

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A. torna público que, fará realizar nos dias 28 e 29 de outubro corrente, para os candidatos inscritos, as provas de DATILOGRAFIA, PORTUGUÊS e MATEMÁTICA.

Os candidatos deverão comparecer aos locais de concurso, conforme seus números de inscrição, com 30 minutos de antecedência da hora fixada para o início de cada prova, não sendo permitida, sob nenhum pretexto, a entrada daqueles que se apresentarem depois de iniciada a distribuição dos temas.

O Concurso constará de provas escritas de Português, Matemática (nível de 1.º ciclo ginasial) e datilografia (prova prática) estabelecendo o seguinte tempo de duração:

— Português e Matemática — 2 horas (cada prova)

— Datilografia — 5 minutos (com o mínimo de 70 batidas por minuto)

Será aprovado o candidato que obtiver a média final 6 (seis) observados os mínimos: de 5 (cinco) para Português e Matemática e de 4 (quatro) para Datilografia.

Nenhum candidato poderá entrar para as dependências onde se realizarão as provas sem que apresente, antes, o Cartão de Inscrição e assine a lista de comparecimento. Qualquer outra identidade será recusada.

Para as provas escritas (Português e Matemática) será obrigatório o uso de caneta-tinteiro ou esferográfica, sòmente permitida, em qualquer dos casos, a côr azul.

O Concurso terá a validade de três (3) anos, a contar da data de sua homologação pela Diretoria.

O horário das provas é o seguinte:

Dia 28.10.1967, sábado: DATILOGRAFIA

— ESCOLA REMINGTON — Rua Sete de Setembro, n.º 59 — 1.º andar — Centro
às 8 horas para os candidatos de inscrição de números 001 a 220
às 10 horas para os candidatos de inscrição de números 221 a 440
às 12 horas para os candidatos de inscrição de números 441 a 660
às 14 horas para os candidatos de inscrição de números 661 a 868

— ESCOLA REMINGTON — Rua México, n.º 111 — 2.º andar — Centro
às 8 horas para os candidatos de inscrição de números 869 a 1.108
às 10 horas para os candidatos de inscrição de números 1.109 a 1.328
às 12 horas para os candidatos de inscrição de números 1.329 a 1.548
às 14 horas para os candidatos de inscrição de números 1.549 a 1.763

— ESCOLA REMINGTON — Rua Piauí de Faria, n.º 45 — Méier
às 8 horas para os candidatos de inscrição de números 1.764 a 1.964
às 10 horas para os candidatos de inscrição de números 1.965 a 2.164
às 12 horas para os candidatos de inscrição de números 2.165 a 2.364
às 14 horas para os candidatos de inscrição de números 2.365 a 2.587

— ESCOLA REMINGTON — Rua Uranos, n.º 1.440 — 1.º andar — Olaria
às 10 horas para os candidatos de inscrição de números 2.588 a 2.811

dia 29.10.1967, domingo:
das 8 às 10 horas — PORTUGUÊS
das 10,30 às 12,30 horas — MATEMÁTICA

— COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, n.º 267
Para os candidatos de inscrição de números 001 a 1.638

— ESCOLA FERREIRA VIANNA — Rua General Canabarro, n.º 291
Para os candidatos de inscrição de números 1.639 a 1.986

— ESCOLA ORSINA DA FONSECA — Rua São Francisco Xavier, n.º 95
Para os candidatos de inscrição de números de 1.987 a 2.811

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1967.

ANTONIO PAULO SÁ FREIRE DE PINHO
Gerente (P

A PEDIDOS

AVISO A PRAÇA

Declaro que os cheques que estão sendo apresentados pelo **Dr. Francisco Antunes Guimarães** e seus comparsas, me foram exigidos em garantia de empréstimo em dinheiro, a juros de 5% ao mês; trata-se de dívida antiga, cuja troca de cheques me é exigida, mensalmente, com o acréscimo dos juros. Para livrar-me de tal extorsão, constituí meu advogado, o Dr. Norival Dionísio de Alcântara, a quem confiei as provas necessárias não só para embargar os executivos como para o necessário procedimento criminal.

Rio, 13 de outubro de 1967

as.) **Luiz Barbalat**

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em ... NCr$ 6,00 a aula ... Aulas diurnas, noturnas. Domingos e feriados. ... Tel. 37-6097.

APRENDA a dirigir ... Tel. 37-7440.

ATENÇÃO — Aulas particulares de matemática, especializado em preparação, em Casa. 5,00 ou a domicílio — 57-1111.

ALEMÃO para principiantes e adiantados — 47-2832.

APRENDA A DIRIGIR — ... Tratar 27-7411.

ACADEMIA HERMANNY — Judô e ginástica. Av. Princesa Isabel 150 s/ 201.

ACADEMIA MEDEIROS DE ARTES MUSICAIS — Violão, guitarra, ... órgão, piano, balé, ... Tel. 29-2739.

AULAS PARTICULARES — Portug. Atualiz. e análise sintática. Francês (conversação e gramática) — Tel. 37-2374.

CURSO BAER, Taquigrafia em 2 meses diàriamente de 8 às 12 e de 16 às 20 horas, tel. 37-6249.

CURSO BAER — Inscrições abertas. ... de 8 às 12 e 16 às 20 ... Tel.: 37-6049.

INGLÊS — FRANCÊS — Prof. ... Copacabana ... 37-5203.

MATEMÁTICA — ... 46-6631 ...

PROFESSOR de Química e Física. Vestibular e Científico. ... Tratar pelo tel. 37-1015.

CURSO DE:

Detetive particular

(AGENTE DE INVESTIGAÇÃO)

EM 3 MESES APENAS

Aprenda os modernos métodos de investigações e seja útil à sua PÁTRIA.

Aumente as suas rendas mensais nas horas vagas, comece a ganhar dinheiro imediatamente!

Legalizamos também a sua situação como AGENTE DE INFORMAÇÕES, nos têrmos do Dec. 50 532, que obriga o registro policial.

Inscrições das 9h às 20h.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO
Rua Senador Dantas, n.º 117, gr. 1 102, 11.º and. (Ed. Santos Vahlis) (P

Para psicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Somente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, ... etc. "I.C.B." — Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar, Tel.: 25-6185. (P

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto. Tels: 32-9552 — 52-9554.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. ... Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRO moedas antigas e cédulas. Rua Toneleros, 152.

COMPRO moedas, cédulas antigas, inclusive do Índio. Av. Passos 25, sobrado. Tel.: 43-5975 — Major Alencar.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 cauda, C. Bechstein, importamos também August Forster. Modelos de armário e apartamento, Essenfelder, Bersil, Fritz, Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, C. Bonfim, 377, Reimundo Correia, 19, V. Pinto, 4.

A.A.A. PIANOS — Cauda, armário, estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende bem financiados, sem juros pelos preços menores da ocasião. Rua Santa Sofia, 34 — S. Pena.

A CASA MOTTA Pianos europeus, novos. Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 Dezembro 112 — Catete.

ATENÇÃO — A vista compro com urgência um piano. Pagamento rápido. — 45-1581.

A VISTA — Compro 1 piano de armário ou de cauda. Não faço questão de marca ou preço. Tel. 45-1130. Vejo e resolvo hoje.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de cauda ou armário. Não faço questão de marca. Atendo a qualquer hora. Tel. 26-6504.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro um piano — Nôvo ou usado — Cauda ou armário — Qualquer tipo, mesmo precisando conserto. Pago bem — 36-3652.

ACORDEÃO SCANDALLI. Vende-se. Travessa São Carlos, 17. — Estácio. Tel. 42-5962.

CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130 — 2.º andar.

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Importados — Baterias, guitarras, peles de nylon, acessórios, cordas, etc. Vertex, Rep. Imp. Exp. Ltda. Rua Ouvidor, 63, sala 303.

PIANO August Foster — Lebau — Nôvo, verdadeira maravilha, importado recentemente, vendo, preço baratíssimo, facilito o pagamento. Ver Av. Henrique Dumond, 66 — Ipanema.

PIANO alemão Ritter Halle, c/ 3 pedais, cepo de metal, maravilhosa sonoridade. Vendo NCr$ 1 200,00, também facilito o pagamento. Av. Henrique Dumond, 66 — Ipanema.

PIANO nôvo ap. Mason Risch — Importado, 3 pedais, 88 notas, cepo metal, som extraordinário, rico acabamento, preço ocasião. Facilito. Av. Henrique Dumond, 66 — Ipanema — Bar 20.

PIANO — Vendo para estudo — 350 mil. Rua Antonio Rego 1179 Olaria.

PIANO BLUTHNER 1/4 cauda, estado de nôvo, 88 notas, teclado de marfim, vende-se, facilita-se na Rua das Laranjeiras, 143, loja M — Diàriamente até às 20 hs.

PLANO ESSENFELDER de apartamento, quase nôvo, vende-se outro marca Bentley Inglês de ap., novinho. Preço de ocasião. Facilita-se. Rua das Laranjeiras, 143, loja M. diàriamente até 20 horas.

VENDE-SE um piano em ótimo estado de conservação. — Rua Felinto de Almeida, 57, ap. 102. — Cosme Velho.

VIOLÃO — Aprenda com Jorge Omar. Violonista acompanhante da cantora Leny Andrade. Aulas em Copacabana. Inf. 49-6081.

VENDEM-SE — Pianos sem juros — Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 34 — S. Pena — Casa especializada.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL SÃO ESPERANÇA, AMOR, AJUDAM OS MARIDOS A CONSEGUIR EMPREGOS, CRIANÇAS A ACHAR BICHINHOS PERDIDOS, FACILITAM AS FAMÍLIAS QUE PROCURAM CASAS.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL SÃO BONS NEGÓCIOS, ENCONTRAM ATIVIDADES PARA UM FUTURO GRANDE ARTISTA, MÃO-DE-OBRA PARA A INDÚSTRIA, PROCLAMAM A HABILIDADE DOS ARTESÃOS E A OPORTUNIDADE DE GANHAR DINHEIRO.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL VENDEM BEM-ESTAR, VENDEM ILUSÃO, VENDEM CULTURA, TROCAM, FACILITAM, SÃO INTERESSANTES, ALGUMAS VEZES ENGRAÇADOS, OUTRAS IMPREVISÍVEIS E SEMPRE AMIGOS DE VERDADE.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL VENDEM DE TUDO A TODO MUNDO

2 Suecas

Nós o convidamos a experimentar.